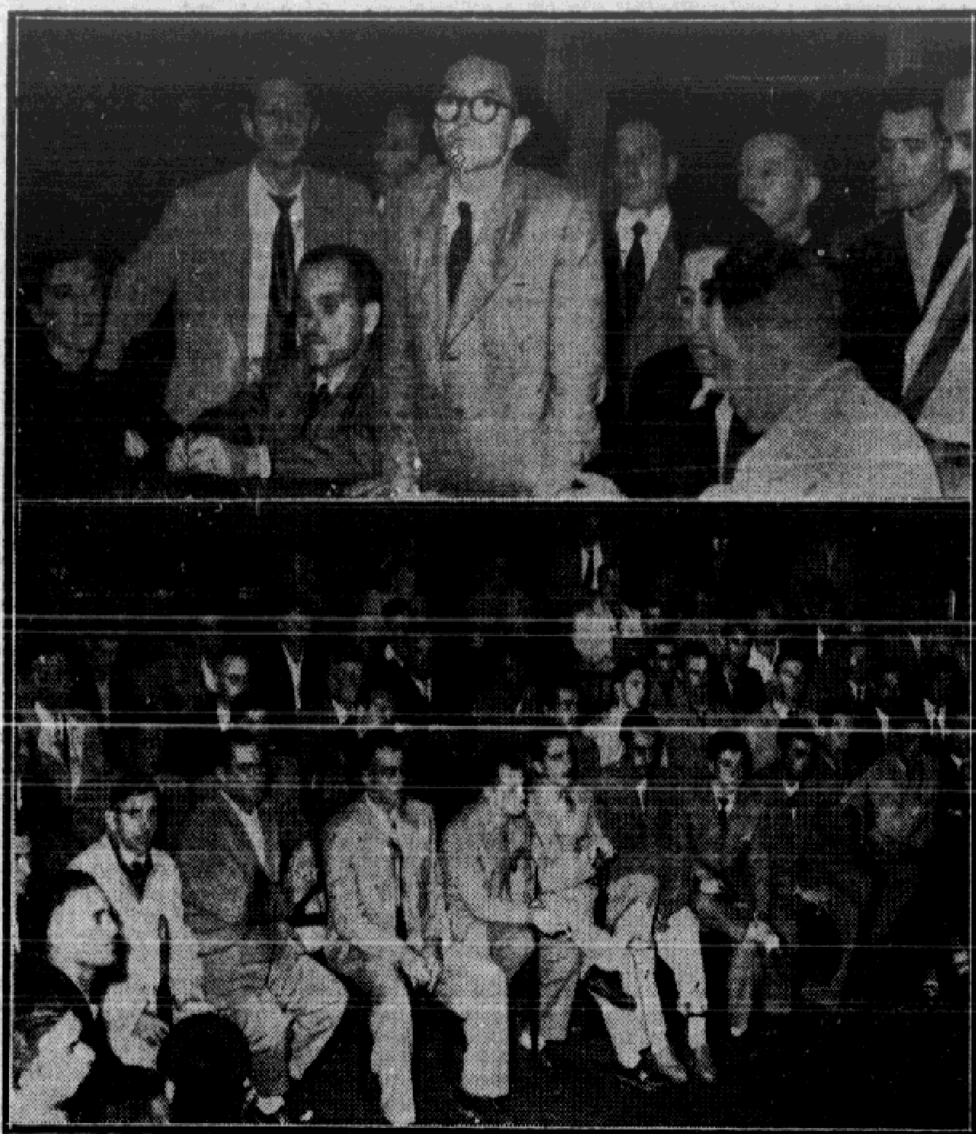
CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe — ABNER MOURAO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO' N. 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1953 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.941



HOJE VOLTA O GÁS

Ontem foi um dia inteiramente dedicado, na capital, ao problema do gás. O gabinete do prefeito, o sindicato de classe o Palacete Prates, entre outros, viveram um sabado movimentadissimo, enquanto 150 mil lares paulistanos sofriam os graves prejuizos decorrentes da falta do precioso combustivel. Reuniões seguidas, com conferencias a portas fechadas com vereadores, grevistas e dirigentes municipais manteve o prefeito; a edilidade esteve reunida, em agitada sessão extraordinaria, por cerca de 5 horas; o sindicato dos grevistas continuou em sessão permanente, da qual entravam e saiam delegações de associados, elementos oficiais e representantes da imprensa, radio e televisão. Finalmente, às 21 horas, o Sindicato levou a efeito uma assembléia extraordinaria, que resolveu autorizar a volta ao trabalho dos empregados nos fornos e compressores, exatamente os responsaveis pelo fornecimento do gás à população. Esses trabalhadores em seguida dirigiram-se às suas secções, o que assegura o retorno do gás, ainda na manhã de hoje, à generalidade dos usuarios. Noutro local desta edição relatamos a marcha dos entendimentos de ontem, em torno ao problema. No clichê, dois aspectos da assembléia da noite de ontem, no Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Produção de Gás de S. Paulo.

Ajuda dos Estados Unidos à China Nacionalista

Contraditorias declarações de Foster Dulles e do vice-presidente Richard Nixon sobre a ilha Formosa

NOVA YORK, 14 (UP) — Uma particular situação surgiu no governo do presidente Eisenhower sobre a ilha Formosa. Isto se depreende das declarações inteiramente contraditorias que fizeram o secretario de Etsado, sr. John Foster Dulles e o vice-presidente Richard Nixon.

Dulles, falando a jornalistas, disse que os Estados Unidos não se manifestou jamais que não reconhecerá a China comunista ou que se oporia a que o dito país seja admitido nas Nações Unidas; e insinuou que os Estados Unidos reconsiderarão a situação se o governo de Pequim abandonar sua atitude bélica.

Não é esta a primeira vez que Dules fala de um possivel cambio de politica, de parte dos Estados Unidos, sobre a China comunista e Formosa. E mabril ultimo, Dulles disse extra-oficialmente que é possivel que a ilha Formosa, algum dia, fique entregue a um fideicomisso das Nações Unidas. A observação se infiltrou onde não se esperava, e tanto Dulles como a Casa Branca negaram que os Estados Unidos tivessem tais planos.

(Conclui na 2.a página).

A QUESTÃO DE TRIESTE

DERAM AS POTENCIAS OCIDENTAIS MAIS UM PASSO PARA RESOLVER A PENDENCIA

NOTICIA-SE QUE OS REPRESENTANTES DOS "TRÊS GRANDES" APRESENTARAM À ITALIA E À IUGOSLAVIA PROPOSTAS QUE AINDA SE MANTÊM EM SEGREDO

LONDRES, 14 (ANSA) — A Inglaterra, a França e os Estados Unidos deram um novo passo no sentido de resolverem a crise de Trieste. Os seus representantes diplomaticos em Roma e em Belgrado apresentaram ao governo italiano e ao iugoslavo certas propostas cujo teor continua em segredo. As negociações encontram-se ainda numa fase muito delicada, e qualquer publicidade feita ao redor das mesmas somente poderiam comprometer o seu êxito.

Após a tempestade desencadeada pela declaração aliada no dia 8 de outubro, o governo inglês e os de Washington e Paris tornaram-se muito reservados e prudentes. Mas o correspondente diplomatico do "Daily Telegraph" conseguiu obter certos dados interessantes a respeito das referidas propostas. Estas consistiriam numa serie de conversações preparatorias, das quais participariam os tecnicos dos paises interessados. O local da reunião poderia ser a Suiça. Tais conversações não seriam a "Conferencia a Cinco", que, segundo as palavras do sr. Eden, será levada a efeito pelas potencias aliadas.

"A origem das novas propostas está, segundo todas as probabilidades, em Belgrado. O governo iugoslavo entregou, ainda, recentemente aos aliados um plano para resolver a crise triestina, e embora fosse mantido o maior segredo a respeito, sabe-se que, em ultima analise, tal plano dizia respeito à realização de uma conferencia a cinco. E' possivel que os aliados, nas consultas realizadas nos ultimos dias, tenham modificado o projeto de Belgrado. A razão pela qual se insiste em afirmar que tais conversações não seriam a "conferencia a cinco" desejada pelos aliados é evidente: a Italia declarou que não poderá participar

(Conclui na 2.a página).

VAI TRUMAN REVELAR O QUE SABE SOBRE O CASO WHITE

SENADOR REPUBLICANO INSISTE EM QUE O EX-PRESIDENTE SEJA CONVIDADO TAMBEM A EXPLICAR AO CONGRESSO SUA ATUAÇÃO NESSE EPISODIO

NOVA YORK, 14 (ANSA) — O ex-presidente Harry Truman declarou hoje que segunda-feira proxima dirá tudo que êle sabe sobre o caso White. Suas declarações serão transmitidas pela radio de Kansas City.

INSISTE O SENADOR

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Por Hilton Magruder — O senador republicano Robert C. Hendrickson insistiu, hoje, em que o ex-presidente Harry S. Truman seja convidado tambem a explicar ao Congresso sua atuação no caso de "espionagem" de Harry Dexter White, na mesma forma que irá fazer ante o povo norte-americano, segunda-feira à noite.

Hendrickson reiterou sua demanda de que Truman seja "convidado" a comparecer ante a Subcomissão de Segurança Interna do Senado, em meio da controversia sobre se o governo de Truman atuava "em favor" ou "contra" o Bureau Federal de Investigações (FBI) ao nomear White como funcionario governamental em 1946. Os republicanos em geral qualificaram de subterfugio as indicações dos amigos e antigos colaboradores de Truman, de que White foi mantido no governo com o assentimento tacito do FBI para poder vigiá-lo melhor. O diretor da FBI, J. Edgar Hoover, não fez qualquer comentario sobre isso, mas nos circulos oficiais foi dito à "United Press" que o FBI nunca deu sua aprovação a tal proposta. Talvez o procurador geral (Secretario da Justiça), Herbert Brownell, se ocupe desse aspecto do caso, ao prestar declarações, terça-feira proxima, ante o Subcomissão Senatorial, a qual Hencrickson, um de seus membros, diz que deve "convidar" Truman para comparecer. Contudo, o presidente da Sub-comissão, Willian E. Jenner, não é partidario disso.

Truman, ao terminar sua visita de seis dias à Nova York, disse que exporá, pelo radio e te-

(Conclui na 2.a página).

Enviados reforços atomicos às tropas americanas na Europa

Responde o general Hoge ao apelo de Adenauer com referencia à retirada de forças daquela região

BONN, 14 (ANSA) — O comandante das forças norte-americanas na Europa, general William Hoge, indicou hoje, respondendo às recentes declarações do chanceler Adenauer ao jornal das forças armadas dos Estados Unidos na Alemanha, que nada justifica os rumores veiculados nestes ultimos tempos de que contingentes norte-americanos seriam retirados da Europa. "Sei, muito ao contrario — acrescentou o general — que os treinos estão sendo intensificados e que o preparo das tropas sob o meu comando é melhor hoje do que há alguns meses, e deverá ser ainda melhor no ano proximo".

"Estou de pleno acôrdo com o chanceler Adenauer — acrescentou mais adiante — quanto à necessidade de manter nosso poderio na Europa e tambem eu acredito que qualquer sinal de fraqueza, por nossa parte, acarretaria as piores conseqüencias".

A seguir, o general, que fez as declarações acima no decorrer de uma entrevista à imprensa, interpelado acerca das possibilidades de êxito de uma "Segunda Pearl Harbour" declarou que as forças norte-americanas estão prontas para combater no espaço de duas horas.

Finalmente, o general Hoge declarou que o Estado Maior combinado dos Estados Unidos está disposto a enviar para a Europa numerosas outras baterias de canhões atomicos de calibre 28, como a que chegou ha pouco na Alemanha.

OS CEM DIAS DE BERIA NO PODER

LONDRES, 14 (U. P.) — Os 100 dias que Laurenti Beria passou no poder, provavelmente, passarão à Historia como o ultimo e mais decidido esforço que se fez para desviar a torrente do imperialismo comunista para um ambito mundial.

Os quatro meses da repentina liquidação do todo poderoso chefe do sistema de segurança sovietico, as circunstancias de sua queda, sua prisão e sua presumida fuga são ainda um dos mais intrigantes misterios do "Kremlin".

Todavia, o que já não é mais segredo algum são as razões da liquidação de Beria. Muitos observadores ocidentais, à vista de todas as provas disponiveis no "caso Beria" chegaram à surpreendente conclusão de que, do ponto de vista comunista, as acusações lançadas contra ele pelo primeiro ministro Georgi Malenkov estão justificadas em sua maior parte, se forem exceptuadas as de que era "agente do imperialismo ocidental".

A segunda conclusão é de que a queda de Beria foi, do ponto de vista comunista, uma das mais afortunadas coisas que já ocorreram.

Beria necessitou de 32 anos de intrigas e liquidação dos "inimigos da revolução" para subir à suprema eminencia que lhe permitiu finalmente procurar mudar o curso da Historia. Nascido em 1899, filho de um nobre da Georgia de segunda categoria, Beria recebeu boa educação e se distinguiu como brilhante aluno nas três escolas que frequentou. Tinha somente 18 anos quando a revolução de outubro de 1917 marcou o nascimento de uma nova ordem e de uma nova religião do Estado russo. Bastante antes de cumprir seus 30 anos, Beria grangeou a confiança de Stalin ao destruir implacavelmente varios grupos de "oposicionistas" no Caucaso e foi nomeado chefe do sistema de Segurança de toda a região, secretario do Partido Comunista na Georgia e um dos lugar-tenentes de Stalin de maior confiança e mais ativos em sua vontade de conquistar o poder supremo.

Laurenti Beria, cujos cem dias no poder ficarão na Historia.

Vinte mil professores em greve

SANTIAGO, 14 (U.P.) — Vinte mil professores de todo o país iniciaram ontem uma greve em apoio de petições economicas apresentadas ao governo.

A greve foi decretada até segunda-feira proxima, dia em que será declarada indefinida se não houver um pronunciamento positivo por parte do Executivo.

TECIDOS INGLÊSES

TECIDOS PEREIRA QUEIROZ S/A., tem a satisfação de comunicar aos seus inumeros clientes, que recebeu uma grande partida de tecidos inglêses — casimiras e tropicais lustrosos — variados e belissimos padrões, que com prazer oferece a preços interessantes, em seus estabelecimentos à rua Boa Vista n.º 268, nesta Capital.

Preocupam-se os lideres sovieticos com a realização da conferencia das Bermudas

TEME O KREMLIN QUE AS CONVERSAÇÕES A SEREM REALIZADAS ENTRE OS "TRÊS GRANDES" RESULTEM NO FORTALECIMENTO DA POSIÇÃO DO OCIDENTE NA "GUERRA FRIA"

WASHINGTON, 14 (UP) — Os lideres russos estão profundamente preocupados quanto as possibilidades da proxima Conferencia das Bermudas — é o que asseguram os circulos oficiais do Departamento de Estado.

* * *

WASHINGTON, 14 (UP) — Autoridades do Departamento de Estado norte-americano declararam que os lideres soviéticos se encontram visivelmente preocupados ante as perspectivas de que a proxima Conferencia das Bermudas, em principios de dezembro, possa resultar num maior fortalecimento da posição aliada quanto à "guerra fria".

Novas provas da preocupação soviética ante aquele conclave dos "Três Grandes" ocidentais foram reveladas durante uma inesperada entrevista coletiva concedida à imprensa por V. M. Molotov, chanceler soviético, na capital soviética.

A despeito do principal objetivo de Molotov tenha sido o de diminuir a reação do mundo não comunista a repulsa soviética sobre a Conferencia Quadripartite proposta pelos ocidentais para a discussão dos problemas da Alemanha, os peritos de Washington se encontram muito interessados na reação russa quanto à Conferencia das Bermudas marcada para o dia 4 de dezembro.

"Conferencia desta especie tendem a colocar certos estados em oposição a outros Estados", disse Molotov, "e podem levar diretamente a resultados contrarios e mesmo em aumentar a tensão internacional".

"A respeito da entrevista de Molotov seja obviamente destinada a "amaciar" o tom da ultima nova soviética, o sr. Molotov na verdade não altera em qualquer particular as condições inaceitaveis de sua nota", declarou Henry Suydan, elemento da Secção de Imprensa do Departamento de Estado.

"Mr. Molotov continua procurando dividir as potencias ocidentais na Europa. Ao mesmo tempo, reiterou o chanceler russo a anterior e surpreendente posição soviética de que será impossivel resolver as questões europeias a não ser depois que a China Comunista, a agressora na Asia, seja chamada a ajudar a resolver os problemas mundiais".

A CAUSA

WASHINGTON, 14 (UP) — Os funcionarios do Departamento de Estado declararam, hoje, que os governantes soviéticos temem que na conferencia que realizarão os Três Grandes nas Bermudas seja fortalecida a posição do ocidente na guerra fria.

Basearam-se aqueles funcionarios, para sua declaração, nas palavras de Molotov em declaração feita ontem na inesperada entrevista concedida a jornalistas em Moscou.

"Conferencias como a das Bermudas — disse o ministro soviético — tendem a opor certos Estados a outros e podem aumentar a tensão internacional".

Os funcionarios norte-americanos insistem em que embora seja possivel o fato de que as declarações de Molotov tivessem por objetivo contrabalançar a desfavoravel impressão causada na opinião publica mundial a negativa de Kremlin de comparecer a uma

(Conclui na 2.a página).

A TINTA Stephens' AINDA É A MELHOR

SERIA INDICADA A AMERICA LATINA PARA LOCAL DA CONFERENCIA DE PAZ COREANA

Estariam os Estados Unidos dispostos a apresentar essa decisão se os comunistas não aceitarem os três lugares apontados pela O.N.U. — Melhoram as condições em Pan Mun Jon

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A America Latina seria palco da Conferencia de Paz Coreana, se os comunistas não aceitarem os tres locais propostos pelas Nações Unidas.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos proporão que a Conferencia de Paz Coreana se celebre na America Latina se os comunistas não aceitarem nenhum dos tres locais propostos pela O. N. U.

Essa informação foi dada ontem à noite nos circulos bem informados de Washington.

As tres cidades propostas pelas Nações Unidas para a realização daquele conclave internacional são Genebra, Honolulu e São Francisco.

Até agora não se propôs aos comunistas em Pan Mun Jon que se realize a Conferencia de Paz Coreana na America Latina porque ainda se está discutindo o problema da sua composição, ou seja, os paises que deverão dela participar.

Sabe-se, todavia, que quando for debatido o assunto do local em que se deve celebrar a Conferencia, os Estados Unidos proporão a idéia de que se celebre numa cidade da America Latina, se os comunistas não aceitarem nenhuma das tres que lhes foram propostas anteriormente.

Em fontes extra-oficiais se disse que a cidade do Mexico seria o lugar mais conveniente para aquela Conferencia.

ACEITA A FORMULA PARA AS CONVERSAÇÕES PRELIMINARES

PAN MUN JON, 14 (UP) — Os delegados aliados e comunistas, pondo termo a uma paralisação de três semanas, ajustaram hoje um programa para efetuar conversações preliminares, a fim de organizar a Conferencia de Paz da Coreia.

Os representantes principais das duas partes aceitaram uma formula de transação aprovada anteriormente por seus suplentes em seis reuniões secretas.

Arthur H. Dean, dos Estados Unidos, que representa as Nações Unidas, declarou: "isto é apenas a chave que abre as portas. A tarefa realmente dificil não começou ainda, mas pelo menos constitui um progresso".

Interpelado se, na sua opinião, há agora boas possibilidades de que se reuna a Conferencia, Dean respondeu: "sempre fui otimista e agora sou mais otimista do que nunca".

ROMPIMENTO DO "IMPASSE"

PAN MUN JON, 14 (UP) — Os aliados e comunistas romperam hoje o "impasse" em que se encontravam mediante um acordo de compromisso sobre discussões simultaneas de data, local e composição da Conferencia de Paz Coreana.

Arthur H. Dean, enviado especial das Nações Unidas, indicou que varios entendimentos do subcomite aliado-comunista sobre os arranjos para aquele conclave serão iniciados simultaneamente na proxima semana.

O compromisso foi negociado pelos conselheiros em seis reuniões secretas. O acordo novamente elevou as esperanças de que a Conferencia de Paz Coreana seja convocada para se solucionar os problemas coreanos antes que os sul-coreanos tomem alguma decisão.

A inclusão da composição no primeiro item da agenda de cinco pontos surpreendeu alguns observadores, pois Dean tinha dito que

(Conclui na 2.a página).

EISENHOWER:

"CONTINUA GRAVE E IMINENTE A FUNDAMENTAL AMEAÇA COMUNISTA"

Discurso do chefe do governo norte-americano no Canadá — Espiões a serviço de potencias estrangeiras ameaçam tanto os EE. UU. quanto o Canadá, afirma o presidente "yankee"

OTTAWA, 14 (U. P.) — O mundo ocidental não deve se deixar iludir pelas "palavras doces" da propaganda sovietica, pois, do contrario, as democracias se verão arrastadas ao "suicidio da guerra atomica" — declarou o presidente Dwight Eisenhower, ao discursar hoje nesta capital.

ADVERTENCIA DE EISENHOWER

OTTAWA, 14 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou hoje que os espiões a serviço de potencias estrangeiras ameaçam tanto os Estados Unidos quanto ao Canadá, acrescentando que os dois paises devem adotar imediatamente medidas necessarias à destruição desses traidores.

O chefe do governo dos Estados Unidos pediu tambem ao mundo ocidental que repila as "palavras doces" da propaganda sovietica porque do contrario as democracias se verão arrastadas "ao suicidio da guerra atomica".

Presidente-general Eisenhower que continua alertando os povos contra o perigo sovietico.

A seguir, Eisenhower expressou claramente desejar por os vizinhos meridionais dos Estados Unidos de sobreaviso e informá-los que as atividades dos espiões estrangeiros criarão novas dificuldades aos dois paises.

"A ameaça é real", afirmou o presidente. "E este é o momento para que levemos à pratica as medidas que resolvemos adotar".

Evitou Eisenhower, cuidadosamente, mencionar as medidas concretas que devem ser tomadas para eliminar a ameaça da espionagem, porem, disse que dos trabalhos que se vêm realizando concertadamente pelos governos de Washington e Ottawa deve sair a formula que conduza ao exito.

"Devemos mantermo-nos vigilantes e fortes em todo o mundo", prosseguiu, "pois nosso objetivo é a defesa. Não podemos ter outro".

(Conclui na 2.a pag.)

Os EE. UU. e as Nações Unidas

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Devem os Estados Unidos abandonar a ONU? Esta pergunta está sendo formulada no outro lado do Atlantico, e não apenas por pessoas que sempre foram isolacionistas. Existe, entre os americanos, um sentimento de frustração, em virtude da crença de que, na Coréia, os Estados Unidos não foram devidamente apoiados pelos outros membros da ONU. Um exemplo deste sentimento é encontrado em recente numero da revista "Saturday Evening Post". Seu artigo principal considera as atuais "explirações" aos prisioneiros de guerra, em Pan Mun Jon, como outra derrota para os Estados Unidos e para os principios de liberdade, e conclui que os Estados Unidos "certamente terão de rever suas relações com a ONU e reorganizar sua politica no Extremo Oriente fora das influencias daquele organismo".

E' uma conclusão drastica, mas, como representa uma opinião generalizada, vale a pena examinar seu argumento. O argumento parte da presunção de que, ao contrario das promessas feitas pela ONU, os prisioneiros em Pan Mun Jon "podem ser vitimas de chantagem ou de torturas à vontade dos grupos vermelhos". Fosse isto verdade, e realmente seria uma situação terrivel. Mas, as informações procedentes de Pan Mun Jon não confirmam esta tese.

Na verdade, a dificuldade tem sido convencer os prisioneiros a comparecer às entrevistas com os representantes vermelhos. Os indianos rejeitaram, categoricamente, a exigencia comunista de que os norte-coreanos anticomunistas fossem levados à força para as entrevistas.

Segundo o "The New York Times":

"No trato com os norte-coreanos, os indianos demonstraram sua paciencia justamente famosa. Adularam e aconselharam, porem jamais ameaçaram. Seu problema foi consideravelmente complicado pelo fato de que cada vez que tentavam falar aos prisioneiros através do sistema de altifalantes, os lideres dos prisioneiros provocavam grande alarido, atiravam pedras nos altifalantes e faziam um barulho ensurdecedor".

A todas as entrevistas comparecem observadores suecos ou suiços, afóra os indianos, a fim de evitar que os "explicadores" comunistas intimidem quem quer que seja.

A intimidação, na verdade, parece existir da parte dos proprios prisioneiros. Foram estes que impediram os indianos de investigar cinco assassinios de elementos que desejavam ser repatriados, o que levou o presidente da Comissão Neutra de Repatriação a queixar-se contra a coacção organizada dentro dos campos — coacção dos anticomunistas, e não dos comunistas. O "Saturday Evening Post", no entanto, ao falar da traição aos prisioneiros, diz:

"E' bastante facil imaginar o efeito sobre a opinião asiatica deste repudio à boa fé americana da parte das Nações Unidas e de seus agentes".

Mas, se houve alguma quebra das promessas da ONU, não foi porque os organizadores anticomunistas entre os prisioneiros têm impedido seus companheiros de exercerem o direito de livre escolha? Esta é, certamente, a impressão dominante na Asia. A impressão generalizada é a de que os sul-coreanos, pela tortura e terror entre os prisioneiros, tornaram perigoso para os mesmos escolher o repatriamento. A impressão geral tambem é a de que os indianos se têm portado de maneira extraordinaria ante grandes dificuldades. Se houve prejuizo para a confiança asiatica nos Estados Unidos, foi por causa das criticas injustas aos indianos. O sr. Dulles ofendeu muita gente ao falar na "chamada" comissão de neutros. E os comentarios como os do "Saturday Evening Post", inevitavelmente, levam muita gente a perguntar se são os americanos ou os indianos e asiaticos que são super-sensiveis. O governo americano obteve amplo apoio na ONU, quando insistiu, durante as negociações de armisticio, no principio de que não devia haver coacção contra os prisioneiros. Muitos esforços têm sido feitos, em Pan Mun Jon, para preservar este principio. Se o mesmo tem sido parcialmente comprometido, não é por falta de esforço ou vigilancia dos outros membros da ONU. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

XXV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"O reino do céu é semelhante ao grão de mostarda... que se faz arvore e as aves do céu vem fazer ninho em seus ramos". — Evang.

A imagem do grão de mostarda, escolhida pelo Divino Mestre para significar o reino do céu, aplica-se, igualmente, à Igreja Catolica. Pois sua historia, estudada com animo sincero, é uma confirmação exata da verdade contida na semelhança evangelica. Humilde e modesta no seu inicio a doutrina e a Igreja de Cristo cresceram e desenvolveram-se como nenhuma outra organização entre os homens. Seus ramos se estendem, hoje em dia, sobre o universo inteiro. A' sua sombra vêm abrigar-se os povos de todo o mundo.

Cresçamos tambem nós, que somos os ramos dessa arvore, em virtude e santidade, para a gloria de Deus e felicidade nossa.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos tessalonicenses

(CAP. 2-10)

Irmãos: — Damos sempre graças a Deus por todos vós, fazendo continuamente menção de vós em nossas orações; lembrando-nos diante de Deus, nosso Pai, da obra de vossa fé, dos trabalhos de vossa caridade e da constancia de vossa esperança em Nosso Senhor Jesus Cristo. Sabemos, irmãos amados por Deus, que fostes escolhidos, porquanto o nosso Evangelho não vos foi pregado somente com palavras, mas na virtude do Espirito Santo e em grande plenitude:: como sabeis que estivemos entre vós para o vosso bem. E vós vos fizestes imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra no meio de grandes tribulações, com a alegria do Espirito Santo; a tal ponto que servistes de modelo para todos os crentes, na Macedonia e na Achaia. Porque entre vós, não só a palavra do Senhor se divulgou na Macedonia e na Achaia, como ainda a vossa fé em Deus correu por toda a parte, de modo que não nos é necessario dizer coisa alguma, uma vez que eles mesmos contam, qual o acolhimento que tivemos entre vós, e como vos convertestes dos idolos para o Deus vivo e verdadeiro, e para asperardes do céu o seu Filho Jesus, que ressuscitou dentre os mortos e nos livrou da ira futura".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus

(CAP. XIII, 31-35)

"Naquele tempo, propôs Jesus esta parabola ao povo, que O seguia: — "O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. Este grão é, na verdade, a menor de todas as sementes, mas depois de crescida, é a maior de todas as hortaliças, e chega a tornar-se uma arvore, de maneira que as aves do céu se vêm aninhar entre seus ramos". Disse-lhes ainda esta parabola: — "O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e põe em tres medidas de farinha, até que toda ela fique levedada". Todas estas coisas disse Jesus ao povo em parabolas; e não lhe falava senão em parabolas, para que se cumprisse o que estava escrito pelo profeta: "Abrirei em parabolas os meus labios; publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo".

VIGILIA EUCARISTICA SACERDOTAL

Será realizada na noite de 17 para 18 do corrente, na igreja de Santa Ifigenia, sede da adoração perene ao SS. Sacramento, a costumeira vigilia eucaristica mensal dos revmos. sacerdotes seculares e regulares do arcebispado.

CRISMA NO ALTO DE SANTANA

Hoje, às 14 horas, o sacramento da crisma será ministrado na igreja-matriz de Nossa Senhora da Salette, no alto de Santana. Os fieis, devidamente preparados, devem retirar os respectivos cartões, com antecedencia, naquele local.

MISSA CAPITULAR

Hoje, às 10 horas, será celebrada na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, a habitual missa do Cabido Metropolitano. Oficiará o santo sacrificio o revmo. mons. dr. Luiz Gonzaga de Almeida, reitor da Universidade Catolica de São Paulo. Os alunos do Seminario Central estarão, como de costume, no altar e no coro.

PREGAÇÕES ESPECIAIS

De ordem de s. em. o sr. cardeal arcebispo, comunico aos revmos. parocos, vigarios e reitores de igrejas que, no sentido de colaborar com as exmas. autoridades militares que desejam dar o devido relevo às solenidades da Festa da Bandeira e acedendo prazeirosamente à solicitação das mesmas, determina s. em.: a) — no domingo, dia 15, em todas as missas, será explicado aos fieis o sentido do verdadeiro patriotismo, virtude cristã, e a razão de ser da veneração à Bandeira; b) — no dia 19, ao meio dia, quando será hasteado o Pavilhão Nacional nas diversas repartições, repicarão festivamente em todas as matrizes os sinos.

Dando cumprimento a estas determinações, exortarão ainda os revmos. sacerdotes os catolicos a participarem de tais comemorações, grandemente salutares e necessarias sobretudo em momentos como este em que vivemos. — S. Paulo, 11 de novembro de 1953. — (a) Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado.

FESTA DE SANTA CECILIA

A paroquia de Sta. Cecilia celebrará a festa de sua padroeira com triduo preparatorio nos dias 19, 20 e 21 do mês corrente, às 20 horas, o qual constará de reza solene e pregações a cargo do revmo. pe. Ramon Ortiz. Dia 22, festa liturgica de Santa Cecilia, haverá às 8 horas, missa das crianças, às 9 horas, solene missa pontifical celebrada por s. exc. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, e, às 19,30 horas, procissão com a imagem da gloriosa martir. Para essas solenidades são convidados todos os paroquianos e devotos de Santa Cecilia.

BENÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Hoje, terá lugar a benção solene da Igreja de Nossa Senhora das Graças, da Estação de 15 de Novembro, localidade do suburbio da capital, servida pela Central do Brasil. O belo templo foi construido pelo dr. João Batista Leme do Prado, que, realizando um piedoso desejo, vai entrega-lo ao culto publico.

As solenidades constarão do seguinte programa:

Às 8 horas — Recepção a d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, na Capela de São Judas Tadeu, presentes os fieis das localidades de 15 de Novembro, Guaianazes e arredores; procissão com a imagem de Nossa Senhora das Graças, da Capela de São Judas Tadeu até a nova igreja.

Às 8,30 horas — Benção liturgica da igreja e, em seguida, missa pelo bispo auxiliar.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Hoje, realizar-se-á às 10 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião mensal. As 9,30 horas no mesmo local haverá explicação dos Ensaios de Formação.

Circulos para Mestras — Não haverá Circulo para Mestras amanhã, nem na 4.a-feira, dia 18. Os Circulos que deveriam ser realizados nesses dias, se farão nos dias de recolhimento para Aspirantes.

Recolhimento para Aspirantes — Haverá tarde de recolhimento para Aspirantes nos proximos dias 22 (1.a turma — Pias Uniões com inicial A a R) e no dia 29 (2.a Turma — Pias Uniões com inicial S a Z), no Colegio Assunção, das 14 às 18 horas. Taxa: Cr$ 5,00 para quem tomar lanche. As adesões devem ser dadas na séde da Federação, até o dia 19 para a 1.a Turma e até o dia 26 para a 2.a Turma.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOSE' V. ALVARES RUBIÃO
VICE-PRESIDENTE:
JOSE' S. JULIANELLI
TESOUREIRO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO:
ALBERTO PRADO GUIMARAES
DIRETORES:
CANDIDO MOTTA FILHO
AMADEU MENDES
ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA
—//—
VENDA AVULSA:

Numero do dia ...	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingos	Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia .	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Assinaturas e venda avulsa	36-3167
Esportes das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco 127 — 1.o andar.

DERAM AS POTENCIAS OCIDENTAIS

(Conclusão da 1.a página).

de tal conferencia se primeiro não se der inicio à concretização da declaração aliada do dia 8 de outubro.

No entanto, os aliados estão fazendo todo o possivel para adiarem tal atuação. E' verdade que êles não negaram o que prometeram e não revogaram de maneira alguma a declaração do dia 8. No entanto, consideraram que a entrega da zona "A" à Italia neste momento implicaria — diante das ameaças de Tito — num risco de guerra.

Em vista disso, procuram chegar a acordos através conversões que permitam à Italia e à Iugoslavia examinarem detidamente o problema num ambiente de calma e compreensão.

POSSIVEL A PROXIMA REALIZAÇÃO DE UMA CONFERENCIA PRELIMINAR DE TECNICOS

ROMA, 14 (ANSA) — Acerca das conversações realizadas ontem no Palacio Chigi vem sendo mantido o mais absoluto sigilo.

De qualquer forma é possivel presumir que os embaixadores da França e Estados Unidos e o encarregado de Negocios da Grã-Bretanha, na visita que fizeram ao Ministerio das Relações Exteriores, tenham comunicado ao governo italiano a proposta da realização de uma conferencia de tecnicos, que o proprio marechal Tito teria formulado, a fim de preparar o terreno para a Conferencia dos Cinco.

Não se pode ainda prever a reação do governo de Roma a essa proposta, mas, acredita-se que, desde que provada por todas as partes interessadas, a conferencia preliminar seria realizada imediatamente, o que talvez seja o inicio de um acordo geral acerca da momentosa questão.

Conforme se acentua nos circulos politicos desta capital, a proposta da realização da conferencia de tecnicos visa superar o obstaculo constituido pela exigencia italiana, pois, a Italia deseja participar da Conferencia dos Cinco em pé de absoluta igualdade com a Iugoslavia.

O que, no entanto, se reveste de particular importancia é o espirito da Conferencia e a intenção com que é proposta. Desde que Belgrado permaneça firme em suas posições, é evidente, conforme se ressalta em Roma, a conferencia está destinada a malograr, agravando ainda mais a tensão italo-iugoslava e tornando mais dificeis as relações internacionais.

VIOLENCIA CONTRA OS ITALIANOS NA ISTRIA

TRIESTE, 14 (ANSA) — A Comissão de Libertação Nacional da Istria divulga que os tragicos acontecimentos de Trieste tiveram grave repercussão na zona "B", onde a policia iugoslava voltou a agir com violencia para com os italianos que residem na referida zona depois da publicação da nota anglo-norte-americana de 8 de outubro ultimo. A propaganda iugoslava afirma nestes dias que as manifestações de Trieste se revestiram de um carater antieslavo.

Parece evidente que o governo de Belgrado deseja excitar os animos dos iugoslavos contra a população italiana da Istria. À vista disso atos de extrema violencia foram perpetrados em algumas aldeias dessa região, onde residencias foram assaltadas e onde dezenas de italianos são intimados a comparecer nas sédes policiais e submetidos a extenuantes interrogatorios.

AUXILIO AOS REFUGIADOS DE TRIESTE

GENEBRA, 14 (ANSA) — O diretor da Comissão Internacional para as imigrações européias, sr. Gibson, acaba de divulgar o apelo por ele dirigido há seis semanas a todos os governos para que os refugiados estrangeiros que se encontram presentemente em Trieste, recebam os auxilios de que carecem. Na ocasião o sr. Gibson também informou que respostas alentadoras já chegaram do Brasil, da Australia, da Belgica, do Chile, da França, da Suiça e da Venezuela. Os governos desses paises, realmente, declararam-se dispostos a receber um certo numero de refugiados.

O sr. Gibson acredita que dos 4.500 refugiados estrangeiros que se encontram em Trieste, cerca de 1.000 poderão seguir para a Australia em fins de janeiro proximo. O Brasil já concedeu o "visto" a 45 pessoas; a Venezuela a 43 e o Chile a 128.

A INGLATERRA RECUSARIA O PEDIDO DA CAMARA MUNICIPAL DE TRIESTE

LONDRES, 14 (ANSA) — Um informante do Ministerio do Exterior da Inglaterra afirmou, hoje cedo, que a Grã-Bretanha rejeitaria a solicitação do Conselho Municipal de Trieste relativo à constituição de uma comissão de inquerito da ONU para se apurar quais os motivos das causas proximas e remotas da situação de mal-estar em que se encontram as populações da zona "A" e da zona "B" do aludido territorio livre.

O referido informante recordou que o ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Eden, expressou já à Camara dos Comuns a plena confiança do seu governo ao comandante aliado da zona "A", sr. Winterton.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VOLTARAM A ENFRENTAR-SE PELO CAMPEONATO MUNDIAL

CHICAGO, 14 (U. P.) — Kid Gavilan e Carmen Basilio provavelmente voltarão a enfrentar-se numa luta pelo campeonato mundial dos pesos "welter", tendo sido começadas as negociações com esse fim para um encontro no Madison Square Garden no mês de janeiro.

Truman Gibson, secretario do International Boxing Club, iniciou, hoje, as conversações com Angel Lopez, treinador do campeão cubano, pouco depois de ter entregue a Lopez um cheque de 72.009 dolares pela grande luta de ontem à noite de Gavilan contra Johnny Bratton.

Gibson disse que a possibilidade de que seja celebrada a luta Gavilan-Basilio em Syracuse diminuiu consideravelmente, devido à dificuldade de transmitir os combates por televisão daquela cidade. Por tal razão, o Madison Square Garden parece ser o lugar ideal para tal encontro.

Basilio, de Syracuse, ofereceu duro combate a Gavilan quando o enfrentou, a 18 de setembro, em Syracuse. O campeão foi derrubado no segundo assalto e teve que se contentar com uma decisão dividida.

Por outro lado, Bratton, que sofreu uma esmagadora derrota, ontem à noite, perante 19.260 espectadores, no Chicago Stadium, recebeu 36.004 dolares por sua brava atuação.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

JOSE' JOAQUIM FERREIRA, com 64 anos de idade, viuvo da sra. Amelia Corona Ferreira. Deixa os filhos: Raquel, casada com o sr. Vitorio Emanuel Ielo; José, casado com a sra. Maria Morine Ferreira; dr. Alvaro, casado com a sra. Vilma Lorenzetti Ferreira; Osvaldo, casado com a sra. Helena Palermo Ferreira; Ivone, casada com o sr. Silvio Bonine; dr. Valter, casado com a sra. Celia Mori Ferreira; Vada e Maria Aparecida.

O corpo foi trasladado para a cidade de Piraju, onde foi sepultado no cemiterio local.

FREDERICO REVOLTA GARCIA, com 82 anos de idade, viuvo da sra. Felicia Tapia de La Motta. Deixa os filhos: Jesus, casado com a sra. Dolores Vasques Tapia; Josefa, casada com o tenente-coronel Napoleão José Leite; e Josefa Francisca.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da Rua Francisca Julia, 328, para o cemiterio de Tremembé.

MANOEL DIAS BRITTO, com 58 anos de idade, casado com a sra. Iole Pinho de Britto. Deixa os irmãos: José, casado com a sra. Maria P. de Britto; Flavia, casada com o sr. Leocadio Benezi; Eduardo, João Alberto, Carlos e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

MARCOS PUGLIESI, com 72 anos de idade, viuvo da sra. Vicencia Alfano Pugliesi. Deixa um filho: dr. Aparicio Luiz, casado com a sra. Maria Pugliesi. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Siqueira Bueno, 24, para o cemiterio do Brás. Pede-se não enviar flores ou coroas.

Faleceram anteontem:

SRA. MARIA GRACIA ROSADO, com 65 anos de idade, viuva do sr. Antonio Martins. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Maria Lopes; Isabel, casada com o sr. José Paes; Dolores, viuva do sr. Francisco Gonçalves; Salvador, casado com a sra. Maria Martins; Luzia, casada com o sr. Nazareth Venceguerra; Carmen, casada com o sr. Antonio dos Santos; Brigido, casado com a sra. Aparecida Martins e Emilio, casado com a sra. Conceição Martins.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Julgou procedente as ações: João Mucciolo contra José Peres; Amelia Elvira Caratin contra Elizabeth Fletscher; Roberto Pereira Rodrigues e outro contra Raif e Seme Daous; homologou o calculo no inventario dos bens deixados por falecimento de Da. Judith de Oliveira; idem no inventario de Ermelinda de Jesus Breda; homologou a partilha no inventario de Zilda Ferreira Franco; julgou saneadas as ações: Amadeu Varzella contra Dr. Maria Olimpia Cerquinho Malta; Ernesto Pereira de Toledo contra Armando Iorio; julgou por sentença o calculo no inventario de Horacio Gonçalves Pereira.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgou procedente a ação que a Industria José João Abdalla move contra União dos Armarinhos Ltda.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação que Maria Batista da Silva move contra Bertholdo Torres Galvão; julgou saneada a ação que Tor-Cret S. A. (Engenharia e Pavimentações) contra a Companhia Brasileira de Terras e Loteamentos "Cibratel" S. A.; julgou improcedente a ação que Ermelino dos Santos move contra Laudelino Sena de Oliveira.

6.a VARA CIVEL, Dr. Bonfim Pontes — Julgou procedente a ação que Maria Rosa Rodrigues move contra Walter Arthur Foschini; recebeu apelação na ação que A Letro Venturi move contra Cia. Municipal de Transportes Coletivos; homologou os acordos nas ações: Paulo da Cunha Sena contra Rodrigo Miguel Garcia; Maria Pagliarani Dornazari contra Francisco Leib; julgou saneadas as ações: Banco do Estado de São Paulo S. A. contra Gilson da Rocha Pitta e outros; Oscar Callegari e outros contra Ernesto Aquilino e outros.

4.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgou procedente a ação que a Fabrica de Cofres e Arquivos Bernardini S.A. move contra a Massa Falida de Astolfi & Passos Ltda.

7.a VARA CIVEL, Dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho — Converteu em diligencia o pedido de decretação de falencia formulado por Mario Barci contra Dekal-Despachos de Importação Exportação e Cabotagem Ltda.; deferiu Verificação de Contas requerida por Strano S.A. contra Vicente & Stephan Ltda.

8.a VARA CIVEL, Dr. Manuel Duarte Calado — Julgou procedente a ação que Casal De Rey & Cia. Ltda. move contra Oreste Marracini.

11.a VARA CIVEL, Dr. Sylvio Cardoso Rolim — Julgou procedente a ação que Rosa Soares Brandão Costa move contra Elias Achy.

14.a VARA CIVEL, Dr. Aldo de Assis Dias — Julgou procedentes as ações: Anuar Sabino contra Francisco da Costa Bezerra; Ema Apezzato contra José Januario de Magalhães e sua mulher; Alberto Gubtissi contra Augusto Smireli; Marcial Fleury de Oliveira contra Shigeru Sanaka e outros.

16.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgou saneadas as ações: Sul Americana de Louças e Ferragens S.A. contra Aragu... Peçanha (Dr.) e outro; Regina da Encarnação Rito e outros contra Antonio de Castilho e outros.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Cavalcanti Silva — Homologou o calculo de fls. 12 no arrolamento de Juosas Ciziauskas; nomeou Celiza Salles Garbelotto, tutora da menor Eugenia Aparecida Zaparoli.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Julgou saneada a ação que a Municipalidade de São Paulo move contra João Ugolino ou João Ugolini.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. Milton Evaristo dos Santos — Homologou o acordo de fls. 49 na ação que a Municipalidade de São Paulo move contra Vicente Augusto ou Vicente D'Agosto; julgou por sentença a justificação requerida por Palmira Rodrigues da Rocha contra a Municipalidade de São Paulo.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

JOSEL GOTLIEB — Peleria "Imper" Ltda. requereu a decretação da falencia de Josél Gotlieb, estabelecido nesta Capital, à rua Frederico Abranches, 21.

6.o Oficio, por conexão.

JOÃO XAVIER PEREIRA — JAU' — Foi decretada a falencia da firma supra, nos autos da concordata preventiva, e a contar de 60 dias anteriores a fls., estabelecido em Jaú', à rua Dr. Joaquim Gomes Reis, 37, com a industria de frigorifico. Foi nomeado sindico o dr. Sylvio Fernande Paes de Barros e marcado o prazo de 10 dias para as habilitações de creditos, devendo o prazo terminar no dia 19 do corrente.

2.o Oficio.

JOSE' AMATO — ITAPETININGA — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 29-1-53, foi decretada a falencia de José Amato (sucessor de Manoel Cardoso & Amato), estabelecido em Itapetininga à rua Campos Sales, 567, com o comercio de armarinhos, roupas feitas, sob a denominação de "Bazar Uruguay". Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado sindico, José de Mello Leonel, devendo o prazo terminar no dia 29 do corrente.

1.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, condenou José Navarro Nunes, Mario José Der, Ari Agostinho ... a ... anos de reclusão

Mario Fernandes, por contravenção do "jogo do bicho", à pena de 6 meses de prisão simples e multa de Cr$ 10.000,00.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou: Antonio Gomes da Silva, por delito contra os costumes, à pena de 3 anos de reclusão; Luiz Fernandes Miguel, por ferimentos graves, à pena de 1 ano de reclusão e Sebastião Alves Lucio, por delito contra os costumes, à pena de 2 anos de reclusão.

PREOCUPAM-SE OS LIDERES

(Conclusão da 1.a pag.)

reunião em Lugano, é evidente que o Kremlin está disposto ainda a dividir o mundo livre.

A INTENÇÃO DE MOLOTOV

LONDRES, 14 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Viacheslav Molotov, procurou, ontem à noite, influir na conferencia das Bermudas, a fim de que os Estados ocidentais não renunciem ao diálogo com Moscou.

Essa é a interpretação que hoje se dá em Londres à conferencia de imprensa que intempestivamente celebrou ontem o homem que tem a seu cargo a direção da politica externa soviética.

Os diplomatas acreditados perante o governo de Londres dizem que o proposito de Molotov, de influir nos ocidentais para que não renunciem à conferencias com o Kremlin, se deduz claramente do esforço que realizou para não dar importancia à proposta conferencia de ministros do Exterior.

Segundo Molotov tais divergencias se resumem em uma só: "Aliados e comunistas não puderam estar de acordo quanto aos propositos da conferencia".

Os internacionalistas de Londres dizem tambem que o fato de que Molotov frizasse com tanta insistencia a necessidade de que se admita a China comunista na conferencia pode significar que a União Soviética está comprometida a não adotar acordo algum com os ocidentais sem a participação da China vermelha.

Se os acontecimentos vindouros confirmarem tal opinião, se terá registrado uma alteração radical nas relações sino-soviéticas desde a morte de Stalin, pois agora a Russia terá que ter em conta os desejos da China, e que não poderá ser considerada méro satélite de Moscou.

* * *

WASHINGTON, 13 (UP) — O Departamento de Estado declarou hoje que o ministro das Relações Exteriores soviético, sr. V. Molotov, demonstrou que a Russia está "preocupada" com a "desfavoravel" reação mundial à sua "seca" rejeição da proposta ocidental para realizar conversações pacifistas.

Disse ainda claramente que os Estados Unidos, Grã Bretanha e França continuam firmes em seu proposito de celebrar a conferencia das Bermudas, não obstante a advertencia de Molotov de que essa reunião poderia fazer aumentar a "tensão" mundial.

AJUDA DOS EE. UU.

(Conclusão da 1.a página).

A recente declaração de Dulles, naturalmente, desatou uma tempestade em Formosa, e o vice-presidente Nixon, que chegou ali nestes dias, imediatamente disse que os Estados Unidos continuariam auxiliando o governo de Chiang Kai Shek, indefinidamente, como o legitimo governo da China. Assim sendo, é bem dificil imaginar qual a explicação que o sr. Nixon deu aos chineses nacionalistas em face da declaração de Dulles; porem o conflito entre as declarações dos dois politicos faz recordar que as coisas mudaram notavelmente desde que o presidente Eisenhower, na passada primavera, decidiu dar mão livre a Chiang Kai Shek, para cruzar o estreito de Formosa, se pudesse faze-lo.

E' um tanto perigoso predizer o que poderá ocorrer com Formosa, tal como é não levarmos em conta o que já ocorreu ali. Por exemplo: Formosa está custando ao povo norte-americano mais de trezentos milhões de dolares anualmente, unicamente em auxilio militar.

Chiang Kai Shek e seu filho e provavel herdeiro, Chiang Ching Kuo, têm em Formosa um exercito de 28 divisões e uma armada e força aérea reduzidas, embora muito eficientes. Segundo dizem os peritos, este exercito é excessivo para a defesa de Formosa e é sumamente caro para os habitantes da ilha, mesmo com o auxilio dos Estados Unidos. O unico motivo para justificá-lo é a teoria de que algum dia possa ser empregado para a invasão do continente chinês.

Porem, em tal caso, os peritos militares opinam que o exercito de Chiang Kai Shek não é suficientemente poderoso para invadir o continente, bem como é o auxilio que Formosa está recebendo atualmente dos Estados Unidos.

Os nacionalistas acreditam que o exito de uma invasão será possivel com o auxilio que Chiang Kai Shek receber do povo, porem existem muitos que fazem ver que não é certo que o lider nacionalista conte com guerrilheiros em toda a China os quais esperariam ansiosos sua volta.

Na realidade há momentos em que Chiang Kai Shek se vê em dificuldades na Formosa, onde grande parte do povo não está tão satisfeito quanto seria de supor com os nacionalistas, e ainda recorda com amargura o governo despotico do general Chen Chi, que foi executado como traidor em 1945. Mais tarde, em 1950, foi descoberto um "complot" comunista em que esteve implicado um dos chefes do Estado Maior Geral de Chiang Kai Shek.

Um dia destes, Chiang disse que o ano entrante será decisivo para a China nacionalista e que trará a vitoria ou a derrota; porem não mencionou a invasão do continente.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA PAULISTA DA INDUSTRIA" — Está circulando a separata n. 5 da "Revista Paulista da Industria", com relação aos produtos industriais da Eletro-Industria Walita S.A., desta capital. Trata-se de uma publicação que divulga os mais recentes aperfeiçoamentos feitos nos produtos dessa organização industrial.

MUSICA

Audição de obras dos alunos do Curso de Composição de Camargo Guarnieri

Constituiu um movimento historico na vida musical de São Paulo e do Brasil, a audição levada a efeito pelo maestro Camargo Guarnieri a 5 do corrente e dedicada às composições de cinco de seus discipulos: — Arlette Marcondes Machado, Silvio Luciano de Campos, A. Theodora Nogueira, Osvaldo Lacerda e G. Olivier Toni. Momento historico porque assinala a existencia, no país de uma escola de composição de orientação decididamente nacionalista cujas atividades são norteadas pelo mais sadio e nobre patriotismo e apoiadas em solidos fundamentos artistico-musicais.

Tendo o concerto despertado interesse excepcional nos meios artisticos da capital bandeirante, excedendo mesmo às expectatativas formuladas, ao auditorio do Instituto "Caetano de Campos" compareceu uma verdadeira assembléia dos mais representativos nomes da arte e da cultura paulista, fato esse que vem ainda tornar mais evidente a significação do empreendimento levado a efeito pelo maestro Camargo Guarnieri, qual seja o de congregar em torno de sua catedra um pugilo de jovens artistas e encetar com eles uma decisiva batalha para a consolidação da escola musical brasileira com suas carateristicas inconfundiveis, erudita em seus meios de expressão, sugestiva pela autenticidade de seus elementos, espiritualmente elevado pela natureza dos sentimentos despertados; contendo os requisitos garantidores de sua universalidade.

O apoio prestado pelo publico paulistano ao referido concerto, reveste-se ainda de um significado muito expressivo si considerarmos o que ele representa como indice da evolução da cultura musical do meio ambiente, como indice de uma nova mentalidade, decididamente voltada para o interesse superior da arte, porque, não desprezando os principios basicos da cultura tradicional, varias vezes secular, e sabendo aquilatar-lhe o valor, apoia e reconhece os valores novos, louvando os seus esforços, aplaudindo as suas realizações, prestigiando as suas iniciativas.

E' obvio que uma primeira e unica audição não proporciona ao ouvinte elementos para o seguro julgamento de uma composição musical, o que somente será possivel mediante a elaboração de analise meditada e minuciosa. Não pretendemos, portanto, exarar um pronunciamento definitivo sobre o real valor das obras apresentadas, e julgar sumariamente da capacidade artistica dos noveis compositores. Os nossos comentarios refletem unicamente, de maneira muito sincera, a impressão geral que do longo programa nos ficou, da qual destacaremos pontos que mais intensamente se fixaram em nosso espirito.

Apresentadas pelo conceituado pianista Fritz Jank, as composições para piano abriram o programa.

De Arletti Marcondes Machado foram executadas as 10 Variações sobre "Mucama Bonita", reveladoras de delicada sensibilidade refletida na linguagem musical simples e clara, fluente e graciosa, muito bem trabalhadas sob o ponto de vista tecnico e pianistico.

A seguir ouviu-se — Ponteio — de Silvio Luciano de Campos, pagina de estrutura austera, sombria, de inspiração plena de liricos acentos, muito bem matizada pelas modulações realizadas.

De Osvaldo Lacerda foram apresentadas — Toada e 15 Variações sobre "Mulher Rendeira". O trabalho realizado na segunda, especialmente, revela otima bagagem tecnica, fantasia criadora, embora, ainda, sem cunho inteiramente pessoal, circunstancia essa, aliás, muito natural na fase inicial das atividades de todo novel artista.

Zilda Medici Hamburger, acompanhada ao piano por Fritz Jank, executou a parte dedicada às composições para canto, dentre as quais destacaram-se Acalanto de Silvio Luciano de Campos, com expressivo elemento melodico, e acompanhamento, ao piano, altamente valorizador; — Eu bem sei, de Olivier Toni, pagina em que o autor encontrou uma otima expressão para o texto folclorico, resultando uma composição tipicamente brasileira; — Provas de Amigo, de Osvaldo Lacerda, uma bela contribuição para o acervo da canção brasileira.

O Quarteto n.o 1, de A. Theodoro Noguera, encerrando a 2.a parte, foi um dos pontos altos do programa, já pelo proprio genero da composição, já pelo seu proprio valor estetico, que põe em destaque as possibilidades do autor, tanto no terreno da tecnica da composição, como no ambito da imaginação criadora.

O Quarteto "São Paulo", integrado por Gino Alfonsi, Alexandre Schaffmann, Johannes Oelsner e Calixto Corazza, incumbindo-se de sua apresentação, o fez com impecavel "performance".

O 1.o movimento — Comodo — revela-se rico em elementos melodicos e ritmicos, encerra otima distribuição polifonica, revelando ainda um aproveitamento inteligente das possibilidades de cada instrumento, contendo o plano geral da composição carateristica tipicamente brasileiras.

No 2.o movimento — Cantando, os belos temas, de lirismo muito acentuado, são logica e equitativamente distribuidos pelos quatro instrumentos, dando a cada um, destaque especial, conservando-se, entretanto, a unidade do conjunto, assegurada com grande eficacia.

O 3.o movimento — Vivo, muito inspirado, constitui feliz epilogo para a obra, que é, sem duvida uma valiosa contribuição para o repertorio da musica de camara brasileira.

A 3.a parte do programa foi constituida por trechos corais, e confiada a sua execução do Coral Paulistano, do Departamento de Cultura, teve plenamente assegurada um exito altamente significativo.

Os cinco noveis compositores revelaram grande segurança na realização de seus trabalhos corais, emprestando-lhes prerrogativas sensivelmente valorizadoras para o canto em conjunto.

Movimentação adequada das vozes, originalidade no trabalho polifonico, inteligente aproveitamento dos elementos melodico — ritmicos, e fina penetração do verdadeiro sentido dos motivos folcloricos, foram os principais fatores que contribuiram para o excelente rendimento obtido em cada uma das composições corais.

Destacaremos, de Arlette Marcondes Machado, O Vapor de Tertulino, com carateristicas bem pessoais, de estilo leve e gracioso; — Onde vais Helena, de Olivier Toni; — Maria Muié e O Capim da Lagoa, de Silvio Luciano de Campos, otimos como expressão de brasilidade autentica; — Boi Tungão e O mana, deixa eu ir, de Osvaldo Lacerda, ambas de grande vigor expressivo, e trabalhadas com seguro conhecimento dos problemas do canto coral; e finalmente — Eu não sou parede, não! pagina de A. Theodoro Nogueira, de belos efeitos, reveladores de grande segurança tecnica e de sensivel temperamento musical.

O maestro Miguel Arquerons à frente do Coral Paulistano, realizou um trabalho interpretativo de relevante interesse estetico e artistico, infundindo às versões os requisitos exigidos pelo carater e genero de cada pagina favorecendo a criação do ambiente adequado às suas prerrogativas folcloricas e ao seu cunho nacionalista.

A compreensão e o entusiasmo, demonstrados pela numerosa e seleta assistencia constituem significativos atestados do exito alcançado pelo empreendimento de Camargo Guarnieri e dos novos compositores patricios.

INAH DE MELLO

CONTINUA GRAVE E IMINENTE

(Conclusão da 1.a pag.)

O presidente Eisenhower, leu o discurso que foi preparado cuidadosamente pelo Departamento de Estado norte-americano e submetido à consideração do governo canadense. As estações de radio e televisão, tanto canadenses quanto americanas, transmitiram o discurso de Eisenhower.

Em torno do presidente dos Estados Unidos existiam mais membros da Real Policia Montada do que ao longo dos 4.800 quilometros da fronteira que divide os dois paises.

O presidente declarou ao iniciar seu discurso que estava certo de que os EE. UU. e o Canadá não se deixarão separar "pelas artimanhas e ameaças" dos sovieticos. "Na nossa amizade", disse ele, "obtivemos uma prosperidade progressiva e bem estar geral, mutuamente beneficos, que não têm paralelo no mundo".

A GUERRA ATOMICA

Eisenhower não se mostrou completamente pessimista sobre o futuro, apesar de suas advertencias sobre a guerra atomica e os perigos da espionagem.

"Atrás da sombra da nuvem atomica", disse, "brilha no horizonte uma clara promessa.

OS PRINCIPAIS PONTOS DO DISCURSO

Os quatro principais pontos do discurso do presidente foram seguintes:

1.o — Todo país deve dedicar-se patrioticamente a fomentar seus interesses, bem entendido, sem se deixar influir pela nefanda exploração nacionalista de queixas em velhas querelas".

2.o — Deve reconhecer que os vizinhos, nações e individuos, prosperarão mais se mantiverem relações de boa vontade levadas a pratica na vida diaria.

3.o — Deve estabelecer-se a vontade internacional de se por de lado a bomba e o canhão como arbitros e enaltecer a busca da verdade e justiça.

4.o — Caso não for aceito o controle internacional dos armamentos, a humanidade poderia se ver lançada no precipicio da guerra nuclear.

O presidente dos Estados Unidos terminou expressando a esperança de que o Canadá e os Estados Unidos marchem juntos para um mundo em que todos os homens, todas familias e toda nação vivam num clima de liberdade".

OTAVA, 14 (U.P.) — O presidente Dwight Eisenhower pediu hoje ao mundo ocidental que rejeite a "fraude" sovietica, do contrario a propaganda comunista atrairá as democracias para o suicidio de uma guerra atomica.

Eisenhower falou no recinto da Camara dos Representantes do Canadá, e disse entre outras cousas que esta epoca exige uma vigilancia incessante.

"Vós no Canadá e nós nos Estados Unidos podemos encontrar os meios de proteger o nosso continente de um ataque areo de surpreza — disse Eisenhower — e isso podemos fazer sem deixar de cumprir as nossas promessas à Europa Ocidental nem esquecer os nossos amigos no Pacifico".

Eisenhower disse que a atitude sovietica para com o ocidente "é truculenta, para não dizer arrogante" e acrescentou que os abastecimento sovieticos de armas atomicas e seus meios para lançalas aumentarão à medida que transcorra o tempo. "Devemos estar preparados — disse — em pé de igualdade para enfrentar a situação".

O chefe do governo norte-americano expressou quatro ideias basicas em seu discurso ante o Parlamento canadense:

1.o — A dedicação patriotica de cada país, livre da viciada exploração nacionalista, de rancores ou dos antigos erros.

2.o — Um reconhecimento em comum de que os vizinhos, tanto entre nações como entre os individuos, progridem melhor na cooperação, exemplificada nos fatos da vida quotidiana.

3.o — O desejo internacional de rechaçar, como arbitro, a bomba atomica e os canhões, e exaltar a busca em comum da verdade e da justiça.

4.o — Com respeito ao controle internacional dos armamentos, o presidente Eisenhower disse que a unica alternativa era a bancarrota, que significará a corrida armamentista, e o suicidio da guerra nuclear; que não pode nem deve ser acelerada pela raça humana.

O discurso preparado de antemão e devisado pelo Departamento do Estado foi submetido antes para a sua aprovação ao governo canadense.

Com respeito às atividades de espionagem, Eisenhower disse que não havia tempo a perder-se na procura dos agentes inimigos. "Precisamos — disse — agir em comum para pôr em pratica as medidas estudadas". Eisenhower, não quiz dizer quais eram tais medidas.

SERIA INDICADA A AMERICA LATINA

(Conclusão da 1.a pag.)

nunca concordaria em discutir a composição do conclave antes de solucionados todos os outros pontos.

A agenda pede o seguinte:

"Acordo sobre a agenda e procedimento de discussões:

"Troca de pontos de vista e tentativa de solução dos problemas seguintes:

"PRIMEIRO — Composição e local da Conferencia Politica."

"SEGUNDO — Data da Conferencia Politica."

"TERCEIRO — Procedimento da Conferencia Politica".

"QUARTO — Arranjos para a Conferencia Politica."

"QUINTO — Gastos da Conferencia Politica."

Vai Truman revelar

(Conclusão da 1.a página).

levisão, "todos os fatos", secunda-feira à noite, em Kansas City (Missouri), e manifestou que contestará "todas as perguntas a respeito que foram feitas".

O senador republicano Homer Ferguson apresentou imediatamente dez perguntas que, segundo disse, "tem direito" o povo norte-americano a que o ex-presidente responda.

Entre estas figura a de que se Truman sabia da existencia do informe da FBI acusando White de se dedicar à espionagem ao ser nomeado. Outra é se Truman tratou do assunto com o governador da Carolina do Sul, James F. Byrnes, secretario de Estado na ocasião, segundo afirmou este. Tambem sugere Ferguson que Truman diga se o magistrado do Supremo Tribunal, Tom Clark, então procurador geral, lhe apresentou o informe do FBI, e em caso negativo que o ex-presidente explique porque Clark foi "tão negligente nos deveres que jurara cumprir, de proteger o país da espionagem". Outra coisa que Ferguson quer saber é porque chegou a conhecimento de Truman a informação sobre a "deslealdade" de White um ano após ter comunicado o FBI, isto é, 1947, ano em que Truman disse que White foi "despedido" ao descobrir-se essa suposta delealdade. Truman disse que há "uma possibilidade" de que, como disseram alguns de seus amigos, White tenha sido mantido em seu posto até sua separação em 1947, com o consentimento tacito do FBI para vigia-lo melhor e à espera de que pudesse descobrir outros membros da suposta rede de espionagem, mas que tinha que refrescar "sua memoria um tanto confusa" estudando em Missouri seus arquivos.

Hoje, Hendrickson solicitou a Jenner que pela terça-feira, uma votação da subcomissão sobre sua proposta de "convite", e expressou a confiança de que esta seria aprovada.

Quanto ao assentimento do FBI a que White fosse mantido em seu posto sob vigilancia, um colaborador intimo de Truman disse que não sabia se houvera um acôrdo concreto, mas insistiu em que o FBI havia sido consultado e não fizera qualquer objeção.

HERNIA Aguda ou Cronica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento medico especializado, processo Norte-Americano (rapido, sem operação, indolor e sem repouso).
Praça Ramos de Azevedo, 206 — 16.o andar, conj. 1610 (ao lado do Hotel Espianada). Fones: 34-4243 e 34-5601.
Marcar hora (8-20 hs.).

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Terminou o racionamento de energia eletrica para as residencias cariocas

Amenizado tambem o racionamento em geral, em virtude de ter alcançado um nivel favoravel o Reservatorio das Lages

RIO, 14 (A. N.) — Esteve reunido o Conselho Nacional de Energia Eletrica, para restabelecer novas normas de racionamento. Terminada a reunião, foi distribuida à imprensa a segunda nota, que tomou o nome de Resolução n. 74:

"O Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, no uso das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 4.235, de 13 de maio de 1942, e do decreto n. 10.563, de 2 de outubro de 1942, e atendendo ao que expôs o presidente da Comissão de Racionamento.

Considerando que, com as chuvas caidas durante o corrente mês de novembro, aumentou a vasão do rio Paraiba e subiu o nivel do reservatorio de Lages;

Considerando que é possivel, portanto, minorar as restrições impostas aos consumidores pela Resolução n. 917, de 2 de outubro de 1953;

Resolve modificar a Resolução n. 917, de 2 de outubro ultimo, nos seguintes pontos:

1) — As quotas dos consumidores residenciais ficam isentas de redução;

2) — As quotas dos consumidores de energia para fins comerciais e industriais, inclusive escritorios, ficam reduzidas de 10%, ao invés de 30%;

3) — O suprimento de energia eletrica a outros fornecedores fica reduzido de 25%, ao invés de 50%;

4) — A iluminação de anuncios, letreiros e marquises fica restrita ao periodo das 20 às 24 horas.

Sala das Sessões, em 13 de novembro de 1953. — (aa) José Pio Borges de Castro, presidente. — A. Junqueira Ayres, relator. — José V. de Albuquerque Lima — Alcyr de Paula Freitas Coelho — Miguel Magaldi — Ernani da Mota Resende".

Entregue ao governador paulista a proposta orçamentaria de 1954

Discursos pronunciados na ocasião pelo deputado Vitor Maida e governador Lucas Nogueira Garcez

Realizou-se esta manhã, com toda a solenidade, no Palacio dos Campos Eliseos, a entrega ao governador Lucas Nogueira Garcez, pelas mãos do deputado Vitor Maida, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1954.

Estiveram presentes ao ato os srs. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura; José de Moura Rezende, secretario da Educação e Teodoro Quartim Barbosa, secretario da Fazenda; parlamentares Mario Beni e Carmelo D'Agostino, deputados federais; Derville Allegretti, Diogenes Ribeiro de Lima, Cunha Lima, Hilario Torloni, Antonio Flaquer, Leonidas Camarinha, Jaime de Almeida Pinto, Miguel Petrilli, Valentim Amaral, Luciano Nogueira Filho, Narciso Pieroni, Pais de Barros Neto, Salgado Sobrinho e Martinho di Ciero, representantes estaduais; srs. Leão Machado, chefe da Casa Civil do governador; Osvaldo Muller da Silva, assessor-chefe; sr. Daniel de Arruda Furtado, representante da Federação dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo; e outras pessoas gradas.

A's 10 horas e quarenta e cinco minutos, acompanhado da mesa da Assembléia Legislativa, o presidente Vitor Maida se dirigiu ao encontro do governador Lucas Nogueira Garcez, que o aguardava no Salão Amarelo do Palacio dos Campos Eliseos. Fazendo uso da palavra, o deputado Vitor Maida, passando às mãos do governador paulista o autografo da Proposta Orçamentaria, proferiu o seguinte discurso:

PALAVRAS DO PRESIDENTE VITOR MAIDA

— "Quero, nesta oportunidade, sr. governador, dizer a v. exc. da satisfação que experimento, pela oportunidade de entregar-lhe o autografo da Lei Orçamentaria de 1954.

"A Lei Orçamentaria, proposta pelo Executivo, tramitou na Assembléia Legislativa no menor prazo regimental de todos os tempos, e chegou a preocupar vivamente a todos os deputados, e ao presidente da Assembléia. Se houvessem predominado questões pessoais, se houvessem predominado questões partidarias, teriamos colocado nos anais da Assembléia de São Paulo a marca da inconsciencia e da maldade, e que a deixaria numa situação que nenhum Parlamento do mundo conhece. Seria a ingloria, a infelicidade de um povo, que teriam deixado nos corações dos homens abnegados e bem intecionados o travo da desgraça, porque trariam à coletividade de S. Paulo a preocupação da ausencia do seu orçamento, negando ao Executivo aquelas facilidades de governo que lhe seriam proprias.

"Mas, por um principio de ética moral — mesmo porque v. exc. poderia muito bem governar com o orçamento do ano passado — aqui estamos com a Lei Orçamentaria. Felizmente para mim, sr. governador, que estou num partido de oposição a v. exc. mas que acima de tudo sou seu amigo, eu me sentiria constrangido, sentir-me-ia pesaroso, se não estivesse neste momento aqui, na presença de v. exc., provando a São Paulo que, acima das questões partidarias e das questiunculas politicas, desejamos um São Paulo melhor, um São Paulo maior, para a grandeza de todos os paulistas".

FALA O GOVERNADOR LUCAS GARCEZ

Em seguida, o governador Lucas Nogueira Garcez após sua assinatura ao Autografo, que recebeu o n.o 2.498, do ano de 1953, E, tomando a palavra, assim disse o governador paulista:

— "Sinto-me realmente feliz, ao receber neste instante, das mãos do presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o Autografo n.o 2.498, de 1953, que constitui a Lei Orçamentaria para o exercicio de 1954. E essa minha satisfação torna-se maior, uma vez que esta Lei Orçamentaria, votada pela Assembléia Legislativa, será a ultima cuja execução estará a meu cargo, de vez que, no exercício de 1955, presidirei os destinos do povo paulista apenas durante trinta dias.

"A Assembléia Legislativa de São Paulo, entregando os meios para que possa o Executivo governar, cumpriu o seu dever para com a coletividade paulista e deu ao nosso povo um exemplo de civismo. O ilustre presidente da Assembléia Legislativa, deputado Vitor Maida, aqui comparecendo pessoalmente, demonstrou para com o Executivo uma alta distinção. Neste momento, tenho a satisfação de proclamar o reconhecimento do Executivo à Mesa do Legislativo, que em companhia de seu eminente presidente, se dignou comparecer incorporada, para fazer entrega deste Autografo que é, sem duvida alguma, o mais importante que se encaminha de um Poder para outro.

"Desejo agradecer, não apenas aos deputados que acompanham a atuação do Poder Executivo de São Paulo, mas, tambem, aos representantes da oposição, que soube respeitar o desejo do povo paulista de ver, à disposição do Executivo, recursos suficientes para que a maquina da administração possa funcionar normalmente. A oposição, nesta emergencia, soube colocar os interesses do povo acima das questões partidarias.

"O governador do Estado se sente feliz, como cidadão, em proclamar a excelencia dos serviços da Assembléia Legislativa, excelencia essa que o sr. presidente Vitor Maida tão bem lembrou, ao falar na rapida tramitação do projeto nas Comissões e no Plenario. Ao presidente da Assembléia e a todos os representantes do Legislativo paulista, agradeço a honrosa presença nesta solenidade".

SESSÃO EXTRAORDINARIA DO SENADO

Votação do orçamento da União

PARTICIPAÇÃO DO TRABALHADOR NO LUCRO DA EMPRESA — A PRESCRIÇÃO DA AÇÃO PENAL NOS CRIMES FALIMENTARES — NOTAS

RIO, 14 ("Correio") — Em sessão extraordinaria, às 10 horas da manhã de hoje o sr. Café Filho deu inicio aos trabalhso do Senado. No expediente, o sr. Alfredo Schmidt celebrou o aniversario do falecimento de Julio de Castilho enaltecendo a sua politica e a sua doutrina social.

ORDEM DO DIA

E passou-se à ordem do dia, constando da votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 139, de 53, que determina a reserva de 3% sobre o valor das contribuições de previdencia, arrecadadas pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, para prestação de assistencia alimentar aos seus associados. Mas o sr. Othon Mader pediu que a materia volte às Comissões tecnicas, especialmente à do Serviço Publico e contra o que se rebelou o sr. Kerginaldo Cavalcante, justificando da tribuna seu ponto de vista. Mas o sr. Othon Mader, voltou à carga e insistiu na medida proposta e esta foi aprovada, voltando o projeto à Comissão de Serviço Publico.

Constou, ainda, da pauta, a votação em discussão unica do projeto de lei da Camara, n.o 277, de 1953, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercicio de 1954 — sendo o mesmo aprovado.

LEI PROMULGADA

O sr. Café Filho promulgou a lei, não sancionada no prazo constitucional pelo presidente da Republica, que regula o estudo, o orçamento e a construção dos açudes, em cooperação da União com os Estados, municipios ou particulares e dá outras providencias.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Legislação Social reuniu-se hoje, extraordinariamente, pela manhã, para apreciar o parecer do sr. Luiz Tinoco sobre o projeto de lei da Camara n. 333, de 1952, que "dispõe sobre a participação do trabalhador nos lucros da empresa". Depois de varios esclarecimentos pessoais, o relator concluiu, pela apreesntação de um substitutivo, idetnico ao que foi apresentado ao projeto com o mesmo fim, de n. 28, de 1951, do Senado. O parecer foi aprovado. Os srs. senadores Kerginaldo Cavalcante e Abelardo Jurema votaram com restrições, pois, pretendem emendar o projeto quando entrar em discussão no Plenario.

Na reunião da Comissão de Justiça foi aprovado parecer do sr. Anisio Jobim, pela constitucionalidade do projeto que cria dois distritos de 1.a classe, no Departamento Nacional de Obras, bem como o parecer do sr. Joaquim Pires, favoravel ao projeto de resolução que aposenta o sr. Authos de Sá, redator de Anais e Documentos Parlamentares, apresentando o relator emenda substitutiva.

A Comissão aprovou, ainda, parecer do sr. João Vilas Boas, favoravel, com emenda, ao projeto que modifica o artigo 199 do decreto-lei n. 7661, de 21-6-45, que dispõe sobre prescrição de crime falimentar. Pelo projeto a prescriação se operaria em 4 anos, a contar da sentença declaratoria da falencia. A emenda aprovada, está assim redigida: "A prescrição extintiva na ação penal por crime falimentar opera-se em 2 anos, contados da data em que passarem em julgado a sentença declaratoria da falencia".

aberta
Dia e Noite
FARMASIL
ITAPETININGA
DROGASIL
TODOS OS DIAS INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS
Farmasil
ITAPETININGA
BARÃO DE ITAPETININGA, 162 FONE: 34-3288

Dentro em breve o reinicio do nosso intercambio comercial com a Hungria

Pormenorizada exposição do sr. João Alberto sobre as razões que justificam o intercambio comercial do Brasil com os paises da "cortina de ferro" — Outras notas

RIO, 14 (Asapress) — Em novas declarações da reportagem dum vespertino desta capital, desta vez após entrega de seu relatorio ao ministro do Exterior, sr. João Alberto, declarou: — "Encontrei da parte do ministro Vicente Rao, reação mais favoravel e possivel às minhas palavras.

Fiz-lhe relato pormenorizado em meus cotatos com o ministro do Comercio e diretores do Banco da Hungria e outras autoridades de Estado hungaro, com as quais me avistei.

Pediu-me que apresentasse, por escrito, o que lhe transmiti verbalmente. Deseja ele que o assunto seja cercado das mais profundas considerações. Posso adiantar que se tudo correr bem, dentro de um mês teremos preparado todos os passos para reinicio imediato e efetivo do nosso intercambio comercial com aquele país, como começo de uma nova fase para nossos produtos atrás da "cortina de ferro".

JUSTIFICATIVA

RIO, 14 (Asapress) — Justificando à necessidade do reatamento das relações comerciais do Brasil com os paises da "cortina de ferro" o sr. João Alberto afirmou que presentemente a situação dos produtos brasileiros em relação àqueles mercados é singular. As vendas beneficiam apenas determinadas firmas estrangeiras que se favorecem de nossa ausencia de quatro importantes mercados: — Hungria, Bulgaria, Rumania e Alemanha Oriental. Essas firmas retem parte substaucial dos lucros sem garantir, entretanto a continuidade das operações com danos evidentes para a nossa balança comercial. Por outro lado não têm interesse em fomentar o consumo de produtos oriundos de paises para os quais não exportam e os respectivos governos não se opõem à alta dos preços. Em virtude disso os produtos brasileiros tem ali um escoamento muito lento.

O montante das vendas feitas aos paises da "cortina de ferro", com os quais mantemos relações é de 25 milhões de dolares anuais — declarou o sr. João Alberto — havendo, porém, possibilidade para aumentarmos essa cifra para 50 milhões, dado o grande interesse pelos produtos brasileiros. Frisou que sua presença na Hungria foi amplamente noticiada pela imprensa — noticiario padronizado, diga-se de passagem — mas que não escondia o interesse do governo em abrir um novo capitulo em relação à exportação brasileira.

O sr. João Alberto explicou que as negociações entre o Brasil e a Hungria deverão processar-se entre o Banco do Brasil e o Banco da Hungria diretamente, representando o primeiro as firmas brasileiras interessadas em produtos daquele país, principalmente equipamento industrial.

Por outro lado o Banco da Hungria abrirá credito para os exportadores brasileiros e nós faremos o mesmo com relação ao Estado hungaro que é o unico comerciante ali.

PARTIDO REPUBLICANO

Séde: Rua Libero Badaró, 661 — 1.o andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Salles Filho — 1.o vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.o vice-presidente.
Derville Allegretti — 1.o Secretario.
Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.o Secretario.
José V. Alvares Rubião — 1.o tesoureiro.
José Soares Hungria — 2.o tesoureiro.
Altino Arantes.
Antonio Luiz de Areia Leão.
Candido Motta Filho.
Decio de Queiroz Telles.
Eduardo Rodrigues Alves.
Fernando Prestes Neto.
Francisco Glicerio de Freitas.
Francisco Vieira Filho.
Mario Guimarães de Barros Lins.
Olegario de Camargo.
Plinio de Castro Prado.
Raul da Rocha Medeiros.
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretario do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.
1.o vice-presidente: Candido Motta Filho.
2.o vice-presidente: Alcy Demillecamps.
1.o secretario: Amando Fontes.
2.o secretario: José Pereira Lira.
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

RELOGIO FOLHEADO A OURO PARA HOMEM OU SRA., GAR. 10 ANOS, COM PULSEIRA FOLHEADA .... Cr.$ 550,00
RELOGIO PARA SENHORA, PULSEIRA COURO, FOLHEADO .... Cr.$ 290,00
RELOGIO DE OURO 18 K. PARA SENHORA .... Cr.$ 1.500,00
RELOGIOS PARA HOMENS, CROMADO Cr.$ 380,00
IDEM, FOLHEADO .... Cr.$ 350,00
IDEM, OURO 18 K. .... Cr.$ 2.800,00
RELOGIOS PARA SENHORA COM PULSEIRA OURO 18 K., FORTE .... Cr.$ 2.500,00
Os nossos relogios são de qualidade fina e garantida — Modelos modernos, com e sem pedras legitimas.
Especialidade em OMEGA, TISSOT, UNIVERSAL, ESKA, CYMA — LONGINES — MOVADO — Cronografos, Despertaores e Penduletas.
JOALHERIA WORMS
RUA DIREITA, 90 (esq. Largo da Misericordia) — SÃO PAULO

Aumento de taxação sobre lucros imobiliarios

Novas medidas com que o ministro da Fazenda espera obter recursos financeiros para os problemas nacionais

RIO, 14 ("Correio") — Antecipa-se com uma nova "pomba" Osvaldo Aranha, a taxação sobre os lucros imobiliarios, esperada para estas proximas horas. Segundo se adianta, essa nova taxação se elevará de 10 para 30% e causará um grande reboliço nos circulos de operações imobiliarias, atingindo diretamente construtores, corretores e proprietarios de terras inapreveitadas com fins de especulação. Aumentará, consequentemente, a arrecadação do imposto de renda com o que o ministro da Fazenda espera obter maiores recursos financeiros para a solução de graves problemas nacionais. Assinala a noticia, a respeito, que merecerão ainda uma atenção especial do titular das Finanças, os lucros extraordinarios a serem, igualmente, fortemente taxados.

CONTINUARÃO OS LEILÕES

RIO, 14 ("Correio") — Em novas declarações à imprensa, o ministro Osvaldo Aranha contesta que a alta de preços de certas mercadorias seja reflexo do sistema cambial em vigor, e classifica-a como produto de mera especulação. "No conjunto dos preços — frisou ele — o que espero dentro de algum tempo é a baixa do custo de vida". Correndo rumores de que os leilões de divisas não estariam correspondendo às espectativas do proprio governo e que por isso poderiam de uma hora para outra ser extintos, o ministro da Fazenda assim respondeu à interpelação da reportagem, a respeito: "Se eu descobrisse um metodo mais eficiente que os leilões, não teria duvida em aplicá-lo". E reafirmou que, por enquanto não falaria sobre a taxação dos lucros extraordinarios em cogitação".

"Luz del Fuego" mordida pela sua "partenaire"

RIO, 14 (Asapress) — Voltou ao cartaz, agora como vitima, a bailarina exotica Luz del Fuego.

Ontem à noite, Luz del Fuego deveria estrear na peça "O que o biquine tem", a ser exibida no Teatro Recreio. Uma de suas cobras, entretanto, uma sucuri de nome "Elvira", mordeu-a na mão direita, e a esquisita artista não póde atuar.

Sabe-se que Luz del Fuego tinha em seu camarim cerca de 20 cobras. Ao ser mordida pela sucuri, deu tremendo grito, assustando os demais ofidios, que se espalharam pelo palco, trazendo grande confusão.

Mais tarde, Luz del Fuego recolheu suas cobras num balaio, dirigindo-se para o hospital Miguel Couto, na Gavea, onde foi medicada.

CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

Quarta-feira o inicio da segunda etapa da Campanha — Constituidas as novas equipes de colaboradores — Desfile de modas em beneficio da FAS

Reiniciando os trabalhos de angariação de donativos que visam a atingir o total de 210 milhões de cruzeiros a serem distribuidos por dezoito entidades assistenciais de São Paulo, a comissão executiva da Campanha de Fundos para Assistencia Social fará realizar, na proxima quarta-feira, dia 18, às 16,30 horas, no Hotel Esplanada, um chá, para o qual pede o comparecimento dos membros da diretoria das entidades beneficiarias, assim como de todos os colaboradores da Campanha. Durante essa cerimonia serão expostas as diretrizes que orientarão os trabalhos dessa fase final da Campanha.

COMPOSIÇÃO DAS NOVAS EQUIPES

Estão assim constituidos os novos grupos a que estarão afetos os trabalhos de angariação:

Assistencia Rancho do Senhor — "general" João M. Silveira Jr., chefe de grupo dr. Tercio S. Ferraz, colaboradores Benedito Aranha, Cristian Balmer, Dulce A. Ferraz, Erhard Dodler, Flavia Brasil Esteves, Jacob França, Maria Junqueira, Oswald Bichels, Romeu Azevedo Calimerio e Silvestre Monteiro.

Associação Amigos do Padre Eustaquio — "general' Francisco Garcia Bastos, chefes de grupo Cinira Morato Leme e Marideia Bastos, colaboradores Aparecida Camargo Aranha, Davina Ferraz Camargo, Lourdes Leme Alves, Nanci Guimarães Vieira, Quita Pereira da Rocha, Lavinia Dellappe, Lia Leme, Olga Nielsen, Iara Pontes Lopes e Ivone Ramos Pernet.

Associação Civica Feminina — "general" Alexandre Hornstein, chefes de grupo dr. Emilio D'Almeida Bessa e d. Maria Eudoxia da Silva Leme, colaboradores Odila Conceição, Mimi Conceição, Madalena Pimentel, Ana Soares Pinto, Iracema Junqueira de Azevedo, Iris e Iracema Bezerra, Nisia Capote Valente e Odaleia de Freitas.

Associação Santa Teresinha — "general" Luiza Keffer, chefes de grupo Jacinha Barata Ribeiro e Maria de Lourdes Fleuri da Silveira, colaboradores Adelina Accioly, Lilian Ottobrini Costa, Maria da Gloria Machado Campos, Silvia Louzada, Wanda Louzada, Amelinha Garcia Santos, Maria Cecilia Mesquita, Maria Farah, Nize Lacerda e Paulo de Castro Lacerda.

Confederação das Familias Cristãs — "general" Osvaldo Breyne Silveira, chefes de grupo Aldo Americo Mortari e dr. Manuel Joaquim de Carvalho, colaboradores dr. Antonio Galvanese Amato, cel. Argeo Nogueira Valente, José Maciel Emediato, dr. José Soares Hungria Filho, dr. Vicente de Paulo Mellio, dr. Ernesto Kury, John Wingert, Lourdes Homem, Lourdes Martins e Maria Izabel Figueiredo.

Cruzada Bandeirante contra a Tuberculose — "general" Francisco Sales de Azevedo, chefes de grupo Ceci Nogueira e Maria Teresa Nogueira de Azevedo, colaboradores Anelia M. Soares, Judite Galvão, Silvia Vidigal, José Benedito Nogueira França, Otilia Reis Araujo e Silvia A. Sodré.

Cruz Vermelha Brasileira — "general" Luiz L. Reid, chefes de grupo Camila Cardoso e Cibele de Barros Vicente de Azevedo, colaboradores Isabel Gomm, Maria Helena Santos, Marianinha Aires Neto, Rosa Frisone, Helena Jacob, Lourdes Albuquerque, Lidia Arens Maria Helena Morganti e Rosalina Moussali.

Lar Escola São Francisco — "general" Salvador de Toledo Artigas, chefes de grupo Albertina Maluf e Rute de Toledo Artigas, colaboradores Cecilia Carneiro, Eneida Ippolito, Irene Cimbleris, Maria Lucila Campos Artigas, Suraia Najm, Dina Rappa, Ester Kramer, Gisela Cerdeira, Helena Rocha dos Santos e Lucila L. V. Guimarães.

"Lareira" — "general" José Alves Teixeira Nogueira, chefe de grupo Maria Carlota de Assis Ribeiro, colaboradores Creuza Sodré Q. Ferreira, Eulalia Calasans, Gilda Sodré Afonseca, Gioconda Barrela, Hend Simon, Maria Helena Nogueira de Sá, Marina Cabral, Rosela Malferrari, Virginia D'Apice e Barah Leite Ribeiro.

Liga Paulista contra a Tuberculose — "general" Vitor Barbosa Guisard e deputado Mario Eugenio, chefes de grupo Iracema Rosemberg e Maria Candida Moreno Pimenta, colaboradores Adilia Rocha Azevedo, Gilda Bossi e Odete Maluf.

Sociedade Beneficente S. Camilo — "general" dr. Mariano J. M. Ferraz, chefe de grupo Maria de Lourdes Danzo Vicente de Azevedo, colaboradores Aida Conti Dedivitis, Celina Leal Costa Caltabiano, Irma Lucia Spagnulo, Jandira Teixeira de Siqueira, Julia Cimpolini, Maria Odete Bueno de Azevedo, Mariazinha Ferraz, Olga Mercado Cury, Regina Lia de Paiva Ramos e Sonia Caldas.

DESFILE DE MODAS

No proximo dia 24, às 16,30 horas, se realizará nos salões do Hotel Esplanada um desfile de modas do magazine carioca "Janrot-Modas", em beneficio da FAS, em que serão apresentadas criações de renomados desenhistas franceses e nacionais. Já se inscreveram como "patronesses" as sras. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, Eloá Quadros, Adelia Giorgi Monteiro, Adelina Padua Sales, Alice Montenegro Ottoni, Almerinda Berlinck, Babi Meyer Vilares, Cacilda Anhaia, Camila Cardoso, Carmem Pinto de Sousa, Cinira Morato Leme, Cibele de Barros Vicente de Azevedo, Creuza Quirino Ferreira, Edi Cunha Bueno, Ernestina Pinto Alves de Almeida, Ester Almeida Prado, Evelina Haidar, Filomena Matarazzo Suplicy, Inah Sampaio Quentel, Iracema Rosemberg, Irene Giorgi, Isaura Ramos, Jecinha Barata Ribeiro, Leonor Jafet, Leonor Vilares, Luci Simonsen Galvão Bueno, Luiza Klabin Lorch, Luiza Keffer, Madalena Vilares, Maria Amelia Vidigal, Maria Candida Moreno Pimenta, Maria Eudoxia da Silva Leme, Maria Helena Morganti, Maria Helena Prado Ramos, Maria de Lourdes Danzo Vicente de Azevedo, Maria Penteado de Camargo, Maridea Bastos, Mirza Sandoval Eugenio, Odete Matarazzo, Odila Bonfim, Ofelia Fonseca de Almeida, Ofelia Moura Bitencourt, Regina Mesquita Alkaim, Rosinda Belfort Matos, Salma Azem e Turquinha Muniz de Sousa.

Os convites podem ser procurados na secretaria da Campanha no Hotel Esplanada, ou pelos telefones 37-3818 e 35-8406.

Depoimento comprometedor contra Tenorio

RIO, 14 (Asapress) — Grande foi o numero de jornalistas, policiais, juizes e advogados que compareceu hoje, à policia fluminense, a fim de ouvir as primeiras declarações do individuo Pedro Tenorio, apontado como o motorista da "Hudson", e, por ele mesmo confirmado, que tomou parte ativa nos sangrentos acontecimentos de Caxias.

Interrogado pelo delegado Fredericci, incumbido de esclarecer a verdadeira situação dos culpados, Pedro Tenorio afirmou que estava há mais de um ano de relações cortadas com o deputado Tenorio Cavalcanti, e, que somente veio a reatar as relações, após os atentados frente ao edificio da Associação Comercial, fatos que antecederam aos sangrentos acontecimentos, que culminaram com a morte do delegado Albino Imparaot e o investigador Bereco.

Alegou ainda, Pedro Tenorio que o motivo de sua desinteligencia com o deputado, foi o parlamentar ter dado ordens para que ele confirmasse a autoria da morte de Homero de Carvalho, pois ele o libertaria. Não cumprindo o prometido, Pedro Tenorio cortou as suas relações e, teve apoio de uma unica pessoa, que foi do seu advogado, dr. Osvaldo Faria e Sousa, em quem confia cegamente.

Para o "serviço", o deputado alugou-lhe o carro, alegando para isso, estar o seu com as chaves presas na policia. Disse mais, que a "Hudson" saiu da residencia do deputado Tenorio Cavalcanti, às 24 horas do dia fatidico, conduzindo em seu interior 4 passageiros, sendo para ele apenas um de identidade ignorada. Ao seu lado, viajava Wilson. Na sua retaguarda o deputado Tenorio, com Naval e outro, que não conhece. Ao sair da casa do deputado Tenorio, o carro rumou em direção ao Distrito Federal, para, na altura do Jardim, receber ordens de voltar e passar em frente ao Distrito de Policia, o que foi feito sem maiores dificuldades.

Ao contornar o Banco Itajubá, viu um carro que ia à sua frente, recebendo imediatamente ordem para segui-lo, quando, minutos após verificou-se a tremenda descarga.

Perguntado pelo delegado Fredericci sobre quem havia atirado respondeu Pedro Tenorio, sem vacilar que o deputado Tenorio Cavalcanti iniciou o troteio, com a sua metralhadora; para segui-lo Wilson tambem manejou a sua, tendo até ferido um pouco o seu pescoço, por estar do seu lado direito.

— Após os tiroteios, estabeleceu-se a confusão e rumamos imediatamente para o Rio em direção à Praça Mauá, sem, entretanto, fazer-se comentarios a respeito, tendo dali a turma se dispersado.

IRÃO À GREVE

RIO, 14 (Asapress) — Na reunião realizada pelos presidentes dos Sindicatos dos Marinheiros, dos Empregados em Escritorios, dos Praticos e Arrais, dos Carpinteiros Navais, dos Motoristas e Condutores e dos Oficiais de Maquinas da Marinha Mercante, os empregados da Cantareira e da Frota Carioca deliberaram entrar em greve, no proximo dia 17, se até lá não forem pagas as diferenças dos ordenados atrasados, de acordo com os convenios assinados entre os maritimos e os proprietarios das empresas, no Ministerio do Trabalho.

A Junta Governista da Federação Nacional dos Maritimos esteve ontem com o ministro do Trabalho, a quem deu conhecimento da deliberação dos presidentes dos Sindicatos, solicitando tambem as providencias cabiveis ao cumprimento do acordo.

Ameaçam revoltar-se os indios Chavantes

GOIANIA, 14 (Asapress) — O sertanista Severino Neves, atual subprefeito de São Felix, municipio de Barra das Garças, declarou ao jornal "O Momento" que os indios Chavantes estão inquietos e revoltados, até hoje, com a transferencia do inspetor Francisco Meirelles, do Serviço de Proteção aos Indios.

O sr. Francisco Meirelles foi o primeiro cidadão que deles se aproximou, sem tentar explora-los mas conquistando-lhes a confiança e a amizade.

Afirmou ainda o sr. Severino Neves que a situação na região dos Chavantes é de permanente alerta, em virtude do estado de miseria em que foram atirados os selvicolas, na ausencia do inspetor Meirelles, não devendo constituir surpresa alguma se algo acontecer, pois aqueles indios são numerosos, guerreiros e perigosos.

Depois de salientar que a população de Barra das Garças e de lugares proximos estão receosas diante das ameaças que pairam sobre a região, o sr. Severino Neves informou que um dos objetivos de sua viagem a Goiania é justamente o de alertar as autoridades e a imprensa do país para o problema.

Anistia aos pequenos pecuaristas nordestinos

RIO, 14 (A.N.) — Numeroso grupo de parlamentares dos Estados compreendidos no chamado "poligono das secas" esteve em Palacio, onde solicitou do presidente Vargas o perdão das dividas dos pequenos pecuaristas nordestinos afetados pela grave crise economica que aflige a região. Manifestando-se favoravel à providencia, encaminhou o chefe do governo os referidos congressistas ao Ministerio da Fazenda para um entendimento direto com o sr. Osvaldo Aranha, titular da pasta.

Campanha contra revistas obcenas

RIO, 14 (Asapress) — As autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões reiniciaram ontem a campanha contra as publicações obcenas expostas nas bancas de jornais.

Os investigadores deram diversas batidas nas bancas da cidade, apreendendo mais de 800 exemplares de revistas consideradas obcenas e que estão com sua venda proibida. Entre estas figuram: "Naturismo", "Saude e Nudismo", "Nudismo e Beleza", e "Sonnen Freunde", revista alemã distribuida clandestinamente.

Os proprietarios das revistas foram acusados, determinando o delegado Bellens Porto a abertura de cinco inqueritos contra os mesmos.

Jango contra os grevistas

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Reunidos ontem à noite em Nova Lima, os grevistas de Morro Velho resolveram não atender ao apelo do ministro do Trabalho, sr. João Goulart, preferindo confirmar sua decisão contraria à proposta da empresa, feita no Rio.

Segundo se anuncia, diante da recusa, o ministro retirou seu apoio à greve.

Na reunião de ontem, às 21 horas, foi lido o apelo do ministro, aos mineiros. Hoje, haverá outra reunião para deliberar definitivamente sobre o assunto.

RIO, 14 (Asapress) — Conforme anunciamos, os operarios da Saint John del Rei Mining Company (Minas de Morro Velho), rejeitaram a formula de conciliação aprovada no Rio de Janeiro, entre empregados e empregadores, para pôr fim ao movimento grevista. Tais operarios estão dispostos a só aceitarem a formula proposta pelo ministro do Trabalho, de pagamento do "Plano Canadense", desde 1948 e pagamento dos dias de greve, na base de 80 por cento para os empregados do susolo e 100% para o pessoal de superficie.

O sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, seguiu ontem por via aerea para Nova Lima, a fim de tentar pôr fim ao movimento dos grevistas de Morro Velho, cujo movimento completa hoje um mês.

Sabe-se que o proprio ministro João Goulart está pronto para seguir para Nova Lima, tambem para conseguir a finalização do movimento grevista.

Candidatura de Café Filho

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Café Filho confirmou à reportagem que, realmente, conversou com o governador Silvio Pedrosa, sobre a sucessão governamental no Rio Grande do Norte.

Ao que se afirma, em tal palestra o atual chefe do executivo potiguar aventuou a ideia do lançamento da candidatura do vicepresidente da Republica ao governo do Rio Grande do Norte.

Serviço de Colocação e Informação Profissional

Comunicam-nos:

"O Serviço de Colocação e Informação Profissional, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, comunica aos interessados que dispõe de vagas oferecidas pelas empresas para as seguintes profissões: — eletricista montador transformador, auxiliar de contabilidade, datilografo, mecanico ferramenteiro, enrolador eletricista, funileiro, marceneiro e carpinteiro, pintor a revolver, prensista, estampador metais, maquinista madeira, maquinista para maquinas cigarros, braçais em geral, cortador de papel, marmorista lustrador e pespontador de calçados. Para mulheres: — auxiliar de contabilidade, datilografa, rocadeira, encarregada departamento pessoal e madeira.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional funciona, diariamente, das 8 às 11 horas, exceto aos sabados, à rua Vasco da Gama, 51, Braz."

"DIA DO URBANISMO"

Sob a presidencia do sr. João Caetano Alvares, secretario de Obras da Prefeitura, a Associação dos Engenheiros Municipais promoveu, ontem, no Hotel Excelsior, o almoço comemorativo do Dia do Urbanismo, transcorrido a 8 do corrente. Foi uma reunião intensamente agradavel, notadamente pela presença de 13 engenheiros que se aposentam no serviço publico da cidade, entre os quais o sr. Cristiano Ribeiro da Luz, diretor do Departamento de Serviços Municipais, que foi saudado pelo seu substituto, prof. Gomes Cardim, em nome da entidade presidida pelo eng. Paulo Sampaio.

Debate sobre a politica cambial

A terceira turma do Curso de Oratoria da Associação Cristã de Moços finalizará o seu curso no dia 20, às 20,30 horas, no auditorio "Dr. José Ermirio de Morais", do Idort, à praça D. José Gaspar, 30, 10.o andar, com um debate em torno da atual politica cambial.

CAUSAS E EFEITOS

LUIZ SILVEIRA MELLO

Telegramas de Paris, publicados pelos nossos grandes jornais de 9 de setembro ultimo, noticiaram que, pelo plano executado pelo gabinete de ministros, as utilidades e os generos de primeira necessidade baixaram de cinco a dez por cento na França. O "Diario de Noticias", do Rio, em telegrama publicado naquele dia, dá pormenores sobre a fixação de listas de preços para orientar o povo, assim como sobre as palavras de Edgard Faure, ministro das Finanças, dizendo que o povo francês podia ser otimista, quanto à situação economica da França. O correspondente do "Manchester Guardian" e do "Correio Paulistano", como se vê no exemplar de 15 do referido mês deste matutino, observa pormenores sobre a baixa verificada no custo da vida na França e sobre o plano lá executado, do qual faz parte, tambem, a supressão de alguns impostos, que recaiam sobre alguns produtos alimenticios. O fato de poder o governo suprimir impostos evidencia, por si só, a boa situação financeira do país e a excelencia do sistema politico.

Guardei em meu arquivo os jornais supra referidos. E tive o prazer de ouvir, em dias da semana que findou, referencias à baixa do custo da vida conseguido na França, pela voz de Gregorian, arguto comentarista da Radio Record, a quem não tenho o prazer de conhecer pessoalmente.

"A Gazeta" de 29 de outubro ultimo, cujo recorte tenho tambem no meu arquivo, publica telegrama de Washington, com o seguinte titulo: "Sobe o custo da vida nos Estados Unidos".

Por esses fatos, verificamos os efeitos ou resultados governamentais apurados em países que possuem sistemas politicos diferentes. Na França, os membros do orgão Executivo (gabinete de ministros) são constituidos de acordo com programa governamental previamente discutido e adotado pelo Parlamento e estão sujeitos a interpelações e a serem substituidos em conjunto. Nos Estados Unidos, como observam seus historiadores, publicistas e constitucionalistas, não há plano nem harmonia entre o Congresso e o Poder Executivo. Não existe responsabilidade e os negocismos e falcatruas governamentais, como já observava Rui, são de todos os tempos, sendo tambem da atualidade, como se verificou com o ultimo inquerito parlamentar, presidido pelo senador Kefauver, assim como pela grande vassoura, imitada depois por Janio Quadros, com que Eisenhower comparecia aos comicios da ultima campanha eleitoral norte-americana. Com uma riqueza portentosa, com um opulento sub-solo há muito explorado, podem os Estados Unidos resistir e superar, como o tem conseguido, as consequencias das sangrias, das desonestidades e das ineficiencias governamentais. Nem todos os paises, entretanto, estão em semelhantes condições, para se sobreporem aos males advindos de um regime politico primitivo, em que se fraciona o poder publico, criando a irresponsabilidade, como observara Wilson, e em que os governantes usufruem mandatos irrevogaveis, que prestem, quer sejam prejudiciais.

E, como é constitucional a estabilidade dos governantes, no continuismo de inepcia ou de inatividade, continuismo garantido por quatro ou cinco anos, sem receio de dissolução de assembléias nem de queda de gabinetes, mais cuidam eles de seus proprios interesses e pouco mais sabem fazer, diante das dificuldades financeiras, do que aumentar impostos, com o encarecimento do custo da vida.

Sem remover-se a causa das causas, que é o regime governamental primitivo e amparador da irresponsabilidade, só os sonhadores podem esperar a supressão dos maleficos efeitos.

Contribuição para o problema florestal

Como todas as assembléias legislativas a Camara Federal para o seu regular funcionamento se apoia em orgãos tecnicos que são as suas comissões permanentes. Com a existencia de numerosos problemas que não raro assumem aspectos prementes, pois o país se acha em magnifico crescimento, aquelas comissões já não bastam para estudar e encaminhar as soluções convenientes. Outras vêm sendo criadas, de acordo com as exigencias do momento brasileiro e estão exercendo atividades proveitosas. Esta, por exemplo: Comissão de Defesa dos Rercursos Naturais do País.

Um dos campos em que tem exercido a sua atividade é o da preservação do nosso patrimonio florestal, furiosamente malbaratado pelas derrubadas irracionais e pelas queimadas destruidoras. O regime vigente neste assunto, se não for modificado, comprometerá rapidamente o nosso futuro, transformando o Brasil num deserto. A Comissão, ao que se anuncia proporá a aprovação de um novo Codigo Florestal e a criação de um Serviço Florestal Nacional que deverá ter os mais altos e beneficos objetivos.

Esta indispensavel obra de defesa, de que boa parte precisa ser educativa, ensinando o respeito e o amor das arvores, não pode deixar de contar com a colaboração de todos: Estados, municipios, particulares. Cumpre não perder de vista que a silvicultura é uma atividade agricola tão remuneradora quanto qualquer outra. A mata replantada, com as condições privilegiadas do clima, aqui se forma rapidamente: num terço do tempo exigido nas regiões de clima frio. A Suecia, por exemplo, intensifica a exploração dos seus pinheirais para obter madeira e celulose e tão previdentemente age, reflorestando, que hoje possui mais arvores que a dezenas de anos atrás.

A Comissão parlamentar em apreço articula os seus esforços com o Ministerio da Agricultura e já com alguns Estados, como São Paulo.

O representante do nosso Estado, deputado Herbert Levy, recentemente referia da tribuna que o governador Lucas Nogueira Garcez havia acolhido do melhor modo, prometendo-lhe inteiro apoio, sugestões da Comissão. Esta submeteu à sua consideração casos concretos, ocorrentes em terras paulistas. Estão em iminente risco de destruição diversas reservas florestais de grande importancia. Uma delas é localizada na zona de Piedade, com 13 mil alqueires mais ou menos em matas protetoras de mananciais de dois rios importantes, o Açundi e o Juquiá. Essa reserva está sendo destruida por uma ou mais firmas comerciais que adquiriram pequena propriedade localizada na zona, e que vão penetrando nas terras reservadas, sem que se oponham medidas saneadoras imprescindiveis. E' preciso que a Policia do Serviço Florestal do Estado de São Paulo tome providencias que se fazem necessarias para impedir a ação desses elementos que penetram nessa area e abatem reservas seculares, imprescindiveis ao equilibrio economico daquela região do Estado.

Alem disso, está sendo ameaçada de destruição a Fazenda Baguassu, à margem direita do rio Mogi, conservada como verdadeiro relicario da familia Souza Camargo, de Campinas, uma das mais opulentas do Estado. A floresta irá irremediavelmente abaixo em virtude de ter sido a propriedade vendida a uma firma que explorará as arvores ali existentes, impondo-se a medida protetora de expropriação por parte do governo do Estado de São Paulo. Na fronteira de São Paulo com o Estado do Rio, matas belissimas e preciosas da serra da Bocaina tambem vão sendo acometidas terrivelmente e desaparecerão com enormes danos se não lhes acudir a proteção oficial.

Pelo que se passa em São Paulo facil é imaginar o descalabro existente no resto do país em materia de devastação de matas. Observou o sr. Herbert Levy que existem em todo o Brasil, localizados no Distrito Federal, apenas 89 homens que atendem a um serviço de policiamento florestal. E na Inglaterra o numero de guardas propostos ao mesmo objetivo é de 30.000!

De acordo com o compromisso assumido o sr. Lucas Nogueira Garcez acaba de baixar uma resolução pela qual, inicialmente considerando a urgencia de se tornar mais rigorosa e completa a defesa das reservas florestais do Estado, se constitui uma Comissão que ficou composta dos seguintes tecnicos: drs. João Peçanha de Figueiredo, Agenor Couto de Magalhães, Roberto de Melo Alvarenga e Francisco de Assiz Franco de Abreu.

Tem a Comissão poderes amplos para examinar e coordenar quanto existe em relação ao problema florestal, no sentido de servir à obra de envergadura nacional ora enfrentada pela Camara Federal. Neste assunto, como em todos os que entendem com a sustentação do Brasil, a constribuição de São Paulo pode e deve ser decisiva.

A ciencia deu poder ao homem

AUTHOS PAGANO (Duque de Domeciopolis)

Com as suas debeis mãos, mas auxiliado da sua poderosa inteligencia, forja o homem as aceradas armas que o libertam do rude ataque do tigre ou da selvatica pantera, sobre cuja ensanguentada pele canta depois o seu triunfo.

Com essa fagulha do fogo sagrado dos deuses, que lhe ilumina a inteligencia, sulca o homem os procelosos mares, aplana as acidentadas montanhas, fertiliza os mais aridos campos e dirige o extraviado curso dos rios, utilizando a sua caudal em diferentes industrias.

O homem, qual outra Providencia, cuida do alimento e conservação de infinitos seres, dos quais se aproveita logo nos seus vestidos, nas suas manufaturas, e no sustento proprio.

Ele detem a furia insana da centelha eletrica e condula, como pela mão, ao fosse, onde fica sepultada para sempre.

O homem, pontalentado receptaculos imensos de agitadas ondas, constroi por baixo do seu entumecido seio um caminho subterraneo, pelo qual, conduzido em veloz locomotora, transita ousadamente. Ele, perfurando as mais gigantescas cordilheiras, atravessa por entre o seu rasgado seio; ele, enfim, penetra nas entranhas da terra a grandes profundidades, para lhe arrancar os seus escondidos tesouros e com Picard ganha o fundo dos mares, desvendando-lhe os misterios multisseculares.

O homem nasce triste e desvalido; mas a sua debilidade é aparente; ante ele humilha a sua ferocidade o voraz crocodilo e o indomito chacal.

Quando lhe aprás, prende a seus pés as aves, que se escondem entre as nuvens; aprisiona o pelxinho, que se deslisa rapidamente entre os cristais das ondas, ou submete com o ferreo farpão o monstruoso cetaceo, nos gelados mares do polo.

O homem descobriu a eletricidade, o magnetismo, o vapor a energia nuclear, quatro poderosos motores, com os quais pode comover e transtornar em um dia a face do mundo; inventou a polvora que, conquanto dizime e extermine a humanidade, lhe causa infinitos beneficios nas suas aplicações industriais e artisticas, inventou a bomba atomica, que se situa num plano muito superior ao da polvora, quer quanto ao seu efeito destrutivo, quer quando aos seus efeitos beneficos.

O homem é poderoso. E' peque no pelo corpo e grande pelo espirito. Tão pouca coisa, que é a sua precaria ciencia, deu-lhe tanto poder.

Bem verdade que não são todos os homens grandes pelo espirito. Alguns são até muito maiores corporalmente do que espiritualmente, porque podem ser até nulos sob este ultimo aspecto. O homem mediocre, que geralmente é invejoso, se situa entre estes.

NOTAS E COMENTARIOS

15 DE NOVEMBRO

A proclamação da Republica veio incorporar o Brasil à corrente todo-poderosa das democracias americanas. Foi obra de puros idealistas e devotados patriotas, que correspondeu não só aos interesses da nação como às aspirações dos brasileiros.

Tem o regime suportado a demagogia e conhecido inumeras vicissitudes. Os povos, como os individuos, estão sujeitos a erros, desvios e sofrimentos. Estes por todo mundo se desencadeiam, mas afirmam, de modo irrefragavel e impressionante que, qualsquer que sejam as dificuldades que porventura ocorram, para a obra de governo ainda não conceberam os homens metodos politicos superiores aos democraticos, asseguradores das publicas liberdades e da dignidade dos cidadãos.

Pensemos, pois, quando se comemora mais um ano da proclamação da Republica que tudo devemos fazer para que ela cumpra a sua missão gloriosa de encaminhar o Brasil para o seu verdadeiro destino de bem estar economico e social, de felicidade e de grandeza.

A CRISE DO GÁS

O sr. João Sampaio colocou ontem a questão do gás nos seus devidos termos perante a Camara Municipal. Esta não pode deliberar apressadamente e ainda menos sob coação, quando se trata de fazer um aumento de tarifas para a Companhia do Gás que redundará em novo e sensivel sacrificio para a população.

Patrões e empregados têm de se entender quanto ao assunto. Há uma justiça especial a ser chamada para dirimir legalmente as duvidas existentes. Querer fazer pressão sobre uma das entidades do Poder Publico é inaceitavel e inadmissivel. Estamos diante de uma rebelião franca que desloca a questão da esfera administrativa para a da ordem publica, que não pode deixar de ser defendida e mantida. E a Lei de Segurança Nacional prevê tais casos. Os funcionarios publicos e os que trabalham para empresas concessionarias de serviços de utilidade publica não têm o direito à greve.

Remetemos o leitor ao noticiario do que ocorreu no Palacete Prates para que verifique como o vereador republicano e presidente da Comissão de Justiça da Camara Municipal colocou a questão, de modo magistral, num plano superior de sustentação dos interesses legitimos da população e da dignidade do poder publico.

Sindicatos, Justiça do Trabalho, toda uma legislação e todo um aparelhamento existem para resolver casos semelhantes. Por que não funcionam?

Urge dar uma solução normal à crise. E considerando, além do proprio, o interesse da população, devem os "paredistas" concorrer para ela.

VOLTARA' A CENA MUDA ?

Um despacho procedente dos Estados Unidos nos informa que em certos setores da critica cinematografica norte-americana se esboça atualmente um movimento em favor da recuperação da cena muda, o que aparentemente constitui uma regressão, do ponto de vista tecnico, mas para muitos uma reabilitação efetiva, do ponto de vista estetico. Equivale a dizer que em tais setores começou a vencer a pesada opinião de Charles Chaplin, um dos que mais se insurgiram, como se sabe, contra o cinema falado. Aqui em São Paulo, se não nos enganamos, Guilherme de Almeida, que tambem já foi critico de cinema, tinha iguais prevenções contra a inovação, ao tempo em que ela apareceu. Segundo o ilustre academico, cada arte tem seu elemento proprio: — a pintura tem a côr; a musica, o som; o cinema, o silencio. Acreditamos sinceramente que o silencio oferece pelo menos esta vantagem inapreciavel: — a de obrigar os artistas a gesticularem com oportunidade, a "representarem", do que em geral ficam eles dispensados, quando falam.

Não queremos entrar diretamente no merito deste debate, apesar de termos tido sempre na mais alta conta a opinião autorizada de Charles Chaplin e a de Guilherme de Almeida, ambos de certo prazeirosos hoje de verem que suas antigas idéias estão abrindo caminho, justamente nos Estados Unidos, onde a cena muda tinha sido sepultada sumariamente, como coisa imprestavel. O que para nós, entretanto, não padece duvida, sem embargo de muitas opiniões em contrario, é que a tecnica cinematografica, elevada, como tem sido, a grandes alturas, destruiu em parte o valor pessal do artista, que hoje não entra senão com cerca de 10 por cento numa produção. Há individuos aproveitados num filme, não por causa de sua arte, que é praticamente nula, mas por causa de seu tipo, que convém a determinadas cenas, ou mesmo ao enredo. Assim, a arte propriamente dita está deixando de ser necessaria. Supre-a, com vantagem, a tecnica. E tecnica, neste caso, quer dizer os truques, os cenarios, as mil e uma possibilidades a serviço, hoje, de qualquer produção cinematografica.

COMUNISMO E INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Foi recentemente publicado nos Estados Unidos um trabalho de uma subcomissão do Senado daquele país intitulada "A Força do Movimento Comunista Internacional". Nesse trabalho, em que são estudados e analisados os progressos do comunismo no mundo, e os processos e recursos de que lança mão, nos diversos paises, para melhor alcançar seus objetivos, há um capitulo referente à America Latina.

No que se refere ao Brasil o trabalho salienta que, entre nós, o comunismo procura se infiltrar no governo e nos orgãos basicos para se opôr aos capitais estrangeiros e à nossa cooperação com os paises ocidentais.

O relatorio da subcomissão do Senado norte-americano não nos conta nenhuma novidade. Estamos fartos de ver essa tecnica em ação em nosso país e já lhe conhecemos as manhas e os recursos, a ponto de já não estranharmos ver os comunistas se arvorarem em monopolistas do patriotismo, acusando de traidor e de vendido quem quer que defenda a necessidade de atrair capitais estrangeiros para nosso país, ou que advogue a cooperação do Brasil com as nações ocidentais como forma de facilitar nosso desenvolvimento.

O que causa estranheza, porém, é ver que o Senado, e portanto o governo norte-americano, conhecendo esses fatos, nada faça para contrabate-los e, pelo contrario, venha persistindo em uma orientação que só pode dar mais força aos argumentos da propaganda comunista.

Sabe o governo "yankee" que o cavalo de batalha da propaganda comunista no Brasil são os investimentos do capital privado norte-americano que, praticamente, só procuram o petroleo e os recursos minerais, desinteressando-se das obras basicas, tais como transportes, eletrificação, mecanização da lavoura, reformas e aparelhamentos de portos, etc. Tal circunstancia é que permite aos comunistas alegar que o que interessa aos Estados Unidos é criar no Brasil uma economia colonial da qual eles, e não nós, venham a ser os beneficiarios.

Enquanto funcionou a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Economico, foram feitos, por via estatal, alguns investimentos norte-americanos no Brasil nos setores basicos de nossa economia. Como se tratavam de investimentos estatais, embora sobre eles pagassemos as amortizações dos devidos juros, tornou-se dificil aos comunistas ataca-los, pois eram empregados em obras que tinham por finalidade desenvolver um arcabouço economico a que não podia ser qualificado de colonial. Entretanto, o melancolico fim da Comissão deu novo alento à propaganda moscovita, permitindo-lhe reforçar seus argumentos, lançando mão de dados divulgados pelo proprio Congresso americano.

Realmente, há poucas semanas, um calculo parlamentar norte-americano afirmou que os Estados Unidos já despenderam na ajuda externa mais de 45 biliões de dolares dos quais 670 milhões foram para a America Latina. Salientam os comunistas que malgrado toda a propaganda da politica de boa vizinhança, a America Latina recebeu menos de 1,5 % do total.

Tal cifra, segundo eles, vem provar sobejamente a intenção de conservar os paises "ao Sul do Rio Grande" em situação de permanente dependencia, pois não ignoram os Estados Unidos as grandes e urgentes necessidades que têm esses paises de vultosas inversões no empreendimentos basicos. Argumentam eles tambem que, no caso do Brasil, quando se tornou patente que, apesar da "miseria" da quotas a nós destinadas, poderiamos fortalecer sensivelmente nosso fraco aparelhamento economico, apressaram-se os americanos a extinguir a Comissão Mista, secando a unica fonte de capital estrangeiro com que podiamos contar para desenvolver nossa economia em bases realmente solidas.

E' lastimavel que isso venha acontecendo. Mais lastimavel ainda é que o Senado norte-americano, conhecendo tais circunstancias, como o demonstra o relatorio que publicou, se limite a verifica-las silenciando sobre as providencias que estão em sua alçada tomar para remove-las. Caso persista ele nessa atitude meramente passiva e contemplativa, não será de admirar que, no proximo relatorio, se mostre ainda mais escandalizado com a "Força do Movimento Comunista Internacional", esquecido de que grande parte dessa força lhe foi dada pelos proprios Estados Unidos.

POLITICA NACIONAL

TEVE LONGA CONFERENCIA COM VARGAS

No Catete até alta madrugada o governador de Minas — Sondagens com os chefes dos Executivos estaduais

RIO, 14 (Asapress) — O governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek manteve ontem à noite demorada conferencia com o sr. Getulio Vargas, que se prolongou até a madrugada de hoje, alterando inteiramente o plano do chefe do Executivo das Alterosas, que pretendia voltar ainda ontem a Belo Horizonte.

O sr. Juscelino Kubitschek não quis adiantar à imprensa os importantes assuntos tratados com o presidente da Republica, que convidou-o a vir ao Rio especialmente para essa conferencia, depois de ter o sr. Getulio Vargas conferenciado com os governadores de varios Estados.

CONSULTAS COM OS GOVERNADORES

RIO, 14 (Asapress) — Segundo se informa, o presidente da Republica conferenciou com todos os governadores de Estados presentemente no Rio ou que estiveram há pouco nesta capital, bem como com o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves e com o sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do P.S.D.

Adianta-se que o assunto dominante dessas conversações foi a sucessão dos governadores dos Estados, bem como a renovação das Camaras Legislativas da capital e dos Estados, bem como do Senado, no proximo ano, afirmando-se que houve consultas, sondagens e debates sobre a possibilidade de criação de normas fixas para o proximo pleito, de molde a que as forças do governo não se dispersassem.

O presidente da Republica encareceu aos referidos governadores esforços no sentido de se aproximarem do P. T. B., inclinado em diversos Estados a firmar acordos politicos com a U. D. N.

NOVO DIRIGENTE DO P. S. B.

RIO, 14 (Asapress) — A secção do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro elegeu ontem sua nova diretoria, que tem como presidente o deputado Breno Silveira.

ACORDO

RIO, 14 (Asapress) — O governador Regis Pacheco, da Bahia, jantou ontem com o sr. Ademar de Barros, nesta capital.

Informa-se que desse encontro teria resultado a formação de uma aliança politica destinada a ter na Bahia a maior repercussão, após o rompimento do P. T. B. com o chefe do Executivo baiano.

Reunião dos delegados do I. A. P. C.

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente do IAPC convocou para uma reunião conjunta nesta capital, no proximo dia 25 do corrente todos os delegados desta autarquia.

Pretende o novo dirigente dessa instituição de Previdencia Social traçar novos rumos em sua administração no sentido de que haja uma orientação uniforme em todas as delegacias regionais.

Esta reunião é de grande importancia, pois que serão abordados assuntos ligados à verdadeira finalidade dessa autarquia.

José Americo: "Cumpri o meu dever"

RIO, 14 (Asapress) — Falando a um vespertino a proposito das declarações prestadas pelo sr. Samuel Wainer perante o juiz da 13.a Vara Civel, o ministro José Americo declarou: — "Não tenho conhecimento de nenhuma outra estação em situação identica àquela em que se achava a Radio Clube, ao tempo de seu fechamento. A radio foi fechada por infração à lei. Ele que indique os casos de outras emissoras que deveriam ser fechadas. Cumpri com o meu dever. Não me interessa discutir sobre fato consumado".

Como se recorda, o sr. Samuel Wainer declarou que a Radio Clube foi fechada pelo ministro da Educação, que assim quis, uma vez que existem outras nas mesmas condições da Radio Clube e continuam funcionando.

Fiscalização municipal

AFFONSO DE E. TAUNAY

O serviço de fiscalização dos mercados e de combate a cupidez dos açambarcadores era, como se sabe, da alçada dos almotaceis, luta perene que se reflete abundantemente nas peças de documentação municipal.

Respiguemos dentre muitas algumas das mais curiosas.

Assim um edital de 19 de novembro de 1804 baixado pelo cidadão republicano e juiz almotacel Luiz Gonzaga de Araujo.

Denunciou aos moradores da cidade e seu termo que lhe eram assaz constantes os danos que as quitandeiras e os atravessadores causavam aos seus concidadãos. Estes por andarem pelas estradas atravessando mantimentos aqueles comprando e atravessando generos de primeira necessidade para os revenderem por excessivos preços do que de tudo resultava irreparavel dano ao bem comum. Assim determinava a proibição absoluta às donas de quitandas de venderem feijão, arroz, farinha e milho. Tais cereais competiria aos taverneiros oferece-los ao varejo "em consequencia de ser por este modo socorrida a pobreza".

Os atravessadores estes se arriscavam ao confisco das mercadorias alem da multa de quinze cruzados e da permanencia de trinta dias no carcere. A apreensão seria feita quer nas estradas quer no mercado das Casinhas.

Aos taverneiros o digno almotacel advertiu ao mesmo tempo que se deixassem levar ao alçamento dos preços mancomunando-se com os açambarcadores sofreriam o mesmo castigo. Crescia a cidade e o Senado mandava ampliar o seu mercado municipal. Assim a 28 de maio de 1806 participava ao Ouvidor Geral que contratara por um conto duzentos e oitenta e sete mil réis a fatura de dez casinhas e dois açougues. E como a obra exigisse muita brevidade e a cobrança das rendas municipais lenta pediu-lhe licença para um estorno de verba pagando a primeira prestação de 400$000 com o já arrecadado para as obras da ponte do Carmo.

Em 1814 era juiz almotacel novamente o zeloso Luiz Gonzaga de Araujo que a 25 de maio representava ao Ouvidor Geral a pedir-lhe o apoio à repressão aos velhacos e aproveitadores.

Andava a cidade falta de mantimentos que a "fertilisassem pelo grande numero de pessoas de sua população e a afluencia de individuos de fora que a ela vinham comerciar, comprando generos pelas estradas no mercado e das casinhas. Ora o ouvidor Azevedo da Veiga proibira aos almotaceis interferir no caso sob a alegação de que a sua intervenção perturbava o comercio. Resultado: desabusadamente andavam os monopolistas comprando quanto queriam e podiam!

Andava a cidade desabastecida de varios generos como principalmente de toucinhos, feijão, farinha de trigo e queijos. Assim pedia a revogação da nefasta ordem do dr. Veiga. Respondeu o novo ouvidor, Dom Nuno Eugenio de Lossio e Seiblitz, que o autorizava a proibir formalmente a venda de generos fora do mercado das Casinhas ficando entendido porem que se não perturbaria a exportação enquanto esta não prejudicasse a utilidade publica e a abastança da cidade. Era indispensavel coibir-se o monopolio tão prejudicial aos povos.

Na mesma ocasião representaram os taverneiros vendeiras aos poderes municipais denunciando o grave mal que ao seu negocio faziam as quitandeiras vendendo abusivamente arroz, feijão, farinha, queijo, aves, ovos e até aguardente distilada. Ora estas mulheres nada mais eram do que revendedoras; não pagavam imposto algum, nem sequer licença! Assim pediam providencias, rapidas e completas. E os senadores atenderam ao justo apelo ordenando que se indicasse a tais mulheres qual seria o genero de bebidas e comestiveis proprias ao seu comercio. Era indispensavel impedir-lhes o monopolio dos generos que abusivamente mercavam com ofensa do comodo publico.

O almotacel Araujo em resposta ao comunicado senatorial mostrou-se indulgente em relação às quitandeiras e excessivamente drasticas as medidas solicitadas pelos vendeiros. Entendia dever-se-lhes conceder a venda de ovos, licores e aguardente temperada, generos a elas permitidos. Proibia-lhes porem a venda de cereais e ainda do queijo picado. Teve as sugestões aprovadas salvo quanto ao que dizia respeito ao queijo picado.

Para o fim do ano houve grande escassez de suprimento à cidade a ponto de provocar indignada reação popular.

E' o que denuncia o oficio de novo juiz almotacel Antonio José de Brito ao juiz de fora presidente da edilidade dr. Estevam de Rezende o futuro Marquês de Valença.

Varias das bancas do mercado municipal, comunicava, estavam em termos de se fecharem pela falta de mantimentos e toucinhos. Recebera a denuncia relativa à existencia de duas carregações vultosas do ultimo genero 28 cargas que Manuel José da Fonseca mantinha num rancho do Lavapés a 24 de Joaquim Carneiro, no da Luz.

Assim resolvera ir pessoalmente sindicar de tão graves casos. Verificara a verdade da delação e tudo confirmara mandando recolher as 52 cargas às Casinhas visto como já o povo andava amotinado por causa da pouquidade de mantimentos.

Mas as Casinhas estavam fechadas e ele almotacel solicitava instruções e providencias superiores.

Respondendo aprovou o dr. Estevam de Rezende o procedimento do zeloso almotacel que agira em prol dos interesses da grande população paulistana.

Sua atuação fora a mais justificada tanto mais quanto os dois açambarcadores não exibiam as guias exigidas por lei a sua entrada em S. Paulo. Obrigasse o almotacel aos donos do toucinho a vende-los em publica praça; sem contudo lhes taxar preço certo. E quando julgasse que podia subsistir a falta de genero fizesse repartir o apreendido pelo povo mas de modo que de todo não se esgotasse tal suprimento.

Eram às vezes remitentes os açambarcadores. Recorriam a juizo dos atos dos almotaceis que lhes perturbavam e impediam as manobras. E é muito possivel que as vezes lhes assistisse justiça vitimas talvez da prepotencia e da malevolencia.

Questão ruidosa foi a que em 1815 se levantou entre certo Alferes Francisco Antonio de Miranda e o juiz da almotaçaria questão que subiu ao mais alto tribunal da monarquia, a Casa da Suplicação. Alegava Miranda que o almotacel em exercicio o havia acusado de manter em sua venda, à rua da Quitanda, cincoenta queijos de Minas destinados a serem vendidos clandestinamente. Tais queijos haviam sido comprados de um negociante ambulante em plena estrada da Luz e apreendido à noite na taberna de Miranda pelo almotacel Francisco de Paula Ribeiro assistido pelo alcaide da cidade.

Fora detido o possuidor dos queijos que declarou estar a vende-los pelas ruas da cidade, aliás sobras daquilo que o atravessador quizera adquirir.

Vendo-se preso denunciara o monopolista declarando que este só lhe comprara vinte e cinco, contando que os levasse à sua venda à noite. Ora o mesmo Miranda havia pouco assinara compromisso de que não transportaria generos para fora da cidade nem para o seu negocio comprometendo-se a não comprar, para estoque, nem queijo nem farinha de trigo pois estes generos estavam faltando ao suprimento publico não devendo de todo ser desviados das Casinhas.

Receioso do carcere invocara o alferes o nome do juiz de fora da cidade, pretendendo dele ter tido permissão para tal aquisição.

Em todo o caso fora lhe a casa varejada achando se não vinte e cinco e sim cincoenta queijos!

Haveria prova mais cabal do que era monopolista? Assim o almotacel apreendera os queijos e os mandara transportar as Casinhas para nelas se repartirem ao Povo.

Decidira que deduzidos as custas da diligencia o resto do dinheiro seria entregue a ele Miranda que afinal agiu confessando haver incidido em culpa. Verificando-se ao mesmo tempo que ele retinha em casa assaz consideravel estoque de banhas.

Defendendo-se assistido por ilustre patrono o futuro Senador e Regente do Imperio, Nicolau Vergueiro, declarou Miranda que sofrera notoria e manifesta coação e injustiça. Não delinquira em coisa alguma para ver agravada a sua liberdade de comerciar. Nem havia proibição municipal referente ao negocio de banhas. Os juizes almotaceis é que se irrogavam uma regalia de fazer privado tal comercio favorecendo pessoas de sua escolha. Tanto era isto exato que de antecessor de Paula Ribeiro obtivera licença para comerciar no genero de que fazia exportação a varios comitentes.

Nas suas duas vendas de molhados à rua da Quitanda e no suburbio da Luz pagava religiosamente os impostos municipais e os realengos.

Estava sofrendo a mais gravosa tirania exercida pelo almotacel acusado, tirania que afetava a classe dos retalhistas. Não era possivel que o almotacel estivesse sempre pronto a conceder licença a mais de cem vendeiros, que eram os da cidade, ao fazerem suas compras diarias. As ordenanções do Reino só o mandava fiscalizar o comercio de trigo, das farinhas, centeio, cevada milho vinho e azeite.

Como é que um simples almotacel se atrevia a ampliar a lei geral da monarquia discordando dos liberais principios do comercio e da industria geralmente reconhecidos e gloriosamente estabelecidos pelo Augusto Principe Regente, em nome da Rainha sua augusta Mãe?

Não havia lei nem postura alguma regulando a compra de queijos, em grosso ou a retalho, fosse para o gasto local, fosse para a exportação. Não se podia dizer que ele Miranda fosse açambarcador quando ainda deixara de comprar do mercador ambulante o resto do seu carregamento.

Quem ignorava o saudavel dispositivo do Ouvidor Geral em correição proibindo aos almotaceis estorvar a exportação dos generos da terra? Assim se estancara uma série de violencias; ficara a cidade em abundancia no comercio do país desagrilhoado.

E este provimento continuava em vigor, embora contra ele um almotacel houvesse representado exagerando talves a falta de mantimentos e chamando monopolio a que não passava de razoavel exportação de generos.

O ouvidor Lossio não revogara este dispositivo, descriminando os generos de primeira necessidade. Não mandara incluir na lista destes os queijos graças aos quais viviam muitas das pessoas fora da miseria. Nem impedira as vendas pelas ruas e lugares publicos o que constituia uso geral e antigo.

Assim cabia que a justiça de Sua Alteza Real mandasse declarar nulos e improcedentes os atos abusivos do almotacel.

Aos autos se ajuntou certidão do capitulo da correição do Ouvidor Geral Azevedo Veiga que com efeito recomendara aos almotaceis sob pena de culpa, não impedissem a exportação de generos do país por depender inteiramente o aumento da comarca de São Paulo de franca e necessaria exportação dos mesmos generos pois que a sua principal riqueza residia na sua fertilissima lavoura, servindo-lhe do maior tropeço qualquer estorvo aposto às saidas dos seus frutos.

Ainda estranhava o dr. Veiga em algum processo de seu juizo o abuso dos almotaceis pela "extranhavel dependencia de concede em licenças cortadas a exportadores dos generos da terra.

Pediu o pugnaz Miranda que o ex-almotacel Luiz Gonzaga de Araujo comparecesse em juizo a fim de declarar se era ou não verdade que ele lhe pedira e obtivera licença para comprar cincoenta arrobas de banha. Atendeu Araujo que declarou ser isto verdade, comprometendo-se Miranda a lhe dar parte das compras sucessivas que faria, coisa que não cumprira. Foi o processo encaminhado à Casa da Suplicação perante o qual defendeu a Miranda o dr. Francisco Lopes da Cunha.

O acordam de 12 de agosto de 1815 declarou mal julgado o feito pelo almotacel paulista, condenando a reparação dos danos causado e a custas! E assim se encerrou a pitoresca pendencia.

Deverá normalizar-se hoje o fornecimento de gás

AUTORIZADA PELA ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES, ÀS 21 HORAS DE ONTEM, A VOLTA DOS EMPREGADOS NOS FORNOS E COMPRESSORES — AGUARDARÃO A ATITUDE DA EDILIDADE — RELATO DA REUNIÃO — NOTAS

As 21 horas de ontem, na sede do C. A. São Paulo Gás, teve inicio uma assembléia extraordinaria dos empregados da companhia de gás, comparecendo cerca de 150 pessoas. Esse numero relativamente reduzido foi determinado pela exiguidade do tempo de convocação.

A mesa foi formada pelos srs.: José das Neves Romano, membro do conselho fiscal e presidente da assembléia permanente; Antonio Iaconi, 2.o secretario do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Produção de Gás; Henri Cury Aidar, advogado da entidade; Joaquim Fortuna, represidente, e Orlando Oliveira Polichetti, secretario da entidade de classe.

PROPOSTA DA PREFEITURA E EDILIDADE

Falou inicialmente o sr. José Romano, expondo pormenorizadamente a situação e os entendimentos mantidos com o prefeito e vereadores. Afirmou que o projeto sobre o aumento das tarifas, que permitirá acrescimo de salarios dos empregados, seria votado na sessão de segunda-feira e que o proprio chefe do Executivo municipal compareceria, pessoalmente, à assembléia marcada para amanhã às 20 horas, a fim de informar sobre a votação daquela proposta. Assim, o orador solicitava a todos os presentes que aprovassem a volta dos grevistas ao trabalho, mas apenas os da secção de produção de gás, ou sejam, os dos fogos e compressores. Afirmou que os demais continuariam em greve e que o retorno ao serviço de pequena parte dos operarios representava uma atenção e homenagem ao publico paulistano que nada tem a ver com situações particulares. Alem disso, não ficariam privados do precioso combustivel hospitais, casas maternais, creches e outros estabelecimentos de saude publica.

RETORNO AOS FOGOS

Poucos foram os oradores. Por esmagadora maioria, foi a proposta aceita, votando contrariamente apenas seis dos presentes. Em seguida, sugeriu o sr. Felipe Paolillo que, com as dificuldades de comunicação aos companheiros ausentes, que se formasse uma turma de voluntarios para trabalharem nos fogos. A idéia foi aprovada com aplausos. Assim, os bombeiros que vinham mantendo acesos os fogos seriam dispensados e não se correria mais o perigo de que, com a refrigeração, se tornarem necessarios cinco ou seis dias para a normalização do fornecimento do combustivel.

Com calorosos aplausos apresentaram-se os seguintes voluntarios: Antonio Sánchez Alves, Alberto Giacopeta, Antonio Moda, Gregorio Henrique, Ciril Tumanike e outros.

Caso interessante foi o do sr. Gregorio Henrique. Durante a discussão foi a voz discordante, chegando a perder a calma e até a ameaçar os que possivelmente traissem os companheiros. Logo depois, porem, apresentou-se como voluntario e pronto para reiniciar os trabalhos imediatamente.

NORMALIZAÇÃO NO FORNECIMENTO HOJE CEDO

Com a manutenção da produção de gás, decorrente do retorno aos fogos de grande parte dos operarios da empresa, o fornecimento do combustivel ficará mais ou menos normalizado. Aliás, os bombeiros não só mantiveram as maquinas em funcionamento, como propiciaram gás a parte da cidade, faltando combustivel nos lugares onde a pressão é mais baixa.

FALTA DE GÁS

Na edição anterior, transmitimos as alentadoras declarações do prefeito, segundo as quais os grevistas haviam acordado em manter em funcionamnto os fornos e compressores, o que bastaria para manter o funcionamento de gás. Os 50 trabalhadores dessas secções — a informação, nós a obtivemos tambem no proprio sindicato — estavam sendo transportados para a industria e ai reiniciabam o trabalho.

Ontem, porém, a cidade viu que a boa noticia não se confirmava. O abastecimento entrara em colapso. Não havia gás para nada. Para os aquecedores, para os fogões. Todos os lares — cerca de 150 mil, servidos pela concessionaria — tiveram de improvisar combustivel para o banho dos enfermos ou o preparo das refeições. As farmacias registraram, logo pela manhã, procura desesperada de litros de alcool e benzina. Querosene e gasolina entravam em uso. Velhos fogões a carvão reacendiam-se... Mesmo com o racionamento de energia, arriscavam-se os já advertidos pelo Departamento a pôr em ação os fogões eletricos.

Soube ontem a reportagem que os 50 empregados nos fornos e compressores, na quase totalidade, não haviam sido encontrados ou tinham se recusado a retomar o serviço. Habitam na maioria bairros distantes e, transferindo residencia, não a comunicam ao sindicato. Os dirigentes da greve, não poucas vezes, foram ter de madrugada às casas que os associados haviam deixado há anos.

Essa a razão do fenomeno. Com os entendimentos ontem processados, e de que damos noticia, espera-se que surpresas mais agradaveis estejam reservadas às donas de casa, nesta manhã de domingo.

Salem repta Cantidio com violencia; tudo, porem, dentro do "populismo"

"Deslavada mentira e sordida demagogia", as afirmativas do presidente, no juizo do lider da bancada — Defesa e contra-ataque — A entrevista é sensacional

O vereador William Salem, lider da bancada do P. S. P. na Camara Municipal, que tivera na sessão de sexta-feira ultima, sério desentendimento com o presidente da Camara Municipal, vereador Cantidio Nogueira Sampaio, igualmente da bancada pessepista, falando ontem aos jornalistas credenciados junto ao Palacete Prates, disse o seguinte sobre as acusações que haviam sido feitos pelo presidente da Camara Municipal:

— "Encerram deslavada mentira a sordida demagogia as afirmações do sr. Cantidio Nogueira Sampaio de que houve golpes ou mesmo o proposito de instituição de um tributo em consequencia da aprovação, em primeira discussão, do projeto de lei que desdobra a cobrança da taxa de serviços preparatorios de pavimentação. Confunde o sr. Cantidio Nogueira Sampaio suas querelas pessoais ou interesses contrariados com questões partidarias. Enquanto foi lider do P.S.P. jamais sobreporei reivindicações pessoais ou interesses ocultos aos legitimos interesses do municipio. Faço oposição politica ao prefeito, porem, não oposição administrativa".

REPTO

E prosseguiu o lider pessepista:

— "Repto o presidente da Camara Municipal a provar suas acusações que os fatos demonstram serem totalmente infundadas e segundo as quais teria eu favorecido a concretização de um golpe que permitiu a aprovação, em primeira discussão, do citado projeto. Esclarecendo minha conduta na discussão desse projeto, devo dizer que não abandonei abruptamente a tribuna. Deixei-a, depois de falar durante cerca de 200 minutos, ocupando assim quase que totalmente o tempo que me fora destinado pelo regimento interno. Analisei exaustivamente a proposição, sugerindo emendas que deverão ser aprovadas e que permitirão que a Camara Municipal e o Executivo dêm aos contribuintes um projeto escoimado de erros e que não traduzirá o aumento de um centavo sequer no tributo existente. Esclareço ainda que, nos termos de um entendimento que tivera com o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, antes de deixar a tribuna, permiti que o presidente da Camara Municipal, que abandonara o plenario, tivesse 20 minutos para retornar à sala das sessões e ocupar a tribuna, para pronunciar o discurso que escrevera. Ora, esse periodo de tempo era mais do que suficiente para que mesmo um coxo fisico atingisse o plenario e talvez mesmo um coxo mental...

Quero desmentir que tenha estado no gabinete do prefeito, lançando assim a luz da verdade sobre outra denuncia infundada e capciosa do sr. Cantidio Nogueira Sampaio. Quanto à liderança do P.S.P., exerço-a por delegação da maioria dos companheiros de partido e não por designação do presidente da Camara Municipal. Creio que continuo a merecer essa confiança e desejo informar, por ultimo, como um aviso aos navegantes de aguas turvas, que sou maior, vacinado e faço o que manda a minha consciencia, sem ter que dar satisfações aos que lançam acusações e denuncias sobre as quais não têm provas".

Grande revoada sobre a cidade

Hoje, dia 15, serão solenemente encerradas as missões que se realizaram em todas as paroquias da Arquidiocese em preparação ao IV Centenario da Cidade. Essas missões, iniciadas em fevereiro, abrangeram todas as paroquias da cidade. Cento e vinte delas foram missionadas pelos Padres Redentoristas, que tiveram a seu cargo a maior parte dessa cruzada de preparação espiritual.

Para encerra-la será realizada na manhã de hoje, se o tempo o permitir, uma grande revoada, conduzindo a imagem de Nossa Senhora Aparecida. A imagem, que se encontra na paroquia de S. Sebastião da Ponte Pequena, à rua Guaporé, sairá dessa matriz às 9 horas, conduzida por um cortejo de automoveis até o Campo de Marte, onde os missionarios procederão à benção dos aviões. A's 11 horas levantarão vôo os aparelhos e sobrevoarão toda a cidade pelo espaço de 1 hora, descendo novamente em Marte.

O povo de São Paulo está convidado a se associar a essa grande manifestação de fé, que visa preparar o Congresso da Padroeira do Brasil, a realizar-se de 3 a 8 de setembro de 1954 nesta Capital e em Aparecida, como ponto culminante das manifestações religiosas do ano do IV Centenario.

DUAS ENTREVISTAS DO PREFEITO

Reunião às 18,30, no seu gabinete, com a presença de vereadores — Votação, segunda-feira, na edilidade, do aumento

As primeiras horas da noite de ontem o governador da cidade falou novamente à reportagem credenciada em seu gabinente, sobre a greve do pessoal da Cia. de Gás, afirmando:

— "Houve uma reunião agora, às 18,30, em meu gabinete, de que participaram os vereadores Toledo Piza, Arruda Castanho, William Salem, Humberto Fanganielo, Armando Zemela, Americo Rossini, Alipio Henrique e Cilo Neto, os membros da mesa da assembleia geral dos trabalhadores e a diretoria do sindicato.

Nessa oportunidade, foi formulado novo apelo à classe para que restabelecesse, através do pessoal especializado dos fornos e compressores, o abastecimento de gás da cidade, com menção dos graves prejuizos que estão sendo experimentados pelo povo e particularmente pelos hospitais, orfanatos e entidades afins.

Ao mesmo tempo, comprometeram-se os srs. vereadores a fazer discutir e votar, ainda na segunda-feira, a proposição do interesse dos mesmos trabalhadores, ora em curso na Camara.

Em consequencia, decidiram os lideres do sindicato e do movimento paredista convocar nova assembleia ainda esta noite, o que fizeram através das radiosemisscras, de sorte aos operarios especilizados retomarem imediatamente os seus lugares.

Tudo indica, pois, que às primeiras horas da manhã a cidade esteja suprida de gás.

Se tal não ocorrer, domingo ou segunda-feira, no mais tardar a Prefeitura adotará medidas extremas que procuro evitar pelo seu carater de excepcional violencia".

CERCA DAS 13 HORAS

Antes, por volta das 13 horas, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, sobre a atual conjuntura criada com a deflagração da greve dos trabalhadores da Companhia de Gás de São Paulo, assim se manifestara o chefe do Executivo municipal:

— "Alegam os diretores do sindicato de classe e da mesa dos trabalhadores que não foi possivel durante a noite localizar a residencia dos operarios especializados e indispensaveis à manutenção dos abastecimentos. À vista disso, passei parte da manhã na usina de produção e, de comum acordo com os lideres da classe, determinei a convocação dos grevistas ligados aos fornos e compressores, na esperança de normalizar a situação ainda esta tarde. Varios carros da Prefeitura, nos quais viajam os proprios chefes da parede, estão visitando os bairros com esse proposito. Ao mesmo tempo, o eng. Mario Lopes Leão, uma guarnição do Corpo de Bombeiros e dezenas de servidores da Prefeitura foram mandados para a fabrica para procurar po-la em atividade.

Ainda há pouco o sr. vice-prefeito, cel. Porfirio da Paz, para lá se dirigiu a fim de auxiliar no recrutamento dos trabalhadores tecnicos que permitiriam retomar a produção e distribuição do combustivel".

Prosseguindo, disse o prefeito Janio Quadros:

— "A tarefa não é facil. Cumpre observar que todo o pessoal da Cia. mostra-se irritado, furioso mesmo, por entender que a ação politico-partidaria de determinados individuos é responsavel pela situação criada. Fiz o que pude e estava em meu alcance, quer procedendo ao levantamento contabil da concessionaria, quer remetendo à Camara o projeto de lei, quer levando ao conhecimento dos srs. vereadores a gravidade da situação da crise, quer ainda conseguindo dos operarios o adiamento da deflagração da greve. Afinal não concordarão com espera maior.

Neste instante procuro saber quais os orfanatos, hospitais e entidades dessa natureza que estão precisando de gás, com premencia mais acentuada, para abastece-las através de cilindros obtidos em firma particular.

Acompanharei o desenvolvimento dos fatos até segunda-feira. Entendo que a situação é de calamidade publica e já a previra e já a anunciara. Não pretendo ficar de braços cruzados com uma verdadeira tragedia sobre a nossa gente, reputo a pretensão dos trabalhadores, justa. Verifiquei, através do honrado eng Plinio Branco e de uma comissão especial que a Cia. não pode atende-los, exceto por meio de majoração tarifaria, que terá esse fim especifico".

Concluindo, frisou o governador da cidade:

— "Não engano ninguem. Aguardo um pouco e ajo depois drasticamente, uma vez esgotadas as possibilidades de um desfecho normal para a questão".

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318) — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SAO MIGUEL PAULISTA — (Rua 23, n. 24). As 9 horas Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — (Av. 6, n. 280) — As 9,30 horas, Escola Dominical As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

Congregações:

PENHA — (Rua Major Rudge n. 13) — As 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — (Praça Sampaio Vidal n. 65) — As 15 horas, Escola Dominical. às 20 culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Nilza, s/n.) — As 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — (Rua 6, sin) — As 15 horas, Escola Dominical e culto com pregação do Evangelho.

IPIRANGA — (Av. Diogo Weis, 832) — As 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DIVA — (Rua Margarida 45) — As 15 horas, Escola Dominical e culto com pregação do Evangelho.

TATUAPE' (Rua Ulisses Cruz n. 1132) — Na proxima 5.a-feira, às 20 horas, culto com pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9,45 horas, Escola Dominical; pregará, às 11 horas, o dr. Carlos Mendes de Campos e, às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr.

Jardim das Oliveiras (Alameda Jau, 752) — Pregará, às 9 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr. As 10,15 horas, Escola Dominical.

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 25.o Domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72 (continuação de Linda Batista), Bosque.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta associação, no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Os mortais e os imortais".

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Joli 508) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10,30 horas Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, às 14 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões Tintas e Vernizes.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores e todos os demais serviços bancarios.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

A CIA. AUTO MERCANTIL S. A.
AOS SEUS CONSUMIDORES DE
GÁS BUTANO

Devido ao atraso de concessão de licenças de importação e de cambio, houve certo atraso nas remessas de gás proveniente dos ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE, de onde nossa firma estava recebendo regularmente.

Devido a este fato estávamos impossibilitados de reabastecer com a habitual pontualidade os nossos consumidores.

Vimos, agora, comunicar que, com a cooperação da CIA. ULTRAGAZ S. A., as dificuldades temporarias foram vencidas, de sorte que, a partir de segunda-feira, dia 16, os nossos clientes serão reabastecidos, esperando-se que dentro de poucos dias os nossos serviços estejam normalizados.

CIA. AUTO MERCANTIL S. A.

PALACETE PRATES

Não pode a Camara deliberar sobre questão de tal importancia sob a coação da greve

A sessão extraordinaria de ontem da edilidade para debate do "caso" criado pelos trabalhadores do gás — O projeto de aumento esteve três mêses com o Executivo, e só ha 8 dias foi encaminhado ao Legislativo — "Revolução branca", ao vêr do lider João Sampaio — Persiste o "impasse" — Outros assuntos

Sob a presidencia do sr. Cantidio Nogueira Sampaio, a Camara Municipal realizou uma sessão extraordinaria, ontem, com inicio às 12 horas, para estudar a situação criada pela greve dos trabalhadores da Companhia de Gás. Abrindo os trabalhos, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio falou sobre os motivos da convocação e deu a palavra aos vereadores inscritos. Ocupou a tribuna o sr. Valerio Giuli, que lembrou a possibilidade de os vereadores entrarem em entendimento com a assembléia paredista, de form que os empregados em greve tivessem a palavra da Camara Municipal dando ciência da posição desta em face do aumento de salarios pleiteado e que motivou a greve.

FALA O RELATOR DO PROJETO

Falou a seguir o sr. Silva Azevedo, relator do projeto de lei que trata do aumento das tarifas de gás. Esse projeto só ontem foi ter à Comissão de Justiça. Disse que reconhece a necessidade premente de se resolver a situação dos empregados da Cia. de Gás, mas lembrou que segunda-feira proxima, como relator e conforme compromisso que assumira, daria parecer sobre a proposição. Condenou o movimento grevista que deixou milhares de lares sem gás e frisou que se a greve continuasse, ele deixaria de cumprir tal compromisso. O sr. Elias Shammas falou a seguir, para frisar que seu requerimento, apoiado pela quase unanimidade da casa, não era um convite ou uma insuflação ao movimento paredista e defendeu o requerimento que encaminhara juntamente com grande numero de vereadores para que o projeto fosse apreciado e votado na sessão de ontem. O sr. Cesar Castanho usou da palavra para fazer acusações ao sr. Cantidio Nogueira Sampaio, que foram repelidas. Disse que o presidente da Camara Municipal vinha retendo o projeto. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio lembrou ao Plenario, defendendo-se, que o projeto ficara tres meses no Executivo e que há oito dias tinha chegado à Camara Municipal, tendo sido ontem encaminhado à Comissão de Justiça, depois de passar pela Assessoria Tecnico-Legislativa.

"REBELIÃO BRANCA"

O presidente da Comissão de Justiça, vereador João Sampaio, falou a seguir, opondo-se à discussão do projeto de aumento das tarifas da Cia. de Gás em regime de extrema urgencia. Declarou que o assunto se desdobrava em duas partes que não deviam ser confundidas. Acentuou que a elevação dos salarios dos empregados da Cia. de Gás era justa, mas era problema que devia ser resolvido entre patrões e empregados, existindo uma justiça especializada para resolve-la, se houvesse dissidio coletivo. Outra coisa — frisou — era a elevação das tarifas, dependendo da resolução da Camara Municipal e de severos estudos, porque interessa à bolsa e economia do povo. A Camara, porem, não poderia deliberar sob coacção. Mais do que isso, a greve, segundo o sr. João Sampaio, é uma rebelião branca para constranger a um dos orgãos do poder publico de determinada maneira. Nessas condições, o caso deixava de ser colocado sob o aspecto administrativo para se transformar em questão de ordem publica, acrescentando o orador que na propria Lei de Segurança Nacional a situação se enquadra. Assinalou que o direito à greve não existe para os funcionarios publicos nem para os que servem empresas concessionarias de serviços de utilidade publica. Prosseguiu, afirmando que deve ser aguardada a lei que regulamente o principio constitucional sobre a materia. A Camara não poderia, sem perda de sua dignidade, deliberar precipitadamente sobre um novo gravame a ser imposto à população da capital. Cessada a greve, que não leva em consideração o mal estar que ao povo causa, a Camara Municipal procuraria solucionar o pedido da Cia. de Gás no minimo prazo possivel.

OUTROS ORADORES

Falaram a seguir os srs. Alipio Henrique, que se manifestou favoravel ao aumento; Marcos Melega, que lembrou a necessidade de o projeto ser examinado com cuidado e atenção, pondo em relevo a circunstancia de que o povo, em ultima analise, é quem paga todos os aumentos. No caso, os consumidores de gás seriam obrigados a pagar o aumento dos salarios dos empregados dessa concessionaria; Benedito Rocha, que se manifestou contra a greve; Miguel Sansigolo, no mesmo sentido e Gumercindo Fleuri, lembrando que o movimento paredista vem causando prejuizos a mais de 150 mil familias que consomem gás daquela concessionaria; Bruno Filho, Homero Silva e Silva Vicente, que tambem se manifestaram pela justiça da reivindicação dos trabalhadores em greve. Disse o sr. Herminio da Silva Vicente que considerava a greve justissima e dirigiu um apelo aos trabalhadores para que voltassem ao trabalho. O sr. William Salem considerou tambem justo o movimento paredista. Surgiu um incidente quando o sr. Benedito Rocha combatia a greve. O sr. Cesar Castanho disse que o orador falava em nome do P. T. B., o que irritou o trabalhista André Nunes Junior, o qual, contra-aparteando, afirmou que o sr. Cesar de Arruda Castanho, pela sua incultura e infantilidade, dizia coisas tolas. Afinal, o incidente não teve consequencias e o sr. André Nunes Junior mais tarde ocupou a tribuna para criticar de rijo o sr. Cesar Castanho e afirmar que pessoalmente era favoravel à regulamentação ampla do direito de greve. Criticou tambem a Cia. de Gás, afirmando que essa empresa é obrigada a prestar os serviços que lhe são concedidos, sob o risco de ter o respectivo contrato rescindido pela Prefeitura. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio lembro que o projeto esteve na Prefeitura durante mais de três meses, ou melhor, esteve o pedido de aumento durante três meses na Prefeitura. Continuou afirmando que o aumento pleiteado beneficiará mais a empresa concessionaria do que os trabalhadores. Contra a discussão em regime de urgencia, falou o sr. João Sampaio, lembrando que, como presidente da Comissão de Justiça, que deveria apreciar o projeto, não conhecia siquer uma folha do processo respectivo. Reclamou o exame acurado da materia. O sr. William Salem encaminhou requerimento de adiamento da discussão do projeto por uma sessão, tendo o sr. Humberto Fanganielo, presidente da Comissão de Serviços de Utilidade Publica, declarado que, contando com o apoio de seus companheiros, daria parecer favoravel ao projeto. O sr. Gumercindo Fleuri pediu a suspensão dos trabalhos por 15 minutos para que os lideres das diversas bancadas pudessem entrar em contacto com a comissão representativa dos trabalhadores em greve.

O sr. William Salem sugeriu a seguir que se realizasse uma reunião no gabinete da presidencia, dos vereadores com os lideres do movimento grevista, para melhor exame da situação.

URGENCIA

O lider da bancada do P. D. C., vereador André Franco Montoro, não condenou o movimento grevista, afirmando que a parede foi motivada por reivindicações justas de centenas de trabalhadores que percebem infimos salarios. Lembrou que havia necessidade de uma comissão especial entender-se com os grevistas, sem que isso representasse perda de dignidade por parte da Camara Municipal. Esse ponto de vista foi mais tarde perfilhado pelo sr. William Salem. A's 14 horas foi rejeitado requerimento do sr. William Salem solicitando adiamento da discussão a fim de que as Comissões de Justiça Finanças e Serviços de Utilidade Publica examinassem em conjunto o projeto na segunda-feira pela manhã a fim de que à tarde na sessão ordinaria o assunto pudesse ser votado.

DEIXARAM O PLENARIO

Após a rejeição do requerimento que encerrou profunda incongruencia, os srs. João Sampaio, Marcos Melega e Alberto da Silva Azevedo pediram a palavra para afirmar que um parecer sobre materia tão relevante não poderia ser dado com a urgencia que alguns vereadores reclamavam. Aí o plenario mergulhou no ridiculo, agravado com a atitude do sr. Farabulini Junior que, antes de a sessão encerrar-se, encaminhou requerimento verbal solicitando a prorrogação do trabalho por duas horas. O complemento desse pedido a um tempo infantil e demagogico foi a atitude do presidente Benedito Rocha que, antes da hora sessão esgotar-se e vendo o requerimento não ser votado por falta de numero considerou a sessão encerrada. O certo é que os vereadores ainda dispunham de 40 minutos para discutir o assunto. Não dispunha o plenario de numero para votação, mas contava com quorum para discussão.

PERSISTE O IMPASSE

Terminada abruptamente a reunião, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio reuniu vereadores e dirigentes grevistas em seu gabinete, expondo à comissão de trabalhadores o interesse da Camara em apreciar o projeto de elevação das tarifas e ver terminado o movimento grevista. Chegou mesmo a assumir um compromisso leviano com os dirigentes sindicais, o de que a Camara aprovaria a majoração das tarifas. Em resposta, os dirigentes sindicais disseram que o movimento tomou tal amplitude que eles não tinham meios para susta-lo. E assim a sessão foi encerrada.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

DOLARES PORTUGUESES VÃO SER LICITADOS EM SANTOS

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Realizar-se-ão, na proxima semana, três leilões de divisas estrangeiras, na praça de Santos. A novidade desses leilões é representada pelas primeira licitações de dolares portugueses, para importação de vinhos e azeite.

No dia 17, serão licitados: 40 dolares americanos, entrega a 120 dias; 5 mil dolares finlandeses, 20 mil dolares iugoslavos e 5 mil dolares portugueses, entrega pronta, 3.a categoria, exclusivamente para vinhos, devendo constar essa circunstancia expressamente na promessa e 105 mil coroas dinamarquesas. Dia 18: 5 mil dolares austriacos, 20 mil noruegueses, 15 mil checoslovacos, 20 mil uruguaios e 1.000 portugueses, para importação de azeite. Dia 19: 5 mil dolares chilenos, 10 mil holandesse, 30 mil japoneses, 3 mil poloneses, e 100 mil coroas suecas.

PROJETOS DE LEI ARQUIVADOS

Na sessão noturna extraordinaria realizada ontem à noite, a Camara Municipal optou pelo arquivamento de 21 projetos de lei dispondo sobre subvenções e auxilios a instituições de assistencia, cultura e desportos, por não contar, a Prefeitura, com verba especifica para esse fim, devendo aguardar-se novo estudo desses projetos, durante o ano de 1954.

CENTRO DE ESTUDOS SATURNINO DE BRITO

Promovida por este Centro realiza-se, no dia 17 do corrente, às 21 horas, na sede da Associação dos Engenheiros de Santos, à rua Artur Assis, 47, uma conferencia a cargo do engenheiro Alir Doria, que discorrerá sob o tema :Tratamento dos Residuos Liquidos nos Estados Unidos". A conferencia será ilustrada com um filme tecnico sobre o assunto.

VEREADOR LICENCIADO

Solicitou licença de 30 dias, que lhe foi concedida, o vereador municipal dr. João Carlos de Azevedo.

COLEGIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL CANADÁ

De 16 a 30 do corrente estarão abertas as inscrições à serie ginasial deste estabelecimento de ensino secundario.

PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

O dia de amanhã, que assinala o 64.a aniversario da proclamação da Republica, será comemorado nos estabelecimentos de ensino primario com sessões no interior dos respectivos grupos e escolas.

No dia 19, dedicado à Bandeira, o pavilhão nacional deverá ser hasteado solenemente ao meio dia, com a presença dos professores e alunos.

—:o:—

GRAVE DENUNCIA LEVANTADA NA CAMARA DE PIRACICABA

PIRACICABA, 10 — Em virtude da poluição da agua do rio Piracicaba pelo restilo-residuo da industria de alcool e pinga — o sr. J. Dihel Neto denunciou os usineiros e demais proprietarios de engenhos como incurso no Codigo Penal. Há dias, foi entregue o resultado da analise procedida por uma comissão de tecnicos designada pelo promotor publico. Do resultado se conclui que a agua tratada, filtrada e clorada — agua potavel há anos atrás — hoje serve apenas para esgoto de dejecções, para cavar assoalho e aos animais, salvo os da fauna aquatica que morrem às toneladas e vão rio abaixo empestando as margens. A agua atual é impropria para banho, para fazer a barba e pa.., fervendo, esterilizar instrumentos cirurgicos. A população aguarda, há meses, o pronunciamento energico das autoridades compententes.

INCENDIO — Com o incendio que, destruiu a resdencia do sr. Etore Suave, no centro da urbe, foi que a população se compenetrou da falta que vem fazendo um modesto corpo de bombeiros municipais.

DENUNCIA GRAVISSIMA — O vereador J. Chiarini acaba de, na ultima sessão da Camara, denunciar a Prefeitura por haver o prefeito dr. Samuel de Castro Neves — vice-presidente do Partido Trabalhista — enviado à aprovação o 2.o balancete deste ano, com graves irregularidades, isto é, com certos pagamentos registrados, mas, que infelizmente não foram feitos pela Prefeitura. Contas não pagas ali se registram, pagas ficticiamente. A Camara imediatamente reuniu-se e ficou constituida uma comissão de inquerito para verificar a procedencia da denuncia.

ESCOLA DE AGRICULTURA — Uma biquinha de boa agua situada no parque do "Luiz de Queiroz" vinha, há tempos, sendo procurada em virtude de sua boa qualidade. Com a praga do restilo, a afluencia àquele local se tornou enorme e fila de carros se vinha formando desde a manhã para apanhar o precioso liquido. A população, se tornou grata ao prof. Melo Morais — diretor da Escola — pelo trabalho que ordenou desdobrando a biquinha, que hoje são duas torneiras modernas que saem de um muro de alvenaria com suporte s vasilhas, garrafões, latas e potes que voltam à cidade repletos de agua potavel.

CORTE NOS VENCIMENTOS — Enquanto a emenda de um deputado por Piracicaba — redução de 20% nos vencimentos do funcionalismo estadual — referente ao orçamento que transitava na Camara, onde morreu, apesar de a imprensa paulistana censura-la e o proprio governador a ter repelido, a imprensa local silenciou e não emitiu opinião. Com a publicação, no entanto, nos dois diarios locais, de uma defesa lida na Camara pelo deputado-inimigo do funcionario publico, o "Jornal de Piracicaba", decano da imprensa citadina, estampou ironico e mordaz artigo do dr. Jacob Diehl Neto repelindo a ideia salvadora e revelando a ignorancia do legislador que deseja sobrepor-se à Constituição Federal, que determina a irredutibilidade dos vencimentos dos membros da magistratura. No mesmo numero vem outro artigo do prof. A. Morais Sampaio provando, ao repelir afirmações da defesa, que o funcionario publico não é sanguessuga no orçamento e nem os funcionarios do fisco o Moloch insaciavel, na arrecadação de impostos. Ainda sugere este ultimo articulista outras medidas para acabar com o "funcionalismo superlotado" a que se refere o deputado em apreço, que fez ouvidos de mercador às denuncias contra os abusos de premiar dedicações partidarias com os cofres do Estado, e angariar prestigio eleitoral com a dstribuição de empregos.

CHUVAS — Continuam a cair chuvas em todo o municipio, prenuncio de boas colheitas e baixa do custo de vida. O rio Piracicaba se avoluma, lentamente, e se houver chuvas nas cabeceiras, é possivel a enchente auxiliada pelo restilo dos engenhos, vá dar cuidados à Prefeitura com inundação à rua do Porto e outras.

—:o:—

GUAREÍ

GUAREI, 10 — ORÇAMENTO PARA 1954 — No dia 30 de setembro, o executivo municipal enviou a Camara, a proposta orçamentaria para o ano de 1954, que orça a receita e fixa a despesa em Cr$ 1.200.000,00. O projeto respectivo será estudado pelo legislativo em suas proximas sessões.

ESTADIO MUNICIPAL — Pelo vereador Orlando de Oliveira, foi apresentado um projeto de lei autorizando a Prefeitura Municipal a declarar de utilidade publica o terreno onde está situado o estadio da Associação Atletica Guareiense, para que seja o mesmo remodelado e transformado em Estadio Municipal. Os esportistas locais esperam ansiosos o pronunciamento dos vereadores em virtude das precarias condições em que se encontra o atual estadio, pois a A. A. Guareiense nem siquer zelar do seu proprio está podendo. As benfeitorias não são respeitadas estando à mercê de toda a sorte de estragos.

PELA A. A. GUAREIENSE — Os membros da diretoria da A. A. Guareiense, que foram convidados para integrar a sua diretoria em janeiro de 1951, somente agora resolveram acabar com a ditadura que existia em sua sede social. Assim, a partir do mês de junho do corrente ano resolveram assumir seus postos e reorganizar o seu quadro social. Dessa forma os assuntos ali resolvidos são estudados por todos, não havendo mais a imposição de um unico e muitas vezes até estranho ao quadro diretivo.

FESTA DO DIVINO — Durante os dias 22 e 25 de outubro, realizaram-se, nesta cidade, os festejos em louvor ao Divino Espirito Santo, tendo como festeiros o sr. Juvenal Augusto Soares e sra. Para o ano de 1954 foi sorteado o sr. Marcos Xavier da Costa e sra., fazendeiros residentes no bairro Areia Branca, deste municipio.

ABASTECIMENTO DE AGUA — Prosseguem bastante adiantados os trabalhos da nova adutora de abastecimento de agua para esta cidade. A nova caixa tem uma capacidade para mais de 300 mil litros, podendo ser considerada mais que suficiente para abastecer Guarei, estando dessa forma superado o maior problema que vem afligindo esta população.

JARDIM PUBLICO — Acha-se concluido o jardim da Praça Coronel Anibal Castanho, cuja inauguração ainda não está marcada. A população espera com ansiedade a entrega da referida praça publica, pois a cidade toda a vida ressentiu a falta de um melhoramento dessa especie.

SOCIAIS: — Transcorreu no dia 8, o aniversario natalicio das srtas. Maria de Lourdes e Maria Aparecida, filhas do sr. Lazaro Pinto da Silveira e sra. Francisca Antunes da Silveira. A data foi comemorada com um baile no salão de danças da A. A. Guareiense, o qual se prolongou até altas horas da madrugada.

COLETORIA ESTADUAL — Está funcionando em predio recem construido, à praça Coronel Castanho de Almeida, a coletoria estadual desta cidade.

REPRESENTANTE — Para tomadas de assinaturas e reformas deste jornal, procurar o sr. Benedito Siqueira Sobrinho, à rua Barão do Rio Branco, 459, representante autorizado.

A CAMARA DE CAMPOS DO JORDÃO CONTRA O DELEGADO DE POLICIA

CAMPOS DO JORDÃO, 10 — O vereador Alfredo Mastrandea, apoiado por outros seus colegas da Camara Municipal, levou ao conhecimento desta um acontecimento que apaixonou a opinião publica da Estancia. Após os debates sobre a materia, a Camara Municipal enviou oficios ao governador do Estado, secretario da Segurança Publica e presidente da Assembleia Legislativa, com os seguintes dizeres:

"Campos do Jordão, 9 de Novembro de 1953 — Em cumprimento ao que foi deliberado em a sessão deste legislativo, realizada nesta data, temos a honra de levar ao conhecimento de v. excia. os termos do requerimento subscrito por diversos vereadores, aprovado pelo plenario:

"Senhor presidente — Tendo em vista as atitudes desumanas com que o atual delegado de policia desta cidade, dr. Abdala Ferreira, vem pautando a sua gestão neste Municipio e que culminaram, como é do conhecimento publico, com a deportação da pobre mulher Edwiges dos Santos, uma das mais antigas moradoras de Campo do Jordão, a qual, devido ao avançado da idade, se acha presumivelmente abalada das faculdades mentais e que, no dia 8 do corrente, por ordem da referida autoridade. foi conduzida desta cidade e abandonada ao relento nas proximidades do Municipio de Monteiro Lobato. — "Requeremos" à Mesa, ouvido o plenario, seja dado conhecimento dos fatos, pedindo, outrossim, as providencias cabiveis, aos Exmos. srs. governador do Estado, secretario da Segurança Publica e presidente da Assembleia Legislativa. Sala das Sessões, 9 de Nvembro de 1953. (aa.) Vereadores Alfredo Mastrandea, Mauro Torres Mendes, Miguel Lopes Pina, Danilo Delacio, Floriano Rodrigues Pinheiro, Arakaki Masakasu, Milton Cardoso da Silva e João Mariano de Pontes".

Certos de que V. Excia. ordenará as providencias que julgar convenientes, aproveitamos o ensejo para reiterar-lhe os protestos da nossa estima e consideração.

Atenciosamente, Camara Municipal de Campos do Jordão — (aa.) Joaquim Corrêa Cintra, presidente; Luiz Gustavo Silva, secretario".

—:o:—

MIRASSOL

MIRASSOL, 10 — EXAME DE MADUREZA — Não houve resultado satisfatorio no exame de madureza realizado entre os dias 20 de outubro e 5 de novembro, no Colegio Estadual e Escola Normal de Mirassol. Dos 68 candidatos inscritos, compareceram para os referidos exames 61 sendo todos reprovados. Deixaram de comparecer 7. De conformidade com as normas em vigor, os referidos candidatos poderão se inscrever para os exames de segunda época, que serão realizados em fevereiro de 1954.

A QUESTÃO TELEFONICA — Reuniram-se no dia 7 do corrente, no gabinete do prefeito municipal, dr. Modesto José Moreira Junior, numerosos vereadores municipais com a presença do sr. Moises Miguel Haddad, proprietario da Empresa Telefonica de Rio Preto, concessionaria, nesta região dos serviços telefonicos.

Há varios meses a referida Empresa apresentou uma proposta para a transformação do atual serviço a magneto, em automatico. Com a modificação da politica cambial do país, o sr. Moisés Hadad alegou não mais poder concordar com as bases oferecidas.

Depois de muito debater o assunto, ficou deliberado a apresentação de nova proposta, a fim de ser submetida ao municipio, pois realmente, deve ser substituido o atual sistema que pouco interesse oferece aos que se servem daquele meio de comunicação.

CAFE' EM PO' — Tendo em vista o estatuido na portaria de 5 de maio do ano passado da COFAP, que autoriza variações no preço do café em pó, de acordo com o custo do café cru e devido à recente alta do produto, o preço do mesmo em pó, neste municipio foi elevado nas seguintes bases: — no atacado, quilo, Cr$ 35,00; no varejo Cr$ 40,00.

EXAME DE ADMISSÃO — Acham-se abertas as matriculas para os exames de admissão, no Colegio Estadual e Escola Normal de Mirassol. As inscricões devem ser feitas entre 16 a 30 do corrente mês, para os exames que serão realizados na primeira quinzena do mês de dezembro. Documentos necessarios: — a) requerimento de inscrição: — b) certidão de idade (minimo 11 anos completos): — c) atestado medico; — d) prova de estar em dia com as obrigações militares; — e) certificado de conclusão do curso primario ou atestado equivalente; — f) duas fotografias 3x4.

Os documentos A, B e E terão firma, devidamente, reconhecida.

PLEBISCITO EM BALSAMO — Realizou-se no distrito de Balsamo, o plebiscito por força da Resolução n. 96 da Assembléia Legislativa, para a sua elevação à categoria de municipio.

A junta apuradora ficou constituida do juiz de direito dr. Joaquim Carvalho Neves; do promotor publico Afonso Guimarães Junior e do oficial e escrivão do Juri, sr. Antonio d'Amorim Pessoa.

Das três urnas apuradas obteve-se o seguinte resultado: — 316 eleitores votaram a favor, para a elevação do distrito a municipio e 3 votaram contra.

Ainda depende da aprovação da Assembléia Legislativa do Estado fixar a elevação do referido distrito a municipio.

CAMARA MUNICIPAL — Reuniu-se ontem, a Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Tufic Madi, secretariada pelos edis José de Paiva e Benicio Mendonça de Melo, notando-se a presença dos vereadores Adolfo Candido de Sousa, Emilio Abdo José Iunes, José Emigdio de Faria, Leonidio de Oliveira, Severino Rodrigues, Cristovão Imbernom. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Do expediente constou oficios do prefeito municipal Circular da Camara de Santo André, oficio da Ass. Paulista dos Municipios; oficios das Camaras Municipais de Sertãozinho e Marilia, projeto de lei de autoria do vereador Tufic Madi dispondo sobre a instalação de um conjunto gerador para instalação de luz no distrito de Ruilandia; projetos de resolucões elevando o subsidio e representação do prefeito municipal para Cr$ 7.000,00 e 4.000,00, respectivamente e elevando os vencimentos do diretor da secretaria da casa; requerimento em regime de urgencia, apresentado pelo vereador Emilio Abdo José Iunes, protestando e censurando o governador do Estado, pela apresentação do projeto de lei que majora em 10% todos os impostos. Tomaram parte nos debates dessa proposição os vereadores José Emigdio de Faria e Leonidio de Oliveira, manifestando-se contrario ao requerimento e o vereador Benicio de Melo favoravel ao protesto. Foi adiado a proposição para a proxima sessão. Passou-se para a ORDEM DO DIA, que constou da aprovação da lei orcamentaria do municipio para o proximo ano, orcada em Cr$ .... 7.000.000,00. Foi encerrada a sessão e lavrada a respectiva ata pelo sr. diretor da secretaria Silos Guimarães.

—:o:—

JUNDIAÍ

Jundiaí, 12 — II GINKANA JUNDIAIENSE — Organizada pela ZYE-6 e o jornal "A Folha" realiza-se no dia 15, na Vila Jundiaí, a II Ginkana Jundiaiense, que, como da vez anterior, está despertando grande interesse, demonstrado, principalmente, pelo elevado numero de carros inscritos.

A comissão organizadora foram oferecidos os seguintes premios: taça "Comendador Romeiro Pereira", taça "Ferraspari", taça "Relojoaria Progresso', taça "Eleotropolis", taça "Circulo Operario Jundiaiense", taça "Produtos Ceresers", taça "Carlos Carui", taça "Camisaria Filigrama", taça "A Pauliceia", trofeu 'A Gazeta Esportiva", trofeu "Jaciro Martinasso" e premio "Droganova".

São nove os obstaculos a serem vencidos pelos concorrentes.

CLUBE RECREATIVO — A diretoria do Clube Recreativo "Veteranos de Jundiaí" fará realizar, a 21 do corrente, às 21 horas, no salão do Clube Recreativo Beneficente "28 de Setembro", um festival dançante.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — Do secretario geral da comissão executiva do Partido Trabalhista Brasileiro local, recebemos comunicação da eleição do diretorio, realizada a 6 do corrente, que assim ficou constituida, presidente, Mario Picolo; 1.o vice-presidente, Pedro Clarismundo Fornari: 2.o vice-presidente, Alberto da Costa; 3.o vice-presidente, Antonio Padua Nogueira de Sá; 4.o vice-presidente, Joaquim Matias Pinto Jr.; secretario geral, Jol Fuler; 1.o secretario, Hermenegildo Martinelli; 2.o secretario, Jorge Marto; tesoureiro geral, Joel Quadro de Sousa; 1.o tesoureiro, Aldo Sacchetto e 2.o tesoureiro, João Cerezer.

FALECIMENTO — Faleceu hoje, às 16,30 horas, o sr. Osvaldo Soares Rodrigues, funcionario aposentado da Cooperativa dos Empregados da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, onde exerceu as funções de chefe de Contabilidade e diretor comercial.

Deixa viuva a sra. Luiza Dias Soares Rodrigues e as irmãs Isabel, casada com o sr. Afonso Lanza; Maria, casada com o sr. Alfredo Lizoni; Etelvina, viuva do sr. Guilherme Augusto Coks e Isolina, solteira.

—:o:—

ITAQUERA

Itaquera, 12 — ANIVERSARIO DE CASAMENTO — Ocorre no dia 22 a festiva data de 45 anos, da celebração do casamento do sr. José Marcondes de Rezende e sua esposa sra. Teresa Marcondes, membros do diretorio do P. R. deste distrito.

— Festejarão no dia 27 o seu 1.o aniversario de casamento o sr. Francisco Dias Vallim e a sra. Teresinha de Jesus Vallim.

ANIVERSARIO — Faz anos no dia 15 o sr. Domingos Nigolle, tabelião nesta cidade.

— Ocorre no dia 8 de dezembro o aniversario natalicio do sr. Valdomiro Carvalho Portela.

— Festeja, no dia 20, o seu aniversario natalicio a sra. Eunicie Nizale.

NASCIMENTO — O lar do sr. Artur Mastrocola e de sua esposa sra. Alexandrina, acha-se enriquecido com o nascimento de uma que, na pia batismal, receberá o nome de Teresinha.

PLEBISCITO — Foi marcada para o dia 29 deste mês a realização do plebiscito neste distrito pró-Itaquera a municipio.

CONFERENCIAS

"TECNICA DO PLANEJAMENTO ECONOMICO" — Será realizada no dia 19, às 20,30 horas, na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, uma conferencia pelo sr. Celso Furtado, que dissertará sobre o tema: "Tecnica do planejamento economico".

"VALOR DA PESQUISA HISTOQUIMICA NA BIOPSIA HEPATICA" — Será efetuada amanhã, às 10 horas, no Serviço de Gastroenterologia do Hospital das Clinicas, uma conferencia pelo dr. Domingos de Paola, que desenvolverá o tema: "Valor da pesquisa histoquimica na biopsia hepatica".

DONATIVOS

Recebos da sra. Luiza Lopes de Oliveira Cr$ 100,00 para o Sanatorio de Pirapitingui (Campanha de Natal).

—:o:—

JAÚ

Jau', 11 — CENTENARIO DE JAU' — A Subcomissão de Exposição Artistica, que fez realizar, há pouco, o 1.o Salão Jauense de Belas Artes, informa que as Tipografias e Livrarias Brasil S. A., de Bauru', acabam de oferecer como premio ao expositor que foi distinguido com menção honrosa em Desenho Tecnico, um rico estojo para desenho tecnico, de procedencia alemão, marca Nierosta, modelo CPV 6, no valor de Cr$ 500,00.

O trabalho que obteve essa classificação denominada "Caixa de Cambio" que é de autoria do sr. Armando Masiero, aluno da Escola Tecnica "Joaquim Ferreira do Amaral", desta cidade.

A Subcomissão agradece às Tipografias e Livrarias Brasil S. A.

OCORRENCIAS POLICIAIS

RECEBEU A POLICIA A BALA DEPOIS DE AMEAÇAR A AMANTE

Fez varios disparos contra a guarnição da Radio Patrulha, ferindo o sargento encarregado — Tragico acidente — 3 feridos num desastre

Passavam-se alguns minutos das 20 horas de ontem, quando a guarnição da viatura da Radio Patrulha, numero 35, foi chamada ao predio 347, da rua Conselheiro Belizario, no Braz, onde um homem ameaçava de morte sua amante. Lá chegando os policiais foram recebidos a bala, tendo um dos projetis atingido o sargento encarregado da guarnição Eugenio Rios, de 33 anos, casado, residente à rua Edgard, 64. Solicitado reforço seguiram para aquele endereço outras guarnições que conseguiram prender o autor dos disparos, o qual foi removido, em companhia de sua amante, para o plantão da Central de Policia. Identificou-se como sendo Servulo Raimundo da Silva, de 34 anos, casado, residente naquele endereço. Ao ser interrogado disse que pouco antes das 20 horas, por questões de ciume discutiu acaloradamente com sua amante Leontina Mendes, de 34 anos, casada. Esta, ouvida pela autoridade de plantão, disse que depois de rapida troca de palavras seu amante sacou um revolver e fez menção de alveja-la. Temerosa e certa de que ele a mataria, foi ao telefone e solicitou providencias à Policia.

Por determinação da autoridade que se encontrava de serviço Servulo Raimundo da Silva foi atuado em flagrante.

"RATO" DE CONSULTORIOS

Foi preso onte mo individuo Osvaldo Moreira dos Santos, de 24 anos, solteiro, sem residencia fixa e que conta com mais de 40 passagens pelo Departamento de Investigações. Conhecido como "rato" de consultorios, frequentava consultorios medicos e escritorios de advocacia, onde furtava de preferencia bolsas de senhoras. Entre as vitimas que já apresentaram queixa à Policia encontram-se Eunice Uelich, enfermeira do consultorio instalado no largo de São Francisco, 181; Matilde Bispo, de 29 anos, funcionaria do Conselho Regional do Transito e Anielise Silva do Vale, de 30 anos, que ficou sem uma pulseira avaliada em 16 mil cruzeiros.

COLISÃO E ATROPELAMENTO

Na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, em grande velocidade trafegava pela rua 21 de Abril o caminhão de Araçatuba de chapa 36-02-72, dirigido por um motorista não identificado. Ao atingir as proximidades do predio 210 o motorista perdeu o controle do volante e fez com que o caminhão abalroasse violentamente o auto de aluguel de chapa 10-32-25, conduzido por Osvaldo Coghi. Após o choque o caminhão ficou desgovernado e subiu à calçada onde atropelou Joaquim Francisco, de 35 anos, casado, residente àquela via, 216, e Maria Antonio Napolitano, de 53 anos, casada, domiciliada à rua Gomes Cardim, 351. Tambem sofreu graves ferimentos Arnaldo Gomes, de idade e estado civil ignorados, residente à praça Clovis Bevilaqua, que viajava no automovel. Todas as vitimas foram removidas para o posto do Pronto Socorro Municipal, onde receberam o tratamento medico que necessitavam, sendo Joaquim e Maria internados no Hospital das Clinicas.

TRAGICO ACIDENTE

O carpinteiro Antonio Ernesto, de 34 anos, solteiro, domicialiado à rua Caetés, 67, na tarde de ontem, trabalhava no 4.o andar de um predio em construção à rua 25 de Março, 827. Em dado momento perdeu o equilibrio e se projetou violentamente contra o solo, sofrendo gravissimos ferimentos que determinaram sua morte. Cientificada do fato a autoridade de serviço na Central de Policia providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, determinando a abertura de inquerito.

AGREDIDO A GOLPES DE FOICE

Na tarde de ontem, no Jardim Piratininga, em Osasco, Walter Costa, de 31 anos, casado, residente naquela localidade, foi agredido a golpes de foice por seus vizinhos Antonio Maria e Milton Maria.

TRÊS FERIDOS NUM DESASTRE

Nas proximidades do quilometro 2, da avenida Guilherme, na Vila Munhoz, de chapa 18-39-09, guiado pelo motorista José Domingos de Oliveira, em consequencia de um desarranjo no motor ficou desgovernado e foi de encontro a uma arvore. Em consequencia do acidente receberam ferimentos leves Edmundo Alexandre Rocha, de 50 anos, viuvo, residente à rua Três, 808, na Vila Munhoz; Valdemar de Barros Leite, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Setenta, 78, e Osvaldo Florindo, de 21 anos, solteiro, morador à rua Edgard, 93. Todos passaram pelo Pronto Socorro Municipal.

PRENSADO ENTRE DOIS CAMINHÕES

Manuel Henrique da Silva, de 35 anos, casado, residente na Vila São José, na tarde de ontem viajava na carroceria do auto-caminhão de chapa 12-27-94. Quando o veiculo passava pela avenida Presidente Wilson, Manuel Henrique foi prensado pelo auto-caminhão de chapa 15-68-10, conduzido por Manuel San'Ana. A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

DESASTRE NA AVENIDA PACAEMBU

Depois de sofrer violenta derrapagem em frente ao predio 1.563, da avenida Pacaembu, na manhã de ontem, o auto de chapa 1-81-00, dirigido por Umberto Carpineli, foi de encontro a uma arvore. José Frederico, de 49 anos, viuvo, domiciliado à rua Ponta Porã, n 416, que viajava no veiculo, sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

CASO A ESCLARECER

Na tarde de ontem, num matagal nas proximidades da estrada do Sapopemba, foi encontrado o cadaver de um homem de cor branca, em adiantado estado de putrefação.

Foi solicitado o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, para o esclarecimento do fato e identificação da vitima.

ATROPELAMENTOS

Pouco depois das 13 horas de ontem, na rua Capitão Pacheco Chaves, Genoveva Rodrigues, de 52 anos, viuva, residente à rua Igaratá, 124, foi atropelada pelo automovel de chapa 4.27.65, guiado por Carlos Vertan. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, em estado grave.

— O auto de aluguel de chapa 10.50.45, guiado por Pedro Palmiero Caravielo, atropelou na tarde de ontem, na rua Capitão Pacheco Chaves, José Maria Ribeiro, de 20 anos, solteiro, domiciliado na Vila Prudente. Em estado grave a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

AGRESSÕES

Na avenida D. Pedro I, pouco depois das 16 horas de ontem, Antonio Costa Ortiz, de 34 anos, solteiro, domiciliado no predio 329, daquela via, por questões de somenos, tentou agredir um menor. Sebastião Pereira da Silva, que na ocasião passava pelo local, tomou a defesa do menor e agrediu Antonio Costa Ortiz, que compareceu ao plantão da Central de Policia, onde solicitou a abertura de inquerito.

— Um soldado do Exercito, ainda não identificado, na tarde de ontem, na avenida Nove de Julho, agrediu a socos e pontapés José de Barros Filho, que passou pelo posto do Pronto Socorro Municipal.

REPERCUTE NA FRANÇA A NOVA POLITICA FINANCEIRA DO BRASIL

Comentadas as medidas do ministro Osvaldo Aranha e do secretario da Fazenda de S. Paulo

PARIS, 14 (Ansa) — O correspondente de "L'Information", do Rio de Janeiro, comenta a nova politica cambiaria instaurada no Brasil e a intenção expressa pelo ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, de determinar por meio de leis o comportamento da União, dos Estados e dos Municipios, no que concerne ao mercado de capitais. Esta iniciativa, parece ao correspondente, muito util.

O jornal escreve tambem que o novo secretario da Fazenda de São Paulo, sr. Quartim Barbosa, obteve um primeiro exito em sua politica financeira, conseguindo transformar o debito flutuante a breve termo, em um debito com prazo medio. Com meios bastante reduzidos, conseguiu-se efetuar uma transformação que poderá servir de base para a liquidação dos emprestimos feitos no mercado interno de capitais pelos poderes publicos.

Um balanço das relações comerciais franco-brasileiras, que tiveram notavel incremento nestes ultimos anos, é feito pelo correspondente.

Na verdade, o total do comercio entre os dois paises passou de 14.765 milhões de francos em 1949 para 55.613 milhões em 1952. Nos primeiros seis meses do corrente ano atingiu-se a cifra de 28.339 milhões o que deixa prever um novo aumento no segundo semestre.

ACONTECE CADA UMA...

SALERNO, 14 (Ansa) — Uma empregada domestica, Anna Pisino, de 40 anos de idade, residente há dois anos nesta cidade, onde trabalha em casa de abastada familia, herdou 900 milhões de liras.

Realmente, chegou-lhe nestes dias a comunicação oficial de que seu tio, do qual há muito tempo não recebia noticias, falecera em Washington, deixando-lhe vultosa herança.

Secção Comercial

A ALEMANHA NO COMERCIO MUNDIAL

Grande recuperação de mercado, afastando concorrentes tradicionais

Por ROBERT WESCOTT

NOVA YORK — (APLA) — Oito anos depois de esmagada e devastada, a Alemanha está, novamente, tentando conquistar os mercados mundiais — e está conseguindo. Uma vasta bomba industrial, a Alemanha Ocidental está livre das enormes despesas que assoberbam todas as outras nações livres da Europa. E, em apenas tres anos, a cooperação entre o governo e os homens de negocios lhe permitiu derrubar a posição comercial britanica no Oriente Médio, desafiar o dominio americano ali, e começar a tentar a conquista da Asia.

TURQUIA: — 25% das importações do ano passado procederam da Alemanha; 24% das exportações foram para a Alemanha. As importações britanicas representaram 18%; as americanas, 8 por cento.

IRÃ: — Durante toda a crise petrolifera, os vendedores alemães receberam encomendas de mercadorias, e agora a Alemanha ocupa o primeiro lugar no comercio iraniano. Em dois anos, a participação britanica declinou de 30 para 10 por cento. O novo "premier", general Faziollah Zahedi, é fortemente germanófilo.

SIRIA: — A porta foi aberta pelo dr. Hjalmar Schacht, antigo mago financeiro de Hitler, e através dela entraram generais, tecnicos e conselheiros comerciais alemães. As importações procedentes da Alemanha duplicaram desde o ano passado.

IRAQUE: — Tambem aqui duplicaram as importações de procedencia alemã. E as firmas alemãs venceram os ingleses na concorrencia para os contratos de construção da importante represa do Tigris e de duas pontes em Bagdad.

EGITO: — Oficiais alemães, atualmente, instruem o exercito, tecnicos ferroviarios alemães substituiram os ingleses na Ferrovia do Estado, engenheiros alemães estão sendo consultados a respeito dos planos de aproveitamento da força hidraulica do Nilo e na construção de uma usina de aço em Helwan. Alem disso, firmas alemãs apresentaram propostas para o fornecimento de equipamento ferroviario, para a construção da represa do Nilo e de uma usina siderurgica e estão otimistas.

Depois de afastados do Oriente Médio durante uma geração, os tecnicos alemães em petroleo obtiveram uma concessão de 90 anos para prospecção no Yemen, recebendo o governo árabe 75% dos lucros. As companhias americanas e inglesas de petroleo, que negociam numa base de cincoenta por cento dos lucros, foram postas em cheque.

A ofensiva comercial do Oriente Médio foi estimulada por um governo em Bonn pronto para aliviar as restrições de cambio, e apoiar, sempre que necessario, as concessões de créditos a longo prazo.

O governo de Bonn tambem tentou suavizar as dificuldades para os vários grupos de homens de negocios atualmente em Pequim e Changai. A China não será mais obrigada a pagar pelas mercadorias alemãs em dolares ou francos suiços; a libra, mais facil de obter, será aceita.

Durante os primeiros seis meses de 1953, as exportações alemãs para a China se elevaram a aproximadamente 17 milhões de dolares; as importações atingiram o total de 21 milhões. Não significa isto um enorme volume de comercio. Mas, o governo da Alemanha encara a China como um cliente a longo prazo para maquinas, equipamento rodoviario e outros equipamentos pesados, e para especialidades alemãs, como a construção de pontes e montagem de fabricas.

Uma nova organização, o Clube Atletico, agora envia portavozes às associações comerciais de toda a Alemanha Ocidental, a fim de explicarem as perspectivas do comercio com a China. Os industriais alemães estão decididos a explorar sua atual vantagem economica e a conquistar uma base na Asia, enquanto aguarda a redução das barreiras ao comercio entre o Oriente e o Ocidente. Nesta corrida, a Inglaterra, onerada pelas grandes despesas com a defesa, e o Japão, inteiramente isolado de seus mercados naturais na China, se encontram em séria desvantagem.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Ao findar-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram os seguintes:

	Cr$
Finos	275,00
Estritamente moles	270,00 a 273,00
Moles	265,00 a 267,00
Duros	260,00 a 263,00
Riado	250,00
Rio	240,00

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 50.371 sacas, somando desde 1.o do mês 319.539 sacas.

Entregas diretas:

Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp. Cr$	Fech. hoje Vend Cr$
Novembro	280,00	281,00
Dezembro	282,00	283,00
Janeiro-junho 1944	290,00	292,00
Julho-dezembro 1954	299,00	300,00
Janeiro-junho 1955	299,00	300,00

Periodos:	Fech. ant Comp. Cr$	Fech. ant Vend Cr$
Novembro	279,00	280,00
Dezembro	282,00	282,00
Janeiro-junho 1954	289,00	289,00
Julho-dezembro 1954	293,00	298,00
Janeiro-junho 1955	298,00	300,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés em discrição de bebida e de tipo , em media fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO (MERCADO OFICIAL)

	Comp.	Vend.
Libra	51.40.80	52.69.60
Dolar	18,36	18,82
Dinam.	2,63.40	2,74.99
Sueca	3,55.13	3,64.02
Checa	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. belga	0,36.39	0,37.99
Fr. francês	0.05.25	0.05.38
Fr. suiço	4.26.96	4.41.25
Florin	4.85.07	4.97.22
Peso arg.	1.31.61	[illegible]
Montevidéu	6.10.98	6.35.81

Curso Oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo

OFICIAL

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Suecia	3,6402
Belgica	0,3799
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	124,0000
Estados Unidos	49,0345
Suiça	11,5333
Espanha	1,2000
Portugal	1,7150
França	0,1189

SANTOS

Curso Oficial em 14 de novembro de 1953

Inglaterra	52,69.60
França	0.05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,41,54
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	6,40.14
Argentina	1,35.20
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,97,04
Ouro 1.000-1.00 Grama	20.81.75

TITULOS

SANTOS, 14:

Transações registradas em Bolsa

650 ações Casa Bancaria da Cidade de Santos — V/Nominal Cr$ 200,00. — Taxa de Operação Cr$ 200,00. — Valor da Operação em cruzeiros, Cr$ 130.000,00.

AÇUCAR

TABELA OFICIAL

(Bolsa de Mercadorias

Refinado extra	299,00
Cristal	Nominal
Somenos do Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal

Das Usinas do Estado

Posto no vagão:

Refinado extra	255,80
Cristal	209.40

Do atacado para o varejo ou ind.

Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 12-11-53.

Estoque Atual

	Quilos
Alg. pluma (cap.)	217.138.913
Idem, interior	20.514.268
Linter	980.746
Açucar	10.622.660
Amendoim	2.825
Arroz benef.	1.666.860
Café	1.903.092
Far. mandioca	147.350
Far. Trigo	700
Feijão	10.255.320
Mamona	850.813
Milho	2.042.280
Quiréra de arroz	840
Meio arroz	3.240

PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO

Leilão especial exclusivamente para cobertura de importação de produtos portugueses

US$ s/ PORTUGAL — Entrega pronta

			Agio minimo
DIA 17-11-1953	156.000	5.a cat., sómente p/vinhos	50,00
DIA 18-11-1953	22.000	3.a cat., sómente p/azeites	15,00
DIA 19-11-1953	11.000	4.a cat., somente p/azeitonas	20,00
DIA 24-11-1953	33.000	5.a cat., somente p/cortiça manufaturada	50,00
DIA 25-11-1953	42.000	5.a cat., varios (incluindo: limas, maquinas de costura e palitos)	50,00

OBS. — Os leilões acima foram autorizados em face de entendimentos concluidos com a Embaixada de Portugal em 26-3-1953, anteriormente, portanto, à Resolução n.o 70, de 9-10-1953, da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

ALGODÃO

MOVIMENTO DECLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 12-11 - 950 fds. - Dia 13-11 1.033 fds. - Dia 14-11 - 320 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM DATA	1952 Quilos	1953 Quilos
De 1-1 a 30-9	14.159.566	17.893.504
De 1-10 a 12-11 (x)	932.580	39.916.660
Em 13-11 (x)	—	61.560
TOTAL	15.092.146	21.871.724

EXTERIOR	1952 Quilos	1953 Quilos
De 1-1 a 30-9	24.651.453	64.553.923
De 1-10 a 12-11 (x)	738.150	34.644.980
Em 13-11 (x)	76.570	1.651.290
TOTAL	25.466.173	100.850.193

(x) Dados sujeitos a retificações.

VIDA SOCIAL

A HERANÇA DIFICIL

Por paradoxal que pareça, o espirito de imitação do homem está em intima relação com o seu espirito contraditorio. E isso é facilmente demonstravel: em geral, a tendencia do individuo é para imitar os maus habitos ou as inconveniencias alheias, o vicio e não a virtude, as atitudes que conduzem ao escandalo e não os gestos que edificam, o proibido e censuravel, enfim, motivo por que o mal tem maiores probabilidades de extender-se do que o bem e em muito menor tempo. Não fosse assim e, certamente, a vida seria um mar de rosas para todos e menos sacrificios se exigiriam dos educadores e missionarios empenhados na nobilitante cruzada de moralizar costumes e elevar o carater da criatura humana, visando a melhoria das relações dos individuos em sociedade. Tudo caminharia sem esforço no sentido de tornar a existencia melhor e a convivencia mais agradavel neste discutido "vale de lagrimas". Mas ninguem, com rarissimas exceções, procura imitar o que é bom. Talvez aí atue outro fator ponderavel: a dificuldade de discernir entre o bom e o ruim, dificuldade que nasceu com o primeiro casal nos jardins do Eden e perdura até hoje, não obstante venham os filosofos, através dos seculos e gerações, perscrutando os meandros misteriosos da alma para uma conceituação exata do problema. Dentro da concepção atual, entretanto, não resta duvida de que os instintos conduzem o homem sempre rumo ao mal e o espirito imitativo a eles obedece, contrariando toda a generosa diligencia dos que pretendem o aperfeiçoamento do bicho homem tornando hereditario o amor à virtude. Natural, porisso, que os maus exemplos frutifiquem. E essa expansão se observa com frequencia não só no seio da juventude mas tambem entre os individuos adultos cuja atividade exige um maior contato com as massas. Os politicos, em particular. Não foi por outra razão que, ainda há pouco, recordando as figuras ilustres dos estadistas do passado, em cerimonia inaugural das mais significativas, o sr. Altino Arantes — uma das nossas grandes reservas de moral e inteligencia — fez questão de salientar que eles "para cortejar as massas e grangear-lhes os votos, não precisavam de recorrer ao desalinho das vestes, ao desleixo intencional do linguajar, ou a ruidosas funambulescas manobras de pirotecnica eleitoral", praticas que, por censuraveis e ridiculas, não deveriam ser imitadas se fosse possivel herdar o amor ao bom gosto e a elegencia das atitudes... — RIB.

MINISTRO OSVALDO ARANHA

As entidades agricolas de São Paulo prestarão, em dia, hora e local que serão previamente indicados, uma homenagem ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, pela execução da nova politica cambial do país.

As adesões poderão ser feitas nas seguintes entidades: FARESP, rua Barão de Itapetininga, 224, 10 o andar, fone 36-0181; Sociedade Rural Brasileira, rua Formosa, 367, 10.o andar, fone 32-5901; Associação Paulista de Avicultura, avenida Ipiranga n.o 1.248, 4 o andar, conjunto 405, fone 36-9665; Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, rua Barão de Itapetininga, 93, 4.o andar, fone 34-9361, e União das Cooperativas do Estado de São Paulo, avenida Ipiranga, 1.248, 10.o andar, conjunto 1.005.

DR. AGUINALDO DE GOIS

Amigos e admiradores do dr. Aguinaldo de Gois, em regozijo pelo seu retorno à Diretoria do Serviço de Transito, prestar-lhe-ão expressiva homenagem em dia e local a serem designados.

As adesões pódem ser feitas aos srs. coronel Indio do Brasil, fone 31-1845; Humberto Cassiano, fone 32-2005; dr. Mario Dias da Costa, fone 3-2574; dr. Edson do Amaral, fone 33-3311; dr. Humberto De Rienso, fone 34-2833; Heraclito de Almeida, fone 31-1979; prof. José Maria de Barros, fone 33-7245; Romão Cerqueira, fone 61-5700; Mario Pena, fone 32-5655; Anibal do Nascimento, fone 34-7000; Alvaro Corrêa, fone 32-5586; Otavio Carlos Gonçalves, fone 35-3438; José Gragnano, fone 32-6974; Ricardo Armeni, fone 35-2872; Otavio Lara Campos, fone 32-5715 e a todas as auto-escolas e despachantes credenciados da capital e do interior.

REUNIÕES DANÇANTES

UIARA CLUBE — Será realizado no proximo dia 22, a partir das 14.30 horas, mais uma das "Tardes de Novembro", promovidas pelo Uiara Clube, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — Em homenagem aos "socios veteranos", o Clube de Regatas Tietê fará realizar no proximo dia 21, a partir das 22 horas, um baile de confraternização com animação de Zezinho e seu conjunto de TV.

MARCONI CLUBE — Hoje, em sua sede social, o Marconi Clube oferecerá mais uma vesperal dançante dedicada aos seus associados e familias.

PIC-NIC

Os funcionarios da Imprensa Oficial realizarão hoje, um pic-nic em Santos, na praia José Menino.

Informações pelo telefone 36-2552, com os srs. Almeida ou Delfim.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

TURMA DE 1933 DA ESCOLA DE OBSTETRIZES — Comemorando o seu vigesimo aniversario de formatura, as diplomadas em 1933 pela Escola de Obstetrizes da Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo promoverão, no proximo dia 26, varias solenidades.

As adesões para essas comemorações podem ser dadas com d. Nair ou d. França, no Hospital das Clinicas, 10.o andar, das 8 às 13 horas, telefones: 80-3376, 34-2311 e 9-0122, ou à rua Barão de Itapetininga, 298, apto. 23, com d. Filomena Rocco.

ADVOGADOS DE 1928 — Os advogados formados pela Faculdade de Direito de São Paulo, no ano de 1928, organizaram o seguinte programa comemorativo do 25.o aniversario de formatura: jantar no Automovel Clube depois de amanhã; dia 20, churrasco; dia 24, missa solene e visita à Faculdade; dia 26, romaria aos tumulos dos colegas falecidos.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

"DIA DO LIVRO"

Será realizado no proximo dia 21 o almoço de confraternização dos editores de livros, organizado pela Camara Brasileira do Livro, todos os anos, em comemoração ao "Dia do Livro".

Adesões pelos telefones: 34-2623; 34-4540; 32-1296; 32-2733 e 33-5421.

HÓSPEDES E VIAJANTES

LUIZ DE TULLIO

Acha-se em São Paulo o sr. Luiz Pigeard De Tullio, representante para toda a America do Sul da "Nash-Kelvinator Corporation", a grande organização industrial americana há longos anos estabelecida em nosso país.

A viagem do sr. De Tullio prende-se a altos interesses para o nosso meio industrial, tendo s. s. mantido aqui, no Hotel Comodoro, onde se acha hospedado, importantes conferencias.

O conhecido homem de negocios está acompanhado de sua esposa, sra. Eleonora De Tullio, pertencente a uma das tradicionais familias paulistas.

EFEMERIDES DE HOJE
(15 de novembro)

MUNDIAIS:

1519 — Montezuma é aprisionado por Hernán Cortés.

1532 — Francisco Pizarro chega a Cajamarca, no Peru.

1573 — E' fundada a cidade de Santa Fé, na Argentina.

1630 — Morre Johann Kepler, celebre matematico e astronomo alemão.

1820 — Morre José Antonio Anzoategui, general venezuelano.

1870 — Morre Bernardo López García, poeta espanhol.

1916 — Morre o estadista portorriquenho Luiz Muñoz Rivera.

NACIONAIS:

1710 — O bispo de Olinda, D. Manuel Alvares da Costa, toma posse do governo da Capitania de Pernambuco, em substituição de Sebastião de Castro Caldas, que abandonara o cargo.

1825 — D. João VI declara em lei a transferencia dos seus direitos sobre o Brasil a D. Pedro, reconhecendo a independencia do novo Imperio, mas reservando para si o titulo de imperador.

1827 — E' assinada a lei sobre a divida publica do Brasil e a criação da Caixa de Amortização.

1842 — Concluem-se as obras do novo Recolhimento de Orfãs, da Santa Casa do Rio de Janeiro.

1849 — Morre o marquês de Quixeramobim.

1853 — Morre em Lisboa a rainha de Portugal d. Maria II, natural do Rio de Janeiro.

1889 — O marechal Manuel Deodoro da Fonseca proclama a Republica dos Estados Unidos do Brasil.

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA
"MATHEUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-7696

ANIVERSARIOS

SRTA. ZELIA FERREIRA MESQUITA

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a srta. Zelia Ferreira Mesquita, dedicada funcionaria da secção de contabilidade desta folha.

PROF. JOSÉ ROBERTO DE ARAUJO CUNHA

Ocorre hoje o aniversario natalicio do prof. José Roberto de Araujo Cunha, instrutor de educação fisica do Ginasio de Pinheiros.

DR. JOÃO CASTALDI

Registra a data de hoje o aniversario natalicio do dr. João Castaldi, secretario do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais, diretor do periodico "A Capital" e antigo superintendente desta folha.

* * *

A data de hoje registra o aniversario natalicio do menino Bernardino, filho do sr. Orlando Andreozzi, chefe da impressão desta folha, e da sra. Gizelda Andreozzi.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a sra. Maria Isabel de Azevedo, filha do sr. Antonio de Azevedo e da sra. Brasilia de Azevedo, já falecida.

* * *

Assinala a data de hoje o aniversario natalicio da srta. Margarida Saiago de Sá Pereira, diretora do Liceu e Ginasio Siqueira Campos e filha do sr. Rodolfo Cosme de Sá Pereira e da sra. Juanita Saiago de Sá Pereira, já falecidos.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Mauricio Handler, nosso prezado companheiro da revisão desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Sueli, filha do sr. Kalil Fiad e da sra. Nair Fiad;

a menina Neide, filha do sr. José Zanzere e da sra. Maria Panzone Zanzere;

a menina Vera Lucia, filha do sr. Milton Dias Ladeira e da sra. Rosa Dias Ladeira;

a menina Maria Enid, filha do capitão Menandro A. Araujo e da sra. Nair Goffi de Araujo, residentes em Taubaté;

a menina Selma Maria, filha do sr. Luiz Juliani e da sra. Madalena G. Juliani;

a menina Sonia Maria, filha do sr. Candido R. Porto e da sra. Hermengarda Porto;

o menino Mauricio, filho do sr. Sebastião José de Oliveira e da sra. Celina Franco de Oliveira;

o menino Tomás Carlos Alberto, filho do sr. Antonio de Masi e da sra. Iris de Masi;

o menino Marcos Antonio, filho do sr. José Baumann e da sra. Luci Barroso Baumann;

a srta. Laurita, filha do sr. Vicente Potenza, já falecido, e da sra. Maria Lucia Potenza;

a srta. Celisa da Aparecida, filha do sr. José Bicudo e da sra. Ermelinda Bicudo;

a srta. Luci Helena, filha do sr. José Dias Ladeira e da sra. Elvira Dias Ladeira;

a srta. Angelina, filha do sr. Felicio Parisi e da sra. Vitoria Domingas Parisi, já falecida;

a srta. Dulce, filha do sr. Benerio Corteze e da sra. Zulmira Corteze;

a srta. Marilena Bernardes de Oliveira;

a srta. Eunice, filha da viuva sra. Joana de Barros;

a dra. Daika Maria Portugal, advogada nesta capital;

a sra. Teresa Pandolfi Cavalheiro;

a sra. Diva Giordano Rico, esposa do sr. Alberto Rico;

a sra. Benedita Gomes Duarte, esposa do sr. Vicente Ferreira Duarte;

a sra. Maria Rodrigues, esposa do sr. David Rodrigues;

a sra. Maria M. Nicoletti, esposa do sr. Rodolfo Nicoletti, e a filha do casal, a menina Elizabeth;

a sra. Dinorah C. Goffi, esposa do sr. João Batista Goffi Neto, residentes em Pindamonhangaba;

a sra. Iolanda Rosario Betiol Guido Gentile, esposa do sr. Miguel Braz Gentile;

o sr. Léo Silva Gouveia, funcionario da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nesta capital;

o sr. Vicente Arditi;

o sr. Paulo de Sousa Guimarães;

o sr. Reinaldo Granja;

o sr. Guido Venturelli;

o sr. Sebastião Soave, proprietario da agencia de revistas e jornais Soave;

o sr. Aldo Ares e seu filho Elian.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Helena, filha do sr. Alfredo Sarda e da sra. Alda Fragale Sarda;

a menina Ana Maria, filha do sr. Antonio Manuel Aires e da sra. Nair Nascimento Aires;

o menino Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Maraccini e da sra. Helena Maraccini;

a srta. Maria Amelia, filha do sr. José Araujo, já falecido, e da profa. Lucilia Melo;

a srta. Berenice, filha do sr. Angelo Brunetti e da sra. Iolanda Pezzo Brunetti;

a srta. Nilda, filha do dr. Pinto de Castro, delegado especializado do Departamento de Investigações e da sra. Opalina Cupertino de Castro;

a sra. Maria Margarido, esposa do dr. Silvio Margarido;

o sr. José Tavares Miranda;

o sr. José Lima;

o sr. Dante Ciorlia;

o sr. Artur Volpi, gerente geral da Organização V. Gagliano.

NUPCIAS

ENLACE PAOLETI-FURLAN

Realiza-se no proximo dia 28, às 18,10 horas, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Paoleti, filho do sr. Carmelo Paoleti e da sra. Carmela Paoleti, com a srta. Nuria, filha do sr. Americo Furlan e da sra. Maria Furlan.

Serão padrinhos no ato civil, por parte do noivo e noiva, o sr. Alan Kardec Ribeiro e sra. Nair Furlan, e, no ato religioso, por parte da noiva e noivo, o sr. Salvador Paoleti e sra. Ermelinda Paoleti.

ENLACE PUGLIESI-HATANO

Realiza-se no proximo dia 21, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Saude, o enlace matrimonial da srta. Lucia, filha da sra. Rosa Lanzafame Pugliesi, com o sr. Akitaca, filho do sr. Sotaro Hatano e da sra. Yassuko Hatano.

ENLACE QUEIROZ FORTUNA-GRION

Realiza-se no proximo dia 28, às 18 horas, na Igreja Metodista, em Niterói, o enlace matrimonial do dr. Arurahy Caramuru Grion, filho do sr. Agenor Dantas Grion e da sra. Albina de Castro Grion, com a srta. Noemi de Queiroz Fortuna, filha do sr. Nei de Queiroz Fortuna e da sra. Lani Neri Fortuna.

HOMENAGENS

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Realiza-se no dia 27 do corrente o banquete oferecido por amigos e admiradores ao governador Lucas Nogueira Garcez.

A comissão promotora está assim constituida: Senador Cesar Vergueiro, deputados Cirilo Junior, Manhães Barreto, Antonio Vieira Sobrinho, Pinheiro Junior, Narciso Pieroni, Arnaldo Borghi e Romero Pereira; srs.: Odair Vitor de Melo, Arlosto Orsini, Alceu M. Dias, Mozart Brandt, Eulalia Marcondes dos Santos, Raul Franco Martins, Alexandre Saverio Casagrande, J. Artur Mota Bicudo, major Silvio de Magalhães Padilha, Arnaldo Laurindo, Geraldino dos Santos, Cristalino Ortiz Gomes, Julieta Pacheco, Flavio Portugal, J. Laselva, Ari Freire e José Lemos dos Santos.

Os convites poderão ser retirados à rua José Bonifacio, 39, 3.o andar, fone: 33-2743.

SR. JOAQUIM TEIXEIRA DE BARROS

Amigos e admiradores do sr. Joaquim Teixeira de Barros, em regozijo pelo seu restabelecimento de grave enfermidade, prestar-lhe-ão uma homenagem que consiste de um banquete, realizar-se-á em local e dia que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas naquela Faculdade, ou pelo aparelho 52-6196 (Secretaria).

DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Valdomiro Lobo da Costa vão lhe oferecer em dia e hora que serão oportunamente designados, um banquete por motivo de sua nomeação para o cargo de juiz da Justiça Militar de São Paulo.

As adesões pódem ser dadas no cartorio do 11.o Oficio Civel. A comissão: juiz militar dr. Agnelo Camargo Penteado, dr. Marcos Ribeiro Filho, dr. Almir Bueno, dr. Ribas Marinho, dr. Tarquinio Giglio, dr. Nelson W. da Silveira, Valdemar dos Santos e Moacir de Barros Melo.

DR. NICOLINO PEPE

Após longa viagem por diversos paises da Europa, regressou ao Brasil o dr. Nicolino Pepe, acompanhado de sua esposa, sra. Rosina De Vivo Pepe.

S. S., que é um adiantado industrial e comerciante na capital paulista, sendo um dos diretores dos estabelecimentos Lojas Reunidas De Vivo, Pepe S. A., retornou a bordo do "Augustus", depois de ter, em varios paises da Europa, estabelecido contatos de alto interesse para os circulos comerciais de S. Paulo.

No Rio de Janeiro, embarcou, tambem, no "Augustus", o Comendador Francisco De Vivo, socio fundador daquela firma e que naquela cidade foi esperar os dois ilustres viajantes, socio, tambem, do dr. Nicolino Pepe, na Chacara Santa Rosa, um dos mais importantes centros de floricultura do nosso país, especializada no cultivo do Anthurium, a maravilhosa especie de que o estabelecimento acima possui cerca de .. 50.000 mudas plantadas, dos mais belos tipos e procedencias, notadamente da Italia.

CUNARD LINE
PASSAGENS MARITIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA/ INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA
Viaje pelos maiores navios do mundo
"Queen Elizabeth" 83.673 T. "Caronia" 34.000 T.
"Queen Mary" 81.235 T. "Mauretania" 35.977 T.
Reservas Com AGENTES GERAIS:
Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.
Rua do Comércio, 35 - Tel. 2-2106/7 - SANTOS
ou em qualquer agencia de turismo autorizada

"CORREIO" AEREO

Escola de Formação de Piloto Comercial

Acham-se abertas as inscrições para o ingresso na Escola de Formação de Piloto Comercial da Real S.A. Transportes Aereos, curso autorizado e subvencionado pelo Ministerio da Aeronautica.

O curso é gratuito, sendo fornecidos aos alunos os materiais necessarios e uma ajuda de custo mensal.

São requisitos para ingresso na escola: — ser brasileiro nato e do sexo masculino; ter mais de 17 e menos de 25 anos de idade; atestado de bons antecedentes, passado pela autoridade policial da jurisdição onde residir; documento de quitação com o serviço militar, isto quando maior de 21 anos de idade; instrução secundaria completa, compreendendo 1.o e 2.o ciclos ou equivalente; aprovação e classificação no exame de seleção; ter sido julgado "apto" no exame medico.

Informações, na secretaria da Escola de Formação de Piloto Comercial, hangar da Real, aeroporto de Congonhas, São Paulo, encerrando-se as inscrições no dia 30 proximo.

ASSUNTOS FAMILIARES
No extrangeiro. Trata-se com seriedade, rapidez e sigilo.
Informações: EXCOBB — Rua Xavier de Toledo, 114 — 10.o and. — S| 1006 — Tel.: 35-6776.

TEATRO

"SE EU QUISESSE", NO T. B. C.

Os trabalhos teatrais de Paul Geraldy, já houve quem isso afirmasse e com bastante procedencia, foi a maneira inteligente que o poeta francês encontrou para desenvolver o tema de alguns de seus poemas do conhecido "Toi et Moi" e que foi, com bastante fidelidade, traduzido por Guilherme de Almeida.

Uma coisa entretanto é inegavel — a incursão intelectual de Paul Geraldy nas atividades teatrais, como autor, — não o levou a se aprofundar, como em seus trabalhos poeticos, em nenhum tema nem tão pouco a nos propor qualquer tese.

Ficou na superficialidade dando largas à imaginação — não fosse ele poeta — criando situações que são aceitas da mesma maneira que se acolhe àquelas relatadas em um soneto ou em um poema, principalmente quando o autor nos agrada.

E' o que acontece com "Se eu quisesse" que substituiu, muito mal, "Assim é..." no T. B. C.

Não há termos de comparação entre o original de Pirandello e o de Geraldy e por isso mesmo não compreendemos qual o criterio observado nessa nova apresentação.

Enquanto "Assim é..." para nós foi um dos maiores, dos mais completos espetaculos oferecidos pelo T. B. C. "Se eu quisesse" é dos mais fracos e inexpressivos.

Talvez o desejo do contraste tenha imperado.

Alem disso a propria interpretação alem de não convencer não satisfaz. Excetuando-se Cleyde Yaconis e Benedito Corsi, que acabou tendo uma boa oportunidade, os demais não agradaram.

Ziembinski não tem, de forma alguma, o tipo imaginado por Paul Geraldy. Impôs a si mesmo uma marcação defeituosa, apalhaçada e nos momentos em que deveria provocar emoção conseguiu, apenas, sorrisos contrafeitos.

O mesmo aconteceu com Paulo Autran. Identico defeito de origem.

Ator dos mais corretos, respeitando, rigidamente, as determinações do diretor, não foi, tambem, a criatura que Paul Geraldy pretendeu ver em cena. Em nenhum instante mostrou ser aquele "bon vivant" descrito na fala de um dos personagens. Celia Biar sem aquela vivacidade costumeira.

Muito fraco Fredy Kleeman. A gente chega a ter vontade que termine, rapidamente, sua intervenção para dele ficar livre.

Na interpretação, pontificou Cleyde Yaconis, principalmente por sua expressão fisionomica. Soube transmitir muito bem, toda a pequenina tragedia que vivia.

Uma esplendida artista.

Benedito Corsi acabou tendo um papel de relevo, oportunidade que já lhe devia ter sido dada, aproveitando-o ao maximo. Foi, juntamente com Cleyde, quem mais apareceu.

Cenario de João Maria dos Santos muito bonito e de bom gosto.

O. C.

MUSICA

RECITAL DE CANTO — A Aliança Francesa de São Paulo fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, 549, à rua General Jardim, um recital da cantora Lucile Boy-Sendra. Esse espetaculo será gratuito para os alunos e socios.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois de amanhã (dois turnos), às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará o pianista norte-americano Maxim Srhapiro, realizando o penultimo sarau de sua temporada de 1953. O artista, que vem pela primeira vez a São Paulo, é classificado entre os melhores pianistas da atualidade.

AUDIÇÕES E ESPETACULOS PROMOVIDOS PELO DEPARTAMENTO DE CULTURA — Hoje, às 10 horas, no Cine Colonial, concerto sinfonico sob a regencia do maestro Souza Lima. Como solista se apresentará a pianista Henriqueta Penido Monteiro.

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Colombo, uma audição do Coral Paulistano, sob a regencia do maestro Miguel Arquerons.

No dia 19, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica (grande auditorio) prosseguirá suas atividades a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia de Souza Lima.

No dia 20, às 21 horas, no auditorio da Discoteca Municipal, recital de declamação a cargo da poetisa e declamadora Seleneh de Medeiros.

No Teatro Colombo, dia 20, às 21 horas, espetaculo pelo Corpo de Baile da Escola de Bailados, sob a direção de Marilia Franco, com a Orquestra da Radio Gazeta, sob a regencia do maestro Armando Belardi, tendo como solista de piano Nair Medeiros.

No Teatro Leopoldo Fróes, hoje, às 10 horas, espetaculo cinematografico. Será exibido o filme o "Chapeu de Palha da Italia", com a apresentação didatica do dr. Decio de Almeida Prado.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.o andar, conjunto 32, tel. 32-2755
São Paulo

NOTAS DE ARTE

GALERIA ITA' — À rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de mestres franceses do seculo XIX, franqueada, diariamente, das 10 às 22 horas.

GALERIA ARTESANAL — Continua a ser visitada a Galeria Artesanal, à rua Barão de Itapetininga, 274, onde estão expostos finos objetos de arte.

MISABEL PEDROZA — Inaugura-se no dia 17, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de pintura e gravuras executadas por Misabel Pedroza.

DURVAL PEREIRA — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição dos mais recentes trabalhos do pintor patricio Durval Pereira.

As visitas podem ser diarias, das 10 às 22 horas.

MILHARES
DE CRUZEIROS SÃO DISTRIBUIDOS PELO
CAFÉ UNIÃO
SISTEMA PILÃO
Informe-se comprando um pacote

COMEDIA

UM GAUCHO EM SÃO PAULO

Ibanez Filho, entre dois tragos de chimarrão, fala sobre o teatro paulistano — Quando se apresenta peças em teatros distritais — Tambem cinema, muito cinema, como assunto — E a conversa elucida — Notas

Neste novembro de 53, quando o ambiente cenico da metropole regorgita, coloca em evidencia atores e muitas vezes não atores, quando todos parecem se preparar para as comentadas festividades do IV Centenario, o cronista, muito discretamente, dá uma passada d'olhos no pessoal que trabalha entre rotundas e gambiarras, tenta lembrar suas procedencias, chega a conclusão de que muitos deles vieram do Rio Grande do Sul, e em poucos meses, tentados pelo teatro paulistano.

Então, ainda discretamente, inicia uma contagem: um, dois, tres... E a lista se avoluma de tal maneira, que resolve exclamar com palavras imperceptiveis: — "Mas como temos gauchos!"

Consequentemente, interessado na questão, resolve, após pausas meditativas, indagar de um dos primeiros gauchos teatrais, o motivo de tão auspiciosa emigração.

Vamos procurar um rapaz que se chama Ibanez Filho. De inicio sugere um descendente direto de cidadãos nascidos em paises onde o linguajar é castelhano. Todavia, êle, com gestos largos e pensados, faz questão de frisar: — "Sou brasileiro, bem brasileiro, lá do sul, onde nasci de pais tambem brasileiros".

Nossa entrevista tem inicio numa biblioteca. Ibanez Filho, como bom secretario de uma Companhia teatral nova, escolhe, com meticulosidade, um original nacional, desses que ninguem, ou melhor, quase ninguem, liga maior importancia: — "Nossa idéia — do Jaime Barcelos e de Jackson de Souza — é apenas encenar escritos brasileiros, levar em todos os teatros distritais, indo-o mais e mais até que, um belo dia, o prefeito de uma cidade do sul perde um secretario, o teatro ganha mais um ator.

E' interessante mesmo a maneira pela qual surgem atores

Reportagem de Oscar Nimtzovitch

nêste Brasil. O teatro pode parecer para muitos apenas uma ligeira passagem, todavia, mostram os fatos, uma pessoa dando um diretor de "Crepusculo", original nacional montado no Teatro João Caetano; participou de "Volta mocidade", ao lado de Olga Navarro e Graça Melo, como um dos interpretes. Antes havia feito televisão, durante um ano, no canal 5, participando de audições dirigidas pelo competentissimo David Conde.

Depois veio o cinema; fez alguns papeis em celuloides nacionais. Novamente o teatro, e temos Ibanez Filho, presentemente, secretariando uma Companhia teatral organizada por Jaime Barcelos e Jackson de Souza.

Quando se conversa com Ibanez, muitas indagações se perdem. Isto porque o entrevistado, tomando o fio de um assunto, resolve falar, muito mesmo, deixando-o completamente esmiuçado. Outras vezes permanece num mutismo que coloca o cronista em guarda, pronto a registrar a onda de palavras que está para ser iniciada. O entusiasmo peculiar do rapaz corre pela sala, invade o intimo dos que o circundam, todos se sentem capazes de comentar com inflexões usuais as novidades e controversias do ambiente cênico paulistano. Ibanez usa em parte as palavras já proferidas por mentalidades capazes, conhecedoras da profunda arte dos gestos e das falas, mas tambem não desmerece seus pensamentos, apoiando-os fervorosamente.

IBANEZ FILHO, um dos primeiros e mais talentosos gauchos teatrais que imigraram para São Paulo, enquanto procura, com o cuidado e atenção que lhe são peculiares, um original nacional, diz ao cronista: "Para se fazer um bom teatro brasileiro só mesmo incentivando os autores brasileiros".

pouco de atenção às ribaltas, acompanhando seus movimentos com satisfação, jamais poderá dela se separar, ficará ligado por laços indissoluveis a tudo e a todos que tenham relação direta ou indireta com o teatro.

Pois o nosso entrevistado, lançando-se como ator, resolveu estudar um pouco de teatro no Rio de Janeiro.

Chegou à cidade dos cariocas, iniciou-se entre livros e pessoas, passou a compreender mais profundamente as bases primordiais da arte Talmaniana. E como discipulo de Aldo Calvet, ficou por bons dias. Até que...

De certa feita, Graça Melo montava uma peça de Emanuel Robles, "Massacre", para ser apresentada no Rio de Janeiro. Ibanez foi convidado, aceitou. Passou a fazer parte do Teatro de Equipe. Com este conjunto veio à nossa capital, a fim de representar o mesmo original. Conseguiram relativo sucesso. Montaram outras peças, fizeram uma longa temporada.

Mas como tudo termina, tambem o Teatro de Equipe um dia terminou. Vieram outras oportunidades para Ibanez. Êle foi o

satisfazer nossas aspirações e as aspirações dos populares".

Entusiasmamo-nos com os planos dos jovens componentes do conjunto, louvamos seus ideais. Mas já que a nossa pergunta central é outra, passamos a ela: — "Você pode explicar a razão de tantos gauchos no meio teatral da cidade?".

Ibanez reflete, resolve falar: — "Talvez porque São Paulo oferece maiores possibilidades. No Rio Grande do Sul temos um otimo conjunto amador que se chama Teatro do Estudante. De lá sairam e continuam a sair grandes atores. A maioria deles, depois de muitos anos de constantes representações, tambem quer conseguir o necessario destaque. Para tal, nada melhor do que imigrar para esta cidade, onde a arte cênica parece ter criado profundas raizes".

Ibanez Filho tambem iniciou sua carreira teatral no Rio Grande do Sul. Trabalhando como secretario de um prefeito interiorano, dedicava suas horas de folga à arte cênica. Esta, contudo, dia mais dia, como geralmente acontece, foi tolhendo de leve todos os movimentos do ator, atra-

A uma pergunta nossa, responde: — "O teatro de São Paulo está atingindo uma posição destacada. Deveriam, já que todos se sentem entusiasmados, apoiar com o necessario carinho as obras que se projetam para a elevação constante da arte cênica. Não deveria existir o protecionismo, batido e desnecessario, que corrompe com tudo que é bom e digno. Digo isto pensando nos autores nacionais: nos bons e nos maus".

— Quais os artistas que você coloca em destaque pelas suas interpretações?

— "Todos e nenhum. Em cada artista existe um pouco de consciencia artistica. Se eles interpretam uma peça com grande vigor, é porque estavam aptos a fazerem. Do contrario, nunca deveriam tenta-la. O ator, quando é péssimo, nunca se adaptará à peça alguma".

O assunto agora é cinema. Ibanez fala sobre a cinematografia brasileira com bastante senso pratico, comentando seus fazedores e suas Companhias. Conta-nos que tem um bom papel em "Duvida", filme dirigido por Lundgreen, com produção de Oscar de Sousa Batista: — "E' um filme agradavel, bem dirigido, que merecerá a atenção do publico. Todos se dispuseram para a concretização de uma bôa pelicula, que eleve mais um pouco o conceito que se tem do cinema patrio".

— Que acha dos artistas cinematograficos brasileiros?

— "Cheguei a uma conclusão. Sem fazer teatro, acho dificil tentar o cinema.

Um artista, quando já trabalhou em teatros, dá menos trabalho ao diretor, interpreta com profundidade os papeis. O artista que não fez teatro raramente consegue passar da mediocridade".

Envereda-se mais e mais na questão. Ibanez nos fala sobre um proximo filme em que terá a oportunidade de se destacar: — "Gostaria de fazer muito cinema, o bastante para satisfazer todo o meu entusiasmo. No proximo filme que trabalhar — por enquanto não posso dizer nada sobre êle — terei uma grande change para me completar".

E o rapaz continua gesticulando, dando interpretação às suas palavras, vibrando com o assunto que é, por sinal, um otimo assunto.

Novamente entramos no terreno teatral. Perguntamos a Ibanez sobre a temporada popular da Companhia de Jaime Barcelos e Jackson de Sousa no Teatro Artur Azevedo: — "Infelizmente ainda não conseguimos o publico que pretendemos conseguir. O popular que reside nos bairros parece ter receio de entrar num teatro, parece preso a preconceitos antigos. Quando conseguirmos banir o receio — e não é outra coisa — tenho certeza de que o teatro se normalizará artistica e financeiramente".

— E que tal as peças encenadas?

— "Todas são nacionais, merecedoras de nossa atenção. Procuramos monta-la com capricho e cuidado, a fim de apresentarmos encenações dignas de serem assistidas".

— Ganha-se o necessario para continuar?

— "Infelizmente, não. Deveriamos ter um teatro da Municipalidade na cidade, onde pudessemos preparar boas coisas, apresenta-las durante semanas ao publico que já está acostumado a frequentar teatros. Depois, então, com o necessario incentivo financeiro, com montagens artisticas, seduziremos o publico distrital".

Ibanez tem a impressão de que o IV Centenario da cidade será de fato uma grande festa, propiciará oportunidades ao teatro paulistano, contudo, com pesar, nos diz: — "Mas nada parece preparado para as manifestações teatrais!

Enfim, esperaremos com otimismo".

Uma ultima pergunta: — O teatro rende o necessario para a sobrevivencia do artista?

— "Para uns privilegiados, sim. Para a maioria não".

— E por que temos tantos atores?

— "O teatro é um grande vicio. Tão forte que jamais oferece chance para que um elemento o abandone do dia para a noite", conclui com firmeza Ibanez.

E o rapaz permanece entre os livros, procurando originais para levar o teatro aos quatro cantos desta cidade de quase quatro seculos.

Oculos para melhor divisar o interessante, olhar profundo e otimista, cuidadoso no escolher.

Vamos torcer para que a obra encetada pelos rapazes componentes do conjunto se resuma em grande exito, desses que são o resultado merecido das grandes obras em prol de outras grandes obras.

O teatro, sejamos sinceros, por maiores e lamentosos pesares, é sempre, em toda sua magnificencia, o teatro. E como o amamos!

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Se eu quisesse". — De Paul Geraldy. — Pelo elenco permanente. — Direção de Ziembinski. — A's 16 e 21 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "Deus lhe pague". — De Joraci Camargo. — Pela Companhia de Verinha Nunes e Procopio Ferreira — A's 16 e 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "Week-end". — De Noel Coward. — Pelo elenco permanente. — Direção de Antunes Filho — A's 16 e 21 horas.

TEATRO ARTHUR AZEVEDO — (Moóca) — "Rua nova". — De Amaral Gurgel. — Pela Companhia de Jaime Barcelos e Jackson de Sousa. — A's 16 e 21 horas.

LOJAS GARBO expressão máxima em roupas...

apresentam:

ROUPA de Tropical

DA FAMOSA MARCA



LEVE...

POROSA...

CONFORTÁVEL...

Cr$ 1.600,

ou Cr$ 160,

POR MÊS, A CRÉDITO

A etiqueta GARBO garante: o máximo de PERFEIÇÃO... ELEGANCIA... CONFÔRTO e DURABILIDADE!

LOJAS GARBO

Rua da Penha, 324 - Rua Direita, 223 - Rua Conceição, 42 (Juvenil) - Rua 7 de Abril, 241
Rua 15 de Novembro, 256 - Rua Benjamin Constant, 85 - Rua da Conceição, 22/28

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Estudos sobre a instalação de um jardim zoologico em Santo Amaro

Será aproveitado o Parque de Guarapiranga — Determinada a construção de novo entreposto de frutas, verduras e legumes — Capacidade inicial de 154 "boxes" terá esse centro abastecedor

Em meados de julho ultimo, o chefe do Executivo municipal determinou aos departamentos competentes da Prefeitura "estudos para o integral aproveitamento do Parque do Guarapiranga e a sua franquia ao povo, realizando-se nele as obras julgadas convenientes".

Agora, chegou às mãos do prefeito volumoso processo contendo as apreciações das repartições tecnicas sobre a questão. Como o subprefeito de Santo Amaro, distrito em que se situa a área em referencia, opinasse, "por ser obra que deve ser franqueada ao publico, pela transformação do logradouro em um Jardim Zoologico, construindo-se tambem uma esplanada na orla do parque, com vista para a represa; edificio com restaurante; salão de festas e mirante; cais para atracação de embarcações recreativas; ajardinamento, etc.", o governador da cidade concordou com a sugestão, recomendando à Secretaria de Obras a elaboração do projeto, que "deve ser economico, porque posteriormente melhorar-se-á e dentro do orçamento respectivo".

O primeiro item dessa recomendação foi cumprido sob a supervisão de um engenheiro do Departamento de Arquitetura, que apresentou trabalho constante da planta de planificação em escala de 1:500, plantas do restaurante, abrigos, sanitarios, abrigos externos para passageiros, bar e abrigo, piscina e embarcadouro, viveiros e gaiolas para animais e outras mais, num total de 12 desenhos, bem como uma avaliação aproximada do custo das obras, num montante de Cr$ .... 16.930.000,00, com a ressalva de que "a construção do restaurante, abrigos e churrasqueiras poderão ser adiadas no momento, aproveitando-se para este fim os predios existentes, mediante pinturas e pequenos reparos de conservação, sendo que o embarcadouro e piscina tambem poderão ficar para mais tarde".

Quanto à instalação do Zoologico, consta do processo o seguinte parecer do diretor interino do Departamento de Arquitetura: "A' guisa de colaboração, cumpre-nos tecer as seguintes considerações: a) — as condições climatericas do local, em virtude da excessiva umidade, contra-indicam a instalação do Zoo; b) — a área do Guararapiranga é insuficiente, pois, para o fim em vista, seriam necessarios pelo menos 50 alqueires; c) — obras dessa natureza devem ter carater definitivo, por isso é preferivel o planejamento do conjunto e a execução paulatina das mesmas; d) — julgamos mais adequada, em face dos itens "a" e "b", para a localização do Zoo, o Parque da Agua Funda, do Estado, onde já existem espelhos dagua necessarios, ou o Alto da Cantareira, locais esses que apresentam extensão e condições climatericas necessarias e suficientes".

Ainda com relação ao Zoo, em face dos pareceres anexados ao processo e tendo em vista que o engenheiro supervisor do projeto realizou uma viagem ao Rio de Janeiro, onde se manteve em contato com os diretores do Zoologico daquela capital, o governador da cidade exarou, ontem, o seguinte despacho, com vistas ao secretario de Obras:

Convidar os srs. Melo Barreto e Tomski a virem à São Paulo examinar o Guarapiranga. E' só o que temos. Deve servir, pois. Ademais, se as dificuldades climaticas fossem insuperaveis, Londres não teria Zoo". (As pessoas convidadas pelo prefeito, em seu despacho, são, respectivamente, o administrador do Zoologico do Rio de Janeiro e o fornecedor de animais para zoos do Rio e do estrangeiro).

NOVO ENTREPOSTO

Em despacho exarado sobre o processo referente à escassez de espaço no Entreposto de Frutas e Verduras, na Cantareira, o prefeito determinou à Secretaria de Obras que apresente orçamento, com urgencia, para a construção de novo entreposto destinado à venda daqueles generos alimenticios, de acordo com a sugestão do diretor interino do Departamento de Abastecimento.

Ainda, em conformidade com o despacho do prefeito Janio Quadros, aquela pasta municipal deverá preparar o edital de concorrencia publica para a execução das obras da primeira parte do Entreposto Central de Verduras, como se denominará a nova unidade municipal, que se localizará em terreno de propriedade da Prefeitura situado nas adjacencias da confluencia dos rios Tamanduateí e Tietê e distante mil metros da Estação da Luz.

O proprio municipal em referencia é dotado de grande extensão, permitindo conservar a necessaria relação de 1/3 de área carroçavel, de 1/2 de área para parqueamento de veiculos e muitos milhares de metros quadrados para futuros aumentos, que o crescimento da cidade impuser. Todas as estradas (Anchieta, Anhanguera, Presidente Dutra, S'o Paulo-Minas) lá se encontrarão pela via que está sendo construida pela Secretaria de Obras, como tmabem varias estradas de ferro, uma vez ultimado o plano Prestes Maia".

De acordo com o projeto existente, o Entreposto Central de Verduras terá, alem de 154 "boxes", quatro camaras frigorificas, quatro antecamaras, quatro compartimentos para estufa, três salas para administração, dois dormitorios, uma cabine eletrica e uma caixa d'agua com capacidade de 90.000 litros. Todas as passagens terão quatro metros de largura, tendo sido, ainda, projetadas ruas para estacionamento e circulação de veiculos.

RELÓGIOS DE PONTO

TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMÁTICA
5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349
CAIXA POSTAL 11.106 - SÃO PAULO

EMPOSSADO O NOVO DELEGADO DO IAPC EM S. PAULO

Presidida a solenidade pelo sr. Rodrigo Barjas Filho, novo presidente do Instituto dos Comerciarios — Pessoas presentes — Discursos pronunciados

Constituiu acontecimento de relevo nos circulos previdenciarios de S. Paulo a solenidade de posse do novo delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios no Estado de S. Paulo, realizada ontem, às 11.30 horas, no salão nobre da autarquia, no viaduto S. Ifigenia.

A cerimonia foi presidida pelo sr. Rodrigo Barjas Filho, recem-nomeado presidente da IAPC, e contou com a presença do delegado regional do Trabalho, de deputados federais e estaduais, vereadores, prefeitos de cidades do interior, representantes de entidades de classe e dos meios sindicalistas, além de grande numero de funcionarios da delegacia e pessoas amigas e admiradoras do novo delegado sr. Rolando Perri.

Inicialmente, usou da palavra o sr. Rodrigo Barjas Filho, que exprimiu seu pesar por ter deixar o convivio do funcionalismo da delegacia do IAPC em S. Paulo, uma vez que foi nomeado presidente da autarquia, e fez o elogio dos seus antigos auxiliares, concluindo sua oração por desejar feliz gestão ao seu sucessor, em quem reconhecia as qualidades imprescindiveis ao exercicio das altas funções para que fora escolhido pelo presidente da Republica.

Seguiram-se com a palavra os srs. José Naso Junior, que vinha respondendo pelo expediente da Delegacia; Aniz Badra, pela Associação Paulista de Municipios; Aureliano Valadão Furquim, prefeito de Araçatuba; José André da Costa Junior, pela Federação dos Empregados no Comercio de S. Paulo; Paulo Teixeira da Silva Braga, pelo Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo; alem de outros oradores. Por fim, falou o novo delegado, sr. Rolando Perri, que produziu expressiva oração, na qual esboçou o seu programa de ação à frente da delegacia regional da autarquia dos comerciarios.

Inicia-se o segundo ano de estudos do Instituto de Estudos Sociais

HAIA, novembro (S.H.I.) — Ao iniciar o segundo ano de cursos do Instituto Internacional de Estudos Sociais, seu reitor, J. J. L. Buyvendak, declarou estar satisfeitissimo com o aumento do numero de alunos matriculados. O resultado do primeiro ano da "ousada experiencia" — disse ele — mostrou ser possivel para pessoas procedentes de todas as partes do mundo viver e fazer amizade com as outras, numa pequena comunidade estudantil.

Anunciou o reitor Buyvendak que varios professores, especialmente convidados, farão palestras, este ano, sobre problemas regionais, estando, entre eles, os professores Mukerji, da India; Taef, da Escola Haverford (Estados Unidos); Kamena, de Hawai, e Ashou, do Libano.

Falando sobre o programa do Instituto, observou o reitor que tenham sido realizados cursos completos para quatro grupos diferentes e estudos complementares para todos os alunos. O objetivo visado pelo programa do Instituto consiste, disse ele, "em fazer com que os diplomas conferidos pelo Instituto Internacional de Estudos Sociais sejam reconhecidos pelas universidades de todo o mundo". Na realidade, salientou, o rigor dos estudos no Instituto não é inferior ao das tradicionais universidades holandesas.

O principe Bernhard, que é presidente da Junta do Instituto Internacional, enviou um telegrama de congratulações à Faculdade e aos estudantes, fazendo calorosos votos de exito.

SEJA CURIOSO!

Diogenes, o celebre filosofo cinico grego é considerado hoje a criatura mais excentrica que passou pela terra. Vestia-se de farrapos, bebia na concha da mão, alimentava-se de migalhas, dormia num tonel e em pleno dia costumava acender uma lanterna e dizer que "procurava um homem", pois achava indignos de viver em os que o rodeavam.

*

No Brasil existem 4 Universidades reconhecidas pelo governo federal: a do Rio de Janeiro, a de Minas Gerais, a de São Paulo e a do Rio Grande do Sul.

*

O "Amigo do Povo" era um periodico anarquista que se publicou em São Paulo durante os anos de 1902 a 1904, tendo sido, porem, sempre irregular o aparecimento de suas edições. Na ordem cronologica foi o 965.o jornal que circulou em São Paulo.

*

O sonho politico que deslumbrou Rosas foi anexar o Uruguai e o Paraguai à Argentina.

*

A Corte Portuguesa permaneceu no Brasil durante 13 anos.

*

Foi em 1502 que saiu do Brasil para Lisboa o primeiro carregamento de pau-brasil.

—O—

Vitamina C — Essa vitamina previne o escorbuto, molestia que ataca as arterias e veias, havendo tendencias às hemorragias. Tem papel importante na prevenção da anemia, das caries e infecções dentarias.

Fontes de vitamina C — São ricos em vitamina C: caju, uvaia, goiaba, manga, mamão, laranja, limão, morango, pimentão, salsa, agrião, folhas de nabo, espinafre, couve, repolho, etc.

"HISTORIA DE SÃO PAULO"

Em 1922 ocorre inedita revolução em São Paulo :Osvald de Andrade, Graça Aranha, Ronald de Carvalho, Menotti del Picchia e outros intelectuais, aliam-se a artistas como Di Cavalcanti, Anita Malfati e Brecheret para iniciar uma luta sem quartel contra o passadismo ronceiro, contra a arte academica e oficial que ainda dominava. E entre inflamadas conferencias no Teatro Municipal e exposições de trabalhos modernistas, transcorre a Semana da Arte Moderna — primeira grande manifestação da nova tendencia estetica que iria transformar o panorama artistico nacional — cujos principais episodios o poeta Guilherme de Almeida vai reconstituir na audição de amanhã à noite do programa "Historia de S. Paulo".

Escrito sob a supervisão da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, "Historia de São Paulo" é um programa patrocinado pela Esso Standard do Brasil e apresentado todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelas ondas da Radio Tupi Paulista.

Instalação do Conselho Regional de Economistas Profissionais da 2.a Região

Amanhã, às 21 horas, será realizada, na Biblioteca Publica Municipal, a solenidade de instalação do Conselho Regional de Economistas Profissionais da 2.a Região, assim constituido: Ubirajara D. Zogaib, presidente; Joaquim Racy Neto, vice-presidente; Armando Noschese, Geraldo de Sousa, Jacinto Martini, Julio Gomes Berra, Lourival de Torres Cardoso, Nicolau A. Torloni e Rubens Ohl, membros; Agenor Prado Moreira, Armando Caropreso, Carlos Guerreiro, Jacob S. Zveibel, João Batista Cascaldi, João Batista Fernandes, João Miotti Sapienza, Lauro Natali e René Marumbi de Paula, suplentes.

A sessão será presidida pelo governador do Estado.

Será feito pelo presidente do Conselho, uma exposição sobre as finalidades do orgão, a função do economista e participação dessa categoria profissional na solução dos problemas nacionais.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
NOTURNA
Abertas de 12 às 23 horas; aos sabados, das 9 às 15 horas.
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 192.
Predio C. B. I.
Em PINHEIROS: Avenida Butantã, 104, pegado ao Cine Goiaz.
Juros de 5 % e 6 %.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

Com a descoberta da Lei dos Semelhantes, ficou selada a sorte de Samuel Hahnemann, como fundador da homeopatia. Nasceu portanto, com ele, uma nova medicina, por assim dizer, pois o seu metodo terapeutico revolucionara dezenas de seculos de pratica medica, traçando novos rumos, abrindo mais solidas perspectivas de curas e dando à arte de curar o sentido mais humano, sem causar maleficios barbaros e cruentos.

Simples decorrencia, como vimos, da observação pura de um fato essencialmente natural e incontestavel, a Lei dos Semelhantes foi apenas enunciada por Hahnemann, em termos rigorosamente exatos e cientificos e por esse sabio posta em maior evidencia, para o seu estudo e generalização entre os responsaveis pela medicina do futuro.

Hipocrates, já o dissemos, a ela se referiu e Paracelso, entre os grandes mestres da medicina antiga, tambem escreveu numa de suas obras que "Os nomes das doenças não servem para a indicação dos remedios, é o semelhante que deve ser comparado com o seu semelhante e esta comparação serve para descobrir os arcanos da cura." A titulo de esclarecimento, devemos dizer que arcano era o objetivo dos chamados alquimistas, como remedio unico e capaz de curar todas as molestias.

Numerosos autores invocaram a Lei dos Semelhantes: Stahl, Hufeland, Trousseau, Huchard, etc., escreveram sentenças admiraveis admitindo a verdade contida nessa lei, embora não tenham tido a coragem suficiente de falar diretamente da homeopatia.

A homeopatia, entretanto, só é homeopatia porque aplica em suas curas apenas a Leis dos Semelhantes. Este principio é fundamental para os homeopatistas e não será digna desse nome qualquer outra pratica medica divorciada dessa orientação. Não faz homeopatia quem receita doses pequenas, ou aplica produtos vegetais, unicamente, aquele que emprega, mesmo em doses grandes, e de qualquer origem, animal, vegetal ou mineral, substancias que, no individuo são, provocam sintomas caracteristicos dos doentes que pretendem curar. Defendeu inconscientemente a homeopatia, o prof. Barbier, quando achou que os remedios mais eficazes nas afecções espasmodicas (dores, colicas, vomitos, etc.) eram aqueles que provocavam esses mesmos sintomas, quando tomados pelas pessoas não doentes, em altas doses, em doses toxicas. E Barbier nunca foi homeopata!...

Poderiamos citar as curas obtidas pelos colegas alopatistas, empregando, inconscientemente, remedios da seara hahnemaniana, porque o fazem obedecendo à lei dos semelhantes. Tal, por exemplo, se dá com o emprego do quinino na vertigem de Meniere; do salicilato de sodio, em certos zumbidos auditivos; do calomelano, nas disenterias; da antipirina, em certos tipos de urticaria e finalmente da digitalis nas doenças cardiacas, com assistolia. Todas essas substancias provocam nos individuos não doentes, exatamente esses sintomas!

Sobre a digitalis o grande Huchard, que não era homeopata, mas um grande mestre da medicina francesa, observou que a intoxicação por essa maravilhosa substancia provoca acidentes contrarios aos efeitos terapeuticos, isto e provoca uma aceleração desordenada e fraqueza dos batimentos cardiacos e abaixamento da tensão arterial, quadro que se traduz por assistolia. Exatamente é nas assistolias que homeopatas e alopatas empregam a digitalis, com a diferença de que aqueles, agem obedecendo a uma lei de cura, que os norteia e estes, os alopatas, vão buscar em seara alheia, o mesmo recurso, negando a lei mas, procurando os seus efeitos.

E para encerrar nossa colaboração de hoje, citemos Charette quando nos diz: "Nós estamos no dominio da Biologia, isto é, no mundo vivo e por consequencia, infinitamente variavel, instavel e diverso: as leis biologicas não têm, nem poderiam ter, a universalidade das leis fisicas. Mas, nem por isso, a lei dos semelhantes deixa de ser a mais geral das leis terapeuticas e a que mais frequentemente e de modo seguro indicará o remedio curador. Isto basta para que os homeopatas sintam sempre o dever de lembrá-la com insistencia aos medicos em geral e a estes de não esquecê-la... sobretudo quando tentados a pilheriar com a homeopatia e os seus fervorosos e conscientes adeptos!

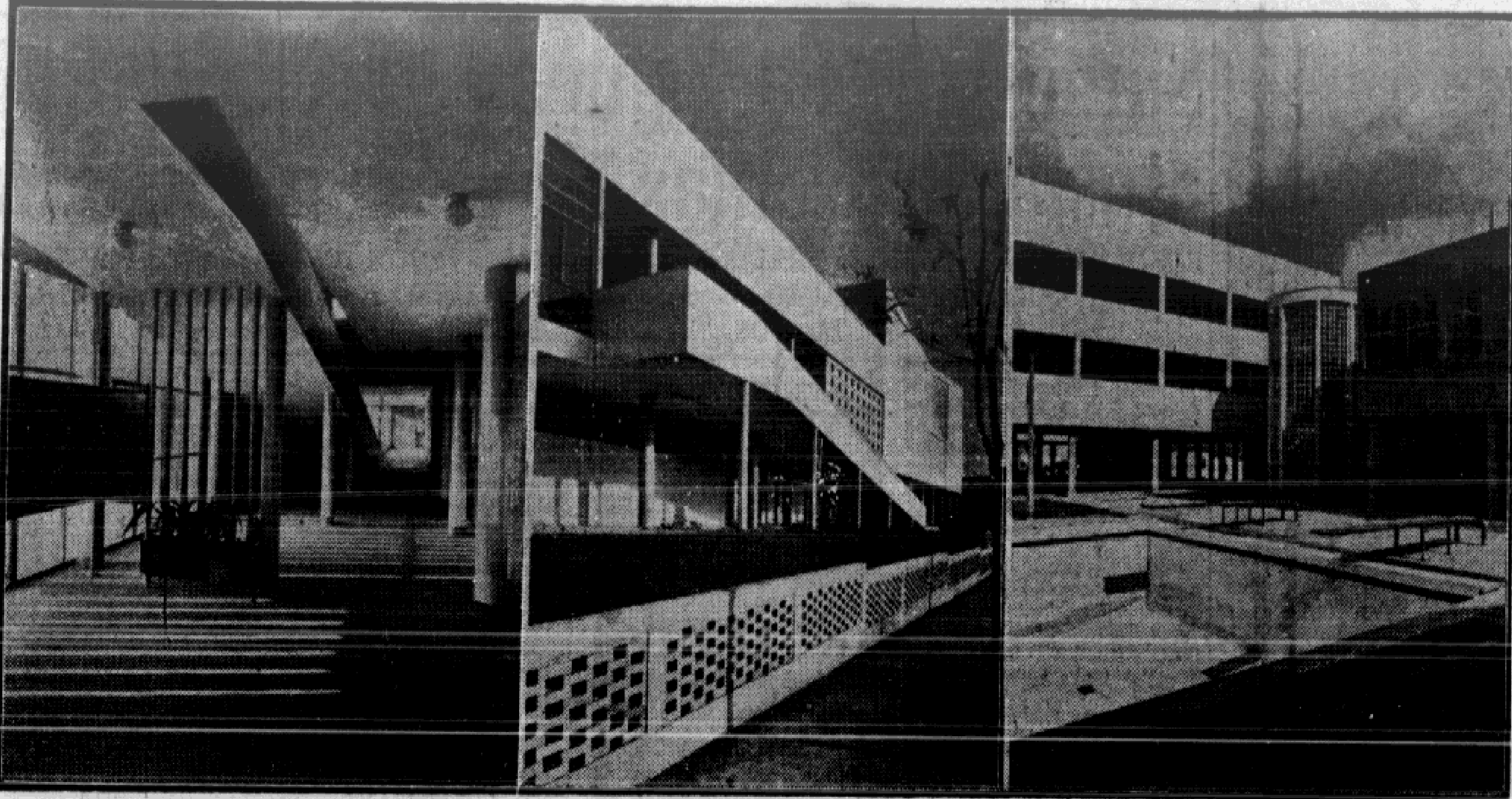
DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPATA
Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas tambem das 8 às 10,30. CONSULTORIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — S| 55 — Tel. 32-4532 — Edificio Itacolomi — RESIDENCIA: Tel. 5-0193.

EDIÇÃO DE HOJE
10 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1953

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS



Novo e moderno edificio para o Colegio da Penha

O convenio escolar firmado entre a Prefeitura e o governo do Estado vem registrando ponderaveis resultados. Cerca de 30 sedes modernas para grupos escolares já estão em funcionamento em diferentes bairros da capital, em construção que atende aos mais novos requisitos para o genero a que se destina. No proximo mês, será inaugurado o novo edificio do Colegio Estadual da Penha, já em fase de acabamento.

O predio, conforme se observa no clichê acima, obedece a linhas modernas. Projetou-o o arquiteto Eduardo Corona, que obedeceu integralmente os principios estabelecidos pelo Ministerio da Educação. Havia as dimensões do terreno, que, de area relativamente exigua, mereceu maximo aproveitamento, fazendo-se o recreio coberto sob os "pilotis".

Com 18 salas de aula incluindo laboratorios, anfiteatros, salas de linguas, de desenho, de geografia etc., que compõe o setor, está o predio dividido em funções diferenciadas e interligadas. Na ala central encontram-se o gremio estudantil, a cooperativa e a piscina no patio aberto, tendo sido prevista no pavimento de cima a administração com sala de professores, biblioteca e comunicação direta com o palco do auditorio que compõem a outra ala do predio. Ainda, junto à piscina e sob os "pilotis", estão os vestiarios e sanitarios, bem como todo o serviço medico, dentario e enfermarias, alem da residencia do administrador.

No seu aspecto plastico, o edificio foi concebido dentro dos principios da arquitetura contemporanea, isto é, na tecnica mais atual de aplicação de aço, do concreto e do vidro, tudo concatenado para que o resultado fosse um predio proporcionado, de boa circulação com orientação e insolação adequados para atender aos reclamos da higiene da habitação tão necessarios nos predios escolares.

No início da SEMANA DO LIVRO
em que se comemora pela primeira vez o
DIA DO VENDEDOR DE LIVROS
editores e livreiros, congregados em torno da
CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO
vêm de público saudar, nesses incansáveis colaboradores, os obreiros anônimos de difusão da cultura e da espanção do livro em nossa terra

REGISTRO POLITICO

Retenção de projetos

Vai o presidente da Assembléia promover uma reunião dos lideres de todas as bancadas com representação no Palacio 9 de Julho a fim de encontrar a melhor formula capaz de impedir, a seu ver, uma falha que vem se repetindo, ou seja, a retenção, por tempo alem daquele previsto no Regimento, de projetos de lei, por parte dos deputados designados para relatores.

Ha deputados, afirmou o presidente da Mesa, que têm em seu poder para mais de 5 dezenas de projetos e isso há muito tempo, de nada adiantando os apelos dos interessados e as questões de ordem que a proposito são levantadas em Plenario.

Em parte se justifica essa iniciativa do presidente e as criticas que a proposito da questão foram formuladas.

Em geral, quando o fato tem lugar, e isso aconteceu em diversas sessões legislativas, os relatores entregam os projetos nos dias que antecedem ao encerramento dos trabalhos, daí tumultuando as atividades do fim do ano.

E' comum observar-se que as ultimas quatro ou cinco sessões antes de 14 de dezembro, data fixada pela Constituição para o encerramento dos trabalhos legislativos do ano, apresentam uma ordem do dia extremamente sobrecarregada, exigindo, por vezes, tambem, a realização de sessões extraordinarias.

Os projetos então, dada a premencia do tempo, são apenas votados, pois não ha possibilidade sequer de discussão quanto mais de estudos. Em consequencia disso nas ultimas sessões do ano são votados verdadeiros mostrengos juridicos, proposições inconstitucionais e contrarias ao interesse publico. E' o momento em que inumeros deputados fazem andar suas iniciativas eleitoreiras e protecionistas.

Passa, depois, o Executivo, a fiscalizar a ação do Legislativo, quando o contrario é que deveria ter lugar.

Os vetos se sucedem, parciais uns, totais outros, sob os mais diversos fundamentos e que acabam sendo acolhidos pelo Plenario que reconhece a inoportunidade e a ilegalidade das medidas que decretou naquelas sessões excessivamente atabalhoadas, sem meios de se efetivar uma ação fiscalizadora.

Assim, não devem mesmo os projetos serem retidos, por tempo acima daquele permitido pela lei interna da Assembléia porque essa prática leva o Planario a cometer erros dos maiores em muitas vezes de consequencias não muito simpaticas à administração.

Ha casos, entretanto, que a retenção é um bem. E' a unica maneira de impedir a concretização de providencias lembradas pelos deputados, através de seus projetos, porque os objetivos destes ultimos são os mais condenaveis para o prestigio da propria Assembléia.

Ha deputados que são levados a apresentar projetos de lei pelos mais diversos motivos. Uns justos, proprios de legisladores, procurando corrigir falhas e erros que não podem e não devem permanecer. Outros visando resolver problemas existentes na administração e que nem sempre são de inteiro conhecimento do Executivo.

Ha projetos, porem, que não deveriam sequer ser considerados objetos de deliberação, quando entregues à Mesa mas que cabam seguindo sua tramitação comum e acolhidos em um monumento em que o Plenario está com sua atenção voltada para um outro assunto que não a ordem do dia anunciada e posta em discussão e votação.

Por vezes, ainda, chega a se formar, em apoio a tais proposições demagogicas e eleitoreiras, verdadeira maioria para aprovala, procurando, tambem usufruir as vantagens decorrentes dos projetos.

A unica maneira, então, de impedir sua vinda a Plenario é retelos por tempo indeterminado, esperando que surja um ou outro acontecimento capaz de alterar a situação existente.

ORÇAMENTO

O orçamento para o proximo ano, em sua proposta enviada à Assembléia, foi entregue, ontem, pelo presidente Vitor Maida, ao governador do Estado.

Com os cortes efetivados pelo Poder Legislativo e com as medidas de carater financeiro, visando restringir ao maximo as despesas, baixadas pelo Executivo, é de se esperar que em 1954 desapareçam as dificuldades que surgiram neste fim de ano.

LUTA

Com a aprovação do orçamento, uma das maiores tarefas do Legislativo, estarão, possivelmente, ainda nesta semana, na ordem do dia, dois projetos de iniciativa do Executivo e que irão dar motivo a uma das grandes lutas em Plenario da Assembléia.

O primeiro trata da criação de um adicional de 10% sobre os impostos e taxas vigentes e o segundo que aumenta as taxas de conservação de estradas de rodagem e pedagio.

Ha quem acredite que nenhum desses projetos conseguirá a indispensavel aprovação até o fim da sessão legislativa, uma vez que a Asembléia, até 14 de dezembro vindouro, terá apenas 22 dias uteis de trabalho, tempo considerado insuficinete para a apreciação de duas proposições de tamanha importancia.

Acontece, ainda, que muito dificilmente se efetivará o acordo que teve lugar na votação da proposta orçamentaria, uma vez que o problema tem carateristicas bem diversas.

POSSE

Os elementos que constituirão a comissão encarregada de reestruturar os diretorios distritais do P.T.B., nesta capital, tomarão posse, hoje, às 10 horas, na sede do partido.

Fazem parte dessa comissão presidida pelo sr. Frota Moreira e secretariada pelo sr. Gumercindo Fleury, os srs. Eusebio Rocha e Menoti Del Picchia, os três deputados estaduais mais votados, ou sejam, sra. Conceição Santamaria e os srs. Scalamandré Sobrinho e Porfirio da Paz e mais os nove vereadores com assento na Camara Municipal paulistana.

CANDIDATURAS

Nos meios pessepistas é dada como certa a apresentação do sr. Ademar de Barros como candidato do P.S.P. à governança do Estado, na convenção partidaria que terá lugar no mês de janeiro vindouro.

Não tendo muita certeza no eleitorado paulista, pretende o "chefe nacional" do P.S.P. ver se consegue repetir o acontecimento de 1947 quando foi eleito governador do Estado a fim de, no desempenho desse alto posto, impôr sua vontade, o que seria feito através do vice-governador, elemento de sua absoluta confiança.

REUNIÃO

Está marcada para amanhã uma reunião do diretorio regional do P.S.D. para tratar de diversos assuntos partidarios, em particular o do ingreso dos dissidentes do P.S.P. na agremiação pessedista.

Quase nada de pratico, entretanto, resultará da reunião, considerando esse detalhe, porque o ingresso dos dissidentes pessepistas em um partido, entre os diversos que estiveram em cogitações, caiu em verdadeiro ponto morto.

18.º aniversario da General Motors E. C.

Iniciaram-se ontem varias festividades comemorativas da transcorrencia do 18.o aniversario da fundação da General Motors E. C.

As festas prosseguirão hoje, de acordo com o seguinte programa: às 9 horas — inicio da ginkana automobilistica, da qual participarão motoristas socios do clube; às 15 horas — cestobol: GMEC vs. Santos-Jundiaí; às 15 horas — vesperal dançante; às 15,30 horas — futebol: GMEC vs. Melhoramentos.

Concessão de estacionamento

Comunicam-nos:

"De acordo com o boletim n. 25 de 3-7-53, ficam convocados para comparecer a esta diretoria do Serviço de Transito, no gabinete do diretor, no dia 17 de novembro, às 17 horas, os seguintes requerentes que solicitam concessão de estacionamento:

Antonio Del Sapio, Domingos Orefice Junior, Elisio Miguel Antonio, Emilio Carrares Arias, Ercilia Barbosa da Silva, Eugenio Brasilino, Felipe Folla, Francisco Arcocha, José Armando Escorellas, Ludgero de Azevedo Vieira, Maruan Merhej Lotaif, Miguel de Figueiredo Ferreira, Miguel Putrino, Nicolau Antonio Caramori, Otaviano Goifette, Otavio José de Sousa, Ondiran Rodrigues, Osvaldo Beretta, Pedro Sepulbeda, Rafael Sforcin, Rogelio Abel Gancedo Lopez, Savino Cirilo, Teofilo Virgilio, Vicente Lombardi, Vicente Mascolo, Wilson Bentivegna e Zikal Aboudi."

Natal do Reino da Garotada de Poá

A diretoria do Reino da Garotada de Poá está empenhada em proporcionar um festivo Natal às crianças recolhidas por essa instituição de assistencia infantil.

A fim de conseguir realizar esse objetivo, a diretoria está apelando para as pessoas caritativas.

Informações pelos telefones 70-3345 e 70-4953, nesta capital e 12, em Poá.

mais depressa!
com economia!

Com facilidade você cozinha com
O NOVO
Paterno

O perfeito fogão a gás de querosene

O novo Paterno permite cozinhar mais depressa, gastando muito menos querosene: a gaseificação só faz com muito mais rapidez, com perfeição para a sua satisfação!

O novo Paterno alivia os cuidados da dona-de-casa: é só acender e deixa-lo funcionar!

O novo Paterno reduz consideravelmente a necessidade de limpeza manual: êle se limpa por sí mesmo!

O novo Paterno simplifica tudo economiza tudo, desde o querosene até o tempo da dona-de-casa!

Assistência técnica completa e permanente!

COM O FÔRNO É A MESMA EXTRAORDINÁRIA FACILIDADE!
O novo PATERNO é eficiente de verdade em todos os seus aspectos.

POR QUE TANTAS VANTAGENS DO NOVO PATERNO:

Porque possui novo sistema de gaseificar, distribuir e controlar o gás, com menos desgaste e uma durabilidade infinitamente maior.

Porque nesse novo gaseificador o querosene, ao converter-se em gás, fica tão limpo como gás de rua: não suja as panelas nem a cozinha.

Porque nele há agora um dreno especial que remove - automàticamente, incessantemente - tôdas as impurezas do querosene, antes que comecem a acumular.

Porque no Novo PATERNO há uma só válvula para os três queimadores: o querosene nuca passa em excesso, evita-se o enxarcamento, porque possue uma unica camara de gás, exclusiva e patenteada.

Conheça o novo Paterno em nossa loja, ou no revendedor de sua localidade.

quanto a pagar, é só combinar

CASSIO MUNIZ S/A
Importação e Comércio
Praça da República, 309 - São Paulo
ACEITAMOS REVENDEDORES

INPRO

Exige o plenario da COAP explicações sobre o funcionamento dos postos de abastecimento

OS BALANCETES DEVERÃO ABRANGER AS RENDAS EM TODAS AS 50 BARRACAS INSTALADAS NA CIDADE — SONEGAÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

A questão dos balancetes de movimento da COAP, apesar de já ter sido objeto de debates na ultima sessão do organismo controlador, ao que tudo indica, vai dar motivo a muita discussão. Evidentemente, a controversia não gira em torno da prestação de contas meramente administrativa, que mensalmente é enviada ao Rio de Janeiro, esclarecendo a maneira pela qual foram gastas as verbas destinadas ao organismo controlador em nosso Estado. Estes balancetes estão claros e não necessitam maiores esclarecimentos para serem aprovados, inclusive, pelo Tribunal de Contas.

FUNÇÃO ABASTECEDORA

Os debates sobre o controle da maneira pela qual a COAP vem exercitando a sua função abastecedora, iniciados na ultima semana, prometem se tornar mais acirrados nas proximas sessões, pois os componentes do plenario do organismo controlador não se contentaram com as explicações simplistas dadas pela presidencia.

Os representantes dos economistas e da Secretaria da Fazenda, apoiados pela maioria, exigem dos dirigentes da COAP esclarecimentos precisos sobre o funcionamento dos postos de abastecimento instalados na cidade.

50 BARRACAS

Reveste-se de importancia a exigencia de balancetes em torno da função abastecedora da COAP quando se sabe que funcionam na cidade cerca de 50 barracas, com grande movimento de venda. Até aqui, praticamente nenhum controle vem sendo feito, para que o plenario do orgão de controle, soberano nas decisões, possa aquilatar as vantagens ou desvantagens das medidas postas em pratica.

Alem do mais, nenhum elemento existe que possa comprovar a lisura com que vem agindo a COAP em face aos 50 postos de abastecimento.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Por outro lado, com sua atitude, vem a COAP burlando as leis fiscais e a propria lei 1.522, que a criou, no que se refere ao imposto de vendas e consignaçaes.

As barracas da COAP, muito embora pratiquem o comercio, como qualquer outro estabelecimento, não recolhem nenhum imposto, nem mesmo o de vendas e consignações. Não se pode alegar, aqui, que esses postos pertençam ao organismo controlador, pois a propria presidencia já disse que estão elas entregues a concessionarios, que exploram o negocio com recursos proprios.

Assim, se as barracas pertencessem à COAP, deveria este orgão, como determina a lei 1.522, recolher o imposto de vendas e consignações, que são devidos, através dos dados contidos nos seus balancetes de movimento. Entretanto, pelo fato das mencionadas barracas, usando o nome da COAP, estarem entregues a terceiros, não se justifica que não sejam feitos os balancetes, inclusive para o recolhimento dos impostos devidos.

EXPLICAÇÕES

Dentro dos propositos do plenario, deverá o presidente da C. O.A.P. providenciar a devida e normal escrituração do movimento efetuado pelas 50 barracas de abastecimento. Na apreciação dos balancetes, deverão vir à tona, possivelmente, importantes elementos, que servirão de base para um julgamento da atividade abastecedora, na modalidade atual de concessionarios, que vem sendo praticada em São Paulo pela Comissão de Abastecimento e Preços.

TRANSITO NA PENHA

PORTARIA N. 49

Recebemos:

"O diretor do Serviço de Transito, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve introduzir as seguintes modificações no bairro da Penha, visando melhorar o transito dessa localidade:

MÃOS DE DIREÇÃO

Rua Capitão Avelino Carneiro —Uma só mão de direção da rua Comendador Cantinho à rua Henrique Sousa Queiroz, nesse sentido;

Rua Caquito — Uma só mão de direção da rua da Penha à rua Padre João, nesse sentido.

Restrição ao transito de autos onibus e autos caminhões: — Os autos caminhões, exceto os onibus "Vila Esperança", procedentes da estrada de São Miguel, que atualmente descem a rua Dr. João Ribeiro, Padre Antonio Benedito, para ingressar na rua da Penha, deverão convergir na rua Padre João para, ao fim dela, ingressar na rua da Penha.

Alteração de pontos de parada e de itinerario de onibus — a) — Quanto aos pontos de parada: — Os pontos de parada das linhas de autos onibus Guarulhos-Penha e Cangaiba-Penha, atualmente situados na rua da Penha, ficam transferidos para a rua Capitão Avelino Carneiro, lado par, proximo à rua João Cesario.

O ponto final e inicial da linha n. 29 da "C.M.T.C.", atualmente localizado na rua João Cezario, será desdobrado, ficando, o ponto final, na rua Capitão Avelino Carneiro, proximo à rua Henrique Sousa Queiroz, e, o ponto inicial na rua da Penha, onde atualmente, está o ponto do onibus Guarulhos, proximo à praça Oito de Setembro.

b) — Quanto aos itinerarios — O itinerario das linhas Cangaiba-Penha e Guarulhos-Penha será o seguinte: — rua Padre Benedito Camargo, rua João Cezario e rua Capitão Avelino Carneiro, até aos seus pontos de embarque e desembarque. O retorno será feito pela rua Cap. Avelino Carneiro, rua Henrique Sousa Queiroz, rua Padre Benedito Camargo, continuando daí seu trajeto normal.

O itinerario do auto onibus da linha 29 "C.M.T.C." será o seguinte: — rua Comendador Cantinho, rua Cap. Avelino Carneiro até o seu ponto final. O retorno será feito, prosseguindo pela ultima rua citada, rua Henrique Sousa Queiroz, rua da Penha, praça Oito de Setembro, rua Comendador Cantinho, seguindo daí seu trajeto normal.

Esta Portaria entrará em vigor à partir do dia 17 do corrente".

Carteiras de habilitação

Pedem-nos divulgar:

"Acham-se prontas para entrega as carteiras de habilitação dos motoristas abaixo relacionados. Essas habilitações devem ser retiradas, imediatamente, uma vez que as respectivas provisorias passam a ser consideradas vencidas. Para isso os interessados deverão comparecer, pessoalmente, à 4.a Secção, munidos de prova de identidade.

Romeu Zanoti, João Batista Vianan, Milton Buenausquit Veloso, Valdevino Valentim, Dulce Arruda de Queiroz Teles, Sebastião Batista da Silva, José Junqueira Sant' Ana, Carlos Olavo Borges Schmidt, Milton Siqueira, José Carlos Sicoli, Luiz Sala Filho, Orlando Espirito Santo, Dionisio Caio Mathus, Stefano Sotanyi Filho, Antonio Cavalheiro Salem, Lelis de Toledo Simões, Luiz Pinto Soares, Tertuliano Joaquim da Silva, Joaquim Ferreira da Silva, Edvaldo Pereira da Silva, Laerte Stapani, Sebastião Pedro dos Santos, Nelson Pereira da Silva, Silvio Salvitti, Odilon Pereira dos Santos, Olga Neves Rodrigues, Jair Rocha, José Gonzalez y Rodriguez, Osmar Silva da Rosa, Fernando Vasco Ruiz, Maria Neli da Veiga Pereira de Queiroz, Francis Vernon Queen, Moacir Pardini, Rusvel Tinoco Pinto, Sulamita Puccinelli, Richard Peach, Romeu Pierre, Aldo Araujo Pinto, Manuel Peres, Severiano de Oliveira Prestes, Francisco Peres, Mario Pires, Artur Domingos D'Oliveira Prestes, Francisco Peras, Mario Pires, José Vieira de Oliveira, João de Oliveira, Sebastião Capucho de Oliveira, Francisco Moacir Nunes, Guido Nivoloni, Carlo Natali, Makoto Memoto, Conceição Angelico de Magalhães, Alberto Juan Martinez, Julio Magalhães, Augusto Batista de Moura, Antonio Carlos de Melo, Paulo Eduardo Ferreira de Melo, Norma Iolanda Maria Muller, José Rabelo de Matos, Suedi Matsuda, José Maria Moreti, Jesus Cela Miras, Mizael Branco de Miranda e João de Matos Filho."

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Visitou o S.E.A. a professoranda Maria Beatriz Parreira, aluna do Instituto de Educação "Caetano de Campos". Para ilustração de uma aula pratica que será ministrada sobre a Fundação de São Paulo, a visitante solicitou o cartaz de propaganda da Campanha intitulado "Continue a obra de Anchieta".

Referindo-se à patriotica Cruzada de educação de adultos, declarou julgá-la "necessaria ao progresso do país", informando, ainda, que suas colegas pensam da mesma forma, sendo que muitas lecionam cursos de ensino supletivo.

EM SÃO MIGUEL PAULISTA — O S.E.A. recebeu a visita do sr. Geraldo Nepomuceno, servente do grupo escolar "Carlos Gomes". O visitante obteve material de propaganda da Campanha de Educação de Adultos, que será usado naquela localidade.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

Tudo fará o São Paulo para derrotar hoje a Portuguesa Santista

Hoje à tarde, no Pacaembu', a luta — Como formarão os contendores — Nenê com possibilidades de retornar ao conjunto tricolor — Outras notas


Laercio

O São Paulo marcha decisivamente para a conquista do titulo. O conjunto das três cores está jogando muito. O futebol posto em pratica pelos companheiros de Mauro pode ser apontado como dos mais eficientes. A representação sampaulina aparece como a equipe mais categorizada do Brasil. Ainda domingo ultimo, o "clube da fé" teve a oportunidade de dar mais uma prova da sua pujança. Pelejando com o XV de Novembro de Piracicaba, na "Noiva da Colina", o "mais querido" resolveu não tomar conhecimento do "cartaz" do antagonista e depois de brindar o publico com uma exibição das mais empolgantes, fez o popular "Nho Quim" curvar-se onte a sua melhor classe por 4 a 2. Com aquele triunfo o grêmio do Canindé assinalou o 16.o sucesso consecutivo e deu um grande passo na estrada para a conquista do cetro.

CONTRA A "BRIOSA"

Agora o clube das três cores vai dar combate à Portuguesa santista. O embate será efetuado hoje à tarde no Pacaembu'. Quer dizer que a representação sampaulina será prestigiada por numerosos admiradores. Assim é que se espera que o "mais querido" conquiste facil triunfo. E' que a superioridade do tricolor é incontestavel. A "briosa" ainda não atingiu nivel tecnico digno de digno de registro. A defesa ainda realiza algo de pratico. O ataque, todavia, deixa muito a desejar.

Teixeirinha

Quando a ofensiva rubro-verde contava com o concurso de Canhotinho a sua atuação era apontada como aceitavel. Sucede, porem, que o ex-defensor do alvi-verde embarcou para Paris, tentado por vantajoso contrato e o clube da terra de Braz Cubas não conseguiu, até agora, um "crack" com o tirocinio de Canhotinho para orientar a sua vanguarda. E' de crer, no entanto, que na contenda de hoje à tarde os rubro-verdes, ameaçados de rebaixamento para a segunda divisão, lutarão com flama e surpreendam os esportistas bandeirantes com trabalho digno de registro.

CREDENCIADO O LIDER A CONQUISTAR EXPRESSIVO FEITO

O São Paulo preparou-se cuidadosamente para a luta com a "briosa". Os companheiros de Poy fazem questão de assinalar que a Portuguesa santista vem sendo encarada como adversario dos mais perigosos. Quer dizer que os defensores do "mais querido", cientes das suas responsabilidades, pretendem entrar em campo, logo mais à tarde, dispostos a não poupar esforços a fim de assinalar um triunfo categorizado. Realmente os profissionais sampaulinos estão pensando com acerto. O "clube da fé" encontra-se invicto há 16 encontros e qualquer descuido poderá arruinar o seu prestigio. Sabem ainda os defensores do tricolor que há um acentuado interesse dos gremios componentes da 1.a divisão em quebrar a sua serie de sucessos, até forte o autor de tal façanha teria fatalmente o seu prestigio sensivelmente aumentado. Assim é que se espera um novo exito sampaulino na contenda de hoje à tarde. A sua superioridade é das mais flagrantes. Há até disparidade de classe. Não se acredita que o ataque rubro-verde, um dos mais frageis do certame, possa transpor o sexteto defensivo do "mais querido", apontado com justiça como a defesa mais eficiente do futebol brasileiro. A Portuguesa santista poderá lutar muito. A verdade é que no fim deverá prevalecer a logica e o "clube da fé" registrar mais um convincente triunfo.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri (Nene) e Teixeirinha.

PORT. SANTISTA — Laercio; Wison e Jair; Olegario, Cornelio e Nilo; Mario, Mamão, Joel, Alcides e Claudio.

Será juiz da partida o sr. João Etzel.

PALMEIRAS E XV DE JAU' NO PARQUE ANTARTICA

Hoje à tarde, a refrega — Como se apresentarão os quadros — Gualberto Tassitani, o juiz encarregado de dirigir o prélio

O Palmeiras ainda alimenta a esperança de conquistar o cetro. O clube do Parque Antartica vem reconquistando, de dia para dia, o prestigio que desfrutou no ce-

Nestor

nario esportivo nacional. Depois de uma fase de indecisão, o "onze" esmeraldino reapareceu nos ultimos compromissos dando a impressão de que dentro de um breve periodo voltará a ser aquele mesmo conjunto de classe aprimorada a que os aficionados brasileiros acostumaram a admirar.

Hoje à tarde o alvi-verde receberá a visita do XV de Novembro de Jau. A vitoria do "onze" de Oberdan vem sendo aguardada como um fato consumado. Jogarão os "periquitos" no seu gramado e prestigiados por uma assistencia que naturalmente será das mais numerosas. O seu conjunto está com as linhas bem coordenadas e rendendo satisfatoriamente. Assim é que não se acredita que o gremio interiorano retorne incolume.

As equipes entrarão em campo assim organizadas:

PALMEIRAS — Oberdan — Salvador e Juvenal — Fiume, Manuelito e Dema — Moacir, Lima, Humberto, Jair e Rodrigues.

XV DE NOVEMBRO — Inocencio — Gilberto e Cido — Tulio, Enzo e Lorena — Guanxuma, Hermes, Cilas, Adãozinho e Reis.

Como se vê, o quadro esmeraldino não contará com todos os seus titulares. O sexteto defensivo atuará completo. Infelizmente o mesmo não acontece em relação ao ataque. A ofensiva dos "periquitos" no compromisso de hoje à tarde atuará modificada. Humberto, por exemplo, que vinha conquistando a admiração dos afeiçoados paulistas como titular da meia direita será deslocado para o comando, cabendo a Lima, o popular "garoto de ouro", completar com Moacir o setor direito. A ala esquerda será formada com os seus titulares, isto é, Jair e Rodrigues.

Quanto ao XV de Jau, embora se reconheça que a sua equipe conta com valores experimentados, craques que até a temporada passada brilharam no futebol paulista e carioca, ainda não conseguiu aparecer com destaque. A defesa ainda se salva. O ata-


Oberdan

que, contudo, é de uma irregularidade sem precedentes. No compromisso de hoje à tarde, tudo faz crer, os defensores da representação de Jau entrarão em campo dispostos a lutar com dedicação, uma vez que o alviverde da zona Mogiana está seriamente ameaçado de rebaixamento para a segunda divisão. A verdade, no entanto, é que o Palmeiras vem recuperando rapidamente a sua melhor forma, as suas linhas estão bem coordenadas e precavido como está dificilmente deixará de registrar mais um convincente triunfo.

O JUIZ

A direção do encontro será confiada ao juiz Gualberto Tassitani.

CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Para os jogos de hoje, caso o tempo o permita, o arbitro geral pede a atenção dos jogadores, visto haver alterações. São as seguintes as partidas escaladas:

HOJE:

Esporte Clube Pinheiros — As 15 horas — 5.a, Marco Galimberti vs. J. Lopes Romero; 1.a, Roberto Gabriel vs. Vataro Hishikawa e 3.a, Antenor e Eduardo Zucchetto vs. José Hajnal-Taufic Cury. As 16 horas — 5.a, José Albuquerque-James Smith vs. venc. Henry Offner-Gilberto Camargo vs. Flavio Caiuby-Sergio V. Sousa; 5.a, Lucia Racy-Jaime Gabriel vs. Lilia Hermano-José P. Pereira.

Sociedade Harmonia de Tenis — As 15,30 horas — 2.a, José R. Hajnal vs. C. Ferreira.

Sociedade Esportiva Palmeiras — As 15 horas — 1.a, Fabio Cutait vs. Carlos Fernandes. As 16 horas — 2.a, Raul Escudero-João G. Silva vs. Colin Fox-Carlos Fernandes (melhor de 5).

AMANHÃ:

Clube Atletico Paulistano — As 15,30 horas — 3.a, José R. Hajnal vs. Pedro de Witt e 4.a, Antonio Luporini vs. Ricardo Alcantara. As 16,30 horas — 5.a, Celia P. Campos vs. Nely Kunz e 5.a, Ivone Matos vs. May Bluhm.

Sociedade Harmonia de Tenis — As 16 horas — 3.a, Marita Gama vs. Massumi Nakagawa.

TERÇA-FEIRA:

Esporte Clube Pinheiros — As 16,30 horas — 5.a, Anuar Zarzur vs. venc. Flavio Caiubi vs. José Passarelli Neto; 4.a, Marita Gama vs. venc. Marion Campos vs. Edith Schwarz; 5.a, Nair Silva-José Albuquerque vs. Ida Lemos-Dacio Ortiz e 5.a, Nely Germaine-Hansueli Leu vs. Aurea P. Gomes-Sergio V. O. Sousa.

Sociedade Harmonia de Tenis — As 15,30 horas — 2.a, Massumi Nakagawa vs. Doris Lowanberg. As 16 horas — 2.a, Antonio Lara Filho-Francisco Parente vs. Rolf e Gerard Cormien.

Disposto o Nacional a vencer o Guarani em Campinas

SOMENTE A VITORIA INTERESSA À AGREMIAÇÃO DA ESTRADA — FORMADAS AS DUAS EQUIPES PARA O COTEJO DE HOJE

E situação do Nacional, se bem que critica, está sendo encarada pelos seus responsaveis com outro aspecto, pois os proceres da agre-


Eduardinho

miação da Estrada acreditam que dias melhores ainda virão para as suas cores, quando reagirão para escapar aos ultimos postos.

CONTRA O GUARANI

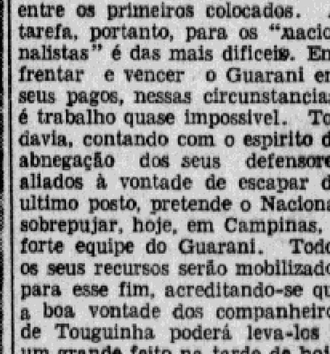
Hoje, os pupilos de Cesar Nunes estarão em ação em Campinas, atuando contra o Guarani, agremiação que fora do chamado bloco dos pequenos e que se encontra bem classificada, com grande possibilidade de terminar o certame entre os primeiros colocados. A tarefa, portanto, para os "nacionalistas" é das mais dificeis. Enfrentar e vencer o Guarani em seus pagos, nessas circunstancias, é trabalho quase impossivel. Todavia, contando com o espirito de abnegação dos seus defensores aliados à vontade de escapar do ultimo posto, pretende o Nacional sobrepujar, hoje, em Campinas, a forte equipe do Guarani. Todos os seus recursos serão mobilizados para esse fim, acreditando-se que a boa vontade dos companheiros de Touguinha poderá leva-los a um grande feito na tarde de hoje.

EQUIPES ESCALADAS

Eis como formarão as equipes para esse confronto:

GUARANI: Dirceu (Paulo); Valdir (Herbert) e Manduco; Ja-mes, Clovis e Saraiva; Nonô, Renato, Romeu, Piolim e Dido.

NACIONAL — Cerri; Nino e Rosalem; Touguinha, Rivetti e Ri-


Dido

beiro; Paulinho, Eduardinho, Paulo, China e Liquinho.

Juiz: João Etzel.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Para o jogo de hoje à tarde entre o Flamengo e o America, foi escolhido o juiz Franz Grill.

O jogo de amanhã, entre o Fluminense e o Vasco, no Maracanã, será dirigido por Carlos Monteiro.

—— Já foi aprovado o regulamento do torneio "João Lira Filho", que substituirá o extinto torneio "Paulo Goullart de Oliveira" a realizar-se em fevereiro e março do proximo ano.

Segundo o regulamento aprovado, participarão do torneio equipes de amadores, cujos integranho", que substituirá o estinto torde idade.

—— As Federações Fluminense e Mineira comunicaram ao Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D. já terem convocado os jogadores que intervirão no Campeonato Brasileiro de Futebol.

—— Tanto o Vasco como o Fluminense já escalaram os quadros para o classico de amanhã em prosseguimento ao campeonato carioca.

O Fluminense apresentará o seguinte quadro: — Veludo, Pindaro e Pinheiro; — Jair, Edson e Bigode; — Telé, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

Eis o conjunto do Vasco: — Osvaldo, Augusto e Belini; — Eli, Danilo e Jorge; — Sabará, Maneca, Pinga, Alvinho e Chico.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE CAMPINAS

Formação de novos juizes de futebol e cestobol

CAMPINAS, 14 (Do correspondente) — Em trabalho digno de encomios, a Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas acaba de iniciar os entendimentos necessarios para instalação, em Campinas, em sua sede social, de duas escolas para juizes: uma de cestobol e outra de futebol.

Já no inicio do ano em curso, a diretoria da A. C. E. C. havia convidado o jovem engenheiro dr. Renato Righetto, apaixonado pelo esporte amador e uma das mais impressionantes figuras em tal meio, para dirigir uma escola de árbitros de cestobol, sob a bandeira da A. C. E. C. Agora, já autorizado pela F. P. B., o dr. Renato Righetto acaba de dirigir-se à diretoria da entidade dos comentaristas para esclarecer que está em condições e disposto a tal trabalho, oficializado pela F. P. B. Assim, dentro de poucos dias, serão abertas as inscrições para os candidatos a alunos do maior juiz brasileiro de cestobol no momento, dirigente dos mais importantes embates do campeonato nacional da modalidade, levado recentemente a efeito em Belo Horizonte.

Quanto à escola de juizes de futebol, por sugestão do cronista esportivo Salvador Lombardi Neto, será convidado o professor Silva e Sousa, elemento de grande destaque nos meios esportivos paulistas, para dirigi-la, devidamente autorizado pela Federação Paulista. Tambem esta escola deverá iniciar suas atividades brevemente.

Como se vê, a A. C. E. C. estará contribuindo, mais uma vez, dentro do seu programa de ação e quase desprovida de recursos financeiros, para o engrandecimento do esporte campineiro.

Santos e Portuguesa de Desportos ajustarão contas em Vila Belmiro

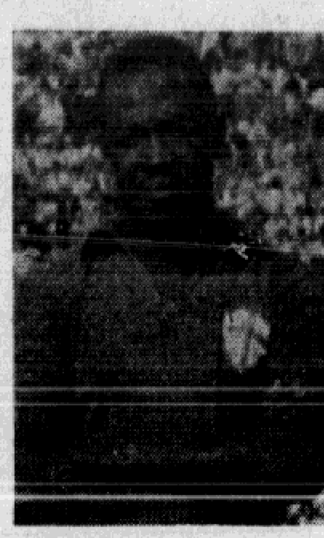
RESULTADO DE DIFICIL PREVISÃO — O RUBRO-VERDE DISPOSTO A PERMANECER NA QUINTA COLOCAÇÃO — O GREMIO PRAIANO NÃO QUER DEIXAR A COMPANHIA DOS "LUSOS" EQUIPES PROVAVEIS

Em sua praça de esportes, no tradicional "alçapão" de Vila Belmiro, hoje à tarde, o Santos dará combate à Portuguesa de Desportos, num encontro que servirá como ajuste de contas, pois, ambos, em pelejas anteriores, dividiram as vitorias.

QUEREM FICAR NO 5.o POSTO

"Lusos" e praianos estão classificados no quinto posto. Com 15 pontos perdidos, não querem descer mais na tabela da colocação. Pretendem empregar seus melhores recursos para garantir o posto, que está na dependencia de uma vitoria na tarde de hoje. O empate seria o resultado ideal para ambos não cairem, todavia, o triunfo fala mais alto, razão pela qual todos os esforços serão feitos pelos antagonistas para alcança-lo.

Lutando o Santos em seus pagos, incentivado pelo calor de sua "torcida" e tendo ainda a seu favor o fator campo, seria mais logico apontar o "onze" santista como o mais provavel vencedor. Hodavia, a tradição é algo que se deve levar em conta. Os "lusos", na maioria dos cotejos levados a efeito em Vila Belmiro, conseguiram a vitoria. Por diversas vezes, o "alçapão" do Santos não impediu que a Portuguesa conquistasse resultados dos mais


Brandãozinho

expressivos. Por esse motivo, é arriscado apontar o gremio praiano como o mais capaz de vencer. A Portuguesa, entretanto, vem de resultados dos mais adversos e atravessa fase tecnica das piores.

A peleja entre os ocupantes do quinto posto promete bastante. Poderá apresentar sequencias interessantes, em condições de agradar plenamente a todos aqueles que se locomoverem ao estadio "Urbano Caldeira", local do choque entre praianos e "lusos".

EQUIPES PROVAVEIS

A provavel escalação das duas equipes é a seguinte::

SANTOS: — Luiz (Barbosinha; Guegué e Cassio; Nenê, Formiga e Zito; Del Vecchio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.


Orlando

PORT. DESPORTOS: — Lindolfo; Nena e Valter; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Genê (Renato), Osvaldinho, Atis (Genê) e Ortega.

Juiz: — Antonio Musitano.

Bastante cotado o Linense para a batalha contra a Ponte Preta

OS FATORES CAMPO E "TORCIDA" DEVERÃO PREVALECER NO EMBATE — QUADROS ESCALADOS

Lins, hoje, será palco de uma das partidas correspondentes à terceira etapa do returno. A equipe do Linense será antagonista da Ponte Preta.


Frangão

FAVORITOS OS LOCAIS

Credenciados por inumeros resultados excelentes, os rapazes do clube de Lins estão mais proximos de conseguir a vitoria diante do gremio campineiro, que, após alguns percalços, melhorou gradativamente de produção, tornando-se, em seus pagos, adversario dos mais temiveis. Todavia, hoje, tendo que deslocarse para outra cidade e jogando contra um adversario favorecido pelos fatores campo e "torcida", a Ponte Preta vem sendo apontada como antecipadamente derrotada.

A partida, em si, promete um desenrolar dos mais interessantes, pois, enquanto os locais tudo farão para confirmar o favoritismo de que são precedidos, os campineiros tentarão concretizar um grande feito, forçando uma surpresa em dominios alheios.

ESCALADOS OS CONJUNTOS

Os dois conjuntos deverão atuar assim formados:

Linense — Narciso; Rui e Noca (Ecidir); Geraldo, Frangão e Fuad; Alfredinho, Americo, Washingotn, Prospero e Alemãozinho.

Ponte Preta — Ciasca; Bruninho e Waldir; Pitico, Carlito e


Bibe

Carlinhos (Lola); Friaça, Gitão, Nininho, Bibe e Jansen.

Juiz: Caetano Bovino.

5 POR DIA...

1 — Outrora, em nosso futebol, era comum a discordia que sempre terminava em cisão. Em 22, por exemplo, num jogo do Paulistano com a Portuguesa, o jogador João Pereira de Castro, da Portuguesa, atingiu, violentamente, o jogador Afrodisio de Camargo Xavier (Formiga), do Paulistano. O jogador "luso" foi suspenso por dois jogos. O Paulistano não se conformou. Queria a sua eliminação. Por isso, em oficio à Apea, de 5-5-22, "entregava os pontos" ao Germania e ao Sirio. E conformava-se com as penas estatutarias: desclassificação do campeonato! O dr. Benedito Montenegro, presidente apeano, com habilidade, contornou o caso. O Paulistano resolveu enfrentar o Germania e o Sirio, mas os estatutos apeanos, no capitulo das penalidades, foi modificado completamente. Penas mais severas surgiram...

2 — Joe Maxim, que foi campeão mundial dos meio pesados em 1950-1952, é um boxeur de qualidades mediocres. No seu passivo há o registro de duas derrotas contra Walcott e nadá menos de cinco derrotas frente a Ezzard Charles, ambos ex-campeões mundiais peso maximo.

3 — Nos Jogos Olimpicos de 52, em Helsinki, Finlandia, nos 100 metros, rasos, natação estilo livre, foram 67 os concorrentes. Dois brasileiros: H. de Melo Lara e A. Boghossian. O primeiro foi eliminado no 4.o grupo, ficando em quinto posto e o 2.o, no 6.o grupo, tambem em quinto posto. O tempo de Lara foi de 61"2 e o de Boghossian de 62". Na turma do primeiro, triunfou o americano R. Cleveland, com 57"8 e na do 2.o, o sueco G. Larsson, que nas finais, foi o 3.o colocado. Cleveland foi eliminado nas semifinais.

4 — O primeiro campeonato mundial de bilhar, três tabelas, efetuou-se em Nova York, em 1873. Mas, somente em 1923 foi fundada a Union Internationale des Federations d'Amateurs de Billard, com sede em Paris.

5 — O Campeonato Brasileiro de Futebol de 23, decidido no Rio, foi vencido pelos paulistas. 4 a 0. Por motivos imprevistos, à ultima hora, foi a campo o seguinte ataque: Neco (que era meia direita), Heitor (que era centro avante), Friedenreich, Tatú e Feitiço (tambem centro avante). — L. S.

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxilio para ajudar a manutenção de sua familia.

NA RUA JAVARI

Ipiranga e Comercial empenhados na luta pela fuga à "rabeira"

Dois gremios em identica posição na tabela de classificação — Rigoroso equilibrio entre os litigantes — Quadros escalados

Ipiranga e Comercial, hoje, no gramado da rua Javari, estarão empenhados em uma das partidas da terceira etapa do returno, que, sem duvida, reune predicados



Valentino

para prender a atenção dos esportistas em face da delicada posição que ambos ocupam na classificação: a vice-"rabeira".

Com 22 pontos perdidos, Comercial e Ipiranga estão em más condições, sujeitos mesmo a fazer companhia ao Nacional, no ultimo posto da tabela de pontos perdidos, o que equivale dizer que se encontram à beira do abismo caso não defendam os dois ambicionados pontos nos compromissos que ainda têm pela frente.

EQUILIBRIO RIGOROSO

O equilibrio é rigoroso. Ambos os quadros possuem credenciais para deixar o gramado com a vitoria. Em recursos tecnicos, equivalem-se, razão pela qual necessitam de apelar para a "chance" a fim de atingir aquilo que pretendem, ou seja, não perder os pontos que os levarão à rua da amargura.

QUADROS ESCALADOS

As duas equipes, salvo modificações de ultima hora, deverão entrar no gramado com as seguintes formações:

IPIRANGA: Valentino; Coutinho e Mario; Gonçalves, Valdemar e Belmiro; Geraldo, Zé Carlos, Runtzer, Tico e Paulo.

COMERCIAL: Cavani; Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Alan; Aleino, Feijão, Dino e Nelsinho.

Juiz: Dante Rossi.

Nardo

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVA FORMULA — O ataque palmeirense que dará combate ao XV de Jaú, hoje, no Parque Antartica, surgiria com nova formação. De acordo com a escalação adotada, veremos Moacir, Jair, Humberto, Lima e Rodrigues integrando a peça ofensiva do clube alvi-verde no seu compromisso de hoje, frente à agremiação treinada por Renganeschi.

* * *

PUNIDO O XV DE JAU' — Em virtude da ação criminosa de seu presidente, José Magalhães de Almeida Prado, que tentou subornar o arbitro Cirano Parreira de Andrade, o XV de Jaú, na reunião extraordinaria levada a efeito pelo T. J. D., anteontem, foi suspenso preventivamente pelo espaço de oito dias. O direito de "mando" que pertencia ao gremio de Jaú, no embate de hoje, automaticamente, em face da punição aplicada, ficou sem efeito, o que quer dizer que ao invés de receber a visita do alvi-verde, o XV de Novembro terá de deslocar-se para a capital, jogando no Parque Antartica.

* * *

CLASSIFICAÇÃO DO CERTAME — Com o adiamento da partida Corintians vs. Juventus, programada para ontem, prevalece, até o momento, a mesma classificação do certame, por pontos perdidos, que é a seguinte:

1.o	SÃO PAULO	1
2.o	PALMEIRAS	7
3.o	CORINTIANS	10
4.o	GUARANI	11
5.o	PORT. DE DESPORTOS e SANTOS	11
6.o	XV DE PIRACICABA e PONTE PRETA	16
7.o	LINENSE	17
8.o	XV DE JAU'	20
9.o	JUVENTUS	21
10.o	COMERCIAL, IPIRANGA e PORTUGUESA SANTISTA	22
11.o	NACIONAL	24

* * *

ARBITROS ESCALADOS — Eis os arbitros que funcionarão na tarde de hoje:

NO PACAEMBU' — São Paulo vs. Portuguesa Santista — Pedro Calil.

EM CAMINAS — Guarani vs. Nacional — João Etzel.

EM SANTOS — Santos vs. Portuguesa Desportos — Antonio Musitano.

NO PARQUE ANTARTICA — XV de Jaú vs. Palmeiras — Gualberto Tassitani.

EM LINS — Linense vs. Ponte Preta — Caetano Bovino.

NA RUA JAVARI — Ipiranga vs. Comercial — Dante Rossi.

INAUGURA-SE HOJE O VI CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO AO ALVO

Comparecem os paulistas ao certame maximo nacional com grandes probabilidades — Oito dias de atividades em disputa dos titulos — O programa geral — Notas

Sob uma atmosfera de grande expectativa, deverá iniciar-se hoje, em Curitiba, o VI Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, um empreendimento que certamente registrará indices excepcionais, porque é das melhores a forma tecnica ostentada pela maioria dos atiradores nacionais, muito em particular os vinculados às entidades especializadas do Distrito Federal e de São Paulo, dois dos principais centros de difusão da empolgante modalidade.

O cotejo terá como local o "stand" do 3.o Regimento de Artinharia Montada, no bairro do Boqueirão, sem duvida um dos mais bem aparelhados do sul do país. Suas instalações dispõem de 36 postos para as competições de revolver, pistola e carabina, contando, ainda, com outros 16 postos para as series a serem executadas com fuzil de guerra.

As atividades serão desenvolvidas diariamente em dois periodos, sendo o primeiro deles entre 8 e 12 horas, enquanto que o segundo será entre 14 e 18 horas, estando o programa geral do VI Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo assim distribuido:

Dia 15, prova de pistola livre — dia 16, prova de tiro rapido às silhuetas — dia 17, prova de revolver — dia 18, prova de carabina 22-50|100 metros — dia 19, prova de carabina 22 — 3x40 1.a parte) — dia 20, prova de carabina 22 — 3x40 (2.a parte) — dia 21, prova de fuzil de guerra — 3x20.

Fuzil de guerra — campeonato — de pé — Mestre atirador — pistola livre — Silhuetas — Revolver — Carabina 50-100 — Carabina 3x40 — Fuzil de guerra 3x20 — Conjunto: — Fuzil de guerra 3x20 — Carabina 22 — 3x20 — Pistola livre — Silhuetas.

SERIE ILIMITADA

Pistola livre — Revolver — Carabina de pé — Fuzil de Guerra (três posições).

PAULISTAS

Os paulistas, que comparecem a este importante empreendimento com grande probabilidades de exito, estão assim distribuidos:

Pistola Livre: — cap. Jorge Mesquita de Oliveira, Pedro Simão, Pedro M. Aranha Packness, Carlos Cyrillo e ten.-cel. Rubens T. Branco;

Revolver: — cap. Jorge Mesquita de Oliveira, Pedro Simão, Geraldo Dente Neves, Carlos Cyrillo e ten.-cel Rubens T. Branco;

Tiro Rapido: — Geraldo Dente Neves, Pedro Simão, Milton Sobocinski, José Rebello Filho e ten.-cel. Rubens T. Branco;

Carabina — deitado — 50-100: — João Sobocinski, Severino Moreira, Milton Sobocinski, Afonso Alves Muniz e Mario Soubhia;

Carabina — 3x40: — Severino Moreira, Armando Braga Sobocinski, Luiz Artigas Martins e Amilcar de Moura Caldeira;

Fuzil de Guerra: — Armando Braga, Severino Moreira, Milton Sobocinski, Sergio Linn e tenente Sadoc Chaves Simas.

A representação paulista contará, ainda, com o concurso dos atiradores, Antonio Guzman, ten. Alvaro P. Altman, Luiz Giulherme Cordes, Natalino Mastrofrancisco, Milton Penha, os quais disputarão, nesse certame, os titulos de **Mestres Atiradores**, pois somente por ocasião dessas realizações têm os afeiçoados do tiro ao alvo oportunidade para, demonstrando suas condições tecnicas e de progresso, fazerem jus ao merecido titulo que a cada dia que passa, mais dificil se torna sua conquista.

Inaugura-se amanhã a fase internacional do campeonato aberto de tenis do Harmonia

JOGOS ESCALADOS PARA HOJE — O CERTAME QUE SE DESENVOLVE NO RIO

Intensa atividade domina a secção de tenis da Sociedade Harmonia, onde o arbitro geral, sr. Gastão Rachou e o organizador, Alcides Procopio, ultimam as providencias para receber os raquetistas estrangeiros que chegarão amanhã, segunda-feira, em horario que será previamente anunciado. Calorosa acolhida será dispensada aos tenistas visitantes, muitos dos quais já estarão em atividade na quadra do Pacaembu no mesmo dia.

A REPERCUSSÃO DO CAMPENONATO INTERNACIONAL DO RIO

Os "torcedores" do tenis acompanham com vivo interesse o desenrolar do Campeonato Internacional do Rio de Janeiro, dedicando particular atenção às atuações de seus favoritos. Os quatro semifinalistas do torneio carioca já são conhecido: Drobny, Morea, Patty e Larsen, os quais eliminaram, em quarto de final, respectivamente, a George Naday, Orlando Silva, Luiz Ayala e Armando Vieira. As semi finais serão jogadas uma entre Morea e Patty e a outra entre Drobny e Larsen. Não é pequeno o numero de entendidos que julga a final do Campeonato Internacional do Rio de Janeiro como repetição do torneio do Chile, onde se defrontaram Drobny e Morea decidindo o titulo. Por outro lado, acredita-se em forte reação do par norte-americano Patty-Larsen, que inegavelmente tambem possue credenciais para chegar à final. A realidade é que os quatro semifinalistas são raquetistas de primeira categoria e em cotejo direto a "chance" tem grande influencia para decidir a vitoria.

JOGOS DE HOJE

São os seguintes os jogos de hoje no Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tenis: — às 14,30 horas — Pedro Fabio Guimarães x Arnaldo Serra — Orlando Silva x Roberto Brito — às 15,30 horas — Rubio Rangel x Armando Feria — Cecy Carvalho x Amelia Cury — Ingrid Metzner x Doris Freund.

O arbitro geral, sr. Gastão Rachou, comunica, por nosso intermedio, que os jogos em que tomam parte Rubio Rangel, Orlando Silva, Cecy Carvalho e Ingrid Metzner estão dependendo do regresso dos participantes, que se encontram presentemente disputando o Campeonato Internacional do Rio de Janeiro. São, portanto, sujeitos a transferencias. Comunica ainda, que, em caso de chuva, os jogos serão realizados na quadra coberta do Pacaembu.

PRINCIPIA AMANHÃ A FASE INTERNACIONAL

Amanhã, segunda-feira, será iniciada a parte internacional do Campeonato Aberto da Sociedade de Harmonia de Tenis. Conforme temos divulgado amplamente, a decima quarta disputa do tradicional certame do clube da rua Canadá conseguiu reunir grande numero de tenistas de grande categoria, fazendo antever jogos dos mais empolgantes. Nada menos do que seis paises, alem do Brasil, estarão representados no campeonato: os EE. UU., por Doris Hart, Shirley Fry, Budge Patty e Art Larsen; o Chile, por Cahlos Sanhueza e Luiz Ayala; a Alemanha por Horst Hermann; a Argentina por Enrique Morea; o Egito por Jaroslav Drobn e finalmente a Venezuela pela sua campeã Andrelina Pietri. Infelizmente, por razões já conhecidas, não se confirmaram as inscrições de Fausto Gardini, Giuseppe Merlo e do casal Tony e Elizabeth Motram. Entretanto, ainda assim desfilarão 11 autenticos campeões na quadra coberta do Pacaembu, certamente brindando os nossos apreciadores com jogos de excelente qualidade, pois classe não lhes falta para tanto. Os "torcedores" do tenis confiam numa grande atuação dos nossos representantes, mormente por parte de Armando Vieira, Maneco Fernandes, Orlando Silva e Fuda Mattar. Vieira, após a disputa da "Copa Mitre", onde não foi muito feliz, reabilitou-se amplamente no recente Campeonato Sul-Americano Individual, do qual se sagrou campeão. Logo após concorreu ao Campeonato Internacional do Chile, onde teve destacada atuação, caindo frente a Budge Patty por contagem apertada e que refletiu bem a resistencia operecida pelo nosso campeão ao norte-americano, campeão mundial de 1950. Noticias procedentes de Santos nos dão conta que Maneco está treinando intensivamente, preparando-se convenientemente para o importante torneio. Perdeu alguns quilos que trazia a mais e oxalá até o inicio do certame esteja em plena forma fisica, já que tecnicamente é sempre um espetaculo. O vice-campeão brasileiro Orlando Silva tem estado em atividade constante e suas principais carateristicas são a extraordinaria resistencia e grande velocidade. Deverá fazer boa figura, o mesmo acontecendo com Fua Mattar, que está otimamente preparado e que, no ultimo torneio do Harmonia, atuou de maneira até certo ponto surpreendente, pois unicamente por questão de "chance" não derrotou o campeão francês Paul Remy.

INGRESSOS

Estão sendo vendidos os ingressos para a magnifica temporada internacional de tenis, aos seguintes preços: Dias 16, 17, 18 e 19 — numeradas Cr$ 70,00 e arquibancadas Cr$ 50,00. Dias 20, 21 e 23: numeradas Cr$ 120,00 e arquibancadas Cr$ 80,00. Os interessados poderão fazer suas reservas pelo telefone 37-7238 e retirar definitivamente os ingressos à praça Ramos de Azevedo, 209 — 2.a sobreloja.

ZAZ

e...
eis uma GILLETTE AZUL pronta para ser usada...

com o NOVO prático e econômico

MUNIDOR DE LAMINAS Gillette AZUL

Apenas uma ligeira pressão do polegar e a lâmina deslisa suavemente. Com o MUNIDOR de lâminas GILLETTE AZUL não há perda de tempo!

Completa proteção do fio da lâmina! Prático dispositivo para as lâminas usadas.

custa o mesmo que o pacotinho de 10 lâminas

CR$ 15,00

MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL

O MAU TEMPO IMPEDIU A REALIZAÇÃO DO PRELIO CORINTIANS VS. JUVENTUS

Adiado para a proxima quarta-feira, à tarde, no mesmo local, o jogo que deveria ser disputado ontem

Corintians e Juventus deveriam jogar na tarde de ontem, na abertura da terceira rodada do returno. Entretanto, em virtude do mau tempo reinante na capital, que se viu às voltas com tremendo temporal, os dirigentes de ambos os clubes, em entendimentos com a Federação Paulista de Futebol, houveram por bem acordar no adiamento da luta para a proxima quarta-feira, à tarde, no mesmo local.

A medida foi das mais justas, pois o gramado do Pacaembú, na tarde de ontem, apresentava-se em pessimas condições para a pratica do futebol, muito encharcado e com inumeras poças de agua em toda a extensão.

ATIVIDADES CICLISTICAS

A prova do Campeonato Paulista de Velocidade, transferida, em virtude do mau tempo, domingo passado, será levada a efeito hoje, na Varzea do Glicerio, promovida pela entidade mentora do esporte do pedal.

Realiza-se hoje, com inicio às 9 horas, a disputa da II Prova Ciclistica "Paulo Eiro, promovida pelo C. C. "Karl Czermich" e Circulo Operario de Santo Amaro e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo.

O percurso será entre Santo Amaro, Interlagos, Brooklin Paulista e Santo Amaro, com partida e chegada na praça Floriano Peixoto, em Santo Amaro.

Organizada pela A. A. Unidos da Bertioga, realizam-se hoje com inicio às 7,30 horas, quatro provas extras para as seguintes categorias:

1.a PROVA — às 7,30 horas, para corredores avulsos.

2.a PROVA — às 9 horas, para ciclistas juvenis.

3.a PROVA — às 10 horas, para os pedalistas das 3.a e 4.a categorias.

4.a PROVA — às 11 horas, para corredores da 2.a e 1.a categorias.

O percurso será entre as ruas Terezinha, Campo Largo, Ibitinga e Moóca.

Na cidade de Salto, será disputada uma competição que conta com o concurso de pedalistas dos clubes filiados à F. P. C. e avulsos, bem como uma prova extra para moças.

Prosseguirão hoje as demonstrações dos atletas italianos

Bôas perspectivas para o confronto entre os mais destacados atletas brasileiros e italianos — Adolfo Consolino constitui uma das maiores atrações do programa desta tarde — O horario das provas -- Notas



O santamarense Osvaldo Lara Vidigal, que, sobre Cadete, foi o vencedor do concurso de 4.a feira ultima. Figura entre os vanguardeiros da temporada que hoje se encerra, na Hipica Paulista.

Anuncia-se para a tarde de hoje a segunda parte do programa organizado pela C. B. D. para a apresentação de consagrados valores do atletismo italiano ao publico paulistano. A pista do estadio do Clube de Regatas Tietê será palco de magnificas exibições tecnicas dos campeões peninsulares, devendo por isso acolher uma assistencia numerosa, a despeito dos preços extorsivos estabelecidos pela mentora maxima do esporte brasileiro, inacessiveis a muitos adeptos do esporte-base. O espetaculo, pela sua qualidade, certamente compensará qualquer sacrificio dos esportistas bandeirantes, eternas vitimas da C. B. D.

Muito embora não se possa admitir a condição de uma competição internacional, os confrontos estabelecidos entre alguns titulares do atletismo brasileiro e italiano proporcionaram na tarde de ontem alguns momentos de vibração no estadio dos "vermelhinhos", estando reservadas para hoje novas e convincentes demonstrações por experimentados especialistas, entre eles, Adolfo Consolini, da Italia; e Ademar Ferreira da Silva, do Brasil; dois olimpicos de 1948 e 1952, e ex-detentores dos recordes mundiais do arremesso do dardo e do salto triplice.

Nada menos de tres provas em que os brasileiros contam com possibilidades apreciaveis, foram excluidas do programa organizado. A contagem adotada, que em absoluto não se justifica numa exibição desta natureza, tambem é consideravelmente desfavoravel aos nossos, portanto, não será de admirar que os peninsulares registrem novo êxito, como ocorreu em Buenos Aires, dando a impressão de superioridade, quando esta reside apenas em algumas especialidades. Contassemos com as competições de 110 metros com barreiras, e bem assim dos saltos em altura e extensão, possivelmente, o panorama geral dos confrontos de ontem e de hoje fosse bem diferente.

AS PROVAS DE HOJE

O programa organizado para a tarde de hoje contará com a participação dos especialistas abaixo, subordinando-se ao seguinte horario:

A's 15,30 horas — 400 metros rasos.

Concorrem: Argemiro Roque e Mario Nascimento, da C. B. D.; e Lucio Sangermano e Luigi Grossi, da Italia.

Às 15,30 horas — Arremesso do peso. — Concorrem: Alcides Dambrós e Nadim Severo Marreis, da C.B.D.; e Angiolo Profeti e Alberto Paolone, Italia.

Às 15,50 horas — 1.500 metros rasos. — Concorrem: Antonio Joaquim Roque e Laudionor Rodrigues da Silva, C.B.D.; e Alvaro Lenzi e Vittore Maggioni, da Italia.

Às 15,50 horas — Salto triplice. — Concorrem: Adhemar Ferreira da Silva e Renato Nascimento, da C.B.D.; e Adriano Bertacca e Ferdinando Simi, da Italia.

Às 16,10 horas — 200 metros rasos — Concorrem: Paulo C. Fonseca e José Teles Conceição, da C.B.D.; e Wolfane Montanari e Franco Lacresse, da Italia.

Às 16,20 horas — 10.000 metros rasos — Concorrem: Luiz Gonzaga Rodrigues e Germano Belchior, da C.B.D.; e Giacomo Pepiccelli e Rino Lavelli, da Italia.

Às 16,30 horas — Arremesso do disco — Concorrem: Nadim Severo Marreis e Alcides Dambrós, da C.B.D.; e Adolfo Consolini e Giuseppe Tosi, da Italia.

Às 17 horas — Revezamento 4x200 metros — feminino (tentativa de recorde).

Às 17,15 horas — Revezamento 4x400 metros — Concorrem: Equipe da C.B.D. (Mario Nascimento — Ulisses Santos — Wilson Gomes Carneiro — Argemiro Roque); Equipe da Italia (Armando Filiputi — Luigi Jacob — Marcello Dani — Luciano Patelli).

Vitoria de Vidigal e Alvaro no concurso de quarta-feira

ENCERRA-SE HOJE, NA HIPICA, A TEMPORADA OFICIAL — PREMIOS DE ENCERRAMENTO

Osvaldo Lara Vidigal, montando Cadete, foi o vencedor da prova "Decio Bierrenbach de Castro", do ultimo concurso, cuja pista cobriu sem faltas, em 52" e 2|5. Seguiu-se a brilhante colocação de Estanislau Ferreira de Camargo, da S. H. de Campinas, sobre Soberana, pista igualmente limpa em 57" e 3|5. Luiz Gaspareti, tambem campineiro, montando Cativo, cobriu o percurso igualmente sem faltas, em 58" e 1|5, classificando-se em terceiro posto. O futuroso representante da S. H. P., Ronaldo Toledo, na direção de Nancay, deu o que tinha e fez a pista em apenas 50". Derrubou, entretanto, o ultimo obstaculo, mas ficou o exemplo de sua aplicação para a vitoria.

Coube a Alvaro Dias de Toledo, sobre Meteor, a vitoria na prova seguinte, denominada "Jockey Club de São Vicente", em 44" 3|5 (B, percurso de caça). O segundo colocado foi Jean Boettcher, que conduziu Cesar, tambem pela Hipica, em 49". Fez bonito novamente d. Antonieta Revoredo, saltando sobre Neron, em 50" e 1|5 e em quarto lugar colocou-se Alvaro com Tunquelem, em 51" e 1|5.

CERTAME FINAL

Encerra-se hoje a temporada oficial. O melhor cavaleiro, a melhor amazona, o melhor cavalo, bem como a amazona e o cavaleiro com maior numero de pontos, no corrente ano, serão premiados pela Federação após o ultimo concurso. A Casa Ao Esporte Tupan ofereceu e a Federação entregará, tambem, um premio à amazona e outro ao cavaleiro melhor colocados na presente fase da temporada oficial.

LOCAL DA COMPETIÇÃO

O encontro de hoje será na Hipica Paulista, a partir das 14 horas.

Ha numerosos inscritos no torneio.

Lideram as classificações José Luiz Guimarães, Osvaldo Vidigal, David Fernandes, Alvaro Dias de Toledo, Gianni Samaja, Jean Boettcher e outros e entre as amazonas estão mais proximas da vitoria d. Antonieta Revoredo e d. Yvonne Salvagnac.

As comemorações do 54.o aniversario do Floresta

EXTENSO PROGRAMA ESPORTIVO COM A PARTICIPAÇÃO DOS PARTIDOS AZUL E BRANCO — À NOITE SERÁ EFETUADO O 10.º CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL — O HORARIO DAS PROVAS — OUTROS INFORMES

Auspiciosamente iniciado na tarde de ontem, o magnifico programa organizado para os festejos comemorativos à passagem do 54.o aniversario de fundação da Associação Desportiva Floresta reserva para varias manifestações, não só nas esferas esportivas, como tambem em nossos meios artisticos e sociais. A coletividade alvi-celeste estará mais uma vez reunida numa festa de confraternização, levando o seu aplauso a esse pugilo de esportistas que se encontra à frente de seus destinos, cumprindo um programa altamente significativo.

Depois de uma serie de realizações esportivas que se desenvolveu durante a tarde de ontem, atraindo para os diversos recantos do estadio alvi-celeste os entusiastas das modalidades compreendidas nas atividades da jornada inaugural do extenso programa comemorativo, teremos hoje, desde as primeiras horas, novas exibições à cargo de experimentados especialistas. Quase uma duzia de modalidades esportivas serão apresentadas no decorrer do dia de hoje, com diversas demonstrações individuais e em conjunto.

XADREZ

A partir das 8,30 horas, estarão reunidos os melhores enxadristas do clube, pertencentes aos partidos azul e branco, que decidirão entre si a supremacia nas classificações individuais. Pelo desenvolvimento que esta modalidade vem alcançando nas fileiras alvi-celestes, é de se esperar a instalação de inumeros tabuleiros, com o desenvolvimento de acirradas partidas entre categorizados praticantes do xadrez.

TENIS

O certame de tenis, promissoramente iniciado na tarde de ontem, cumprirá hoje seus derradeiros lances, quando então serão conhecidos os vencedores individuais das "poules" simples, e bem assim a situação dos partidos que concorrem ao sugestivo acontecimento do tenis florestino. Hoje, indiscutivelmente, entraremos nas semi-finais e finais, ocasião em que se exibirão as melhores raquetas do clube, em partidas que certamente arrebatarão os aplausos dos afeiçoados da empolgante modalidade.

ATLETISMO

O esporte-base, cultivado no Floresta desde os seus primeiros anos, ainda constitui uma das modalidades mais concorridas. O conjunto que durante longos anos manteve-se na liderança das iniciativas do atletismo paulista, experimenta agora uma das fases mais sugestivas de sua existencia, quando promove em suas fileiras a renovação de valores, após a consagração de tantos campeões no cenario do esporte-base nacional.

TIRO AO ALVO

Os atiradores florestinos deverão estar novamente em ação, desta feita empenhados na decisão do titulo do melhor atirador do clube na especialidade de tiro rapido sob comando. A dificil especialidade para pistola conta com apreciavel numero de praticantes no seio da familia alvi-celeste, devendo, portanto, serem compensadores os resultados consignados no cotejo a ser iniciado às 9,30 horas no "stand" da Ponte Grande.

CESTOBOL

Entre diversas especialidades que remontam aos primeiros dias de existencia do Floresta, o cestobol, indiscutivelmente, ocupa posição privilegiada. Durante muitos anos o Floresta manteve-se na liderança dos certames cestobolisticos de São Paulo, contando mesmo com um dos melhores conjuntos nacionais. Detentor de uma serie de titulos, manteve sempre em suas fileiras eximios praticantes do esporte da cesta, esperando-se, dessarte, boas exibições nos confrontos a serem efetuados hoje, a partir das 10 horas.

BOCHAS

O jogo de bochas, que até bem poucos anos constituia mera recreação de esportistas amadurecidos em outras modalidades, representa hoje uma das especialidades intensamente cultivadas entre nós, dispondo já de uma entidade especializada. Veremos hoje, varios "ases" do passado empenhados em acirradas disputas, ao lado de praticantes da atualidade, já formados na "epoca de ouro" desta modalidade.

NATAÇÃO

Na piscina social, a partir das 15 horas, será cumprido um interessante programa aquatico, que constará de varias provas de natação e demonstrações de polo aquatico entre categorizados conjuntos do clube. Estarão os partidos azul e branco empenhados em magnificas contendas, o que certamente resultará indices tecnicos apreciaveis. Tanto em natação, como em polo aquatico, estarão em ação varios campeões do alvi-celeste, tambem detentores de titulos estaduais e nacionais.

HALTEROFILISMO

Os apreciadores do halterofilismo tambem terão sua oportunidade no programa organizado para esta tarde. A partir das 15.30 horas estarão em atividade varios especialistas do clube, que proporcionarão magnificas exibições de levantamento de peso, adotando para os exercicios a formula Hoffman.

PUGILISMO

Os pupilos de Herminio Spala, ex-campeão europeu de todos os pesos, serão mais uma vez apresentados aos apreciadores da nobre arte. Encontram-se todos em excelentes condições de preparo fisico e tecnico, indice seguro de soberbas demonstrações de classe. Tanto no partido azul, como no branco, encontraremos elementos de possibilidades, que certamente proporcionarão demonstrações indiscutiveis de suas qualidades.

AMPLIANDO A FLOTILHA

Muito embora seja a Associação Desportiva Floresta detentora de uma das mais custosas flotilhas dos clubes nauticos bandeirantes, a sua oficina, à cargo do conceituado construtor Ariodante Mateucci continua apresentando trabalhos verdadeiramente artisticos.

Novas unidades serão incorporadas ao valioso patrimonio do alvi-celeste, tendo sido convidado para paraninfos da cerimonia os esportistas Mario De Lorenzo, Idamys Busin, Alexandre Gemignani e Edmond Bufond.

NOITADA ARTISTICA

A' noite, com inicio às 20,30 horas, será efetuada o 10.o Concerto Vocal e Instrumental, instituido para maior divulgação da cultura musical entre os florestinos, e que contará com a participação da Orquestra Sinfonica de Amadores da Associação Desportiva Floresta, sob a batuta do maestro Luigi Baldi, e cooperação da solista srta. Sonia Fernandes.

O programa organizado para esta noitada artistica compreenderá os seguintes numeros:

1 — F. V. Suppé. "Cavalleria leggera" Ouverture Orquestra.

2 — V. Herbert. O doce misterio da Vila Orq. e canto pela sop. Virginia Vavassori.

3 — F. Flotow "Marta" Orq. e canto pelo ten. Tito Nilo.

4— L. Baldi. Valser lento "Choro sem lagrimas" Orquestra.

5 — E. de Curtis "Quero-te tanto bem" Orq. e canto pela sop. Hermine Safranel.

6 — D. Bulli "Maruska" Orq. e canto pelo bar. Felicio Alves.

7 — B. Leoncavallo. Tempo de Gavotta Orquestra.

8 — G. Pietri. 3.o coro. Orquestra e Coro.

Intervalo.

9 — L. Baldi "Edelveiss" Pout-Porri. rq.

10 — G. Becce. Você, é mais do que Ventura Orq. e canto pelo bar. Assdur Hiulhtzian.

11 — A. Thomas. Je suis Titania "Mignon". Canto pela sop. Hermine Safreneh ao piano Hubert Safreneh.

12 — A. Ponchielli. "Gioconda" Romanza. Orq. e canto pela sop. Virginia Vavassori.

13 — G. Puccini. "Bohéme" Valser di Musetta. Orq. e canto pela sop. Ivete Basile.

14 — E. Valdtenfel. Valsa "Patinador" Orquestra.

15 — A. Lara. "Granada" Orquestra e canto pelo ten. Tito Nilo.

16 — S. Barbardella. O Marinarillo Orq. e Coro.

SERIAMENTE AMEAÇADO O LIDER DO CAMPEONATO CARIOCA

Fluminense e Vasco empenhados em uma batalha de grande significação — Os demais confrontos da etapa guanabarina

O certame carioca, dentro de sua oitava etapa do returno, apresentará, na tarde de hoje, um cotejo de excepcional marca, envolvendo as equipes do Fluminense e do Vasco, compromisso de grande responsabilidade para ambas as equipes, pois ninguem desconhece que o tricolor necessita da vitoria para continuar liderando o certame guanabarino, enquanto o triunfo, para o gremio de São Januario, tambem é de excepcional importancia para a sua classificação, que poderá ficar seriamente comprometida em face de um revés.

O tradicional classico do certame carioca muito promete, razão pela qual o Estadio Municipal do Maracanã será pequeno para acomodar o grande publico que procurará as suas dependencias na tarde de hoje, quando estarão em ação, frente à frente, as duas mais destacadas expressões do "soccer" da capital da Republica.

A oitava rodada do returno, ontem iniciada com a realização do cotejo Flamengo vs. America, será completada com mais as seguintes partidas:

Canto do Rio vs. Bangu — Em Caio Martins.

Fluminense vs. Vasco — No Maracanã.

São Cristovão vs. Botafogo — Em Figueira de Melo.

Madureira vs. Olaria — Em Conselheiro Galvão.

Bonsucesso vs. Portuguesa — Teixeira de Castro.

CONVOCAÇÃO DE PILOTOS DOS CARROS ESPORTE

Promovendo sua costumeira reunião semanal, a Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, reunir-se-á amanhã às 21 horas na séde social da entidade, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502.

A proposito, o presidente da Comissão Desportiva, dep. Arnaldo Borghi, convida todos os pilotos paulistas da categoria dos carros esportes, a fim de tratarem de assunto de grande relevancia.

Entre os volantes que deverão comparecer à reunião, estão Claudio Daniel Rodrigues, Pedro Romero Filho, Fernando Pereira Barreto, Godofredo Viana Filho, Pier Antonio Bulgarini, Emilio Camino, Ciro Caires, Nuno Otavio Vecchi, Ferdinando D'Elci Bulgarini e Geraldo José Smith de Vasconcelos.

Os mais ligeiros nacionais e importados se encontrarão no G. P. "Rep. dos EE. UU. do Brasil"

Retouche, a favorita, mas tidos como grandes adversarios Panchito e Neru — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

Será levado a efeito hoje, à tarde, em Cidade Jardim, o 93.o festival turfistico da temporada de 53.

A julgar-se pelo entusiasmo que se nota nas rodas turfisticas, a jornada deve alcançar marcante sucesso.

O programa, que compreende oito pareos, todos de nivel tecnico elevado, encerra, como atrativo de honra, o Grande Premio "Republica dos Estados Unidos do Brasil", no curto tiro do quilometro, ocm 150 mil cruzeiros de dotação e as inscrições de alguns dos mais ligeiros animais das pistas paulistas — os nacionaís, Maurinho, Neru, Panchito, Fair Centaur, Estopim e Flexa Dourada e a importada Retouche. Esta forasteira é, aliás, a favorita, mas embora especialista na distancia e grande corredora na grama, jogará uma cartada dificil frente à Panchito e Neru.

A disputa do classico deve provocar momentos de grande emoção.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os habituais informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Ás 13,30 horas.

Ks.
1 Frutuoso, A. Cataldi .. 56
2 Advokeitor, C. Taborda 50
(3 Orquidacea, O. Rosa .. 58
3(
(4 Osiria, J. Alves 58
(5 Osiris, S. Ferreira ... 58
4(
(6 Tritão, N. Pereira 56

Frutuoso atravessa uma fase muito feliz e é bem capaz de não respeitar os novos adversarios. A dupla com Orquidacea, que corre muito na grama, está bem escolhida. Advokeitor falhou feio, na ultima apresentação, mas ostenta bom estado e pode agora correr a contento. Tritão anda muito bem, mas a presença do ligeiro Frutuoso rouba-lhe as psosibilidades. Osiris não correu grande coisa, ha uma semana, mas algo melhorou.

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.400 metros — Ás 14 horas.

Ks.
1 Algarve, L. Díaz 56
2 Gran Sonante, J. Alves 53
3 Crasueña, D. Garcia .. 55
(4 Ilhéo, L. B. Gonçalves . 54
4(
(5 Avilo, S. Ferreira 58

Algarve anda muito bem e está comodamente situado no pareo, constituindo a melhor indicação. Crasueña, que ganhou aqui ainda recentemente, está bem escolhida para a dupla. Gran Sonante atravessa uma fase muito feliz; está em prova dificil, mas pode até ganhar. Avilo subiu de turma; seu rendimento, na grama, parece nulo. Ilheo tambem não chega a agradar em razão da pista.

3.o PAREO — Cr0 30.000,00 — 1.300 metros — Ás 14,30 horas.

Ks.
(1 Enfado, N. Pereira ... 58
1(
(2 Grumete, A. Xavier ... 49
(3 Ibitina, E. Gonçlaves .. 50
2(
(4 Crepusculo, O. V. Andr. 48
(5 Sempre Serve, n|correrá 54
3(
(6 Japim, J. Alves 53
(7 Nais, R. Olguin 50
4(
(8 Maganão, J. P. Sousa .. 55

Enfado apanhou nova e feliz oportunidade para ganhar. Anda como nunca e os adversarios são mais ou menos os mesmos da ultima oportunidade. Gostamos de Naís para o segundo posto, sem negar, entretanto, boas possibilidades a Ibitina, que voltou a correr bem. Japim esteve em longo descanso; volta em condições regulares. Grumete melhorou e pode atuar a contento. Sempre Serve dá-se bem na grama e é ligeira, mas seu estado não parece ser dos mais felizes. Crepusculo e Maganão não chegam a agradar.

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Ás 15,05 horas.

Ks.
1 Mon Talsman, L. Gonzalez 58
2 Halte-lá, O. Reichel ... 56
3 Faaimbé, O. Rosa 58
(4 Dona Lorena, J. P. Sousa 55
4(
(5 Lupan, P. Vaz 55

Mon Talisman reapareceu e ganhou bem, ha uma semana. Mesmo na grama e em turma algo mais forte, pode elevar para duas as suas vitoria desta segunda campanha. Faaimbé já demonstrou progressos e está em prova muito à sua feição, valendo como grande concorrente. Halte-lá pode ser apontado como grande adversario daquela formula. Dona Lorena anda muito bem, mas está em tiro longo e em meio de adversarios que lhe ganham em valor. Lupan rende menos na grama, mas pode entrar colocado.

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Ás 15,40 horas.

Ks.
(1 Abigail, S. Ferreira 54
1(
(2 Rubilona, C. Taborda .. 51
(3 Big Kid, E. Casanova . 56
2(
(4 Caribe, A. Aleixo 56
(5 Helenus, M. Signoretti . 56
3(6 Flor de Ouro, O. Reichel 54
(7 Eifel, E. Vieira 55
(8 Grilo, P. Vaz 56
4(6 Intrepida, E. Gonçalves 51
(10 Humorista, L. B. Gonçalv. 54

Prova dificil, já pelo numero de concorrentes, já pelo pouco valor dos disputantes. A despeito do tiro curto, Big Kid, que se houve bem, ha uma semana, parece reunir maiores possibilidades. Abigail correu bem, na ultima oportunidade, formando agora entre os grandes nomes do pareo. Helenus melhorou alguma coisa e apanhou uma turminha bem desfalcada. Grilo e Flor de Ouro algo melhoraram, podendo atuar a contento. Humorista esteve no Bonfim e volta algo melhor. Os demais são bastante fraquinhos.

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Ás 16,15 horas.

Ks.
(1 Eronico, S. Ferreira ... 55
1(
(2 Full, A. Lucca 55
(3 Jamb, L. Díaz 56
2(
(4 Patusco, L. Osorio 55
(5 Quociente, L. B. Gonçalv. 55
3(6 Alfaro, O. Reichel 55
(7 Johnny, D. Garcia 55
(8 Eter, —. P. Sousa 55
4(9 Primás, J. Alves 55
(10 Eleitor, n|correrá 52

Parece ter chegado a vez de Eronico. Anda bem e o retrospecto fala alto a seu favor. Jamb volta muito bem e com grandes pretensões na carreira. Quociente esteve em descanso, voltando a publico em condições satisfatorias. Eleitor correu pouco na ultima oportunidade, mas seu estado é animador. Patusco é um estreante jeitoso, com exercicios que chegam a agradar. Alfaro vem melhorando aos poucos e Primás traz vitorias do Bonfim, podendo aqui se iniciar de forma auspiciosa. Não agradam os demais.

7.o PAREO — G. P. "Rep. dos EE. UU. do Brasil" — Cr$ 150.000,00 — 1.000 metros — Ás 16,50 horas.

Ks.
(1 Retouche, O. Reichel .. 57
1(
(2 Maurinho, D. Garcia .. 55
(3 Neru, L. González 56
2(
(4 Locutora, L. B. Gonçalves 57
(5 Panchito, L. Díaz 56
3(
(6 Fair Centaur, L. Osorio . 55
(7 Esotpim, P. Vaz 55
4(
(8 Flexa Dourada, J. P. Sousa 55

Retouche é a grande favorita do pareo classico e pode corresponder, mas vai jogar uma cartada dificil contra Neru e Panchito, que voltam em boas condições e estão muito bem colocados na prova. Estopim é corredor e aprecia a distancia, valendo como um adversario de respeito. Flexa Dourada, de uma feita, já ganhou da propria Retouche; é bom seu estado, mas não parece em prova muito favoravel. Locutora nada produziu, ha uma semana, no "handicap" ganho por Astrologo, e Maurinho está mal colocado na turma. Fair Centaur já correu entre nós, sem sucesso; voltou ao Paraná, onde recuperou estado. Vamos ver como se comportará nesta sua segunda campanha em Cidade Jardim.

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Ás 17,‥ horas.

Ks.
(1 El Guaso, L. González .. 56
1(2 Imahy, J. Alves 54
(3 L. P. Impossible, P. Coelho 54
(4 Baka Namour, O. Rosa . 56
2(5 Consagrado, E. Vieira .. 56
(6 Frenesí, J. Martins ... 54
(7 Quindim, L. Gonçalves . 56
3(8 Jarreteira, J. P. Sousa . 55
(9 B-29, O. Reichel 56
(10 Orsini, E. Gonçalves ... 53
4(11 Old Fashioned, P. Vaz . 56
(12 My Baby, A. Marchesini 55

Carreira das mais dificeis, dado o numero de concorrentes e o equilibrio de forças. Baka Namour, cujo ultimo comportamento não nos convenceu, vai defender o noso voto. Temos El Guaso como seu mais direto adversario, mas reconhecemos ainda o Quindim como concorrente de grande respeito. Orsini volta em condições muito animadoras, mas é "criador", e B.29 esteve em longo descanso, não chegando, por isso mesmo, em toda a linha. Consagrado correu pouco na ultima oportunidade e seu rendimento na grama é menor. As potrancas não estão bem na turma.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 29.‥1,60.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FRUTUOSO	ORQUIDACEA	ADVOKEITOR
ALGARVE	CRASUEÑA	GRAN SONANTE
ENFADO	NAÍS	IBITINA
MON TALISMAN	FAAIMBÉE	HALTE-LÁ
BIG KID	ABIGAIL	HELENUS
ERONICO	JAMB	QUOCIENTE
RETOUCHE	PANCHITO	NERU
BAKA NAMOUR	EL GUASO	QUINDIM

O G. P. "Frederico Lundgren" é o ponto alto da domingueira gaveana

Flambeau, Quiproquó, Quinto, Quasi, Tio Chico, Ravel e Kayak, os concorrentes ao classico — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 14 ("Correio") — O calendario classico do turfe gaveano registra para amanhã, domingo, a realização, no Hipodromo Brasileiro, do Grande Premio "Frederico Lundgren", em dois quilometros, com 200 mil cruzeiros de dotação e reservado a produtos nacionais de quatro anos.

O campo da carreira, embora não muito frondoso, está bonito e valorizado com os nomes de Flambeau, Quiproquó, Quinto, Quasi, Tio Chi o, Ravel e Kayak.

Faz parte ainda do programa da domingueira gaveana um grande "handicap", que recebeu a denominação de "15 de Novembro", com as inscrições de Jour de Fête, Rio, El Banderin, My Sun, La Rouge, Embeleso, Romano, Garufero, Hosco e Arenoso.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Ás 14 horas.

Ks.
(1 El Miura, M. Henrique . 55
1(
(2 Jonaig, J. Portilho ... 55
(3 Regio, E. Castillo 55
2(4 Tripoli, D. Moreira ... 55
(" Chiquito, A. Araujo ... 55
(5 Regulo, L. Rigoni 55
3(6 Ike, R. Urbina 55
(7 Rakão, D. Ferreira 55
(8 Japomar, U. Cunha 55
4(9 Tico Tico, n|correrá ... 55
(10 Radamés, D. Moura .. 55

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metrso — Ás 14,30 horas.

Ks.
1 Guararapes, D. Silva .. 55
(2 Minoletto, L. Rigoni .. 55
2(
(3 Gorro, L. Meszaros 55
(4 Rudá!, U. Cunha 55
3(
(5 Ever Night, D. P. Silva 55
(6 Banki, O. Macedo 55
4(
(7 Adagio, D. Ferreira ... 55

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Ás 15 horas.

Ks.
(1 Chaco, L. Lins 56
1(
(2 Serigote, J. Baffica ... 56
(3 Tejucupapo, U. Cunha . 56
2(
(4 Buckingham, L. Rigoni 56
(5 Sepoy, E. Castillo 56
3(
(6 Grey Boy, O. Moura ... 56
(7 Stormy, L. Dominguez . 56
4(
(8 Bororó, A. Araujo 56

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Ás 15,30 horas.

Ks.
(1 Madrigal, D. Silva 54
1(
(2 Lobelia, n|correrá 58
(3 Mont Royal, O. Ulloa .. 56
2(4 Manguarito, L. Rigoni . 60
(5 Cravador, L. Lins 52
(6 Tio Amaral, E. Castillo . 54
3(7 Mengo, J. Tinoco 56
(8 El Campeadór, D. P. Silva 54
(9 My Prince, U. Cunha .. 52
4(10 Path Finder, D. Ferreira 52
(" Alvitre, M. Henrique . 52

5.o PAREO — G. P. "Frederico Lundgren" (Clássico) — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — Ás 16 horas.

Ks.
1 Flambeau, U. Cunha .. 57
(2 Quiproquó, J. Marchant 57
2(
(" Quinto, E. Castillo ... 57
(3 Quasi, A. Portilho . . 57
3(
(4 Tio Chico, D. Silva 57
(5 Ravel, F. Irigoyen 57
(" Kayak, A. Araujo 57

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Ás 16,30 horas.

Ks.
(1 La Chula, L. Rigoni ... 56
1(2 Frida, C. Calleri 56
(3 Beleza, P. Labre 56
(4 Augura, L. Lins 56
(5 Blandicia, F. Mada'ena 56
2(
(6 Forja, J. Graça 56
(7 Lunera, M. Chirino .. 56
(8 Poltava, U. Cunha 56
(9 Iritula, L. Dominguez . 56
3(
(10 Ufanita, J. Tinoco ... 56
(11 Aluéte, D. Azeredo 56
(12 All-fours, A. Araujo .. 56
(13 Carambola, E. Castillo . 56
4(
(14 Ela, D. P. Silva 56
(" Eny, A. Ribas 56

7.o PAREO — "Quinze de Novembro" — (Handicap Especial) — Cr$ 80.000,00 — 1.000 metros — Ás 17 horas.

Ks.
(1 Jour de Fête, U. Cunha 60
1(
(2 Rio, R. Urbina 50
(3 La Vestal, E. Castillo .. 58
2(4 El Banderin, D. P. Silva 52
(5 My Sun, L. Rigoni ... 54
(6 La Rouge, D. Moreira . 56
3(7 Embeleso, P. Tavares .. 54
(8 Romano, J. Araujo ... 53
(9 Garufero, A. Portilho .. 60
4(10 Hosco, B. Ribeiro 55
(" Arenoso, A. Araujo 58

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Ás 17,30 horas.

Ks.
(1 Thunderbolt, A. Ribas . 60
1(2 Borrifo, J. Tinoco 52
(3 Intermezzo, F. Madalena 58
(4 El Matachin, L. Rigoni 60
2(5 Toropi, L. Dominguez .. 54
(" Come On!, J. Graça .. 60
(6 Alabardão, W. Meireles 56
(7 Máu, J. Portilho 58
3(
(8 Maco, C. Calleri 58
(9 Impacto, L. Lins 56
(10 Fulano, O. Ulloa 60
(11 Jeffy, E. Castillo 56
4(
(12 Tangedor, P. Fernandes 52
(13 Algoz, A. Araujo 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EL MIURA	REGIO	REGULO
MINOLETTO	GUARARAPES	ADAGIO
CHACO	TEJUCUPAPO	STORMY
MONT ROYAL	TIO AMARAL	MY PRINCE
QUIPROQUÓ	RAVEL	FLAMBEAU
LA CHULA	CARAMBOLA	AUGURA
LA VESTAL	JOUR DE FÊTE	GARUFERO
FULANO	THUNDERBOLT	EL MATACHIN

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ, EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 513,30.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 8 pontos, cabendo a cada um Cr$ 1.409,80.

BETTING SIMPLES — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 506,60.

BETTING DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 7.082,80.

Dirigindo Pitú reapareceu auspiciosamente L. Gonzalez

GUARANIA ESTREOU GANHANDO — FINALMENTE SAFIRA CEYLÃO TRIUNFOU — MATE AMARGO, FITINHA, CENTO E VINTE, BOEMIO E INTERVENTOR OS DEMAIS VENCEDORES DA REUNIÃO DE ONTEM EM CIDADE JARDIM — RESULTADOS

O cotejo fundamental da reunião de ontem em Cidade Jardim, foi o 3.o, que reuniu produtos de 3 anos com duas vitorias. Credenciado por atuações meritorias em companhias superiores, Pitu mereceu franca preferencia por parte do publico apostador e realmente correspondeu. Com o prometedor filho de Heron, reapareceu o joquei Luiz Gonzalez e de maneira auspiciosa. O laurel de Pitu foi comodo, pois acompanhou com facilidade o ponteiro Pyro e dominou-o quando quis. Pimpolho no final formou a dupla, enquanto que Ebrom atuava apenas discretamente, finalizando em 3.o Erugelo, muito embora tenha figurado no inicio da reta, não chegou a impressionar, arrematando à frente apenas de Pyro.

FINALMENTE SAFIRA CEYLÃO VENCEU

Estava a regular S. Ceylão merecendo uma vitoria e dirigida a preceito pelo Salomão Ferreira, conquistou-a no pareo inicial de ontem. Delfos, depois de insistir na liderança durante os primeiros 200 metros, assumiu o posto desejado e liderou o pelotão até à entrada da reta final. Nessa altura apareceu Safira Ceylão, que dominou-a com facilidade. Os restantes limitaram-se a fazer numero.

F. PEREIRA REAPARECEU VITORIOSAMENTE

Reaparecendo na tarde de ontem, o futuro aprendiz F. Pereira conseguiu bonita vitoria, dirigindo o cavalo Mate Amargo no 2.o pareo. Sua vitoria foi algo trabalhosa, pois teve que lutar durante grande parte do percurso com Mack, que culminou por formar a dupla. Oscar ,algo prejudicado, salvou o 3.o placê, chegando Cratur em 4.o. Esquisita a corrida deste animal. Nada fizeram os demais.

FITINHA VENCEU EM PAREO MOVIMENTADO

Reaparecendo com otimos privados a potranca Fitinha cumpriu destacada atuação na prova destinada às "3 anos". Jacket foi a lider na fase inicial, sempre acompanhada pela pilotada do José Alves, que dominou-a na altura dos ultimos 400 metros. Uma vez na ponta teve que se defender dos ataques de Graceful, que formou a dupla, e também de Granza e Guaiuba, que finalizaram proximas a seguir. Silver Moon decepcionou, tendo chegado em ultimo lugar.

VENCEU CENTO E VINTE DE BANDEIRA A BANDEIRA

A favorita do 5.o pareo foi a égua Utilissima, que vinha de excelente corrida, quando ganhou, mas foi desclassificada em favor de Netunio. Agora livre daquele animal devia atuar com destaque, mas eis que surpreendendo finalizou em feia "bagagem", à frente apenas de Linfa e Gildinha. Terá sentido a ausencia do J. C. Rosa?

O ganhador foi Cento e Vinte, que tomando a ponta logo após a partida, nela se manteve durante todo o percurso, conseguindo cruzar o espelho ainda com boa vantagem. Levuska acompanhou-o no inicio, mas não teve forças para conter os ataques de Da Liebre, que formou a dupla e de Antilope, que salvou o 3.o place no "fotochart". Os demais nada fizeram.

ESTREIA VITORIOSA DE GUARANIA

Apresentada em perfeitas condições pelo competente Silvio Mendes, a estreante Guarania levantou o pareo inicial dos "bettings". A pilotada do S. Ferreira, que substituiu P. Vaz, dominou a ponteira e favorita Elvante no inicio da reta e com seu piloto olhando constantemente para trás, conteve o "rush" de Fairyland, que formou a dupla por fora. Elvante foi o 3.o e Fumacinha finalizou em sintomatico quarto lugar. Esteira foi a melhor dentre as restantes.

BOEMIO REAPARECEU AUSPICIOSAMENTE

O publico elegeu como favorito no pareo central dos "bettings" o cavalo Fedro, que trazia de Campinas uma bela campanha. Todavia as espectativas não se concretisaram, pois o pilotado de Ercilio Vieira encontrou em Boemio um obstaculo intransponivel.

Este filho de Colombo acompanhou o ponteiro Bolonha até as proximidades da curva da Vila Hipica, onde dominou-o de passagem, abrindo imediatamente varios corpos de vantagem. Entrando no direto muito firme, o pilotado de Dendico Garcia não mais foi alcançado, chegando ao disco com larga margem. Fedro formou a dupla como dissemos, mas não antes de ser empenhado a fundo para abater Kaesong, que perdeu o 2.o no fotochart. Bolonha chegou em 4.o, pouco produzindo os demais.

VITORIA TRABALHOSA DE INTERVENTOR

Encerrando o festival de ontem, o cavalo Interventor conquistou uma vitoria bastante trabalhosa, às custas de Netunio, que mesmo em turma superior atuou destacadamente. O terceiro lugar coube a Vigilante, que voltou a atacar tardiamente. Harachó largou mal e os demais não chegaram a entusiasmar. O ganhador teve a emérita direção de S. Ferreira, que foi o heroi da tarde, com três vitorias.

AS CHEGADAS DE ONTEM — Aí estão os finais fotograficos das chegadas de ontem em Cidade Jardim. 1.o pareo. Vitoria de Safira Ceylão, quase de ponta a ponta, com Delfos na formação da dupla. Mate Amargo, em seguida, apesar da alentada distancia, ganhou em boa lei, tendo Mack chegado em segundo e Oscar salvo o terceiro placê. Depois facilimo exito de Pitu', que tirou de foco os adversarios. Na quarta prova, Fitinha venceu autoritariamente, com Graceful, muito aberta, em segundo. Vem depois o facil exito de Cento e Vinte, com Da Liebre, confirmando a corrida anterior, em segundo. Na eliminatoria de potrancas, facil vitoria de Guarania, com Fairyland em segundo e Elvante no placê restante. Boemio comodamente na foto final. Fedro em segundo, com Kassong proximo.

Resultados Gerais

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem no Hipodromo Paulistano:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Safira Ceylão, 56 ks., S. Ferreira
2.o Delfos, 58 ks., J. P. Sousa
3.o Gafeur, 54 ks., J. Alves
4.o Don Funfas, 55 ks., D. Garcia
5.o Caroustrio, 58 ks., O. Reichel
Não correu: Celadon.

Tempo: 104" 4|10 — Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00 — Dupla (23) Cr$ 51,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ ...... 1.715.870,00. Criador: Haras Riachuelo S. A. — Tratador: R. Rondelli — prop.: Armando Evangelista.

A ganhadora é tordilha, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sargento Barretta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

Caroustrio	23,00
Delfos	35,00
Gafeur	52,00
Don Funfas	99,00

Duplas

12	47,00
13	30,00
14	62,00
24	84,00
34	51,00
44	236,00

2.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Mate Amargo, 56 ks., F. Pereira
2.o Mack, 50 1|2 ks., M. Teixeira
3.o Oscar, 58 ks., E. Gonçalves
4.o Cratur, 54 ks., O. V. Andrade
5.o [illegible]okeni, 49 ks., S. Iodice Neto
6.o Doganesa, 50 ks., C. Taborda
7.o Cuba, 56 ks., A. Xavier
8.o Kastri, 54 ks., O. M. Fernandes
9.o Atrevido, 56 ks., C. Aurungo

Tempo: 119" 9|10 — Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00 — Dupla (34) Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 14,00; 24,00 e 15,00. Apostas: Cr$ .... 2.246.230,00. Criador: Haras Magnolia — Cuidador: A. Nappo — Prop.: Miguel Nicolitch — O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Jubilante e Pudica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

Oscar	36,00
Cratur	38,00
Atrevido	372,00
Advokeni	392,00
Kastri	80,00
Cuba	130,00
Mack	129,00

Duplas

12	59,00
13	40,00
14	55,00
23	61,00
24	69,00
11	193,00
22	808,00
33	383,00
44	130,00

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Pitú, 56 ks., L. Gonzalez
2.o Pimpolho, 55 ks., D. Garcia
3.o Ebrom, 56 ks., L. Diaz
4.o Erugelo, 55 ks., J. P. Sousa
5.o Pyro, 55 ks., J. Alves

Tempo: 102" 2|10. Rateios: — Vencedor, Cr$ 18,00. Dupla (13) Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 13,00 — 28,00. Apostas: Cr$ 2.179.000,00. Criador: Haras São José. Cuidador: A. Molina. Prop.: Stud L. P. Machado.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

Ebrom	39,00
Pimpolho	70,00
Pyro	68,00
Erugelo	67,00

Duplas

12	33,00
14	27,00
23	130,00
24	63,00
34	113,00
44	120,00

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Fitinha, 55 ks., J. Alves
2.o Graceful, 55 ks., J. P. Sousa
3.o Guaiuba, 55 ks., D. Garcia
4.o Gronza, 56 ks., S. Santos
5.o Jacket, 55 ks., R. Olguin
6.o Ginestra, 55 ks., R. Pacheco
7.o Silver Moon, 56 s., L. Diaz

Tempo: 99" 5|10. Rateios: — Vencedor, Cr$ 40,00 — Dupla (14) Cr$ 79,00. Placés: Cr$ 23,00 — 22,00. Apostas: Cr$ .... 2.659.600,00. Criador: Haras Santa Fé. Cuidador: A. J. Martins — Prop.: Manuel Olimpio Romeiro.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

Graceful	50,00
Silver Moon	31,00
Guaiuba	103,00
Granza	36,00
Ginistra	199,00
Jacket	158,00

Duplas

12	53,00
13	64,00
23	42,00
24	48,00
34	60,00
22	147,00
33	159,00
44	216,00

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Cento e Vinte, 58 ks., L. B. Gonçalves
2.o Da Liebre, 54 ks., S. Ferreira
3.o Antilope, 58 ks., D. Garcia
4.o Levuska, 56 ks., J. Alves
5.o Urubamba, 58 ks., O. Reichel
6.o Utilissima, 56 ks., O. Rosa
7.o Linfa, 53 ks., F. Pereira
8.o Gildinha, 53 ks., E. Gonçalves

Tempo: 105" 3|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00 — Dupla (23) Cr$ 99,00. Placés: Cr$ 16,00 — 45,00 — 27,00. Apostas: Cr$ 3.034.450,00. Criador: Haras Graciosa — Cuidador: J. Lourenço. Prop.: Raul Veiga de Barros.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

Utilissima	23,00
Urubamba	61,0
Da Liebre	143,00
Levuska	144,00
Linfa	103,00
Atnlope	101,00
Gildinha	338,00

Duplas

12	62,00
13	26,00
14	68,00
24	244,00
34	95,00
11	49,00
22	655,00
33	124,00
44	595,00

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Guarania, 55 ks., S. Ferreira
2.o Fairyland, 56 ks., L. Diaz
3.o Elvante, 55 ks., A. Cataldi
4.o Fumacinha, 52 ks., E. Gonçalves
5.o Esteira, 55 ks., O. Rosa
6.o Fay, 55 ks., R. Pacheco
7.o Royal Crown, 55 ks., E. Garcia
8.o Karamoya, 55 ks., J. Alves
9.o Belle au Bois, 56 ks., L. Gonzalez

Tempo: 92" 5|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00 — dupla (23) Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 13,00 — 13,00 — 12,00 — Apostas: — Cr$ 2.445.330,00. Criador: Haras Jaberave — Cuidador: S. P. Mendes. Prop.: Araripe C. Rodrigues.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

Elvante	28,00
Fumacinha	157,00
Fairyland	32,00
Royal Crown	277,00
Fay	257,00
Karamoya	136,00
Belle au Bois	186,00
Esteira	125,00

Duplas

[illegible]	[illegible]
13	50,00
[illegible]	[illegible]
24	[illegible]
34	80,00
11	[illegible]
22	287,00
33	[illegible]
44	182,00

(Conclui na 13.a página).

O MATINAL DE HOJE EM VILA GUILHERME

SETE PAREOS PROGRAMADOS, COM INICIO ÀS 9 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES — OUTRAS NOTAS

Um dos mais fracos programas dos ultimos meses, teremos esta manhã, no hipodromo da Sociedade Paulista de Trote. Tal falha é motivada unicamente pelo preparo e esmero na confecção do programa de terça-feira, que chamou para si as melhores categorias, em virtude de se realizar neste dia o Grande Premio "Harkness Edwards".

As sete provas de hoje são fracas, porem equilibradas, o que sem duvida compensa algo, uma vez que os chamados favoritos destacados não existem.

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Pirro, L. G. Miranda . 20
1)
(2 Zorro, O. Silva .... —

(3 Tentação, J. Ambrosio 40
2)
(4 Aguia Negra, J. L. F. . 20

(5 Lindo, J. Lorenzini ... 20
3)
(6 Marilene, C. Lemoine . —

(7 Iára, A. Carbonari ... 20
4)
(8 Sota, A. Oliveira .... —

Esta prova de abertura está dificilima, porem a nossa impressão é favoravel a egua Tentação, que mesmo a 40 metros pode ganhar perfeitamente. Vamos indica-la para o primeiro posto. Dupla com Pirro, ficando como séria diferença Marilene.

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Sargento, A. Fusco .. —
1)
(2 Zazá, L. Cardenas .. . 20

(3 Plaga, P. Santoni 40
2)
(4 Helle, O. Silva .... —

5 Bambino, S. Sapienza . —

(6 Triana, A. Neves .... —
3)7 Picarona (x), G. Citti —
(8 Sabre, V. Carillo .... —

(9 Pitanga, J. Ambrosio .. —
4)10 Iris, L. Rotta ...... —
(11 Fla, G. Toselli .... —

Eis outra carreira intrincada, onde varios animais tem chance. Por mero palpite vamos indicar Plaga, que vem ganhando com autoridade. Para secunda-la gostamos de Pitanga. Um bom azar é Picarona que melhorou bastante.

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Briscola, E. Andreini . 20

(2 Hollywood, G. Toselli .. 40
2)
(3 Heliaco, A. Carpinelli . 40

(4 X-9, A. Oliveira 20
3)
(5 Gold Star, V. Papaléo 40

(6 Inhandu, A. Manzione . 20
4)
(7 King, E. Alves .. .. —

Hollywood tem progredido consideravelmente e mesmo com o "handicap" de 40 metros, acreditamos que vença esta carreira. Vamos indica-la para o primeiro posto. Dupla com Briscola, ficando como diferença X-9.

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Buick, A. S. Maçãs .. 20
1)2 Hope, J. Belfiore 20
(3 Anhaé, R. F. Santos . —

(4 Defiance, C. S. Nappi 20
2)5 Gay Lord, J. Lorenzini —
(6 Idaho, R. Manzi ... 20

(7 Macapá, A. Neves ... —
3)8 Gracinha, X. X. . .. —
(9 Arpon, G. Toselli 40

(10 Panlico, C. Nappi . .. —
4)11 Clarito, A. Luiz 40
(12 Sarita, J. Furtado 60

Buick pela suas ultimas apresentações, deve levantar este pareo. Vamos indica-lo para o primeiro posto. Para a formação da dupla gostamos de Defiance. Um bom azar é Macapá, que se cismar de trotar, vencerá facil.

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Light of Love, G. F. .. 60
1)2 Cheyenne, A. S. M. .. 60
(3 Last Dream, G. Toselli . 40

(4 Pachá, X. X. 40
2)5 Cigana, O. Silva 20
(6 Fabia, V. Papaléo .... —

(7 Molly Maguire, G. Citti 40
3)8 Albatroz, A. Luiz ..... —
(9 Titan, A. Arcamula ... 60

(10 Capivara, Am. Frassi .. 20
4)11 Worthy Act, A. D. P. . —
(12 Charleston, X. X. 20

Eis um pareo dificilimo de se prognosticar, aliás, quase todo o programa está assim, varios animais com chance. Por mero palpite indicaremos Molly Maguire para a posição de honra. Para a formação da dupla Pachá. Um excelente azar: Light of Love, mesmo a 60 metros.

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Neusa, S. Sapienza ... 20
1)
(2 Charlotte, J. Lyon ... 40

(3 Raio de Sol, A. Oliveira —
2)
(4 Worth Chap, J. Belfiore 60

(5 Albany, J. R. da Silva . —
3)6 Stray, E. Alves 40
(7 Swanee, A. Luiz 40

(8 Combate, R. F. Santos —
4)9 Negro Lindo, J. Pereira 20
(10 Can-Can, L. Rotta ... 40

Combate vem correndo regularmente e agora dificilmente deixará de vencer. Vamos aponta-lo com convicção. Para a dupla escolheremos Neusa, ficando como séria diferença Charlotte.

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Bambu, V. Papaléo ... 60
1)
(" Festim, O. Silva 20

(2 Aurita, A. S. Correa ... —
2)
(3 Adventurous, C. Nappi . 40

(4 Sunny, X. X. 20
3)" Tirceleza, J. Pereira ... 20
(5 Particular, A. Carbonari —

(6 Rosinha, Saul 20
4)7 Clear Day, A. Luiz ... —
(8 Money, S. Mendonça .. —

A nossa indicação nesta prova de encerramento é Aurita, que vem correndo com regularidade. Rosinha que vem de vitoria, deverá formar a dupla. Um azar tentador é Sunny.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TENTAÇÃO	PIRRO	MARILENE
PLAGA	PITANGA	PICARONA
HOLLYWOOD	BRISCOLA	X-9
BUICK	DEFIANCE	MACAPA'
M. MAGUIRE	PACHA'	LIGHT OF LOVE
COMBATE	NEUSA	CHARLOTE
AURITA	ROSINHA	SUNNY

DIRIGINDO PITU'

(Conclusão da 12.a página).

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Boêmio, 56 ks., D. Garcia
2.o Fedro, 56 ks., E. Vieira
3.o Kaesong, 56 ks., L. B. Gonçalves
4.o Bolonha, 56 ks., T. O. Silva
5.o Mayfair, 56 ks., L. Diaz
6.o Dacelite, 54 ks., O. Reichel
7.o Firenze, 51 ks., E. Gonçalves
8.o Arrigo, 56 ks., S. Ferreira
9.o Olna, 54 ks., J. Alves
10.o Mouguet, 55 ks., E. Garcia

Não correu: Quorum.

Tempo: 89" 8|10 — Rateios: Vencedor, Cr$ 46,00 — Dupla (24) Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 18,00 — 14,00 — 15,00 — Apostas: Cr$ 3.308.310,00. Criador: Fazenda Riachuelo — Cuidador: A. Magalhães — Prop.: O criador.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
Bolonha	68,00
Olna	451,00
Fedro	23,00
Arrigo	195,00
Mayfair	103,00
Firenze	225,00
Dacelite	321,00
Kaesong	50,00
Mouguet	532,00

Duplas	
12	52,00
13	140,00
14	82,00
23	75,00
34	69,00
11	875,00
22	131,00
33	222,00
44	78,00

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Interventor, 58 ks., S. Ferreira.
2.o Netunio, 56 ks., L. Gonzalez
3.o Vigilante, 55 ks., J. P. Sousa
4.o Alicator, 58 ks., W. Mazalla
5.o Xande, 58 ks., D. Garcia
6.o Inesperada, 56 ks., A. Cataldi
7.o Harachó, 56 ks., L. Diaz

Não correu: Idú.

Tempo: 91" 7|10 — Rateios: Vencedor, Cr$ 44,00 — Dupla (34) Cr$ 86,00. Placés: Cr$ 21,00 — 31,00 — Apostas: Cr$ ...... 3.509.150,00 — Criador: Haras Três Figueiras — Cuidador: A. Piotto — Prop.: Milton Adalberto Barbosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
Vigilante	30,00
Alicator	68,00
Harachó	43,00
Xande	219,00
Inesperada	129,00
Netunio	53,00

Duplas	
12	33,00
13	50,00
14	54,00
23	64,00
24	73,00
22	110,00
33	405,00
44	205,00

Total de apostas: Cr$ ...... 21.097.940,00.
Concursos: Cr$ 47.135,00.
Portões: Cr$ 48.250,00.
Raia de areia encharcada.

A RAIA

Devido as chuvas insistentes, todos os pareos de hoje serão corridos em raia de areia inclusive o G. P. "Republica dos Estados Unidos do Brasil", que será pela variante e em mil metros, conforme consta dos programas.

PIERRE VAZ ESTEVE AUSENTE

O freio patricio P. Vaz não atuou ontem, por estar acamado. E' dificil que hoje esteja montando, pois que a incerteza do tempo, faz com que o ginete nacional, prefira ficar novamente ausente.

"Forfait" conhecido

Até ontem à noite era conhecido apenas o forfait de "Eleitor", n. 10 do 6.o pareo.

O Interlagos Auto Clube promove hoje a prova I Premio XV de Novembro

Apreciavel o numero de concorrentes — A competição será levada a efeito no autodromo de Interlagos — Programa

Na hipotese de cessar o mau tempo reinante, o Interlagos Auto Clube promoverá hoje à tarde, no autodromo de Interlagos, a disputa da prova automobilistica I Premio XV de Novembro, dando inicio às suas atividades nas lides do esporte do volante.

O certame inaugural da novel entidade reune apreciavel numero de concorrentes, notando-se entre eles destacados pilotos bandeirantes.

Dirigido por uma pleiade de entusiastas esportistas, o Interlagos Auto Clube está destinado a muito contribuir para o incremento e difusão do arrojado esporte.

A competição promete alcançar integral exito, pois dela participarão denodados corredores de nosas pistas, os quais irão empenhar-se pelas vitorias.

PROGRAMA

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — 500 metros de arrancada, para carros de turismo até 1.000 c.c., até 1.500 c.c., até 3.000 c.c. e acima de 3.000 c. c.; e carros esporte até 1.500 c.c. e acima de 1.500 c.c., com classificação em separado.

2.a PROVA — 6 voltas — 48 quilometros, para carros de turismo até 2.000 c.c., acima de 2.000 c.c. e grã-turismo até 1.500 c.c., com colocações em separado.

3.a PROVA — 10 voltas — 80 quilometros, para carros esporte e super-esporte até 1.500 c.c. e acima de 1.500 c.c.

PREMIOS

Aos principais classificados serão conferidos valiosos premios em especie, taças, troféus e medalhas.

Claudio Daniel Rodrigues, valoroso piloto da categoria super-esporte.

A preparação dos brasileiros para o sul-americano de atletismo

Seis competições exclusivamente destinadas aos arremessadores — A disputa do troféu "Brasil" como pré-eliminatoria nacional — As datas escolhidas

Já vão bastante adiantados os preparativos dos militantes do esporte-base brasileiro, objetivando manter a forma dos principais titulares até as datas estabelecidas para a realização do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser efetuado em nossa capital, como parte do extenso programa esportivo comemorativo ao IV Centenario de Fundação da Cidade de São Paulo.

Conscio do alto papel que desempenha no seio da coletividade esportiva nacional, o Conselho Tecnico de Atletismo, da C. B. D. contrariando velha praxe, estabeleceu as bases do programa de treinamento dos atletas nacionais, entrando desde já em contato com as entidades regionais, a fim de coordenar as ações desenvolvidas isoladamente em cada um dos principais centros do esporte-base brasileiro.

Levando em consideração que o ponto fraco de nossa equipe reside no setor de arremessos, deliberou a entidade maxima nacional, pelo seu organismo especializado, instituir uma serie de meia duzia de competições especialmente para os especialistas em arremessos, às quais deu a denominação de Competições Intensivas para Treinamento de Arremessadores (C. I. T. A.).

Além dos certames particularmente destinados aos especialistas em arremessos, teremos outras competições em pista, com a execução de programas amplos, contendo todas as modalidades compreendidas no programa do certame maximo continental anunciado para os primeiros dias do mês de abril do ano vindouro.

Essas competições são abertas aos clubes de S. Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais, os quais poderão se inscrever até o dia 3 de dezembro.

Os clubes de São Paulo deverão enviar suas inscrições à Federação Paulista de Atletismo, mencionando tres elementos efetivos e dois reservas em cada prova. Cada atleta poderá participar somente de duas provas em cada competição.

Além das seis Competições Intensivas para Treinamento de Arremessadores, haverá outras compreendendo todas as provas de corridas, saltos e arremessos.

O programa completo das competições preparatorias para o Campeonato Sul-Americano é o seguinte:

3 de janeiro — 1.a C. I. T. A.
5 ou 6 de janeiro — Competição Internacional em pista, no Pacaembu, com os elementos estrangeiros da "S. Silvestre".
17 de janeiro — 2.a C. I. T. A.
23 e 24 de janeiro — Competições preparatorias promovidas pelas Federações, em suas proprias sedes.
7 de fevereiro — 3.a C. I. T A.
20 e 21 de fevereiro — V Competição do II Trofeu Brasil, instituido pelo D. E. E. S. P. e patrocinado pela F. P. A., em São Paulo.
7 de março — 4.a C. I. T. A.
14 de março — 5.a C. I. T. A.
20 e 21 de março — Eliminatoria final, promovida pela C. B. D., organizada pela F. P. A., em São Paulo.
28 de março — 6.a C. I. T. A.

A tentativa de suborno do juiz Cirano

Chegaram ao Forum Criminal, sendo distribuidos à 6.a Vara Criminal, os autos do inquerito policial instaurado contra os srs. José Magalhães de Almeida Prado e Francisco Rodrigues de Almeida Pacheco, ambos de Jaú, acusados de haverem tentado subornar o sr. Cirano Pereira de Andrade, arbitro de futebol, oferecendo-lhe a importancia de Cr$ 10.000,00, a fim de que ele favorecesse o E. C. XV de Novembro, da cidade de Jaú, no jogo que seria realizado, como de fato foi, no dia 8 do corrente, com o Nacional Atletico Clube, desta capital. Os autos foram com vista ao promotor publico, dr. Candido Dias Castejon, para fins de direito.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua ultima reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) aceitar a inscrição de uma turma do Gremio Literario e Recreativo de Barretos para a proxima disputa do Campeonato do Interior (2.a Divisão); b) tomar conhecimento e agradecer a comunicação do C. R. Saldanha da Gama sobre a 2.a disputa da taça "Cassio Shimomoto" contra o Coopercotia A. C.; c) aprovar o relatorio dos jogos da taça "eSgabinassi", realizados entre o C. Reg. Sal. da Gama e E. C. Banespa, homologando a vitoria desta ultima pela contagem de 11 a 6 partidas; d) aprovar o relatorio dos jogos inter-clubes, homologando seus resultados: Juvenil Feminino — C. A. Paulista 4 vs. E. C. Pinheiros 1; 5.a Classe de Homens — C. A. Paulistano "B" vs. C. A. Paulistano "A" por desistencia; e) transferir para 15 do corrente hoje, a realização do jogo de inter-clubes da 5.a Classe entre o C. R. Tietê e o C. A. Paulistano "A".

Alvaro Paulo, destacado defensor do C. Internacional de Regatas.

Palmeiras e Ipiranga, confirmando o favoritismo triunfaram nos jogos de hoquei

Na partida preliminar os esmeraldinos entregaram os pontos à A. Portuguesa Desportos — Os quadros secundarios do C. P. P. e C. A. I. empataram pela contagem minima — Formação das equipes e marcadores — Amanhã os jogos da segunda rodada do returno

Resultados logicos assinalaram os jogos das rodadas final do primeiro turno e inicial do segundo, em disputa do Campeonato Paulista de Hoquei.

Confirmando o favoritismo, os quadros principais da S. E. Palmeiras e do C. A. Ipiranga triunfaram nas partidas em que se defrontaram com a A. Portuguesa Desportos e C. Paulista de Patinação.

No prelio com os quitetos "luso", os esmeraldinos tiveram necessidade de empregar-se a fundo para leva-lo de vencida pelo escore de 2 a 0.

O encontro decorreu equilibrado, sendo a vitoria do Palmeiras obtida graças ao fator sorte.

Gallen, o notavel hoquista iberico, mais uma vez patenteou sua esmerada classe, contribuindo bastante para o triunfo do conjunto alvi-verde.

Gallen (1) e Claudio (1), assinalaram os tentos do Palmeiras.

Como juiz atuou Americo Pires, com apreciavel desempenho.

Os quadros litigantes jogaram assim formados:

S. E. Palmeiras — Nelson, Valter e Gallen; Claudio e Benet.

A. Portuguesa Desportos — Carvalho; Zé Carlos e Badaró, Tomé e Silva (Mosqueti).

No encontro preliminar o conjunto "luso" foi declarado vencedor por W.O., dado o não comparecimento do quadro secundario do Palmeiras, que entregou os pontos

Impondo-se pela melhor classe dos seus jogadores e maior coesão da sua equipe, o quadro principal do C. A. Ipiranga levou de vencida o quinteto do C. Paulista de Patinação pela expressiva contagem de 8 a 3.

O prelio transcorreu com nitida superioridade da falange do clube da Colina Historica, que neste campeonato se apresentam com credenciais para espirar o titulo de campeão.

Raul Lara, Fernando, Paulo e Brenha tiveram atuação destacada, principalmente Raul, que com fulminantes investidas, foi a alma do conjunto.

Paulo (4), Raul (2), Fernando (1) e Zenon (1), foram os autores dos pontos do Ipiranga.

Para o C. P. P., os tentos foram marcados por Silvio (2) e Candido (1).

Arbitrou a partida Antonio Tomé Fernandes, com boa atuação. Os quadros alinharam os seguintes jogadores:

C. A. Ipiranga — Brenha, Raul e Fernando, Paulo e Zenon.

C. Paulista de Patinação — Reinaldo; Candido e Mario; Silvio e Osvaldo (Jamil). Partida disputada com afinco e que findou por justo e merecido empate por um ponto, foi a travada entre os quadros secundarios do E. C. Paulista de Patinação e C. A. Ipiranga.

Defrontando-se com o lider do campeonato, o "expressinho do Itaim" conseguiu um resultado, bem significativos.

A constituição dos quadros foi a seguinte:

C. A. Ipiranga — Luiz, Amaro e Nanô; Vilalva e Helio.

C. A. Paulista de Patinação — Pascoal; Paulo e Rubens; Eduardo e Alvaro.

Marcaram os tentos Rubens para o C.P.P., sendo o ponto do C.A.I. feito por Paulo, contra. Serviu como juiz Antonio Coluna, com agrado geral.

JOGOS DO SEGUNDO TURNO

Em sequencia ao certame do esporte do estique e do patim, teremos, amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu, os jogos de segundo turno, nos quais serão contendores o C. A. São Paulo vs. S. E. Pinheiros, e C. Paulista de Patinação, vs. C. Internacional de Regatas.

No encontro em que se defrontarão os tricolores santamarenses e os esmeraldinos, os comandados de Antoninho procurarão desforrar-se do revés que lhe foi infligido na partida anterior.

Mesmo desfalcados de alguns elementos que poram punidos pela F.P.H. P. os santistas são os mais cotados à vitoria frente ao clube do bairro do Itaim.

QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

C. A. São Paulo — 2.o Quadro Valdemar, Atilio Werneck; João e Zé Manoel. — 1.o Quadro — Zé Manoel; Lula e Caio; Antoninho e Lilu.

S. E. Palmeiras — 2.o Quadro Luiz, Edgar e Forlay; Pascoal e Dagoberto. — 1.o Quadro — Nelson; Valter e Gallen; Claudio e Benet.

C. Internacional de Regatas — 2.o Quadro — Farina; Darci e Filgueiras; Fernando e Rubens — 1.o Quadro — Nilson; Zequinha e Cresciuma; Alvaro Paulo e Valdir.

C. Paulista de Patinação — 2.o Quadro — Pascoal; Paulo e Rubens; Eduardo e Alvaro. — 1.o Quadro — Pascoal; Paulo e Rubens; Eduardo e Alvaro. — 1.o Quadro — Reinaldo; Candido e Mario; Silvio e Osvaldo — reserva — Jamil.

Novamente em ação os militantes do pedestrianismo

Sob os auspicios do SESI efetua-se logo à noite a tradicional prova "Marechal Deodoro" — Germano Belchior é o detentor do recorde — Os vencedores

Os apreciadores do pedestrianismo terão hoje mais um sugestivo empreendimento. Por iniciativa da Subdivisão de Recreação e Esportes, do Serviço Social da Industria (SESI), será realizada mais uma disputa da já tradicional prova pedestre "Marechal Deodoro", competição que anualmente empolga os praticantes da salutar modalidade em nossa capital.

Como nos anos anteriores, assistiremos a uma empolgante noitada do pedestrianismo, ainda que não se possa admitir a participação de alguns titulares de primeira grandeza, entre eles Germano Belchior e Antonio Joaquim Roque, que já tem o seu nome ligado a esta iniciativa, em face de suas brilhantes atuações nos acontecimentos precedentes.

Tanto Roque, como Belchior, estão escalados para a competição com os italianos, devendo aparecer nos 1.500 e 10.000 metros rasos, respectivamente, como titulares da C. B. D.

A despeito do desfalque de valores desta qualidade, outros elementos promissores deverão revelar suas excepcionais possibilidades, concorrendo, assim, para mais um êxito da louvavel iniciativa do SESI no terreno esportivo. Novos nomes certamente serão incluidos na galeria dos campeões da "Marechal Deodoro", valorizando sobremodo um empreendimento de sadios objetivos.

OS CAMPEÕES

Desde sua instituição, em 1947, a prova pedestre "Marechal Deodoro" teve como vencedores os seguintes atletas:

1947 — Vencedor individual: — José Maria Corrêa; vencedor coletivo Juventude Operaria Catolica, 1948; vencedor individual: — José Benedito de Sousa; vencedor coletivo: — Com. e Ind. Maria, 1949; vencedor individual: — Germano Belchior; vencedor coletivo: — Produtos Alimenticios Vigor; 1950: — vencedor individual: — Germano Belchior; vencedor coletivo: — Produtos Alimenticios Vigor; 1951; — vencedor individual: — Antonio J. Roque; vencedor coletivo: — Produtos Alimenticios Vigor; 1952: — vencedor individual: — Germano Belchior; vencedor coletivo: — Manufatura Paulista de Joias.

O recorde da distancia pertence a Germano Belchior, com o indice tecnica de 15'55", para os 5.600 metros, aproximadamente, e foi registrado no certame de 1949. A despeito do progresso experimentado pelos atletas industriarios, duvidamos que a excelente marca de Belchior venha a ser superada na noite de hoje.

ADIADA A "GINKANA" ESTUDANTIL

Em virtude do mau tempo reinante, foi mais uma vez adiada a disputa da II "Gingana" Estudantil do Gremio Ciencias e Letras, do Colegio "Alfredo Pucca" marcada para ser levada a efeito hoje pela manhã na praça fronteiriça ao Estadio Municipal do Pacaembu.

Na piscina do Tietê o V Concurso Misto de Saltos

Titulares de primeira grandeza participarão deste importante concurso — Seis provas integram o programa oficial — Outros informes

A temporada oficial de saltos ornamentais reserva aos seus adeptos, na manhã de hoje, mais uma interessante iniciativa. Na piscina do estadio do Clube de Regatas Tietê, serão efetuadas, a partir das 9 horas, as provas do V Concurso Misto de Saltos, para adultos, a competição que certamente reunirá um punhado de especialistas, reservando, dessarte, aos adeptos da empolgante modalidade, um espetaculo de bôa qualidade.

Nada menos de seis exibições serão proporcionadas aos apreciadores desta modalidade, devendo em todas elas se registrarem resultados sobremodo animadores, eis que é das melhores a forma ostentada pela maioria dos militantes que se dedicam à dificil especialidade do esporte aquatico, setor onde sempre mantivemos apreciavel nivel de rendimento. Segundo tudo indica, serão superadas as dificuldades que contribuiram para reduzir o brilho de algumas reuniões, restabelecendo-se, dessarte, um clima construtivo nas fileiras aquaticas paulistas.

A maioria das provas apresentará militantes da classe de "seniors", enquanto que no setor masculino veremos tambem participantes enquadrados nas categorias de estreantes e novissimos. Muito embora alguns praticantes da empolgante modalidade tenham sido convidados para participar da competição internacional que se desenvolverá na piscina do Vasco da Gama, no Rio de Janeiro, ainda contaremos com alguns "ases" de possibilidades apreciaveis, o que certamente contribuirá para o registro de nivel técnico compativel com o grau de progresso que logramos atingir neste setor.

AS PROVAS

O programa a ser cumprido na manhã de hoje comporta as seguintes provas:

1.a prova — Saltos de trampolim — "Seniors" — masculino.
2.a prova — Saltos de trampolim — "Seniors", feminino.
3.a prova — Saltos de plataforma — "Seniors" — masculino.
4.a prova — Saltos de plataforma — "Seniors" — feminino.
5.a prova — Saltos de trampolim — Estreantes — masculino.
6.a prova — Saltos de plataforma — Novissimos — masculino.

FUTEBOL VARZEANO

MERCURIO F. C. vs. MECANICA DELINGER F. C.

Hoje, pela manhã, em seu campo, o Mercurio F. C. enfrentará o Mecanica Delinger F. C. O prelio desperta justo interesse entre os aficionados do futebol menor, pois que os adversarios contam com equipes adestradas e que jogam futebol movimentado e pratico. Pelo que se espera o prelio será presenciado por assistencia das maiores. A diretoria do Mercurio convoca todos os seus jogadores, às 8 horas, na séde social.

E. C. IDEAL DE SANTANA vs. NOVA AURORA F. C.

Bôa partida está marcada para hoje, à tarde, no campo do Ideal de Santana. Trata-se do jogo entre o Ideal e o Nova Aurora F. C. O embate vem sendo aguardado com o maior interesse pelo encontro. A diretoria do Ideal solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

G. E. BONSUCESSO (Casa Verde) vs. GAROTOS PAULISTA (Bosque)

O Bonsucesso enfrentará hoje, pela manhã, os quadros do Garoto da Casa Verde. O prelio é esperado pelos "torcedores" com o maior interesse. Bonsucesso e Garoto dado o preparo técnico deverão proporcionar aos presentes bom espetaculo esportivo. A diretoria do primeiro pede o comparecimento de todos os seus elementos, no horario e local combinados.

A. A. FLORESTA (Osasco) vs. G. E. ONZE BANDEIRANTES DAS PERDIZES

Em Osasco, hoje, à tarde, a A. A. Floresta em seu campo receberá a visita do Onze Bandeirantes das Perdizes. O prelio vem sendo esperado com o maior interesse, pois os admiradores dos clubes em confronto desde ha muito que esperam pelo cotejo. A direção esportiva do clube de Osasco solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

BENFICA F. C. (Vila Maria) vs. C. A. MUNHOZ

Realiza-se hoje, à tarde, no campo do Benfica localizado no bairro de Vila Maria a esperada partida em que estarão frente a frente as equipes do Benfica e as do C. A. Munhoz. Como se sabe e jogo reune quadros com o mesmo valor técnico e que dada a rivalidade existente entre ambos deverá atrair publico dos mais numerosos. Para a peleja todos os jogadores do Benfica devem comparecer, às 13 horas, na séde social.

A. A. HEROI BRASIL vs. SANDAR F. C.

Hoje, em seu campo, a A. A. Brasil terá um dificil compromisso frente o Sandar F. S. O encontro que vem sendo aguardado com justo interesse reune dois dos mais combativos quadros do futebol extra-oficial. A turma do Heroi Brasil é sobejamente conhecida como das mais aguerridas, o mesmo acontecendo com o Sandar. Pelo que se conclui que o embate será dos mais equilibrados e dificeis. A direção esportiva do Brasil solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, no campo social.

SÃO JOÃO F. C. vs. FLOR DE SANTANA

Em seu campo, no bairro da Corôa, o São João terá como adversario o Flôr de Santana. A partida desperta justo interesse em vista da rivalidade existente entre os bandos em confronto, pois como se sabe o São João, veterano clube do setor de Santana, conta com geral simpatia dos esportistas daquele bairro, dada sua condição de veterano. O Flôr de Santana, apesar de não contar em seu cartel com as glorias do seu adversario, possui otimo quadro, capaz de derrotar seu forte competidor. Para o compromisso a direoria do São João pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

C. A. PARADA INGLESA vs. G. E. SANTA CATARINA

O Parada Inglesa enfrentará hoje à tarde em seu campo o G. E. Santa Catarina. Para o jogo o Parada Inglesa convoca todos os seus defensores, às 13 horas, na séde social.

Não ha necessidade de alguem irritar-se contra as circunstancias: elas são surdas às suas coleras.

Campanha da Cortesia patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

Federação Paulista de Basquetebol

Em sua ultima reunião de diretoria, a Federação Paulista de Basquetebol tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Solicitar de todos os filiados que se coloquem em dia com a tesouraria da entidade.

—— Conceder a licença para disputar jogos amistosos ao C. A. Ipiranga, S. E. Palmeiras e Liga Sorocabana de Basquetebol.

—— Comunicar à Sorocaba da impossibilidade da entidade comparecer com seu selecionado feminino ao torneio por aquele filiado organizado.

—— Informar à C.B.B. que a temporada do E. C. Pinheiros ao Paraguai não foi realizada.

—— Marcar para o proximo dia 17, às 20 horas a entrega dos premios aos campeões brasileiros juvenis, em local a ser designado.

—— Aprovar o relatorio do sr. Pedro Gamito, delegado da representação de São Paulo ao Campeonato Brasileiro, realizado em Belo Horizonte, consignando-se em ata um voto de louvor pelo brilhante desempenho de suas funções.

—— Felicitar os jogadores do selecionado paulista, bem como ao seu tecnico, prof. Moacir Daiuto, pela brilhante conquista do vice-campeonato brasileiro.

—— Agradecer ao sr. Pierino, proprietario do Brasil Palace Hotel, de Belo Horizonte, a maneira cortez com que tratou os componentes da delegação paulista.

Flamengo, 3 — America, 2

RIO, 14 (Brasilpress) — Iniciando a oitava rodada do turno do Campeonato Metropolitano de Futebol, o Flamengo venceu o America, no Maracanã, por 3 a 2. O jogo foi disputado sob intensa chuva, com campo escorregadio, pois o mau tempo vem imperando desta capital desde ontem. Os rubro-negros começaram atomicamente, marcando 2 a 0, tentos de Benitez e Rubens. O America marcou por intermedio de Carlos após defesa parcial de Garcia. Na etapa complementar, Leonidas empatou aos 8 minutos, bola repicada em Pavão. Finalmente o gol da vitoria foi assinalado espetacularmente por Indio aos 14 minutos, de cabeça, num verdadeiro vôo, aproveitando uma bola soltada por Osni que não pôde segurar o tiro de Joel. Indio, na descida caiu de rosto no lamaçal mas cavou tento aplaudidissimo.

O juiz foi o sr. Franz Grill, fraco. A renda foi magnifica para a tarde chuvosa, somando ...... 512.758,30 cruzeiros.

FLAMENGO — Garcia; Marinho e Parvão: Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

AMERICA: Osni; Cacá e Osma; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Washil, Romeiro, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

No quadro de aspirantes venceu o Flamengo por 2 a 0.

Pugilismo nos Estados Unidos

CHICAGO, 13 (UP) — Kid Gavilan reteve, esta noite, seu titulo de campeão mundial dos pesos meio medios, ao derrotar, por decisão unanime, o pugilista desta cidade Johnny Bratton.

ARDIL DE JOE LOUIS

CHICAGO, 14 (UP) — O ex-campeão mundial do peso maximo, Joe Louis, negou, ontem à noite, haver contraido matrimonio pela terceira vez.

Louis declarou que seu suposto matrimonio "não foi senão um ardil que utilizei para conseguir duas entradas para a luta entre Kid Gavilan e Johnny Bratton, uma para mim e outra para uma amiga".

POR CARIDADE

Sebastião Ramos de Oliveira, internado no Sanatorio Ademar de Barros, em São José dos Campos, recorre aos corações generosos, dos quais espera um auxilio para a manutenção de tres filhos menores, enquanto dura a sua enfermidade. Donativos — diretamente, ou por intermedio deste jornal.

A PEDIDOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA CAMARA FEDERAL PELO DEPUTADO CARMELO D'AGOSTINO

«O sr. Adhemar de Barros pretende fazer de nossa terra o que fizeram os tiranetes de algumas republicas Sul Americanas»

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o sr. Carmelo D'Agostino.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO:

Senhor Presidente, Srs. Deputados: — ainda que se trate aparentemente de um caso de politica partidaria e de carater regional, como seja a ruptura definitiva dos laços de solidariedade do ilustre governador de minha terra o honrado professor Lucas Nogueira Garcez, em relação ao Partido Social Progressista, fato causado pelos desentendimentos entre s. exc. e o senhor Ademar de Barros, não é descabido nem inadequado que sejam expostas, desta tribuna, as verdadeiras origens e os motivos reais desses acontecimentos, para ciencia exata da Nação diante da importancia que pode assumir sua ressonancia e sua influencia n- - subsequencias da vida politica nacional.

O conhecimento dessas origens e motivos exatos por parte da opinião publica do país habilitará a julgar os homens de sentido e a conceitua-los com acerto e justiça. E' fora de duvida que a indicação do nome do probo professor Lucas Nogueira Garcez pelo sr. Ademar de Barros para candidato ao governo do Estado de São Paulo foi inspirada pelo proposito de acobertar, através de um quatrienio de gestão operosa, honesta, e encomiavel, destinada a merecer os aplausos e o respeito publicos, o periodo governamental anterior, tão malsinado nos seus desacertos, diluindo-se na probidade atual, irrepreensivel na sua constancia, os erros, os peculatos, as malversações e as fraudes contra o interesse publico, consumados notoriamente e notoriamente certificados pela opinião coletiva de meu Estado.

Com a adoção do nome do honrado professor Lucas Nogueira Garcez para candidato e com a sua eleição ao cargo de governador, dotando-o de um titular honesto, acreditava o senhor Ademar de Barros, por outra parte, que assim refutava as incriminações que lhe eram assacadas, não somente de haver enriquecido no exercicio do mesmo cargo, como de pretender continuar a acumular pecunia, embora fora do governo, mas sob os auspicios do dominio politico partidario.

A previsão não era, na realidade, absurda, senão razoavel.

As normas de conduta, como a pratica delas e até os habitos pessoais de ambos esses paulistas são radicalmente diferentes. O sr. Ademar de Barros é nacionalmente conhecido pela sua habitual desenvoltura, seu amor ao exibicionismo, suas atitudes ruidosas, suas tendencias as mais antagonicas e contraditorias, pela sua versatilidade e pelas suas ambições incontrolaveis. Haja vista no fato de apresentar-se em publico entre choferes, com o boné desses profissionais na cabeça. A modestia, como a discrição, do professor Lucas Nogueira Garcez levaram-no até a dispensar de residir sequer no Palacio dos Campos Eliseos, habitação destinada aos titulares do governo do Estado. Continua a morar, com os seus familiares, na mesma residencia. Não quis, evidentemente, criar no espirito de seus filhos as impressões da grandeza do posto nem neles incutir o amor ao luxo da vida palaciana, na previsão do regresso em breve à mesma vida anterior, modesta e dignificadora, de sua catedra e do seu lar.

O sr. Benjamin Farah — Eu queria saber se v. exc. conhecia essas qualidades do sr. Ademar de Barros quando se inscreveu como candidato do Partido Social Progressista, chefiado por aquele lider.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Responderei a v. exc. no decorrer de meu discurso. Não quero me antecipar, porque os fatos já estão concatenados, e desejo dar a resposta de maneira clara, para que não pairem duvida sobre ela, dada a sua importancia moral.

O sr. Benjamin Farah — V. exc. não respondeu ao meu aparte.

O sr. Carvalho Sobrinho — Naturalmente, vossa excelencia nobre deputado Carmelo D'Agostino, no curso de sua oração, vai procurar responder ao aparte do nobre deputado Benjamin Farah, dizendo que, em consequencia do juizo que v. exc. faz do chefe do meu Partido, senhor Ademar de Barros, v. exc. renunciou à sua condição de membro do Partido Social Progressista. Então, eu apenas quero perguntar por que vossa excelencia somente o fez no terceiro ano de seu mandato, acomodando-se nele e àquelas qualidades que agora procura atribuir ao chefe de meu Partido.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Responderei a v. exc. quando entrar nas razões que justificam aquela minha atitude.

Pratica como esta não seria possivel por parte do sr. Ademar de Barros, que hoje desfruta de consideravel fortuna, acumulada em curto periodo e que o coloca entre os homens mais ricos da America do Sul.

A adoção, pois, do nome do honrado professor como candidato e sua superveniente eleição ao governo do Estado representaram, realmente, um notavel beneficio para São Paulo, cuja população ficou segura de que os peculatos, as fraudes as malversações do periodo governamental anterior haviam tido definitivo paradeiro, significaram, quanto às origens e às razões determinantes no espirito do senhor Ademar de Barros, mais um proposito mistificador de sua parte, contra a opinião paulista, justamente certo que ele estava de que não havia processo possivel de defesa de seu governo, nem a presteza que lhe permitiram avolumar avultados cabedais no país como fora dele, ao que se sabe, no proprio como em nome de terceiros.

O sr. Arnaldo Cerdeira — V. exc. que faz acusações tão graves ao doutor Ademar de Barros, sobretudo no periodo em que s. exc. foi governador de São Paulo, poderia explicar à Casa, como v. exc. poderia ter conciliado a sua posição com o fato de ter aceito o cargo de deputado federal do Partido Social Progressista, que é presidido pelo dr. Ademar de Barros? Mais ainda: — V. exc. que acha que ganhar dinheiro em tão curto espaço de tempo pode constituir crime, deve lembrar-se que não há muito tempo v. exc. e eu eramos quase pobres, e hoje, possuimos regular fortuna, o que não implica crime de nenhuma especie.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Devo dizer a vv. excs. que os apartes com que me honram têm um unico objetivo: — saber porque não me retirei antes do partido. Já disse aos deputados Carvalho Sobrinho e Benjamin Farah e vou dizer a v. exc. — chegarei lá. São fatos concatenados que me obrigam a uma ordem de idéias para poder responder a v. exc.

O sr. Arnaldo Cerdeira — O que v. exc. alega, já tinha sido alegado, já se sabia, e v. exc. aceitou a representação federal pela legenda presidida pelo dr. Ademar de Barros. E v. exc. não podia aceitar essa situação dentro de um principio que agora prega. Se sabia que o doutor Ademar de Barros tinha todos esses defeitos, não podia aceitar a candidatura a deputado federal na legenda do partido por ele presidido. V. exc. tem que explicar, antes de mais nada, porque aceitou.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. exc. está sangrando em vida. Não quero repetir o que já disse a outros colegas. Eu não responderei mais sobre isso. Aguarde v. exc. que eu darei as satisfações necessarias. V. exc. sabe que sou capaz de responder a todas as perguntas, porque tenho uma vida lisa, e, quanto à fortuna, não queira v. exc. pensar seja a minha tão grande quanto a de v. exc. Neste ponto, devo dizer, sou pobre, diante de v. exc.

O sr. Arnaldo Cerdeira — A fortuna de v. exc. deverá ser tão regularmente obtida quanto a minha.

O sr. Carvalho Sobrinho — Quero esclarecer que v. exc., sr. deputado Carmelo D'Agostino, deu interpretação muito pessoal a meu aparte. Lamento profundamente tenha v. exc. renunciado às hostes de meu Partido, porque reconhecia e reconheço possuia v. exc. credenciais para a ele pertencer...

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Obrigado a v. exc.

O sr. Carvalho Sobrinho — Assim, minha pergunta anterior não teve o proposito de deprecia-lo.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Mas é certo que o honesto e eminente professor, chamado pela maioria do eleitorado paulista ao governo do Estado, não poderia ficar adstrito às funções de acobertador das más praticas, das malversações de seu antecessor, sem imprimir à administração publica novos rumos saneadores, através dos quais se patentearia, pela logica dos fatos, na sua sucessão a desonestidade, que passava a ser a um tempo, não somente comprovada ao conhecimento publico, como corrigida. E' notavel que até na relação de obras publicas, com as quais se deveria ter beneficiado meu Estado, se exerceu ação peculataria, no periodo governamental do sr. Ademar de Barros. Exatamente nesse setor e a proposito das suas realizações se criou em São Paulo, senhores deputados, àquele tempo, a definição de que "se roubou mas se construiu", como deploravel consequencia da moral administrativa imposta pela sua ação governamental.

Agora mesmo, a generosa mocidade estudantil de meu Estado, como pioneira mais uma vez dos movimentos de enaltecimento civico do país, se manifesta, no ruido de seus justos entusiasmos pelas praticas patrioticas, contra o sentido dessa definição, com a qual não se devem acomodar os homens de bem, porque, na verdade, senhores deputados, aos governos cabe, por comezinho respeito à moralidade politica, cumprir seu dever, executar seu mandato sem empobrecer o povo nem acumular fortunas ilicitamente, à custa da miseria e sofrimento da coletividade, confiante e indefesa.

Realmente, no periodo governamental do sr. Ademar de Barros, construiram-se varias obras publicas, mas não foram construidas tantas quantas o despendio efetuado pelo Tesouro do Estado deveria ter custeado. Ainda nesse ponto, o contraste entre as realizações do periodo governamental anterior e do atual iria constituir, como constituiu, um dos elementos patenteadores, a que atrás aludi, da diferença de normas e de praticas entre a honesta aplicação dos dinheiros publicos no quadrienio do governo presente e do quadrienio passado.

O sr. Arnaldo Cerdeira — Desde quando v. exc. descobriu isso?

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Respondo a v. exc. com cifras. Peço me ouçam e não aparteiem. Vou chegar até lá. Não direi com palavras, com sofismas, senão com os irredutiveis algarismos.

Entre os anos de 1947 a 1950, o sr. Ademar de Barros mandou efetuar obras que custaram ao Tesouro de São Paulo Cr$ .... 2.093.737.374,40.

O sr. Carvalho Sobrinho — V. exc. pode dizer como as pagou o sr. Ademar de Barros?

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Foram as seguintes as despesas efetuadas com essas obras, cada ano do quadrienio: 1947 - Cr$ 333.633.701,70; 1948 — Cr$ .... 417.295.132,40; 1949 — Cr$ .... 596.986.610,10; 1950 — Cr$ .... 745.821.830,20.

Entretanto, pavimentaram-se somente 148 quilometros de estradas e fizeram-se 9.771.922 m3 de terraplenagem, quando, no decurso apenas de dois anos — atentai para isso, senhores deputados — em 1951 e 1952, o sr. Lucas Nogueira Garcez despendeu Cr$ 2.341.362.857,40 em obras identicas.

O sr. Arnaldo Cerdeira — Vossa Excelencia permite um aparte?

O SR. PRESIDENTE — Peço aos srs. deputados não interromperem o orador sem permissão.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Darei o aparte ao nobre deputado.

O sr. Benjamin Farah — Antes de v. exc. conceder o aparte ao deputado Arnaldo Cerdeira, queria perguntar a v. exc. se o governador Lucas Nogueira Garcez desempenhou alguma função no governo do sr. Ademar de Barros.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — O atual governador de S. Paulo foi secretario da Viação no governo do sr. Ademar de Barros.

O sr. Benjamin Farah — V. excelencia, então está fazendo um ataque quase direto ao sr. Lucas Nogueira Garcez.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Não. V. exc. está enganado. Estou-me referindo à administração do sr. Ademar de Barros, naquilo que foi obra de seu aproveitamento pessoal.

O sr. Arnaldo Cerdeira — V. excelencia não o ataca, porque o senhor Lucas Nogueira Garcez é governador de São Paulo. Quando s. exc. sair do governo será atacado.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Com esse dispendio, o sr. Lucas Nogueira Garcez pavimentou não apenas 148 quilometros de estrada, mas 263 quilometros e 15.362.370m3 de terraplenagem contra, apenas 9.771.922m3. do sr. Ademar de Barros. Assim, nos dois ultimos anos, o governador Lucas Nogueira Garcez despendeu pouco mais 247 milhões de cruzeiros do que o sr. Ademar de Barros nos seus 4 anos de administração, construindo mais do dobro do que construira o seu antecessor.

O sr. Arnaldo Cerdeira — S. excelencia, como secretario da Viação, não anulou nenhum contrato, não fez nenhuma sindicancia e encampou toda a administração do governador Ademar de Barros. Veja como vossa excelencia é incoerente. Até pretendendo defender o governador de São Paulo, não faz outra coisa senão traze-lo, frente a Nação brasileira, como homem incoerente, e, de acôrdo com seus argumentos, até de conduta censuravel.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Direito que v. exc. é que é censuravel, por não aguardar as minhas conclusões.

O sr. Arnaldo Cerdeira — O que disse e repito e que v. exc., com os argumentos que apresentou, estava sujeitando o governador Lucas Nogueira Garcez a criticas, a censuras, porque v. exc. declarava que se fazia, naquela época, tal trabalho com mais gasto e, agora, se faz tal trabalho com menos gasto. Era secretario da Viação o sr. Lucas Nogueira Garcez. Se s. exc. não apurou isso foi cumplice. Agora, devo dizer que tanto v. exc. quanto eu não podemos recear de ninguem qualquer cotejo em materia de moral. Quanto a mim, não temo qualquer ameaça, porque hei de provar que estou tão a altura de v. exc. como de qualquer outro deputado com assento nesta Casa.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. exc. se adianta em conceitos para os quais não pretendia me encaminhar. Quanto à administração do sr. Lucas Garcez à testa da Secretaria da Viação, não deixarei de menciona-la. com fatos que reprovam a asserção de s. exc. Não desejaria dizer o que não pretendia afirmar nesta Casa.

O sr. Carvalho Sobrinho — Permite v. exc. um aparte?

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Pediria que aguardasse a conclusão da minha exposição.

O sr. Carvalho Sobrinho — Assim, meu aparte perderia a oportunidade e não daria ensejo a que se acalmassem um pouco os debates. Não desejo apartear propriamente o deputado Carmelo D'Agostino, mas o economista Carmelo D'Agostino. Vossa excelencia não ignora que o governador Ademar de Barros, ao tempo em que projetou e executou suas obras, o fez num dos periodos mais criticos da vida economica e politica de São Paulo. Era o advento...

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Faça-me v. exc. o favor de não encaminhar os debates para este terreno, porque aqui estão as respostas a tudo isso. V. exc. está interrompendo o meu discurso em vez de aguardar o que pretendo concluir. Aqui está a resposta ao deputado Arnaldo Cerdeira quanto àquilo que o sr. Lucas Nogueira Garcez, quando secretario da Viação, devia ter realizado agora, vou responder ao nobre deputado Carvalho Sobrinho.

O SR. CARVALHO SOBRINHO — V. exc. não me pode responder porque não me permitiu completar o meu aparte.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. exc. estava dando um aparte que não tinha cabimento no caso. Mas responderei a v. exc. assim mesmo.

O SR. PRESIDENTE — Peço aos srs. deputados que não aparteiem o orador que se encontra na tribuna porque ele mesmo está dizendo que não permite apartes. Não obrigarei a Mesa mandar corta-los pela taquigrafia.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Sr. Presidente, permita-me que pondere a v. exc.: — faço questão de que os nobres deputados me aparteiem, mas peço que aguardem as respostas, porque, no meu discurso responderei o que desejam.

O SR. PRESIDENTE — Peço aos srs. deputados que respeitem a opinião manifestada pelo orador que se encontra na tribuna, e que só dêm apartes depois que s. exc. terminar o seu pensamento.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Nas minhas alusivas poderei ser aparteado.

Ainda com referencia às obras do governo Lucas Nogueira Garcez, cumpre advertir que entre os anos de 1950 e 1952 os preços das obras construtivas subiram de cerca de 70 % em São Paulo, como, em geral, em todos os cantos do país onde se constroi. Mas, igualmente, é certo que, na realização dessas obras publicas, nenhuma percentagem de seu preço de custo foi desviada, na quadra do atual governo, para qualquer fim, destino ou aplicação estranha ao interesse do Tesouro publico. Todo dispendio foi, realmente, investido em pagamento de obras executadas. Aliás, deve-se notar que nenhum criterio de parcimonia orientou o senhor Ademar de Barros nas suas iniciativas de construção de obras, como jamais foi objeto de suas cogitações a execução de obras sob a disciplina legal.

Agora vou responder ao aparte do nobre deputado Carvalho Sobrinho.

O sr. Carvalho Sobrinho — V. exc. não vai responder ao meu aparte, porque não mo permitiu. V. exc. pode continuar o seu discurso.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Faça o favor de ouvir, porque vou responder, repito, ao aparte de v. exc.

O sr. Carvalho Sobrinho — Ao meu aparte, não, porque não pude dar.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Estou respondendo a v. exc. e me permita concluir.

Durante o seu periodo de governo as obras da Estrada de Ferro Sorocabana montaram em Cr$ 3.351.929.167,20; as da Estrada de Ferro Araraquarense subiram a Cr$ 986.353.201,80; as do Aeroporto de Congonhas ascenderam a Cr$ 67.189.660,80. Essas obras não estavam autorizadas por nenhuma lei. O sr. Ademar de Barros deliberou mandar executa-las sob a sanção do decreto-lei n.o 14.431, de 30 de dezembro de 1944, no qual se prevêm despesas obrigatorias e inadiaveis, sem a preexistencia do respectivo credito. O decreto-lei citado prevê a hipotese de ocorrencia, de infortunios publicos e a de acontecimentos imprevistos a que o governo deve atender. Sem a audiencia do seu proprio secretario da Fazenda, o sr. Ademar de Barros deliberou ordenar a construção dessas obras, com apoio em semelhante decreto-lei. Tornara-se notorio, no Estado, que o senhor Ademar de Barros lobrigara na execução dessas obras publicas, o meio de auferir pessoalmente vantagens patrimoniais, através de participação percentual no valor delas, pagas pelos respectivos empreiteiros na base de 30 %.

Receoso da recusa, pelo Poder Legislativo do Estado, de outorga legal com a correspondente abertura de credito para efetuação de tais obras diante do conhecimento tido por aquele Poder do interesse escuso do então chefe do Poder Executivo, o sr. Ademar de Barros não teve vacilações em tomar a iniciativa de mandar realiza-las com o apoio sabidamente improprio e descabido daquele decreto-lei, certo da cumplicidade do seu secretario da Fazenda, beneficiario tambem das propinas dos empreiteiros escolhidos, entre os quais o sr. Ulisses Marcelo.

Em consequencias dessas atividades, foram despendidos Cr$ 4.407.468.029,80 naquelas empreitadas, recebendo o sr. Ademar de Barros, de acôrdo com a percentagem ajustada, mais de Cr$ 1.300.000.000,00, para avolumar sua riqueza. E somente no atual quatrienio de governo, sob a sugestão honesta e nobre do sr. Lucas Nogueira Garcez, pelas leis ns. 1.322 e 1.323, de 6 de dezembro de 1951, e 1.360, de 14 do mesmo mês e ano, pôde ser essa enorme burla administrativa regularizada.

Como, porém, srs. deputados, puderam ser efetuados os pagamentos dessas obras, ou antes, dessa trapaça disfarçada em obras publicas? Mediante outra iniciativa igualmente de fundo duvidoso — as das emissões de titulos da divida publica, com grave prejuizo para São Paulo.

Realmente, entre os anos de 1946 e 1950, no quadrienio do sr. Ademar de Barros, definido pela expressão popular a que aludi, a divida publica de São Paulo subiu de Cr$ 5.438.365.446,90 para Cr$ 15.319.910.814,50! Essa ascensão foi assim processada: — em 1947, Cr$ 6.326.666.060,20; em 1948, Cr$ 8.421.510.381,50; em 1949, Cr$ 11.256.393.882,20; em 1950, a cifra por mim citada de 15 biliões 319 milhões de cruzeiros e quebrados.

Só nessa emissão das apolices unificadas, papeis destinados à circulação para resgatar os outros titulos, como está expresso na sua propria designação avultados os prejuizos do Tesouro do Estado. Entre setembro e dezembro de 1946 antes do governo Ademar de Barros, foram postos em circulação Cr$ 1.100.695.000,00 dessas apolices, foi apurada a soma de Cr$ 1.100.565.295,00 com o desagio de Cr$ 129.705,00, ou sejam ... 99,825 %. Já no seu governo, de janeiro de 1947 a julho de 1951 o senhor Ademar de Barros pôs em circulação Cr$ .... 3.099.305.000,00. Essas emissões apuraram Cr$ 1.944.633.093,00, acarretando um prejuizo para o país de Cr$ 1.154.671.906,30 ou o desagio de 50,80 %. Num só mês o de julho de 1949 houve emissões desse papel num total de Cr$ 1.868.628.000,00, apurando o liquido de Cr$ 75.636.367,50, com um prejuizo, portanto de Cr$ 892.991.632,50, sendo o seu desagio de 52,306 %.

Esse quadro deploravel da gestão do sr. Ademar de Barros, através de papeis da divida publica, no descomunal desbarato exercido por sua ação. Emitiu esses papeis para emprega-los no pagamento de suas obras; eles eram recebidos sob a maior depressão de seus valores normais, prestando-se a verdadeiras orgias capitalistas. Deles dispunham os empreiteiros a baixos preços, porque o das obras [illegible] governo, por serem da conveniencia do sr. Ademar de Barros, admitia a venda desses titulos a cotações infimas, aquelas pelas quais era o governo obrigado a consentir, na entrega deles para resgate de suas dividas junto a essa especie de credores.

Nobre deputado Benjamin Farah. V. exc. poderá dar o aparte.

O sr. Benjamin Farah — Agradeço a deferencia de v. exc. Dirigi, no começo, uma pergunta a v. exc. nos seguintes termos: — quando se candidatou a representante de São Paulo, inscrevendo-se no partido, não conhecia as qualidades do sr. Ademar de Barros? O sr. deputado Arnaldo Cerdeira fez a mesma pergunta, e, até o momento v. exc. não respondeu. Na ansia incontida de enaltecer o senhor governador de São Paulo e de atacar o seu ex-chefe, o sr. Ademar de Barros, v. exc. esqueceu os bons amigos e a camaradagem existente no partido, duvidando até da conduta de um companheiro, sem provar coisa alguma.

O sr. Arnaldo Cerdeira — Não temo quer nesta Casa quer na imprensa, politico que sou há mais de vinte e cinco anos, sujeito a uma serie de campanhas politicas onde já tive os maiores encargos em minha vida, qualquer analise à minha vida publica. Não tenho nada que precise ser escondido da Nação ou dos meus companheiros de representação [illegible], portanto, no nobre deputado manter a atitude que julgar melhor, certo de que deixo a luta, o desafio, o exame que se pretende fazer da minha vida publica aqui ou fora daqui.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Eu direi a v. exc. respondendo antes ao deputado Benjamin Farah. O proprio deputado Arnaldo Cerdeira disse, que não fizera nenhuma alusão desairosa à minha pessoa...

O sr. Arnaldo Cerdeira — Claro, não podia ser.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — ...e sim à autoridade do secretario da Viação, o prof. Lucas Nogueira Garcez durante a gestão do sr. Arnaldo Cerdeira.

Foi uma alusão mal compreendida por mim. Embora proteste quanto as injurias que s. exc. dirigiu ao nobre governador de São Paulo.

Quanto ao desafio que s. exc. lançou e para o qual insiste — já que outro dia disse, desta mesma tribuna que eu não tinha autoridade para refutar a alusão de s. exc. — trago hoje contra s. exc. uma prova bem diferente embora a contragosto e constrangido.

O sr. Arnaldo Cerdeira — Muito bem!

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Desde que v. exc. insiste, a Casa vai saber.

O sr. Arnaldo Cerdeira — Muito bem.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Aqui está...

O sr. Carvalho Sobrinho — Vossa exc., pretendeu responder a um aparte que não dei. Com o alongar do discurso de v. exc., já se perdeu o sentido, a razão de meu aparte.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Penso que respondi a v. exc., com as cifras, os fatos, as lei frustradas. Tudo consta do meu discurso e vossa exc., pretendeu que eu dissesse na hora. Foi só uma razão de ordem na concretização dos fatos que venho provando.

O sr. Carvalho Sobrinho — Vossa exc., pretendeu adivinhar o meu parte, mas não adivinhou. Meu aparte agora tem outro sentido. Faço restrições ao conceito que v. exc., emitiu quanto à pessoa do sr. Ademar de Barros, e não quero tambem usar da mesma linguagem em relação ao sr. Lucas Nogueira Garcez.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Permita agora v. exc. que eu reponda ao nobre colega sr. Arnaldo Cerdeira.

O sr. Carvalho Sobrinho — Pergunto, agora, de maneira absolutamente objetiva: — o sr. Ademar de Barros, que administrou nas condições que v. exc. descreveu, quando deixou o governo os funcionarios estavam pagos; pagos os empreiteiros de obras; os resgates de titulos estavam em dia; o resgate dos bonus, tambem em dia. Pergunto a v. exc. se isto ocorre no momento, se os funcionarios estão sendo pagos em dia, se os titulos da divida publica estão com seus juros tambem pagos em dia, se os bonus são resgatados em dia?

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Respondo a v. exc. Em primeiro lugar, o legado do sr. Ademar de Barros teve como consequencia o estado atual das coisas.

O sr. Carvalho Sobrinho — Vossa exc., entretanto...

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Estou no fim do meu tempo e vossa exc. não permite que eu responda ao nobre deputado Arnaldo Cerdeira.

O sr. Carvalho Sobrinho — Desejo apenas que v. exc., diga sim ou não.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Respondo a v. exc. dizendo que o que se passa em São Paulo, quanto à depressão de suas finanças não é senão uma consequencia do legado passado, não é outra coisa que uma consequencia dos grandes prejuizos, da forma como se dilapidava o dinheiro publico, pelos titulos deprimidos em Bolsa em 50 %, avolumando-se os "deficits". A situação financeira criada para São Paulo decorre disso; os papeis de sua divida, com os Bonus rotativos, não eram subscritos na mesma quantia do passado, gerando assim o atual estado de coisas. E' prova de que não contribuia o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez para essas depressões, como no tempo do sr. Ademar de Barros.

O SR. PRESIDENTE — Quero lembrar ao nobre orador que a hora do expediente é improrrogavel.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Vou terminar, sr. Presidente.

Ao contrario nem bem o senhor Ademar de Barros havia deixado o governo, os papeis na Bolsa de Fundos Publicos em São Paulo, em face da confiança no novo governo, subiram logo de preço, porque outra era a autoridade que lá estava, digna da confiança do povo.

A situação não era mais a mesma do sr. Ademar de Barros, que se aproveitara da riqueza do Estado para dilapidar o governo de São Paulo, tornando-a sua.

O sr. Benjamin Farah — Vossa exc. não respondeu às nossas interpelações. Limitou-se a acusar não se defendeu.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Sr. Presidente, estou inscrito para falar sobre o primeiro projeto da Ordem do dia. Nessa ocasião concluirei este meu discurso, respondendo ao sofisma do nobre deputado Carvalho Sobrinho. — **(Muito bem; muito bem).**

O SR. CARMELO D'AGOSTINO:

Senhor presidente, srs. deputados, relativamente ao Projeto n.o 927-C, de 1950, que concede à Companhia Brasileira de Aluminio isenção de impostos de importação e demais taxas aduaneiras, cabe neste ponto fazer uma referencia, já que se trata de concessão, sobre as concessões feitas na antiga administração do sr. Adhemar de Barros, no Governo de São Paulo, pois que tambem lá a natureza das concessões, embora não sejam iguais às do projeto, revelaram-se enormemente prejudiciais ao Estado.

Como vinha dizendo esta tarde ao proferir o meu discurso, a respeito da administração do ex-governador de São Paulo, pretendo agora invocar um exemplo do processo de dilapidação do valor dos titulos da divida publica daquele Estado, inclusive a ocorrencia de outros processos com iguais resultados.

Era eu então diretor-superintendente do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo. Entregara o sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, ao sr. Gladstone Jafet integrante da diretoria daquele banco, um milhão de cruzeiros de apolices unificadas do Estado de São Paulo. valor nominal, para serem vendidas na Bolsa todas as vezes que, por ordem das Estradas de Ferro Sorocabana ou Araraquarense se houvesse de pagar a empreiteiros as obras realizadas nessas ferrovias.

Esses titulos eram recebidos pelo Banco Cruzeiro do Sul como dinheiro, à razão de Cr$ 520,00 por cada mil cruzeiros nominais. Assim, computava-se em 520 milhões de cruzeiros o valor entregue em apolices, pois tal era a cotação desses papéis no instituto bolsista de São Paulo. Tratando-se de titulos expostos a oscilação, como se devia prever, uma vez que seriam vendidos pelas respectivas cotações para atender a ordens de pagamento em favor das firmas contratantes, resolvi, nas funções em que estava investido no banco, não considerar como dinheiro a entrega daqueles titulos publicos, lançando nas contas particulares do sr. Jafet o produto das vendas das apolices e a soma do pagamento aos empreiteiros, excluindo assim o banco dos eventuais prejuizos da operação combinada entre o sr. Adhemar de Barros e o senhor Gladstone Jafet.

O sr. Muniz Falcão — Lamento que não se encontre presente, neste momento, a representação do Partido Social Progressista pelo Estado de São Paulo, para oferecer, de pronto, a contestação que merecem as palavras de v. excia. Todavia, essa contestação, em tempo oportuno, será trazida à Casa, com os necessarios esclarecimentos, a fim de que possa a Nação conhecer realmente, nesses episódios, nesses fatos a que v. excia se refere a exata posição do chefe do meu partido, que, ontem, foi tambem o partido a que v. excia. pertenceu.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. excia., nobre colega, sabe quanto é dificil o deputado vir a esta tribuna para nela proferir um longo discurso. Temos de fraciona-lo tantas vezes quantas o acaso ou a sorte nos der oportunidade de usar a tribuna. Eu pretendia continuar amanhã, tanto que há pouco fiz um apelo ao nobre deputado Leoberto Leal para que me cedesse a sua inscrição para falar amanhã. Infelizmente, s. excia. não pode atender-me. Daí, nobre deputado, quem deplora a ausencia sou eu, porque não sou orador para dizer aquilo que não deva ser ouvido, quando o que digo traz acusações, e muito sérias. Mas, de outra forma eu não poderia falar nem entregar ao plenario e à taquigrafia o que pretendo que o país saiba, a respeito dos fatos politicos de São Paulo como das transações do sr. Adhemar de Barros dos prejuizos dos interesses de São Paulo, na forma pela qual o ex-governador dirigiu os destinos daquele Estado. Nada há que possa amainar esses fatos, nem é possivel, mesmo com a boa vontade que v. excia. manifesta, nega-los.

O sr. Campos Vergal — V. excia. é tido no meu conceito num nivel muito elevado.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Muito obrigado a v. excia. Do mesmo modo, o juizo que formo de v. excia.

O sr. Campos Vergal — Acredito que v. excia. esteja laborando numa injustiça. Não é de meu temperamento entrar em questões de natureza politica. Todavia, às vezes os assuntos são de tal maneira importantes, que sou praticamente convidado a neles interferir. O que estranho em v. excelencia, sem querer entrar nos detalhes dos assuntos politicos e economicos, é que v. excia, quando ingressou, como candidato a deputado federal, no Partido Social Progressista, já conhecia a administração do então governador de São Paulo, e mais: v. excia. serviu ao Partido Social Progressista durante 3 anos. Teria, então, oportunidade de discordar de criticar e, até, de atacar a administração do sr. Adhemar de Barros.

Admiro pois, embora continue nutrindo alta admiração por v. excia., que v. excia. venha tão somente agora trazer à baila esses assuntos, em detrimentos de um governador cujo digno e nobre substituto subscreveu o mandato ou herança governamental do sr. Adhemar de Barros.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. excia. repete tudo quanto os nobres colegas disseram esta tarde em aparte, invocando sempre a responsabilidade em que me encontrava, pois como membro do partido, que era, devia eu, há três anos, ter dito o que estou declarando da tribuna.

Pois bem, nobre deputado Campos Vergal, aqui no meu discurso está a resposta ao aparte de v. excia. Não era meu proposito ser candidato do Partido Social Progressista. V. excia. sabia disso e a v. excia. o comuniquei muitas vezes, particularmente. Se o fui, foi por circunstancias que irei referir e que v. excia. me dará a honra de ouvi-las para me dar razão. Jamais pretendi ser adepto do sr. Adhemar de Barros — repito isso e peço a v. excia. que aguarde a conclusão de meu discurso.

Tratando-se de papel exposto a oscilações, como se deveria prever, uma vez que seria vendido pela respertiva cotação para atender as ordens de pagamento em favor das firmas contratantes das obras, resolvi, nas funções em que estava investido, no Banco, não considerar como dinheiro a entrega daqueles titulos lançando nas contas particulares dos senhores Jafet o produto das vendas das apolices e as somas dos pagamentos aos empreiteiros, excluindo, assim, o Banco dos eventuais prejuizos da operação combinada entre o senhor Adhemar de Barros e o sr. Gladstone Jafet. As apolices unificadas chegaram a ser vendidas a 354 cruzeiros cada titulo de Cr$ 1.000,00. Os prejuizos não foram pequenos; menos ainda não foi a depressão a que chegara o papel e muito mais desmoralizadora se tornou a liquidação da operação. Essa liquidação foi levada a cabo pelo Banco do Estado de São Paulo, a longo prazo, tornando-se o Tesouro de S. Paulo credor dos senhores Jafet, fato inédito na vida publica administrativa! O governo, como que negociando com o dinheiro do povo, dispuzera-o para atender a interesses particulares de seu titular, e acabara constituindo-se credor de firmas comerciais pela parte relativa aos prejuizos da baixa cotação a que caira o papel da divida do Estado, cuja emissão atendera, contudo, a cupidez da "caixinha" do sr. Adhemar de Barros. A diferença apurada nesse negocio montou, com os juros respectivos, a mais de 400 milhões de cruzeiros, liquidada com a rescisão do contrato da operação do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo e mediante a emissão de notas promissorias em favor do Tesouro pelos srs. Jafet, visto como estes tambem se haviam aproveitado da transação para vender apólices Unificadas por sua propria conta, para os financiamentos de suas empresas. O sr. Adhemar de Barros é que nada perdeu. Como perder!

Tratando-se de uma operação de titulos nominais no valor de um bilião de cruzeiros, considerado pela cotação do dia em 525 milhões de cruzeiros, toda ela não foi suficiente para resgatar os compromissos assumidos pelo governo do Estado nas obras que os empreiteiros haviam contratado para as construções da Estrada de Ferro Sorocabana e Araraquarense e do Aeroporto de Congonhas.

Depois da entrega desses titulos, depois de vendidos na Bolsa, para, pela venda, apurar a quantia necessaria ao resgate das empreitadas; ainda resultou uma divida, por parte do senhor Jafet, para com o Tesouro do Estado, no valor de 400 milhões de cruzeiros.

Peço a atenção do nobre deputado que há pouco me aparteou, e que alegou que isso mais tarde se-aqui estão escritas, que foram vedade, e do proprio sr. Adhemar de Barros. Contra estas cifras que aqui stão escritas, que foram verificadas, extraidas dos registros da Bolsa do Fundo Publico de São Paulo, os contratos da Secretaria do Estado, as firmas dos empreiteiros, que recebia os titulos para vende-los a qualquer preço, pode-se admitir que isso venha a ser obra de um governo merecedor de conceito, de consideração, que venha, enfim, ter meios de defesa? Acredito que não!

Dos valores originais da transação, recebera o sr. Adhemar de Barros 30%. Como? Da forma mais escandalosa, sem qualquer recato. O processo do ganho era ostensivo. Os seus emissarios apareciam no Banco Cruzeiro do Sul para receber papeis aos maços, que sobraçavam sem maiores escrupulos. Eram apolices Unificadas como bonus rotativos, pois, que com estes tambem transacionaram os senhores Adhemar de Barros e Gladstone Jafet. Esses emissarios eram, mais frequentemente, os srs. Lacombe e Cambareri; aquele do sr. Caio Dias Batista e este do proprio sr. Adhemar de Barros. As vezes, tambem aparecia o ilustre professor Lopes Rodrigues, como emissario do governador, otimista quanto à realização futura de negocios analogos. Cada qual levava sobraçados rolos de papeis de credito, feliz pelo cometimento, como pelos resultados.

Sobreveiu o que era inevitavel, nas mais razoaveis previsões: — a falencia da operação arquitetada pelo sr. Adhemar de Barros. Cessou a disponibilidade de titulos da divida publica, entregues ao sr. Gladstone Jafet para os pagamentos aos empreiteiros e faltava pagar ainda a soma de cerca de 300 milhões de cruzeiros de obras efetuadas naquelas duas Estradas de Ferro. O sr. Manhães Barreto, então secretario da Fazenda, e hoje nosso eminente colega, como deputado Federal por São Paulo, não se conformou com essa situação, e alheio às manobras, como às atividades ilicitas do sr. Adhemar de Barros nesses negocios de construção de obras publicas desautorizadas de lei, venceu a repugnancia do chefe do governo para maiores explicações e levou-o a convocar uma reunião em Palacio para que elas fossem ministradas. E' certo que essa deliberação do sr. Manhães Barreto, a serviço dos altos interesses de São Paulo e da moralidade da administração publica, concorreu para o seu afastamento da Secretaria da Fazenda do Estado, mas serviu para definir posições e desmascarar intrujices.

O sr. Ruy Ramos — V. excia. está fazendo uma denuncia muito seria. Eu queria apenas perguntar desde quando v. excia. é sabedor desses fatos.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Respondo a v. excia. desde quando eles foram consumados.

O sr. Ruy Santos — Ignorava se v. excia. sabia. Por isso perguntei.

O sr. Muniz Falcão — O nobre deputado não repudiava o sr. Adhemar de Barros, porque ele se encontrava à frente do Governo de São Paulo.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Pois não, já quando no governo, o sr. Adhemar de Barros eu o repudiara pelo que fazia contra os interesses de São Paulo.

O sr. Gladstone Jafet foi convocado à reunião, nos Campos Eliseos. Dado o interesse do Banco Cruzeiro do Sul no assunto, que eventualmente poderia ser comprometido, acompanhei o sr. Jafet no seu comparecimento ao Palacio. Na reunião se achavam presentes, alem do sr. Adhemar de Barros, em mangas de camisa, brandindo contra as suas enxundias os suspensorios com as cores da bandeira paulista, como é seu habito ao receber as pessoas que o procuram, o sr. Manhães Barreto, secretario da Fazenda, professor Noé Azevedo, os srs. Oswaldo Barros, presidente, e Armando Alcantara, superintendente do Banco do Estado de São Paulo, e outras criaturas das relações ou da intimidade do titular do Governo.

O sr. Gladstone Jafet deu as informações que lhe foram solicitadas. E salientou a inexistencia de mais titulos de credito disponiveis

para conversão em dinheiro e pagamento aos empreiteiros credores por obras já realizadas. O sr. Adhemar de Barros aparentou ignorar o assunto, revelando surpresa que, essa, sim, a todos surpreendeu. E injuriou, de entrada, com destempero de linguagem, em que frequentemente se excede provocar revides, ao sr. Gladstone Jafet, a quem convocara ao proprio Palacio do Governo, chamando-o de **traidor** e de **turco desonesto**. Tratava-se, porem, de uma encenação comica, que a ninguem iludiu. E, ao fim da torrente injuriosa, buscando fazer profissão de fé de pobreza, declarou estar na disposição de reparar os prejuizos do Tesouro Publico, não com a restituição de percentagens arrecadadas nos contratos e nas empreitadas das obras, ou nos desagios das cotações dos titulos do credito, emitidos em avalanches, mas com a entrega de uma fabrica de chocolates de sua propriedade, a Lacta. E exortou o sr. Gladstone Jafet a fazer o **mesmo**, visando o Banco Cruzeiro **do Sul**. O sr. Jafet, no calor dos entendimentos, esquecido de sua propria posição nos negocios efetuados e sob a influencia das injurias de que havia sido alvo, por parte de um titular do governo, no proprio Palacio governamental, afirmou o seu proposito de reparar tambem os prejuizos com a disposição do Banco. Nesse ponto dos entendimentos, tomei a deliberação de opor-me terminante e decisivamente à exortação e à anuencia. A exortação assumia o carater extorsivo; a anuencia era absurda pelo fato do Banco não ser propriedade privada de ninguem, mas dos seus acionistas, sendo certo que ficara estranho aos negocios tramados e ajustados entre o senhor Adhemar de Barros e o sr. Gladston **Jafet** em torno da colocação das apolices para pagamento dos empreiteiros contratados, sob certas vantagens pelo titular do governo de São Paulo.

O sr. Adhemar de Barros chamara de **turco desonesto** ao sr. Gladston Jafet; mas fora ele, e não este, quem embolsara mais de 150 milhões de cruzeiros, mercê dos contratos de empreitadas e da emissão das apolices para pagamento delas. Esse negocio de pagamentos das empreitadas das Estradas de Ferro em questão serviu, aliás, para revelar a variedade de criterios de administradores levianos, como escrupulosos. Disse-me, certa vez, o sr. Cambareri, que se decidira a examinar as contas da Estrada de Ferro Sorocabana, quanto ao direito dos empreiteiros e que tivera de recuar logo de inicio, ao aflorarem os grandes escandalos. E para definir a personalidade moral do professor Lucas Nogueira Garcez, antes de sua investidura no cargo de governador do Estado.

Ao tempo em que era secretario da Viação...

Agora estamos para defender a personalidade do sr. Lucas Nogueira Garcez, que fora acusado. Como o fizera hoje o sr. Cerdeira, com referencia a esse nobre governador de São Paulo. A este plenario trago o testemunho meu para com esta personalidade da direção politica do meu Estado.

Ao tempo em que era secretario da Viação o sr. Caio Dias Batista, sempre que os senhores Jafet alegavam não poder atender às ordens de pagamento das Estradas de Ferro, o titular da Secretaria ordenava a suspensão, realmente, dos pagamentos, ou instruia as Estradas a não fornecer novas ordens. Agia assim o senhor Caio Dias Batista porque era parte no resultado da traficancia, mas sem a anuencia para isto do sr. Adhemar de Barros, tanto que sob o fundamento de que se apropriara da receita da famosa **caixinha** de que estava, no seu setor incumbido de arrecadar, o sr. **Caio Dias Batista** foi demitido do cargo de secretario da Viação. Diante desse fato, e admitida a veracidade do fato em que se acastelara o sr. Adhemar de Barros para afastar o sr. Caio Dias Batista da Secretaria, é admissivel que nem todas as contribuições em que se comprometeram os empreiteiros de obras das Estradas de Ferro foram ter às mãos do chefe, então, do Governo, repartidas que deveriam ter sido com o secretario arrecadador.

Mas, demitido o senhor Caio Dias Batista para da Secretaria da Viação foi escolhido e nomeado o senhor Lucas Nogueira Garcez. A este foram ter varios pedidos de suspensão de pagamentos, como de instrução às Estradas de Ferro para não expedirem novas ordens. A nenhum, mas a nenhum, absolutamente, pedido dessa ordem atendeu o professor digno investido na direção da Secretaria. Ao contrario, esses pedidos lhe despertavam a atenção à expedição de ordens para pagamentos imediatos. Debalde ao proprio senhor Adhemar de Barros foram encaminhadas solicitações para interferir junto ao seu secretario, para atender a certas conveniencias da situação combinada. O proprio titular do governo sentia-se desanimado a pedir ao seu então correto auxiliar uma transigecia que pudesse ser interpretada cómo em desacordo com a mais irrepreensivel exação. O sr. Adhemar de Barros, lucido e solerte, como é, pressentia que o pedido discordante seria privar-se de uma colaboração preciosa e fecunda. Sedimentava-se na gestão da Secretaria de Viação a reputação daquele de quem contrariamente ao que se fizera até então, só se prestaria a acobertar traficancias com o dinheiro publico.

Durante a gestão do senhor Caio Dias Batista, nessa Secretaria, foi elaborado o decreto n.o .. 17.203, autorizativo da emissão de Cr$ 900.000.000,00 em apolices denominadas "ferroviarias" para com recursos por elas obtidos, realizarem-se obras que a Estrada de Ferro Sorocabana carecia. A colocação dessas apolices, como o contrato das obras ficaram a cargo do proprio sr. Caio Dias Batista. Dessas operações deveria resultar a percentagem de 30% em favor do senhor Adhemar de Barros.

O sr. Tenorio Cavalcanti — Isto é muito grave.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Mas é a verdade, infelizmente.

Os pagamentos das obras foram efetuados com essas apolices. Os empreiteiros receberam os seus créditos em cautelas desses titulos. Levados à cotação, o valor de cada apolice de Cr$ 1.000,00 chegou ela a Cr$ 550,00.

O sr. Campos Vergal — Vossa Excelencia permite mais uma interrupção?

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Estou dizendo uma verdade inegavel e espero não pretenda v. excia. que eu me cale ante estes fatos.

O sr. Campos Vergal — Estou admirado pela circunstancia de vossa excelencia, homem culto e combativo, sendo conhecedor do assunto, venha divulga-lo somente agora.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. excia. está admirado de que? Pretendia me conservasse calado diante de tais fatos e o país não soubesse quem é esse politico que se quer candidatar à Presidencia da Republica?

O sr. Campos Vergal — Vossa excelencia não devia fazer a denuncia agora, mas logo que soube dessas ocorrencias...

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Vou responder a v. excia. daqui a pouco, revelando porque não me manifestei antes.

O sr. Campos Vergal — ...porque o dever de deputado é apontar fatos dessa gravidade desde a primeira hora.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Pergunte v. excia., ao nobre governador de **São Paulo** o que lhe disse há cerca de ano e meio, isto é, que era necessario, de vez por todas, se esclarecesse nossa posição, ante os fatos que acobertavamos.

O sr. Muniz Falcão — Quando o sr. Adhemar de Barros era governador de São Paulo, v. excia. não teve a coragem civica de oferecer semelhante denuncia. Fá-lo agora, para atender a conveniencias politicas e para se aproveitar do prestigio do atual governador.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. excia., está muito enganado. Não preciso de prestigio de ninguem, muito menos de partidos politicos. Dei noticia ao senhor governador de que, terminado meu mandato, **se não houvesse** … que me conviesse, eu me retiraria da politica. O que estou fazendo sem partido, muito menos por merecer o prestigio do sr. governador de São Paulo é alertar o país sobre esses fatos, para que conheça melhor o homem que a ele se pretende impor.

O sr. Paranhos de Oliveira — V. excia. não tem credenciais para isso.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Quem não tem o que?

O sr. Paranhos de Oliveira — V. excia. não tem credenciais para acusar um homem como o sr. Adhemar de Barros. Tudo o que v. excia. é, politicamente, deve ao sr. Adhemar de Barros, e, economicamente, deve a outros grupos.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Protesto e espero que v. excia. retire a expressão, porque, não receio confrontos com v. excia.

O sr. Presidente — Peço aos srs. deputados usem linguagem rigorosamente parlamentar, no debate.

O sr. Moura Andrade — Durante 4 anos consecutivos, na Assembleia Legislativa de São Paulo, tive a oportunidade, juntamente com outros, companheiros, na oposição ao governo estadual, de denunciar esses fatos, os quais eram negados por uma propaganda intensa que procurava lançar uma nuvem sobre os grandes escandalos administrativos daquele governo. Hoje, verifico, a um tempo com tristeza e satisfação, que não desservi ao meu Estado, e não me equivoquei nas afirmativas então feitas.

Tinha razão, naquele instante. Verifico hoje, pela grave denuncia que v. excia. traz à Nação, a extenção tremenda a que chegaram as dilapidações dos dinheiros publicos praticadas no Estado de São Paulo por um homem que se apresenta agora contendo em suas mãos a bandeira da moralidade e, que, em entrevistas, fala em nome da moralidade dos homens brasileiros, procurando enganar nosso povo, para alcançar o posto maximo que a Nação pode oferecer a alguem. V. excia. presta grande serviço ao País. Não entro em outras indagações. Apenas repito que vossa excia. está prestando grande serviço ao Brasil, porque melhor do que v. excia. poucos conhecem esses pormenores referidos em seu discurso.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Muito obrigado a v. excia. Prossigo.

A percentagem do sr. Adhemar de Barros, nessas obras e em tal emissão foi de Cr$ 270.000.000,00. E' certo que ele se declarou, tomado de profunda indignação, roubado pelo senhor Caio Dias Batista na divisão dos lucros ilicitos nesse negocio. Mas esses lucros provieram das mãos dos empreiteiros, e não da colocação das apolices. Isso quer dizer que o Tesouro do Estado ficou responsavel pelo pagamento de Cr$ .... 900.000.000,00 de obras ferroviarias que valem, realmente, a justo preço, apenas Cr$ .... 280.000.000,00, soma essa que, adicionada aos lucros de Cr$ .... 270.000.000,00, da parceria Adhemar de Barros — Caio Batista, perfazem quantia de Cr$ .... 550.000.000,00, por quanto foram cotadas e colocadas em média as apolices pelos empreiteiros muito satisfeitos com o negocio.

Mas a verdade é que não foi exatamente do custeio de obras rodoviarias e ferroviarias, como nas do Aeroporto de Congonhas, que o sr. Adhemar de Barros se prevaleceu para realizar sua descomunal fortuna; mas tambem na exploração dos jogos proibidos pelas leis nacionais. Naquelas obras e pelos processos conhecidos de receber dos empreiteiros percentagens sobre o valor das empreitadas, efetivamente o sr. Ademar de Barros teria arrecadado somas vultosas, que lhe asseguraram posição de notavel relevo, entre os capitalistas mais favorecidos neste país e mesmo no continente sul americano. Mas, as arrecadações oriundas de sua cumplicidade e da tolerancia do seu Governo com os defraudadores da fé publica, através de varias sortes de jogos proibidos, essas lhe asseguraram posição singular, como detentor e desfrutador de cavedais ilimitados.

Durante o seu periodo de Governo, todos os jogos eram proividos, não obstante as sanções penais estabelecidas nas leis federais vigentes; o funcionamento da batota, nas suas diferentes modalidades e especies, somente dependia de previo entendimento com agentes do sr. Ademar de Barros e de prepostos arrecadadores de sua famosa caixinha. Acertada a contribuição dos exploradores da batota em favor da caixinha, a exploração era permitida e podia ter até, segundo os casos, a garantia da policia contra os populares incautos. Nesse regime inacreditavel, eram, em numero de 875 as casas, na capital paulista, incumbidas de explorar o chamado jogo do bicho. A 363, montava o numero das casas de **bookmakers**. Em numero de 9 eram os cassinos luxuosamente instalados, onde se perdiam ou ganhavam fortunas consideraveis rapidamente. 16 eram as sédes da pratica de bingos. Tenho em mãos uma relação das casas, ruas, praças e travessas onde, em São Paulo, se encontravam instaladas essas diferentes agencias e sédes de jogos proibidos, como igualmente, na mesma relação, se encontram indicações dos pontos onde se praticavam outras contravenções atentatorias da moral e do pudor publico, com conhecimento e consentimento da policia de costumes.

O sr. Mario Altino — Gostaria de saber se, atualmente, essas casas não mais existem em São Paulo.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Aqui está outra lista revelando a inexistencia dessas casas e provando que nelas, atualmente, estão estabelecidas outras atividades.

Poupo-me da tarefa de ler essas relações. Elas porem podem ficar fazendo parte deste discurso, para a publicação respectiva. Tambem o provimento a cargos e empregos publicos passou, no decurso do mesmo periodo governamental, a ser fonte de receita para a caixinha, ou para o sr. Adhemar de Barros. As nomeações dependiam da propina do candidato, de antemão fixada. Outra fonte descobriu o sr. Adhemar de Barros na compra de edificios publicos. A efetuação da compra ficava à mercê do vulto do pagamento da comissão ao titular do poder adquirente. Os exemplos desses negocios são conhecidos e se fizeram notórios na capital paulista.

Essas contribuições de origens e fontes tão diversas, asseguravam ao sr. Adhemar de Barros a receita pessoal de milhões de cruzeiros diariamente, sem despesas de arrecadação, nem riscos de evasão, salvo um ou outro imprevisto como foi o caso de que o opulento beneficiario acusa o sr. Caio Dias Batista e Ulisses Rodrigues, seu ex-auxiliar.

Graças às arrecadações de toda essa pecunia, no decurso de sua quadra de governo, pôde o citado politico acumular uma fortuna cujo exato montante talvez ele proprio ignore. Certa feita, o sr. Cambarèri, seu conselheiro economico, me informou que não sabendo como guarda-la, o Creso paulista chegara a custodiar, num cofre, na propria residencia, a soma, em especie, de alguns biliões de cruzeiros. Em soma superior a 10 biliões de cruzeiros é estimada a sua fortuna em propriedades, titulos e depositos no estrangeiro, notadamente nos Estados Unidos, na Belgica, e na Italia. Há dias orgãos da imprensa registravam a noticia de que ele possuia um deposito de 300 milhões de dolares, nos Estados Unidos; mas as suas propriedades, as poucas que se conhecem, entre nós, essas estão em nomes de seus parentes, ou se integram em sociedades anonimas. No setor imobiliario, são conhecidas as valiosas propriedades da Cidade Adhemar de Barros, terrenos e construções; os terrenos da Vila Carrão; o Jardim Leonor, adquirido por 25 milhões de cruzeiros e sobre cuja propriedade conseguiu efetuar um emprestimo na Caixa Economica de São Paulo de 80 milhões, ainda ao tempo em que estava para ser arruado e não possuia as bemfeitorias e edificações de que hoje dispõe.

O sr. Arnaldo Cerdeira — V. excia. me permite um aparte?

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Com prazer. Apenas pediria a v. excia. que fosse suscinto, porque não tenho muito tempo e pretendo terminar hoje o meu discurso.

O sr. Arnaldo Cerdeira — Não seguirei o exemplo de v. excia. quando aparteia. Serei breve e rapido. Senhor deputado, desejava dizer a v. excia. e à Casa, que, entrando, neste instante no plenario, ouço as acusações que v. excia. faz dessa tribuna. Contesta-las seria tornar o debate um debate pessoal, talvez até enfadonho para os nobres deputados que nos escutam. Mas asseguro a v. excia. e à Casa que, dessa tribuna, rebaterei todas as acusações que v. excia. faz e provarei a sua improcedencia. Perguntaria apenas a v. excia. se o secretario da Viação que v. excia. citou — Caio Dias Batista — é aquele mesmo que recebeu, há poucos dias, manifestação de apreço em São Paulo, na qual se fez representar, s. excia. o sr. governador do meu Estado e seu secretariado.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — E' sim senhor.

O sr. Arnaldo Cerdeira — Agradeço a v. excia. a informação.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — A acusação ao sr. Adhemar de Barros não se invalida em face do fato citado a v. excia.

O sr. Arnaldo Cerdeira — Já declarei a v. excia. que não estou a invalidar acusações que, para mim, são inexistentes. V. excia., por exemplo, cita, a antiga organização Aricanduva que tinha sido adquirida por 25 milhões de cruzeiros e dada em garantia por muito mais na Caixa Economica. Tenho documento em meu poder, que dessa tribuna vou ler, provando que essa operação se fez com a avaliação e que os melhoramentos realizados nessas terras pela firma de que é responsavel e titular o atual governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, montam a mais de 40 milhões de cruzeiros. E' inutil discutir, v. excia. fará suas acusações e eu as destruirei uma a uma dessa mesma tribuna.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Esta, por exemplo, v. excia. não destruirá, porque, quando foi feita a transação de 80 milhões de cruzeiros não havia quaisquer benfeitorias; fizeram-se depois. Por conseguinte, na ocasião era tambem uma traficancia.

O sr. Arnaldo Cerdeira — São 85 milhões a que foi subordinada, inclusive, a feitura das melhorias com o proprio emprestimo. Foi contratada para fazer as melhorias a firma pela qual é responsavel o governador Lucas Garcez. E' documento que está em meu poder e que vale mais do que palavras. Eu irei ler, embora não fosse meu intuito faze-lo. Já declarei que evitaria o mais possivel discutir assuntos politicos de São Paulo nesta Casa. Mas já que V. Excelencia o faz com essa desenvoltura e facilidade, mostrarei, mais uma vez, pesaroso e entristecido, como se passaram os fatos no meu Estado, não com palavras e citações numericas, cujas origens desconhecemos, mas com argumentos incontestáveis.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Digo a V. Exa. que aguardo o seu pronunciamento e então me manifestarei a respeito.

Em Cachoeira dos Indios possui um palacio para hospedar amigos com requintes de conforto, como lhe pertencem a Sociedade Extratora Domia Ltda., de Taubaté, com 300 alqueires de cristais de rocha, e 3.000 alqueires de outras terras, de Pindamonhangaba a Campos de Jordão. Em Piá, são inumeros os alqueires de terras de seu dominio, como possui outros 3.000 alqueires, em nome da Empresa Lacta, de S. Sebastião a Caraguatatuba. Em Presidente Bernardes, a sua propriedade territorial é de 1.000 alqueires; mas no Estado do Paraná a sua extensão de terras é de 24.000 alqueires. Possui nada menos de 10 fazendas agricolas no Estado de São Paulo, em diferentes municipios. Mas essa relação, aqui apontada, está muito longe de exprimir a extensão e o numero das propriedades territoriais do Sr. Adhemar de Barros.

No campo industrial, as inversões de capitais seus não são menos importantes. E essas inversões significam o dominio das empresas industriais onde ela foram feitas.

E' conhecida a participação predominante do politico paulista na vida da Aerovias, com capital não inferior a 500 milhões de cruzeiros. De sua propriedade igualmente é valiosa Fabrica de Produtos Quimicos e Farmaceuticos, adquirida da Duperial, na Argentina. Pertence-lhe a Sociedade Extratora Domia Ltda., como tem interesses grandes na empresa Belfruta de Campos do Jordão com o capital de 20 milhoes de cruzeiros. De sua propriedade é a empresa Lacta, de chocolates. Coparticipa da Companhia Carbonifera de Cambui e domina a empresa grafica **O Dia**. Faz parte da sociedade proprietaria do Banco Paulista S. A., como da Companhia Construtora Americana S. A., da fabrica de Tecidos Mãe dos Homens S. A., da Hoteleira Agricola Rancho Alegre S. A. em Campos do Jordão. E' socio da firma J. Lemos Carpeggiani em Ibirá, mas está sozinho na propriedade de varias outras empresas industriais. Assim, pertence-lhe a Arpege Diversões S. A. Aero Porto, como lhe são da propriedade diversos imoveis residenciais. Em materia da radio-difusão, a sua propriedade de estações difusoras não tem paralelo com nenhum particular talvez em nenhuma parte do mundo. Raras serão as cidades no Brasil, em que, havendo mais de uma estação radiodifusora, uma delas não seja de propriedade atual do Sr. Adhemar de Barros ou prestes a tornar-se do seu dominio.

Era de primeira previsão que os Srs. Lucas Nogueira Garcez e Adhemar de Barros, investido o primeiro das funções de Governo do Estado e o segundo na direção discrecionaria do Partido Social Progressista, não poderiam marchar indefinidamente ombro a ombro, até o fim da jornada politico-governamental, pela razão igualmente simplista de que um homem irrepreensivelmente honrado como o digno Professor paulista, aprimorado nos melindres de sua dignidade de habitos, praticas e discreção, não se poderia acomodar jamais aos vexames da companhia de uma criatura da desenvoltura e do temperamento insensivel do Sr. Adhemar de Barros. Este, por haver concorrido para a eleição do preclaro Professor paulista e por se constituir chefe do Partido politico que lhe apoiou a candidatura, se acreditou com o direito de forçar a porta da moralidade e obter do honesto governante de São Paulo, com as responsabilidades do poder, a sua anuencia à continuação com sacrificio da reputação governamental alheia, de um regime incompativel com a circunspecção e probidade do outro.

A repulsa discreta, mais irredutivel, como a alta compreensão de seus deveres patrioticos levaram o Sr. Lucas Nogueira Garcez a comprar a animadversão do Sr. Adhemar de Barros, olvidado este de que o novo Governador paulista era o mesmo homem inacessivel a solicitações pecaminosas ou de irregularidades, que ele proprio havia identificado na figura de seu secretario de Viação. Com a repulsa e a inimizade por ela criada, gerou-se no esprito do chefe do Partido Social Progressista o sentimento do despeito e com ele a campanha à surdina de menoscabo e de desprestigio no eminente Professor paulista.

Não; não era possivel colocar no mesmo nivel, nem no mesmo ambiente de vida comum, uma personalidade de estofo moral do Sr. Lucas Nogueira Garcez, e uma criatura do naipe do Sr. Adhemar de Barros, pretendendo este fazer tabua raza da dignidade governamental daquele.

A moral do antigo governante de São Paulo, no exercicio do Governo implantou uma definição deploravel, agora objeto de veementes repulsas da mocidade estudantil de minha terra. E deve ser eliminada essa definição como titulo de recomendação à tolerancia publica. Porque a unica definição especifica admissivel para o governante não será nunca a de que "roubou, mas construiu", nem a de que "não construiu: mas roubou" senão a de que "construiu, mas não "roubou".

O desapreço do chefe do Partido Social Progressista pela dignidade governamental do seu sucessor, tão digno e correto por tantos titulos, necessariamente haveria de cavar, profunda desinteligencia entre ambos, separando-os em campos opostos, como sucedeu. E para os mesmos campos opostos caminharão todos aqueles que não estejam mais estreitamente ligados ao discrecionario chefe do Partido Social Progressista por motivos ou causas talvez estranhas à mesma atividade politica, como afeições de ordem pessoal, que possam reclamar maiores sacrificios da convicção.

Quanto a mim, eu teria resposta à pergunta da razão por que me filiei ao Partido Social Progressista e fui por ele eleito Deputado Federal, conhecendo, como conhecia, os precedentes do Sr. Adhemar de Barros, como os seus atos no Governo do meu Estado. Não desejava falar sobre mim proprio. Mas fa-lo-ei, porque é necessario.

A prova do meu congenito repudio ao Sr. Adhemar de Barros, está em que só duas vezes fui às suas convocações de Partido, isto, assim mesmo, quando dos projetos da "Petrobrás" e do "Acordo Militar Brasil-Estados Unidos", parte como era da sua discussão neste Parlamento. Depois disso, nunca mais pus os pés na séde do P. S. P., nem no daqui nem no de São Paulo. Nesta, então, nunca fui. Recebi convite de cinco partidos diferentes para neles ingressar. Foi quando o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco de que era eu seu superintendente, propunha-me alistar-me como candidato do Partido do Sr. Adhemar de Barros. Recusei, mas insistentes foram os apelos do Sr. Ricardo Jafet, em face dos compromissos que o ligavam ao governador paulista. Na hora se dispunha ele a consentir no aumento do preço do ferro, de que era grande produtora a empresa do Sr. Jafet, e esta devedora ao Banco Cruzeiro do Sul. Adhemar de Barros deveria consentir nesse aumento, mandando que a Comissão de Preços de seu governo o aprovasse, mediante a propina de 5 milhões de cruzeiros em 10 notas promissorias de 500 mil cruzeiros cada venciveis mensalmente. Não convinha a Jafet revelar o meu repudio ao Partido do Sr. Adhemar de Barros, porque faria transparecer a denuncia do fato delituoso que se estava consumando. Recebo, isso sim, convites de cinco partidos diferentes para neles ingressar, o que não pude aceitar devido às circunstancias em que me havia colocado o Sr. Jafet e o Banco, seu grande credor, e eu ligado à responsabilidade de seu destino. Contudo, a UDN do meu Estado partido para o qual pretendia entrar, incluia-me na relação de seus candidatos a Deputado Federal, como o fizera em Convenção realizada em São Paulo, mas que não pudera eu corresponder à honra do convite em vista do fato exposto e que me submetia a decisões bem contrarias aos meus desejos.

Era que já então havia prometido aquiescer a solicitação que me havia sido feita para alistar-me no Partido Social Progressista. Mas, e aqui fica tambem este esclarecimento, ao deliberar-me a anuir, objetei certas restrições diante de ser chefe do Partido o Sr. Adhemar de Barros, contra quem eu nutria insuperaveis reservas. Os meus escrupulos foram vencidos com a advertencia de que o Sr. Adhemar era o chefe do Partido; mas não era o Partido, nem este era propriedade de nenhuma pessoa, mas agremiação de pessoas capazes, livres e conscientes. Nem o partidarismo politico era meio de abdicação da autonomia da vontade, nem da renuncia ou perda da dignidade pessoal de cada correligionario, como pretendera que assim fosse o Sr. Carvalho Sobrinho em sua carta de advertencia. Acresce que sabe tambem o honrado Sr. Lucas Nogueira Garcez.

O feitio pessoal do Sr. Adhemar de Barros, com os seus conhecidos excessos de cupidez, lhe traça ambições desmarcadas, ao lado de tendencias ditatoriais de regulo desabusado e exibicionista.

Agora, e desde algum tempo ao que é admissivel, alimentar a pretensão de ser o chefe da familia brasileira, ascendendo ao poder supremo da Republica, provavelmente para a pratica do seu regime já definido na administração paulista. Para esse vôo, não podia contar, e não conta com o apoio de um homem publico da expressão do Professor Lucas Nogueira Garcez, fato que a sua inteligencia previu pela logica dos fatos, como pela moral, que tambem tem a sua logica.

O Sr. Adhemar de Barros pretende fazer de nossa terra o que fizeram os tiranetes de algumas Republicas sul-americanas, os Gomes, Trugilos e outros, que afazendaram-nas aos seus despotismos politicos, ao sabor de suas familias, porque, enriquecendo na administração publica, tiveram como enfeudar o seu povo às dependencias de sua fortuna. O homem que se biparte do seu espirito, torna-se em politica um Centauro, como revelara Machiavelli, meio animal, meio gente, faz da força o que o espirito ambiciona. Vemo-lo mistificando por toda a parte, dizendo-se pobre entre os pobres, infeliz como eles, para grangear-lhe as simpatias; que o infortunio de nosso povo é o dele tambem. Nada mais farçante como o lobo dos desenhos animados de Disnei, que se veste de ovelha para imbair o incauto animal, neste caso o povo brasileiro. Não é homem que deve ser acompanhado por politicos que saibam da sua fortuna e como a conseguiu, se lidimas forem as intenções desses homens publicos.

Já está o povo brasileiro desiludido e decepcionado de tantos malogros governamentais, assoberbado de tamanhas dificuldades que o poder publico se sente incapaz de remover. Acicata-lo ainda com a possibilidade de homens, como o Sr. Adhemar de Barros, ascenderem ao supremo mando na Republica, para se converterem em ditadores de má morte, pode constituir risco para a paz publica e provocação ao desencadeamento de reações imprevíveis.

De semelhante infelicidade se há de preservar o Brasil e o seu digno e laborioso povo.

O Sr. Mario Altino — Estimaria que V. Ex.a me informasse se o Senhor Adhemar de Barros, antes de ser Governador de São Paulo, já possuia ou não, os bens cujo arrolamento anunciou da tribuna.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Deixo a V. Exa. o encargo de fazer essa verificação. V. Ex.a é Deputado insuspeito nesta Casa porque não faz parte do PSD nem do partido contrario ao Sr. Adhemar de Barros, ou dos Deputados que estão contra o Senhor Adhemar de Barros. Pois bem; deixo a V. Ex.a as averiguações e constará que a riqueza do Sr. Adhemar de Barros, de quatro anos para lá, não era sequer a milésima parte do que a que possui hoje!!

O Sr. Mario Altino — Então, Vossa Exa. respondeu. Era o que queria V. Exa. me informasse: se o Senhor Adhemar de Barros possuia, antes essa fortuna astronomica, ou se aproveitara do cargo para faze-la.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Declarei ao orador, que entrei muito atrasado neste plenario, e, por isso, não sei se, na enumeração dos fatos atribuidos ao Dr. Adhemar de Barros, teria sido incluido uma operação de que ouvi falar, operação muito grande, relativa a bonus de um banco do Sr. Ricardo Jaffet. Segundo essa informação, tratava-se de bonus do Estado a juros muito baratos, dados para colocação em um estabelecimento de credito chamado Cruzeiro do Sul...

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Enumerei essas operações, que se relacionavam com titulos "Unificados e bonus rotativos. A denuncia foi feita por mim mesmo; não me mancomunei com essa transação. Repudiela.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Mas V. Exa. não se demitiu da Superintendencia do Banco.

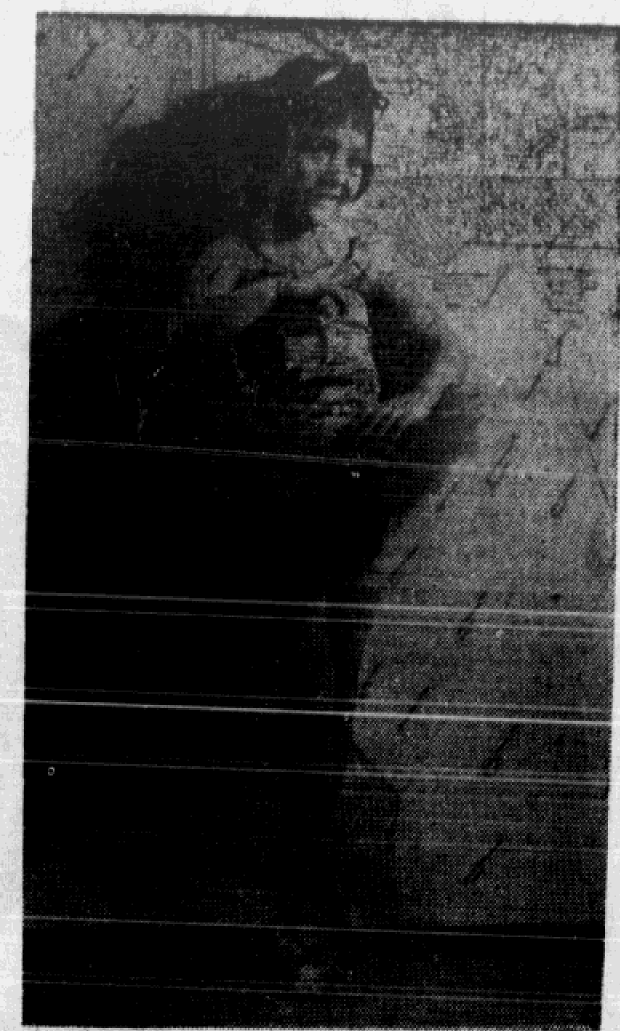
O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Fi-lo mais tarde. E se não o fiz no momento foi por outras razões, que não me julgo na obrigação de esclarecer.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Obrigado a V. Exa.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Era o que por ora, Sr. Presidente, tinha para dizer. **(Muito bem; muito bem).**

Transcrito do Diario do Congresso Nacional, de 13 do corrente.

Hoje às 13.50 pelo Canal 5



"BALLET MIRIM"

com a estrelinha da TV Paulista

ANA MARIA PELEGRINO

gentileza de

"ELITE"

ESPECIALISTA DE LIMPEZAS DE TAPETES LTDA.

Rua Iguatemi, 364 — Fone 8-7919

TV PAULISTA - CANAL 5

✝

A familia de

Manoel Gomes Martins

agradece, sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar terça-feira, dia 17 do corrente, às 8 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

BOLETIM METEOROLOGICO

14-11-953	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Iguape. . .	—	—	6.0
Itanhaem. .	25	—	—
Santos . . .	28	22	7.0
S. Sebastião	—	21	0.0
PLANALTO			
A. Branca .	—	18	0.0
Faculdade de Higiene. .	24	—	1.0
Horto Florestal . .	24	17	0.0
Observatorio	24	15	3.0
Avaré . . .	25	18	18.0
Bebedouro .	—	—	41.0
Campinas .	29	20	0.0
Itú	28	19	0.0
Limeira . .	30	19	0.0
S. Rita . .	33	19	7.0
S. Carlos. .	30	18	71.0
Tatuí . . .	28	19	9.0
SERRA			
Guaratinguetá. . .	33	20	0.0
Taubaté . .	32	19	0.0
Pindamonhangaba	31	19	0.0
M. Alegre .	28	—	0.0
Franca. . .	—	19	26.0
OESTE:			
Araçatuba .	34	21	6.0
Baurú . . .	30	18	18.0
Catanduva .	—	21	33.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Variaveis, predominando os do Sul, com rajadas frescas.

(Maxima, 27,4 - Minima, 16,6)

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas escritas, do 2.o semestre, amanhã:

Curso Diúrno

Primeiro Ano: Introdução à Ciencia do Direito — Sala Dutra Rodrigues — 1.a turma de n.os 1 a 66 — às 8 horas; 2.a turma de n.os 67 a 115 — às 9 horas; 3.a turma de n.os 116 a 166 — às 10 horas. Introdução à Ciencia do Direito — Sala Dutra Rodrigues — 4.a turma de n.os 167 a 214 — às 14 horas; 5.a turma de n.os 215 a 262 — às 15 horas; 6.a turma de n.os 263 a 452 — às 16 horas.

Segundo Ano: Direito Comercial — Sala João Monteiro — 1.a turma de n.os 1 a 62 — às 9 horas; 2.a turma de n.os 63 a 122 — às 10 horas.

Terceiro Ano: Direito Civil — Sala Alcântara Machado — 1.a turma de n.os 1 a 55 — às 8 horas; 2.a turma de n.os 56 a 101 — às 9 horas; 3.a turma de n.os 102 a 149 — às 10 horas. Direito Judiciario Civil — As provas escritas das 3.a e 6.a turmas, foram adiadas para o dia 26 do corrente, às 9 e 10 horas, respectivamente. Legislação Social — As provas escritas das 1.a e 2.a turmas, marcadas para o dia 23, foram adiadas para o dia 30, às 8 e 10 horas.

Quarto Ano: Direito Civil — Sala Brasilio Machado — 1.a turma de n.os 1 a 59 — às 8 horas; 2.a turma de n.os 60 a 133 — às 9 horas; 3.a turma de n.os 134 a 208 — às 10 horas.

Quinto Ano: Direito Judiciario Civil — Sala Amancio de Carvalho — 1.a turma de n.os 1 a 35 — às 9 horas; 2.a turma de n.os 36 a 70 — às 10 horas.

Curso Noturno

Primeiro Ano: Introdução à Ciencia do Direito — Sala Dutra Rodrigues — 1.a turma de n.os 1 a 75 — às 20 horas; 2.a turma de n.os 76 a 236 — às 21 horas.

Segundo Ano: Direito Civil — Sala Arouche Rendon — 1.a turma de n.os 1 a 79 — às 19 horas — 2.a turma de n.os 80 a 160 — às 20 horas — 3.a turma de n.os 161 a 260 — às 21 horas.

Terceiro Ano: Direito Civil — Sala Brasilio Machado — 1.a turma de n.os 1 a 62 — às 20 horas; 2.a turma de n.os 63 a 193 — às 21 horas; 3.a turma de n.os 194 a 304 — às 22 horas.

Quarto Ano: Direito Penal — Sala Alcantara Machado — 1.a turma de n.os 1 a 96 — às 20 horas; 2.a turma de n.os 97 a 210 — às 21 horas.

Quinto Ano: Direito Judiciario Civil — Sala Amancio de Carvalho — 1.a turma de n.os 1 a 40 — às 20 horas; 2.a turma de n.os 41 a 80 — às 21 horas. Direito Internacional Privado — As provas escritas, marcadas para o dia 20, foram adiadas para o dia 30, obedecendo ao mesmo horario

Devem comparecer à portaria desta Faculdade, para a retirada dos seus diplomas, devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis: Alcides Moreno, Antonio Martins, Amenayde Brasil Arruda, Aldo Russo, Arline Alvares, Antonio Augusto de Almeida Toledo, Antonio Pinto Martins, Antonio Batista, Antonio Sarkis, Desiré Jean de Aguiar, Dyonne Prato Stamato, Helio Correa da Silva, Hermogenes Troyano, José Ebram, Leonardo Monaco, Lya Aparecida Xavier de Sousa, Luciana Ancona Lopes, Manuel Ferreira Quilici, Marcio Fagundes, Mauricio Tomaz Bastos, Maria Nazaré Reis Tucunduva, Maria Isabel de Godói Ramos, Manuel Alves Brandão, Milson Cassiano Dias, Norma Vitale, Nivaldo Pascoal Carrazzone, Olavo Taufic, Pascoal Aparicio Nigro, Roberto Giovanetti Bordenale, Tercis de Melo Almada, Teresinha Naves de Oliveira e Wallace Machado Forni.

FACULDADE DE MEDICINA — Terão inicio amanhã, às 8 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os trabalhos do concurso à docencia-livre de Clinica Otorrinolaringologica, para o qual se acha inscrito o sr. Silvio Marone, candidato unico.

A Comissão Julgadora está assim constituida: profs. Flaminio Favero; Aderbar Pinheiro Machado Tolosa; Paulo Mangabeira Albernaz; docente dr. Rafael da Nova e docente dr. José Freire de Matos Barreto.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Estão abertas as matriculas para nova turma do Curso Comercial Rapido, que há anos vem sendo realizado na Associação Cristã de Moços de São Paulo.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Com a prova de titulos terão inicio amanhã, às 15 horas, as provas do concurso para provimento efetivo do cargo de professor catedratico de Quimica Toxicologica e Bromatologica, do Curso de Farmacia daquela Faculdade, para o qual se inscreveu a dra. Maria Aparecida Pourchet Campos.

A Comissão Examinadora está constituida pelos profs. Henrique Tastaldi e Carlos Henrique Robertson Liberalli, eleitos pela Congregação e Mario Taveira, Alexandre Wancolle e Pascoal Mucciolo, eleitos pelo Conselho Tecnico Administrativo.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Dando prosseguimento às suas atividades, o Instituto Cultural Italo-Brasileiro fará realizar, no curso da proxima semana, em sua sede, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, o seguinte programa:

Amanhã, às 21 horas — Audição musical do programa "Musica e Artes", a cargo da profa. Livia Cametrini, com a execução da opera-bufa, em 2 atos, de Pergolesi, "La Serva Padrona"; quarta-feira às 21 horas — "Lectura Dantis", ciclo de palestras sobre a "Divina Comedia", a cargo do prof. Edoardo Bizzarri. Aula de encerramento, com comentario ao Canto XXXIII, do "Paraiso"; quinta-feira, às 17 horas — "Curso Livre de Literatura Italiana", a cargo do prof. Edoardo Bizzarri, que proferirá uma palestra sobre "Ocaso da Renascença".

si não chover hoje...

pode chover amanhã ...e a sua melhor previsão do tempo é uma

Capa

MODELO FRANCES

d'a Sensação

Proteja-se da chuva... com elegância e bom gosto... escolhendo n'A Sensação Modas sua capa impermeável apresentadas em novas e elegantes linhas... e nos melhores e mais variados tecidos e tonalidades da moda.



Modernissima capa impermeável em Gabardine fio inglês. Elegante criação Francêsa, destacando-se moderno o chapeu e os originais detalhes da gola e do bolso deste modelo. Côres: mel, verde, cinza e chumbo. Tams 42 à 48.

1.100,



Original capa criação Francêsa em superior Shantung impermeável, exibindo moderno decote em "biais" e graciosos bolsos. Toda forrada, com capuz. Côres: Lilaz, cinza, amarelo, limão e coral. Tams: 42 à 48.

1.100,

Depto. Prop. d'a Sensação—0319-M



Elegante capa criação de Paris em Shantung impermeável. Exibindo gola alta e a original carreira de botões estilo militar. Gracioso chapeu de linhas modernas e diferentes. Côres: cinza, mel, beije e chumbo. Tams.: 42 à 48.

980,

todas as senhoras elegantes têm crédito na

a Sensação MODAS

CIDADE
24 de Maio, 20
BRÁS
Celso Garcia, 1277

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO

Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

IMPORTAÇÃO DE VINHOS PORTUGUESES

Autorizada, para o Rio de Janeiro, uma importação no valor de 500 mil dolares fóra do convenio Brasil-Portugal — Reclama o comercio tratamento identico para São Paulo

Realizou-se ontem, às 17 horas, a reunião semanal da diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo, sob a presidencia do sr. Mario Paciullo.

No decorrer da sessão, o sr. Izidro Pedro dos Santos Costa fez minucioso relato sobre os entendimentos que manteve no Rio de Janeiro, no dia anterior, com o ministro da Fazenda. Informou que varios importadores de São Paulo tiveram conhecimento de noticia segundo a qual foi autorizada a importação, pelo comercio carioca, de uma partida de vinhos e outras bebidas portuguesas, no valor de 500 mil dolares, fóra do acôrdo comercial existente entre Portugal e o Brasil.

Esta importação, que teria sido concedida em sistema de compensação, atinge, computados os ágios que seriam pagos se a operação fosse realizada dentro do atual regime de cambio, a 45 milhões de cruzeiros. Os embarques respectivos, conforme a noticia veiculada entre os importadores paulistas, já estavam sendo efetuados por um vapor da Mala Real Inglesa, que deve zarpar de Lisbôa em 16 do corrente e pelo Vera Cruz, que sairá alguns dias mais tarde.

Expondo a situação de inferioridade em que novamente será colocado o comercio de São Paulo no tocante à importação daqueles artigos, o sr. Izidro Pedro dos Santos Costa solicitou ao sr. ministro Osvaldo Aranha que fosse concedida tambem para os importadores deste Estado uma quota destinada exclusivamente à aquisição de vinhos e bebidas em identicas condições, para o consumo principalmente durante as festas de Fim de Ano.

O ministro da Fazenda determinou providencias no sentido de ser verificada a exatidão da referida noticia, tendo o sr. Izidro Pedro dos Santos Costa, que deverá voltar ao Rio para obter novos esclarecimentos sobre o assunto, se comprometido a comunicar à diretoria do Sindicato, em sua proxima reunião semanal, o resultado dos entendimentos mantidos na Capital da Republica.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

EDIÇÃO DE HOJE
[illegible]0 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1953

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

JA' ESTA' O PADRE CASANDO,
JA' E' O QUARTO ESTE MÊS...
CHEGA O DIA PARA OS OUTROS,
SO' NÃO CHEGA A NOSSA VEZ.

(Trovas Brasileiras)

A CONVERSA

"Não sei manter uma conversa, e todas as pessoas fogem de mim" — lamenta-se a mocinha.

"Não tenho cultura suficiente e perco-me numa palestra qualquer, não sabendo depois como a reiniciar..." — queixa-se o cavalheiro respeitavel.

No entanto, nada é mais facil do que levar uma conversa adiante. Não é vivacidade, sutileza de espirito que proporcionam o encanto num dialogo. Não vamos admitir que seja hereditariedade, pois seria irrisorio. Pensar que o pai era sisudo a mãe embaraçada e timida, e, por isso, os filhos são assim... tão insignificantes, sem aquele it que atrai, que capta todos os olhares ao mesmo ponto.

Não. E tambem não é a instrução, apesar de agir como fator preponderante e deveras auxiliar.

O que seduz na conversa é a espontaneidade das respostas, a simplicidade dos termos empregados familiarmente, a voz agradavel, os gestos imprecisos e graciosos. Quando se faz necessario, um humorismo sadio acompanhado de um fino e discreto sorriso.

Quem pensa muito no que vai dizer e estuda as palavras antecipadamente torna-se afetado e esquece de escutar o que diz seu interlocutor. E' essencial ouvir aquele que nos fala e dar-lhe liberdade até mesmo de dizer coisas inuteis, que já nos foram contadas tantas vezes...

Contradizê-los, interrompê-los, não é penetrar-lhes o espirito. Evitando a contestação e as perguntas que absolutamente não nos interessam, estaremos satisfazendo os deveres de polidez que nossa educação ensina.

Por que falar sempre de nós mesmos, por que apresentar-nos sempre como exemplo, autoridade em tudo?

A compreensão permite não esgotar os termos de que podemos tratar, não negligenciando e deixando sempre alguma coisa para dizer.

Tudo deve ser explanado sem ferir o sentimento alheio. Entrar indiferentemente em todos os assuntos com naturalidade, e, jamais demonstrar temer certas palavras, procurando fugir delas.

Depois, conforme a pessoa, a conversação; escolher para cada uma o que lhe convem e tambem observar o humor e a ocasião para falar-lhe.

Há tempo para ser eloquente e há oportunidade para calar. O silencio às vezes significa mais do que uma frase enfatica. Se falar é uma arte, silenciar é mais do que isso, porque exige mais esforço. E' preferivel silenciar com sabedoria, nos momentos propicios, aplicando ironia, duvida, alegria, pesar, respeito, ou outras emoções no silencio de nossas respostas.

Portanto, o segredo da prolongação indefinida de uma conversa não é a cultura, é a habilidade...

HENRIQUETA VERTEMATI

SENHORITAS!
NOIVAS! SENHORAS!
Aprendam decoração do lar por correspondência
Orientado pelo Prof. LOUIS F. JAMES
Agora poderão estudar esta fascinante arte nas horas de folga. O Prof. Louis F. James torna seu famoso curso de 10 anos de êxito, acessivel a todos por preço insignificante. Idealizou um método prático de ensinar como se os alunos estivessem aqui no Rio. Não é preciso saber desenhar. Essencial para tôdas as moças. Útil para arquitetos, decoradores, professôres e todos no ramo de DECORAÇÃO DE INTERIORES. Faça o curso nas suas férias! Estude enquanto o seu apartamento está em construção.
Grátis
Rodas de côres e mapas de nuances.
Folhetos americanos coloridos, repletos de idéias.
Diploma no fim do curso.
Peçam prospectos GRÁTIS do curso
Apenas Cr$ 160,00 mensais
Dê êste primeiro passo para conseguir um lar mais bonito!
PROF. LOUIS F. JAMES
Instituto Decoração do Lar S-18
Caixa Postal, 3577 - Rio de Janeiro
Nome.................
Endereço.................
Localidade.................

ARTE CULINARIA

RECHEADO DE VITELA — Depois de tirar-se todos os ossos de uma perna de vitela tempera-se a carne com sal e pimenta.

Coloca-se numa vasilha com um pouco de manteiga, e cebolinhas cortadas bem finas. Leva-se ao fogo durante alguns minutos. Depois, acrescenta-se duas colheres de farinha de trigo e leite suficiente para um molho bem consistente. Mistura-se ainda pedaços de palmito e temperos como sal e pimenta. Tira-se do fogo e deixa-se esfriar.

Quando o molho estiver frio, recheia-se a carne, cozinhando-a, com um pouco de azeite. Depois leva-se ao forno regular onde permanece duas horas.

—//—

BOLINHOS APRESSADOS — Faz-se uma boa massa com um terço de farinha de maizena, uma pitada de sal, duas colherinhas de fermento, uma de açucar, uma xicara de leite, um ovo batido, uma colher de manteiga e uma xicara de farinha de milho. Faz-se os bolinhos e frita-se.

—//—

BALAS DE AMENDOAS — 500 gramas de amendoas descascadas. Postas numa bandeja propria, leva-se as amendoas ao forno para que se tostem ligeiramente.

Rala-se 300 gramas de chocolate e leva-se a derreter em banho-maria. Depois de derretido, bate-se bem com uma colher de madeira para que se torne liso.

Com um garfo, passa-se as amendoas pelo chocolate, deixando-as depois sobre uma travessa untada com oleo de amendoas doce, para esfriar.

—//—

BISCOITOS DE SEQUILHO — Ingridientes: 1 xicara de farinha de trigo, 1 de açucar, 1 de polvilho, 1 de araruta, 1 de banha, 3 ovos inteiros, 4 gemas, sal. Amassa-se e bate-se bem. Leva-se ao forno brando. Corta-se antes de ir para o forno.

—//—

CREME RAPIDO — Depois de fazer-se um creme, com 1 ou 2 gemas de ovos dissolvidos em leite e maizena, deita-se essa mistura numa caçarola com meio litro de leite e 1 colher de manteiga. Mexe-se até ferver. O creme obtido deve ser posto em taças até a metade. Acaba-se de encher com creme "chantilly", colocando-se em cima passas, ameixas ou morangos.

Conselhos às donas de casa

Os bordados pretos ficam bem lavados com agua e vinagre branco.

—//—

As pessoas que se dedicam à natação, devem proteger as mãos, passando uma mistura em partes iguais de: lanolina, glicerina e vaselina, acrescentando cinco por cento de alcool fenolado.

Um pouco de sumo de limão adicionado à agua em que se lava o rosto têm a propriedade, de eliminar a gordura da pele, ao mesmo tempo que a torna mais clara. Passado de vez em quando sobre a cutis, o limão produz excelente resultado, quando o sol tenha prejudicado a epiderme.

As manchas de graxa nos calçados, limpam-se com farinha de aveia, que pode ser aplicada com um pano, friccionando-se e lustrando-se logo após com a pomada que habitualmente se usa.

—//—

Para frigir carne ou peixe, deve-se deixar a manteiga ou azeite bem quente, para que os alimentos não fiquem impregnados de gordura e não adquiram mau sabor, tornando-se indigestos.

—//—

Deve-se regar as plantas imitando a chuva, para que sua ação seja benefica e não prejudique o vegetal.

—//—

A agua oxigenada, alem de todos os empregos domesticos já conhecidos, serve para tirar manchas de marmore e clarear peças de marfim.

—//—

Quando as jóias de coral, em contato com a pele, perdem o brilho, é suficiente, para restaurar-lhes a aparencia primitiva, submergi-las em oleo de fala misturado com terebentina.

EMBASSY HOTEL
Restaurante
Ambiente - conforto elegancia
80 Modernos apartamentos, finamente mobiliados, com banho e telefone
Todos com área, descortinando lindo panorama da Metropole Paulista
End. Telegr.: HOTELEMBASSY
AV. NOVA ANHANGABAU, 931 SÃO PAULO TEL. 37 2111



DESFILE DE MODAS EM BENEFICIO DA F. A. S. — Realizar-se-á no proximo dia 24, às 16,30 horas, nos salões do Hotel Esplanada, um desfile de modelos do magazine "Janrot-Modas", do Rio de Janeiro, em que serão apresentadas criações de renomados desenhistas parisienses. Nessa parada de elegancia, cuja renda será oferecida à Campanha de Fundos para Assistencia Social, desfilarão cerca de 60 vestidos diferentes, apresentados por modelos profissionais vindos especialmente do Rio. Cooperando com o empreendimento, a direção do Hotel Esplanada cedeu graciosamente seus salões. Em gesto igualmente louvavel seus dedicados "maitres" e garçons renunciaram à qualquer remuneração. Já se inscreveram como "patronesses" do desfile as exmas. sras. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, Eloá Quadros, Adelia Giorgi Monteiro, Adelina Padua Salles, Alice Montenegro Ottoni, Almerinda Berlinck, Bapy Meyer Villares, Cacilda Anhaia, Camila Cardoso, Carmem Pinto de Sousa, Cinira Morato Leme, Cibela de Barros Vicente de Azevedo, Creuza Quirino Ferreira, Edy Cunha Bueno, Ernestina Pinto Alves de Almeida, Ester Almeida Prado, Evelina Haldar, Filomena Matarazzo Suplicy, Inah Sampaio Quentel, Iracema Rosemberg, Irene Giorgi, Isaura Ramos, Jecinha Barata Ribeiro, Leonor Jafet, Leonor Villares, Lucy Simonsen Galvão Bueno, Luiza Klabin Lorch, Luiza Keffer, Magdalena Villares, Maria Amelia Vidigal, Maria Candida Moreno Pimenta, Maria Eudoxia da Silva Leme, Maria Helena Morganti, Maria Helena Prado Ramos, Maria de Lourdes Danzo Vicente de Azevedo, Maria Penteado de Camargo, Maridéia Bastos, Mirza Sandoval Eugenio, Odette Matarazzo, Odila Bonfim, Ophelia Fonseca de Almeida, Ophelia Moura Bittencourt, Regina Mesquita Alkaim, Rosinha Belfort Mattos, Salma Azem e Turquinha Muniz de Sousa. Os convites podem ser procurados na Secretaria da Campanha, no Hotel Esplanada, ou pelos telefones 37-3818 e 35-8406.

No clichê, mme. Janrot (ao centro) ultimando com "patronesses" os planos do desfile.

OS POETAS DISSERAM...

Tudo que do almo sol calor recebe
Reconhece de amor supremo mando...
JOSE' BONIFACIO

Amor é de todo clima
Bem como a luz, como o ar...
MACHADO DE ASSIS

Morte, morte de amor, melhor que a vida...
BOCAGE

Não o sei: mas que digam quantos amam
Digam se não é assim quantos amaram...
GARRET

Não receio do amor as asperezas...
GUIMARAES PASSOS

O amor!... O amor! a esplendida loucura!...
MUCIO TEIXEIRA

E toda a terra, Amor respira...
B. GUIMARAES

O amor pode sofrer todas as dores.
C. DURVAL

Tudo, tudo inspira amor!..
FAGUNDES VARELA

Amor, enlevo d'alma, e mais doçuras do existir...
H. AUTRAN JR.

Amor não é palavra... amor é melodia.
CASTRO ALVES

Queimam-me os labios as silabas de fogo
[Desta palavra — amor...
FRANCISCO DE CASTRO

ACERTE NA ECONOMIA
com uma panela de pressão "CLOCK"!
Rapida, eficiente, duravel.
TAMANHOS: 4 1|2 E 7 LITROS
Fabrica e Assistencia Tecnica: Rua Barão de Jaguara, 835 — Tel. 36-7503
CLOCK
QUEM TEVE "OUTRA" JÁ PASSOU PARA A CLOCK!
Uma perfeita cozinheira as suas ordens.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.o andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Inaugurou-se ontem, na sede da Liga do Professorado Catolico, a exposição de vestidos, blusas, roupa de criança, que a instituição oferece a preços convidativos em venda de beneficencia social.

CASA DO PROFESSOR — Iniciam-se amanhã as inscrições para as proximas ferias de verão, na Casa do Professor.

As inscrições serão feitas na sede da Liga, à rua Venceslau Braz, 78.

ESPETACULO INFANTIL

A Secretaria de Educação e Cultura fará realizar hoje, às 14,30 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, um espetaculo infantil. Será levada à cena "O gato de botas", pela Cia. Vera Nunes - Carlos Alberto, adaptação de Tatiana B. Gouveia, sob a direção de Carlos Alberto.

Festival de folclore aplicado

Sob o patrocinio do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", as alunas da classe de Folclore Nacional, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, realizarão amanhã, às 21 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, um festival de folclore aplicado.

O programa compreenderá apresentação de danças, tais como: Vilão de Lenço, Pranta Mio, Cana Verde, Pesinho, Cateretê, Samba Lenço e Chimarrete. Participará do festival o conjunto vocal com violões, orientados pela professoranda Gina Frosini, que interpretará melodias folcloricas registradas por alunas de Folclore. Serão entregues os certificados do Curso de Folclore Musical, realizado no corrente ano.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastacio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

A ENTREVISTA DA SEMANA

MARIALICE PRESTES, MESTRA DO LAR

O que toda mulher deve saber antes do casamento — Preparada para o novo lar, a jovem tem 95% de probabilidades para ser feliz

Texto de HENRIQUETA VERTEMATI

A Escola de Economia Domestica de d. Marialice Prestes prepara a mulher para o lar. São ensinados ali cursos de: Corte e Costura, Bordado, Tricot, Enfermagem do lar, Puericultura, Decoração de casa, Decoração de flores, Economia Domestica (compreende limpeza e arranjos do lar), Etiqueta Social, Cosmetologia (limpeza da pele).

O Cuso de Arte Culinaria está subdividido em 3 ciclos:
1) Trivial (pratos comuns, de todos os dias).
2) Alta cozinha.
3) Decoração de doces e salgados.

Esses cursos têm a duração de um ano apenas, iniciam-se em março e terminam no fim de novembro, quando então é feita uma exposição em que as alunas exibem seus trabalhos.

IDEALIZAÇÃO

D. Marialice Prestes, ilustre dama descendente de um dos mais nobres troncos paulistas — idealizou essa escola há muitos anos. Foi procurada por senhoras que lhe pediram para dar aulas sobre assuntos referentes à sua especialidade. Não havia em São Paulo, naquela época, nenhum estabelecimento semelhante. para satisfazer a um enorme numero de pedidos, resolveu fundar a escola de Economia Domestica.

Já ensinou 1.800 jovens. No final do curso, é conferido um diploma e à aluna que mais se distinguiu durante o ano e ofertada uma medalha em honra ao merecimento.

Há alunas de todas as classes e idades, mocinhas, senhoras idosas, solteiras e casadas.

Na opinião da entrevistada, deveria haver muitas escolas dedicadas a essa finalidade.

Quando, por ocasião de sua ida aos Estados Unidos, constatou que lá as escolas encontram-se no mesmo grau de adiantamento didatico que a sua aqui no Brasil, sentiu-se contentissima.

INFLUENCIA DO CURSO

— "E' a grande base para a felicidade domestica, porque um marido com a casa bem dirigida, com o "menú" equilibrado e o orcamento bem estabelecido, tem 95 % de sua vida externa garantida. Todas as moças que pretendem casar-se devem fazer esse curso, posi de todas as diplomadas nunca tive noticia de separação entre os conjuges" — afirmou a professora.

De ha muito suas aulas vêm tendo grande aceitação por parte da sociedade. Comprovam-no as centenas de cartas que recebe das ouvintes do radio e da televisão.

FORMAÇÃO CULTURAL

Sua formação cultural começou com sua mãe, d. Alice Prestes. Foi praticamente a maior orientadora e sua grande professora, porque ela tinha noções, já àquele tempo, dos metodos que são empregados modernamente. D. Alice estudou na Europa, transmitindo à filha tudo o que aprendeu. Seu ideal sempre foi ver a filha lecionando as materias mais essenciais e indispensaveis às donas de casa.

Seu pai, Julio Prestes, malgrado a vida ativa, politica e

(Conclui na 19.a página).



A sra. Marialice Prestes.

AS FERIAS DAS CRIANÇAS

Mesmo quando em férias as crianças necessitam de cuidados especiais e não devem ser deixadas ao sabor de seus temperamentos.

Principalmente nas regiões montanhosas, onde a temperatura se refresca ao entardecer. A criança deve se adaptar a esse clima aos poucos e cuidadosamente. Nos primeiros dias deitar-se cedo é essencial. Ao sair ter sempre à mão um abrigo facil de vestir.

As excursões, cavalgadas, corridas, podem ser feitas, porem não frequentemente. E' preferivel permitir que as crianças participem de passeios curtos e com passos lentos, tendo descansos sistematicos no intervalo de cada hora. Ao voltar depois de um necessario relaxamento de musculos, é excelente e reconfortante uma ducha de agua morna, pouco demorada.

Tambem é preciso observar-se o cuidado com o sol. Os pequenos não devem fixar o olhar a toda hora em direção a esse astro que com seus raios luminosos pode causar dano à vista.

Mesmo em férias deve ser rigoroso o asseio corporal e não haver negligencia quanto à alimentação. Os exercicios fisicos moderados não podem ser esquecidos igualmente.

Nas ocasiões em que se mantem relações com muitas pessoas, muitas vezes desconhecidas, é preciso evitar o contato com portadores de molestias transmissiveis.

O veraneio para o menino ou a menina significa a época em que o organismo tem a oportunidade de refazer-se das energias perdidas durante o ano com estudos, e a preparação para uma nova fase com o periodo escolar que se seguirá, portanto, resta saber aproveitar de fato, as férias.

MEU SONHO DOURADO

Nelson Rodrigues do Lago

O sonho que acalento nestes dias
azuis, bonitos, claros, envolventes.
não tem o brilho vão de pedrarias,
nem pompas senhoris de fatuas gentes.

E' sonho visto pelas roseas lentes
do amor profundo, sem as marcas frias
de ouropéis, de prazeres incidentes.
E' sonho marchetado de poesias:

Um lago azul, uma casinha, um monte;
brancas nuvens flanando no horizonte.
E um céu limpido, lindo como que...

Doces horas de calma e encantamento...
O sopro morno de bondoso vento...
Amor, suspiros, beijos... Eu... Você.



um piano a fez:
Piano Brasil
Este é o piano que a acompanhará à glória. PIANO BRASIL é uma jóia sonora que atravessa os anos
Há mais de 60 ANOS Pianos Brasil são o orgulho da Industria nacional
PIANOS BRASIL S. A.
Rua Stella, 63 - S. Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

CONSTRUÇÕES PRATICAS PARA AVICULTURA

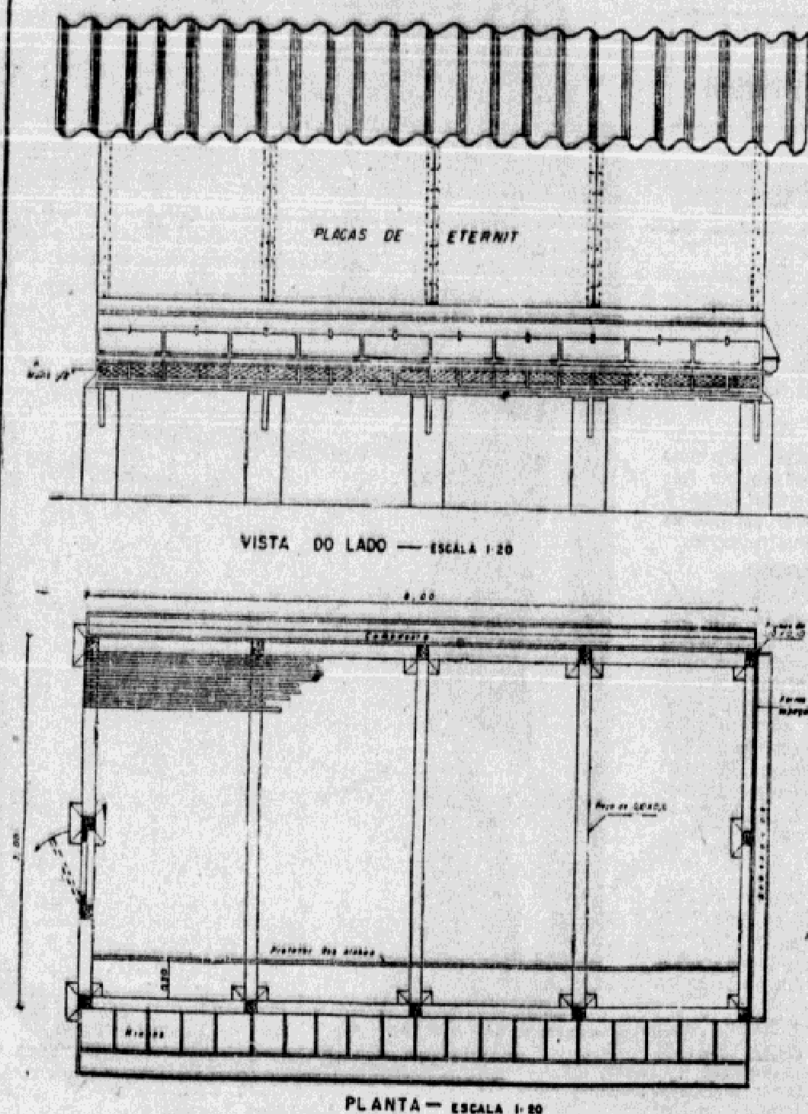
"Estaleiro" para 100 poedeiras

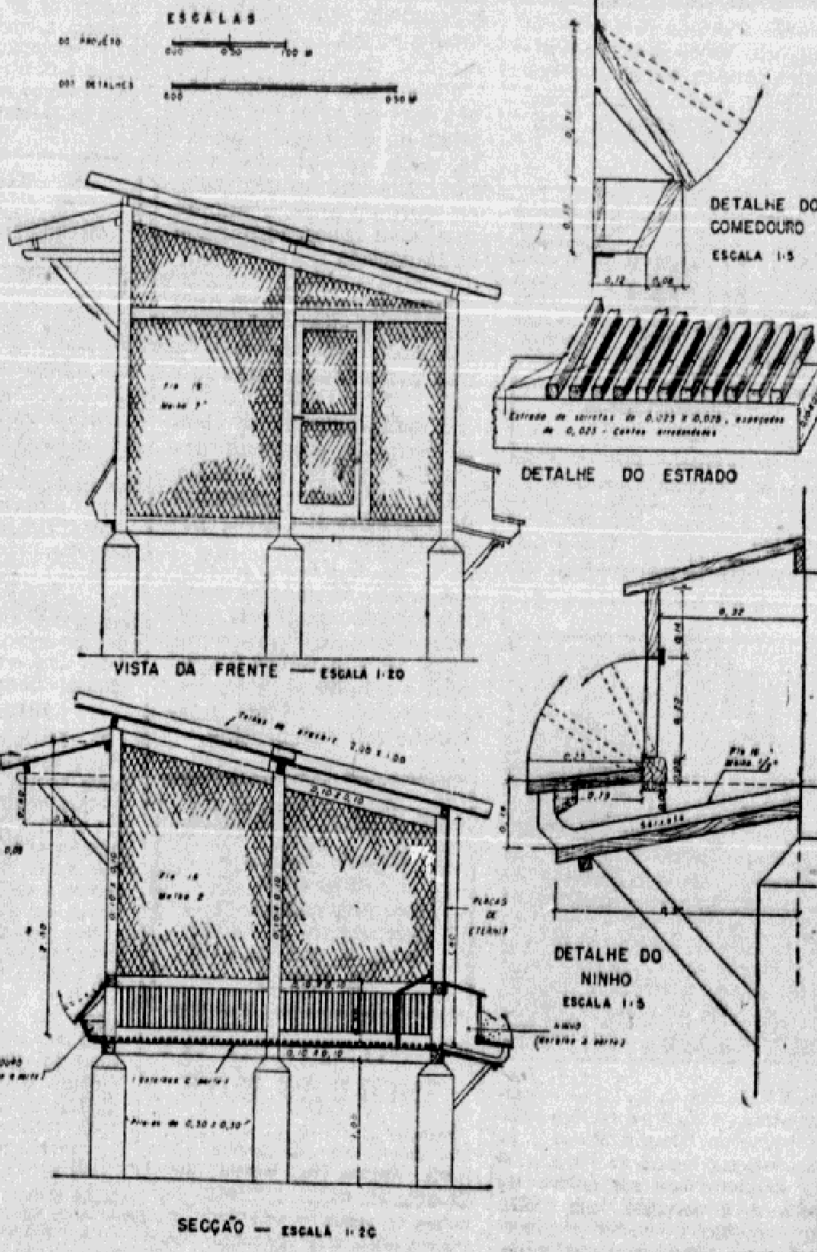
OBJETIVO E LOTAÇÃO DO ESTALEIRO — ORIENTAÇÃO — CONSTRUÇÃO: COBERTURA, FUNDO, FRENTE E LATERAIS, PORTA DE SERVIÇO, PISO, COMEDOURO E BEBEDOURO — NINHOS

HENRIQUE F. RAIMO
Depart. da Prod Animal

A exploração das poedeiras em abrigos providos de piso de sarrafo de madeira, conjugados ou não com parques, gramados ou com piso de areia ou de terra, vem se firmando em nosso meio criatorio, como o mais eficiente, pratico e economico. A planta ora apresentada é uma adaptação dos abrigos construidos pelas Granjas Guanabara (Rio de Janeiro) e Confiança (Mogi das Cruzes).

"ESTALEIRO" PARA 100 POEDEIRAS
ADAPTAÇÃO DE HENRIQUE F. RAIMO





PROJETO DA DIVISÃO DE ENGENHARIA RURAL

OBJETIVO

O "estaleiro" se destina à exploração das poedeiras em confinamento sobre piso elevado do chão, abertura de pelo menos um metro.

LOTAÇÃO

Nas medidas de 6 x 3 metros, poderão ser criadas 90 a 100 poedeiras (colocar 100 frangas e não substituir as mortas ou refugadas).

ORIENTAÇÃO

O "estaleiro" deve ser orientado, de preferencia, para o Norte ou Nordeste.

CONSTRUÇÃO

O "estaleiro" será construido em madeira, observando-se:

COBERTURA — a cobertura será de telhas "Brasilit" ou "Eternit" de 2 x 1 metros, no total de 8 telhas, pregadas sobre montantes e terça de peroba de 5 x 10 ou, melhor de 10 x 10. Podem ser usadas ainda telhas francesas ou de canal, telhas de aluminio ou cobertura de papelão betuminado.

MEIA-AGUA — a meia-agua de proteção na frente será de telhas "Brasilit" ou "Eternit" de 1|2 metro, pregadas sobre mãos francesas.

FUNDO — o fundo do "estaleiro" será fechado com placas de "Brasilit" ou "Eternit", num total de 6 placas de 1 1|2 x 1 metro.

FRENTE E LATERAIS — serão fechadas com tela de arame de malha hexagonal de 2" — fio 16, pregada sobre os suportes da cobertura (5 vigas de peroba de 5 x 10 ou, melhor, de 10 x 10, na frente) e nas travessas laterais.

PORTA DE SERVIÇO — cada "estaleiro" será provido de porta de 1,80 x 0,60 ms. para serviço, aberta lateralmente.

PISO — será elevado do chão, montado sobre 12 pilares de alvenaria de tijolos, com um metro de altura, sendo 5 pilares na frente, 5 pilares no fundo e um pilar em cada lateral. O piso será de sarrafos de peroba ou de pinho, de 3 x 2 1|2 ou de 2 1|2 x 2 1|2 cms., afastados 2 1|12 uns dos outros (detalhe do estrado).

COMEDOURO

Os comedouros são do tipo calha, ao longo da frente do "estaleiro", protegidos por frente de madeira, contra os ventos, sol e chuva.

A tampa dos comedouros, provida de dobradiças, permite acesso facil, para se colocar a ração. Os comedouros são postos sobre as pontas das vigas que suportam o piso e mantidos no lugar que suportam o piso, por meio de ganchos (detalhe do comedouro). A ostra grossa e a areia grossa lavada serão colocadas em comedouros automaticos, situados nas partes laterais do "estaleiro". Os verdes picados serão distribuidos nos proprios comedouros de lapelada.

BEBEDOURO

O bebedouro será do tipo calha e conservado em uma das partes laterais do "estaleiro". As aves alcançarão a agua através de grade, formado por ferrinhos de 1|8" espaçados 5 centimetros uns dos outros.

NINHOS

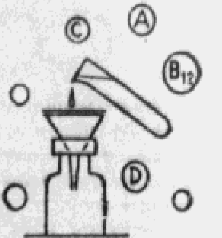
O controle da postura poderá ser efetuado através de ninhos-alçapão (controle individual) e de ninhos-simples (controle do lote).

Os ninhos são colocados atrás do "estaleiro", apoiados sobre mãos francesas. O piso será telado e a inclinação para uma canaleta, torna o mesmo escamoteavel. Ao todo são 20 ninhos, controlados dois a dois por tampas providas de dobradiças, para colheita dos ovos ou exame dos ninhos. Pelo lado de dentro do "estaleiro" ao longo da fonte dos ninhos, será colocada uma tabua de 30 cms. de altura, afastada 30 cms. da frente da entrada dos ninhos. Podem ser empregados, com bom exito, os ninhos tipos: coletivo ou do tunel.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada!

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves sadias — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtem-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.



AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteinas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração - evitando-se o desperdicio - o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em periodo de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164

DIV. LIDER

Como calcular quantidades de adubos simples para fazer mistura

SHISUTO JOSE' MURAIAMA
(Do Dep. da Prod. Vegetal)

Antes de mais nada, aconselhamos ao lavrador de algodão, de batata, de tomate, a comprar os adubos simples, tais como torta de algodão, salitre do Chile, superfosfato de cloreto ou de potassio e misturá-los em casa. Tal pratica é mais economica, mais racional e, sobretudo, mais seguro e eficiente. Compensa largamente o tempo e trabalho gastos em tal operação.

Para que a mistura se faça corretamente, vamos ensinar como fazê-la. Vamos tomar um exemplo: um caboclo plantou um alqueire de batata inglesa (50 anos de sementes). Usou, então, para essa cultura, a seguinte adubação por conta propria:

2.000 quilos de superfosfato
1.000 quilos de torta de algodão
400 quilos de cloreto de potassio
3.400 quilos de mistura

Agora, perguntamos nós: essa mistura correspondeu, realmente, às necessidades da batatinha? Qual será a porcentagem de azoto, de fosforo e de potassio que ela teve? Vamos responder a essas perguntas calculando da seguinte maneira:

1.000 quilos de torta de algodão contem 60 quilos de azoto, porque 100 quilos contem 6 quilos (6%).

2.000 quilos de superfosfato (20%) contem cerca de 400 quilos de fosforo.

400 quilos de cloreto de potassio (50%) contem cerca de 200 quilos de potassio.

Tendo por base a mistura de 3.400 quilos reduzida a 1.000 quilos e seguindo o seguinte raciocinio, temos: se 3.400 quilos de mistura contem 1.000 de torta, 1.000 de mistura terão "X":

Torta de algodão
$\frac{(1.000 \times 1.000)}{3.400}$ — 294,11 quilos

Superfosfato
$\frac{(2.000 \times 1.000)}{3.400}$ — 588,23 quilos

Cloreto de potassio
$\frac{(400 \times 1.000)}{3.400}$ — 117,64 quilos

Se 100 quilos de torta de algodão (6% de azoto) têm 6,00 quilos de N, os 294,11 quilos na mistura terão 17,6 quilos de azoto em mil e em cem (%) teremos evidentemente, 1,76%. Se os 100 quilos de superfosfato a 20% têm 20 quilos de P2O5, os 588,23 quilos na mistura terão 117,6 quilos em mil e, em cem (%), 11,7. Se os 100 quilos de cloreto de potassio a 50% têm 50 quilos de potassa (K2O). 117,64 quilos na mistura terão, é claro, 58,5 quilos de potassa por mil e por cem (%) terão 5,8% de potassa.

Dito isto, aquela mistura que usamos na cultura de batatinha, continha realmente, 1,7% de azoto (N), 11,7% de fosforo (P2O5) e 5,8 de potassa (K2O), os que não está de acordo com que preconiza o Instituto Agronomico de Campinas, que acha 5,8,6, isto é, 5% de azoto (N), 8% de fosforo (P2O5) e 6% de potassa (K2O), a formula ideal para batata. Portanto, na cultura em questão, faltou muito azoto, sobrou bastante fosforo e a potassa esteve presente em porcentagem satisfatoria. Diante dessa formula julgada ideal, isto é, 5,8,6, vamos calcular as quantidades de adubos simples necessarios para satisfazê-la. Vamos calcular, em primeiro lugar, quanto de cada adubo teremos em 1 tonelada de mistura. Se, em 100 quilos da mistura, temos 5 quilos de azoto (5% da formula preconizada) e em 1.000 teremos, segundo a proporção: 100- 5 X = 1000- X

$\frac{5 \times 1.000}{100}$ — $\frac{5.000}{100}$ = 50 quilos de azoto (N).

Em 1.000 quilos de mistura temos 8 quilos de P205 8% da formula preconizada e, em 1.000, teremos evidentemente (8x10) = quilos de P205.

Agora, a torta de algodão tem 6% de N, isto é, em 100 quilos, de azôto. Segundo a proporção: 6—100

50 - X

Logo X = $\frac{5.000}{6}$ ou 866 quilos de torta

O superfosfato tem 20% de P205. Em 100 quilos de superfosfato, temos 20 quilos de P205. Queremos saber quantos quilos de superfosfato são preciso para obter os 80 quilos de P205 exigidos: Armando-se a proporção

20 - 100 temos
80 - X, X = $\frac{8.000}{20}$ ou 400 de P205.

O cloreto de potassio tem 50% de K20, isto é, em 100 quilos de cloreto, temos 50 quilos de K20. exigidos. Para êste fim, tambem se arma a proporção:

5 - 100
60 - X

obtendo-se o resultado: X = $\frac{6.000}{50}$
ou 120 quilos de K20

Temos, pois, (866 mais 400 mais 120), um total de 1.386 quilos de mistura. Portanto, numa mistura, isto é, cada quilo de semende entram 866 quilos de torta de algodão, 400 quilos de superfosfato e 120 quilos de cloreto pe potassio, existem, realmente os 5-8-6 pedidos pelos tecnicos para a batatinha. Com esta adubação, ajudado pela terra, tempo e tratos culturais, o lavrador colherá a safra esperada.

Mas, continuemos o raciocinio. Num hectare (10.000ms2), cabem cêrca de 20 sacos de batatas-sementes, ou 1.200 quilos de sementes. Sabemos que um saco de semente gasta um saco de mistura, isto é, cada quilos de sementes gasta um de adubo misturado. Diante disso, no exemplo acima, para os 50 sacos de batatas se gastariam 3.000 quilos de adubos e não 3.400 quilos como gas-

(Conclui na 19.a página).

COMO OBTER MAIOR RENDIMENTO DE UM REPRODUTOR BOVINO

WALTER CARVALHO DE MIRANDA
Departamento da Produção Animal

Um ponto de real importancia na reprodução e que reflete de modo significativo no aproveitamento dos reprodutores é o numero de vacas destinadas a cada touro. E' verdade, como podem afirmar os criadores, o fato de que um reprodutor que serve a um numero excessivo de femeas, perde em pouco tempo o seu poder fecundante, acarretando às vezes certas alterações nos órgãos geradores de celulas sexuais. Tratando-se de criação extensiva, em que o macho fica solto com um numero de vacas em excesso, só após um determinado tempo é que o criador perceberá que a sua utilização não está sendo suficiente.

E' necessario, por isso, que se leve em conta a capacidade dos touros para que não se tenha a surpresa de uma produção antieconomica. O numero de femeas que deve ser destinado a cada touro varia de 40 a 80 dependendo dos processos de cobertura: a campo, em curral e a mão.

Atualmente a inseminação artificial está ocupando um lugar de destaque nos processos de reprodução, elevando bem alto o numero de femeas que um unico touro poderá servir. Assim, um touro com apenas uma ejaculação, isto é, com o material fecundante fornecido em um salto, pode enxertar de 10 a 50 vacas.

Já é fato conhecido, que um touro só procura cobrir uma vaca quando ela está "corrida" ou em "cio". O cio, que é denunciado pelos sinais exteriores já conhecidos de todos os criadores, é justamente o periodo correspondente à ovulação. Somente quando a vaca estiver em ovulação, isto é, o seu ovario produzindo óvulos, será possivel a fecundação. Convem dizer. será possivel, porque nem sempre ela se realiza, necessitando aguardar o proximo cio para renovar a cobertura.

Quando o touro realiza o "salto", ele deposita o material fecundante (semen) na vagina da femea, de onde este, procurando vencer todos os obstaculos, atinge o utero e corno uterino, para encontrar o óvulo e fecunda-lo. Esses obstaculos que normalmente existem, fazem o papel de um verdadeiro selecionador de espermatozoides, permitindo deste modo que apenas o mais forte consiga fecundar o óvulo. Assim, de um grande numero de espermatozoides correspondentes a uma ejaculação, apenas um vai servir para gerar um novo ser. Há, portanto, um desperdicio de semen que pode ser utilizado em outras femeas desde que se empregue um artificio de tecnica.

(Conclui na 19.a página).

MÃO DE OBRA NA AGRICULTURA

ESTADOS	PESSOAL DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS		
	Total	Pessoas p/ estabelecimento	Hectares por pessoa
Alagoas	274.979	5,3	5,4
Sergipe	154.200	3,6	7,2
Espirito Santo	266.134	6,0	9,5
Rio de Janeiro	276.811	6,8	11,5
Paraná	507.697	5,7	15,8

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Embora dez milhões de brasileiros — quase dois terços da população ativa — se ocupe da agropecuaria, considera-se baixo o numero medio das pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais, tendo em conta a grande extensão territorial desses imoveis. Os dados do Censo Agricola de 1940, que no particular não se prestam a uma rigorosa comparação com os de 1950, revelam que entre 5 a 6 pessoas ocupavam-se em cada propriedade agropecuaria do pais, o que elevava a numeros excepcionais, no plano mundial, a area media correspondente a cada trabalhador.

Transcorridos dez anos, a situação não parece haver-se modificado sensivelmente. Continua relativamente baixo o numero medio de pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais, pelo menos tomando como referencia cinco Estados para os quais já são conhecidos dados a respeito: Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Paraná. No primeiro, as pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuarios (incluidas as de administração e os parceiros) cifravam-se em 274.979, ou sejam, mais de 5 por imovel. Já em Sergipe, a media não atingia 4 pessoas. Entretanto, no Espirito Santo fixava-se em 6 pessoas, elevando-se a perto de 7 no Rio de Janeiro e ficando no Paraná pouco abaixo da media capixaba.

Por outro lado, os resultados do Censo Agricola de 1950 mostram que a area media correspondente a cada pessoa permanece alta, embora sofra variações consideraveis, que a levam de um minimo de 5,4 hectares em Alagoas, a um maximo de 15,8 hectares no Paraná. Mesmo em Alagoas, onde atinge a menor medida entre os cinco Estados considerados, a extensão de 5,4 hectares destinada aparentemente ao trabalho de uma só pessoa afigura-se elevada, refletindo o carater extensivo que ainda predomina na exploração agropecuaria do pais.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!

Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, S.P.

USINAS DE ACUCAR
CORRENTES
IBAF
para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.
Façam suas encomendas para a proxima safra à "IBAF"
RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226
Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

AGRICULTURA E PECUARIA

CULTURA DO MILHO

O preparo racional do solo constitui ponto fundamental para se obter boas colheitas de milho

Cuidados que devem ser observados no preparo dos solos ingremes em face da erosão — O aproveitamento dos restos de cultura pela incorporação ao solo — Vantagens do emprego do "rolo compressor" — Como proceder o riscamento nas plantações em contorno, nas culturas em faixas de nivel e nos terrenos terraceados

O baixo rendimento das culturas de milho se deve ao primitivismo ainda adotado no seu cultivo. As produções grande são observadas somente em terras virgens, recem-desbravadas, ou ainda em terras francamente ferteis, em que, mesmo com o cultivo irracional, as produções são satisfatorias, dadas as qualidades excepcionais do solo, como o são as terras roxas e massapés.

Porem, na maioria das terras do nosso Estado, somente as primeiras produções, após as derrubadas, são boas — 10 a 12 carros (1 carro — 12 sacos de 60 quilos) por alqueire paulista. Depois de alguns anos a produtividade cai quase que verticalmente, atingindo, em media, 4 carros por alqueire, que representa de um modo geral a media em nosso Estado. Esse declinio se deve principalmente aos metodos antiquados de cultivo. A erosão, a destruição da materia organica natural das matas recem-desbravadas, pelas queimadas e pela exaustão normal do solo, processos rotineiros de cultivo são os responsaveis pelo declinio do rendimento agricola.

PREPARO DO SOLO

A racionalização de qualquer cultura, como é o caso do milho, deve abranger todas as fases da produção, desde o preparo do solo até a conservação do produto. Nos terrenos planos, em que não há erosão, a aração pode ser feita em quadra, como usualmente é feita por nossos caboclos. Quando o terreno é ingreme a aração deve ser feita seguindo as linhas de nivel do terreno, com arado reversivel, tombando a terra sempre para baixo. Nas culturas em faixa a aração é feita acompanhando a linha de nivel superior da faixa, da mesma forma, com o arod reversivel, tombando a terra para baixo. A primeira lavra de preparo para o cultivo do milho deverá ser executada, como para as demais culturas, logo após a colheita anterior. Se a cultura precedente foi milho, torna-se necessario passar o "rolo-facas" para amassar e picar as canas de milho e o mato que cresceu pelo meio. Essa consideravel massa organica, que anda em torno de cinco a seis toneladas por alqueire, é assim incorporada ao solo, após a primeira lavra com arado de disco. Uma aração profunda incorpora perfeitamente todos os restos de cultura, aproveitando totalmente a materia organica que, comumente, os nossos caboclos preferem queima-la, para facilitar os trabalhos de preparo do solo.

NITRATO NATURAL CHILENO
CHAMPION GRANULADO

Cacula-se que uma tonelada de palha de milho, incorporada ao solo, fornece ao terreno tanto humus quanto quatro toneladas de esterco. A segunda lavra, que e mais superficial, para não desenterrar os restos de cultura em decomposição, deve ser feita com arado de aiveca reversivel e, da mesma forma que a primeira, accopanhando as linhas de nivel do terreno. A' aração segue a gradeação, com o objetvo de destorrar, apalainar e arrancar as ervas daninhas. Há os que aconselham a plicação do "rolo-compressor" após a agradeação.

VANTAGENS DO EMPREGO DO "ROLO-COMPRESSOR"

Quanto ao emprego do "rolo-compressor", os tecnicos Paulo Cuba e Abdo Neme escrevem o seguinte: — "Quando o solo é arado, mesmo muito bem arado, ficam enormes intersticios ou "vasios". A gradeação subsequente diminue bastante esses "vasios". Mas a terra bem arada e bem gradeada nem sempre está em boas condições de receber as sementes. Em geral, é vantajoso o emprego do "rolo-compressor" cuja utilidade principal é comprimir um pouco a terra, porque a consistencia comumente chamada fofa, impede a germinação uniforme das sementes. As sementes podem, de inicio, germinar, mas, em seguida, as suas raizes encontram "vasios" e ambiente seco, o que impedirá o seu desenvolvimento natural. Essa operação é feita com um rolo comum, isto é, cilindrico ou de discos, que são os melhores.

Quando a gradeação é feita a trator, o rolo-compresser pode ir imediatamente atrás, conjugado à grade de discos. Quando a aração e gradeação são executadas por animais, a compressão do solo constitue tambem uma operação à parte e não é um trabalho dificil nem pesado para os animais. A dificuldade parece surgir quando o lavrador encontra a terira bem arada e bem gradeada e julga que o serviço está otimo e nada mais é preciso".

COMO PROCEDER O RISCAMENTO NAS PLANTAÇÕES EM CONTORNO, NAS CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL E NOS TERRENOS TERRACEADOS

O terreno deve ser previamente riscado ou sulcado. A primeira linha já que se deve plantar em linhas de nivel, quer em faixas, quer em contorno, pode ser demarcada com um nivel de borracha ou com um nivel de pedreiro adaptado a um cavalete de madeira. Nas plantações simplesmente em contorno (são as que acompanham as linhas de nivel do terreno) as linhas basicas deverão ser marcadas de 20 a 30 metros de distancia, conforme a declividade do terreno.

NITRATO NATURAL CHILENO
POTASSICO CRISTALIZADO

Demarcada a linha basica de nivel do ponto mais alto do terreno, começa-se a sulcar ou riscar, paralelamente a essa linha, até alcançar a linha basica de nivel imediatamente inferior. Assim continua sucessivamente, partindo da parte alta do terreno para a baixa, até riscar todr a area. Os sulcos ou riscos devem ser profundos, pois as esperiencias demonstram que assim o milho germina melhor e mais rapidamente. Com respeito a riscação nas faixas de nivel ou nos terrenos terraceados seguem-se as mesmas normas adotadas para as culturas simplesmente em contorno.

VANTAGENS DA SEMEADURA MECANICA E MANUAL

A semeadura manual só é aconselhada nos terrenos novos, recem-desbravados e cheios de tocos em que não é possivel o emprego da maquina. Para a plantação manual deve-se adotar a distancia do passo (80 a 90 cms.) entre uma cova e outra, recoveando-se ao meio, para que as covas fiquem a uns 40 — 50 cms., umas das outras. Colocar em cada cova duas a três sementes, no maximo.

A semedura mecanica apresenta as seguintes vantagens: a) reduz o custo de produção; b) a semeadura é mais rapida; c) a lavoura é mais uniforme, principalmente se o desbaste for bem feito; d) economiza o emprego de braços, tão excasso na zona rural; e) facilita sobremaneira os tratos culturais futuros; f) possibilita semear grandes areas; g) as plantações em fileiras, graças à semeadura mecanica produzem muito mais do que quando feitas em cova, pelo melhor aproveitamento do terreno. Como se depreende facilmente do que ficou exposto a semeadura mecanica é uma medida imperativa na racionalização do cultivo do milho. O melhor espaçamento, segundo experiencias feitas no Instituto Agronomico, para semeadura do milho é o seguinte: um metro entre as fileiras e vinte centimetros entre uma planta e outra, depois do desbaste.

(Continua no proximo domingo)

NITRATO NATURAL CHILENO
SODICO CRISTALIZADO

Agentes exclusivos para os Estados de S. Paulo e Minas Gerais:
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
Rua Florencio de Abreu, 270 — São Paulo.
Av. Santos Dumont, 227 — Belo Horizonte.

Como obter maior rendimento...

(Conclusão da 18.a página).

Para aproveitar então essa quantidade de semen, usamos a inseminação artificial que permite coletar o semen do reprotor, aumentar o seu volume e injetar na femea a quantidade necessaria para a fecundação. De artificial, portanto, temos a coleta e a injeção na femea, sendo todas as outras fases, de fecundação, gestação e parição, perfeitamente normais e naturais.

A inseminação artificial é um processo de reprodução que permite maior aproveitamento de um periodo relativamente curto. Já sabemos que um touro por cobertura natural pode enxertar de 40 a 80 vacas; mas se esse mesmo touro for utilizado na inseminação artificial, poderá até 1.000 vacas, por ano.

Entretanto, não devemos chegar ao extremo de utilizar a inseminação em qualquer tipo de criação, ou então, aconselhar o completo afastamento dos touros de uma vacada. Esse processo de reprodução tem por objetivo, aproveitar as altas qualidades zootecnicas de um reprodutor, procurando obter o maximo de seu rendimento na reprodução. Naturalmente, os criadores que possuam numero suficiente de touros e estes satisfazem ao melhoramento desejado, não devem retira-los da vacada, em troca da inseminação. Quando o caso for inverso, isto é, o criador não possui bons touros e não pode adquiri-los devido aos preços elevados, então deve recorrer à inseminação artificial, utilizando os serviços dos centros e postos mantidos pelo governo no interior do Estado.

Muita gente pensa que pelo fato de usar o processo artificial a percentagem de enxerto deve ser de 100%; porem, tal afirmativa não é verdadeira. A percentagem pode permanecer a mesma ou então sofrer um pequeno aumento. O que acontece é que o touro podendo servir um maior numero de vacas, há consequentemente uma produção mais elevada de bezerros. Outra versão muito comum entre incredulos é de que os bezerros nascidos por meio da inseminação artificial "saem fracos e não vingam". Estão longe da verdade os que afirmam tal coisa. Os produtos já obtidos por meio da inseminação mostram que são iguais ou talvez mais fortes do que os produzidos naturalmente.

A inseminação artificial está sendo adotada em todo o mundo com excelentes resultados, contribuindo para o aumento da produção de carne, leite, lã, trabalho, etc. Na Inglaterra, Estados Unidos, na Russia, na Dinamarca, enfim, em todos os paises de pecuaria adiantada, a inseminação vem ocupando um lugar de destaque, demonstrando ser um dos fatores importantes tanto na melhoria dos rebanhos como no setor economico.

Nos Estados Unidos, durante o ano de 1950, foram fecundadas artificialmente cerca de 2.800.000 vacas, patenteando esse numero a difusão que o novo processo de reprodução tem tido naquele país.

A Secretaria da Agricultura, por meio do seu Departamento da Produção Animal, está fazendo uma campanha educativa no sentido de ampliar a rêde de centros e postos de inseminação artificial nas diversas regiões do Estado, procurando beneficiar os grandes e pequenos criadores, fornecendo semen de ótimos reprodutores para o melhoramento zootecnico de seus rebanhos. Os centros já existentes muito já vêm fazendo e provando com seus resultados, a eficiencia do método.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO — 61 ANOS DE EXISTENCIA
QUALIDADE-CONFORTO
COM FACILIDADE DE 10 PAGAMENTOS

SALA DE JANTAR MODELO "OREGON" COM 8 PEÇAS - 1 BUFET 1 MESA ELASTICA 6 CADEIRAS ESTOFADAS 15000,00 10 PAGAMENTOS DE 1.500,00

MESA PORTA ABAT JOUR EM JACARANDÁ MARFIM E AMENDOIM 1.260,00 EM 10 PAGAMENTOS DE 126,00

CANTONEIRAS EM ESTILO VICTORIANO
COM 2 PRATELEIRAS 310,00
COM 3 PRATELEIRAS 340,00

POLTRONA AMERICANA COM ALMOFADAS, EM JACARANDÁ-AMARELINHO-PAU ROXO E MARFIM 1.680,00 EM 10 PAGAMENTOS DE 168,00

GRUPO ESTOFADO MODELO "OAKLAND" COM 4 PEÇAS EM JACARANDÁ 1 SOFÁ - 2 POLTRONAS - 1 MESA ESTOFADO EM CRETONES OU ESTAMPADOS 14.800,00
EM 10 PAGAMENTOS DE 1.480,00

MESA DE CENTRO REDONDA 1.200,00 EM 10 PAMENTOS DE 120,00

EM 10 PAGAMENTOS DE 880,00
GRUPO ESTOFADO MODELO "TEXAS" COM 4 PEÇAS EM IMBUIA 1 SOFÁ - 2 POLTRONAS 1 MESA 8.800,00

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
MATRIZ AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL AV. IPIRANGA 520-532

Fabricação de kefir

Coalhada de fabricação domestica — Linhas gerais de sua fabricação — Póde-se juntar ao produto uma pequena camada de calda densa de caramelo ou de qualquer outra qualidade, o que melhora consideravelmente o sabor

MANUEL L. ARRUDA BEHMER
Dep. da Produção Animal

O kefir é um leite com dupla fermentação: — alcoolica e acida.

A palavra Kefir vem, provavelmente, do arabe, "Kef", que significa "estar bem".

O Kefir, chamado Kefhir e Kipp, foi durante muito tempo conhecido apenas pelos povos montanheses da região caucasica, onde é preparado com leite de ovelha ou de cabra e recebe ainda o nome de milho do profeta.

Esta bebida é consumida desdes tempos imemoriais pelos tartaros, que a preparavam de maneira empiricia, que assim pode ser resumida: coloca-se o leite em um odre, juntam-se-lhe fragmentos de estomago de caneiro ou de veado e agita-se de tempos em tempos. O leite azeda e a coalhada é consumida; em seguida, sem limpeza previa, enche-se novamente o odre com leite fresco que é, igualmente, coalhado e consumido.

Esta operação sucessiva tem por fim depositar ou, melhor, forrar as paredes do recipiente com uma crosta, constituida, em grande parte, de um aglomerado de microorganismos vivos, com a aparencia de couve-flor, que se adaptam a esse meio e ai prosperam. A crosta, formada no odre pelas fermentações sucessivas, tem a capacidade de proliferar e modernamente é utilizada para coagular o leite com o fim de obter a cultura-mãe do kefir que são chamados "grãos-de-kefir".

E' o kefir uma associação de numerosos germes, que vivem em simbiose como: o "lactobacillus Lacticus", "Streptococcus Lactis", "Lactobacllus caucasicus" e um levedo o "Sacharomyces Kefir", que é o responsavel pela fermentação alcoolica que nele se desenvolve.

CUIDADOS COM OS "GRUMOS DE KEFIR" — Para preparar o kefir, utilizam-se os grumos de kefir, já referidos, que são encontrados em estado seco; sob esta forma, eles se conservam até dois anos.

Quando os grãos de kefir são obtidos em estado seco, aconselha-se coloca-los em um saquinho de filó que é deixado durante 24 horas, em agua com açucar, previamente, fervida e resfriada.

Em seguida, passam estes grumos a ser utilizados, seja na industria ou na preparação de caseina, de preferencia, protegidos sempre pelos saquinhos de filó.

KEFIR FORTE, EM FORMA DE BEBIDA — E' um produto com sabor forte e, provavelmente, por isso, seu uso não se generalizou entre nós; este, porem, é o kefir original.

Em linhas gerais a sua fabricação se processa da seguinte maneira:

Fervura — toma-se leite fresco de boa qualidade e leva-se à fervura (ebulição) em banho-maria por tempo não inferior a 60 minutos.

Resfriamento — resfria-se o leite a 20.oC (temperatura ambiente).

Preparo — em seguida, juntam-se os grumos de kefir no saquinho de filó, deixando-se em contato durante 4 a 5 horas. Em seguida, retiram-se os grumos, enfrasca-se o liquido, mantendo-se durante 2 ou 3 dias à temperatura de 12.o — 15.oC, o que desenvolve a fermentação alcoolica que é ativada a essa temperatura.

Agitam-se os frascos duas vezes ao dia. E' preciso dispor de frascos com paredes resistentes e arrolhamento especial, para resistir à pressão formada pela fermentação, que é de 1,5 a 2,0 atmosferas.

O produto vai, então, à geladeira à espera de ser consumido.

"Kefir: em forma de coalhada", usado em nosso meio — Sua fabricação, em linhas gerais, é feita da seguinte maneira:

Fervura — toma-se leite fresco, de boa qualidade, leva-se a ferver (ebulição) em banho-maria, por um tempo não inferior a 60 minutos.

Resfriamento — resfria-se o leite à temperatura ambiente de 20.oC.

Preparo — juntam-se, então, os grumos de kefir (no saquinho de filó) e, em seguida, deixa-se à temperatura ambiente durante 4 a 6 horas, em contato com os grumos.

Em seguida, retiram-se os grumos, enfrasca-se ou distribui-se em vasilhame o liquido e deixa-se em temperatura ambiente, fresco, até que se forme a coalhada.

Uma vez formada a coalhada, leva-se o produto à geladeira, a fim de consolidar a coagulação, evitando-se agitação, de modo que não se esfacele o coagulo em formação, o que redundaria na formação de soro e, consequentemente, má apresentação do produto.

Quando destinado ao uso domestico, aconselha-se juntar na parte superior do produto pronto uma pequena camada de calda densa de caramelo ou de qualquer outra qualidade. Isso, além de aumentar a durabilidade, dá ao produto sabor mais agradavel.

E' interessante consumir este produto acompanhado de calda de mel, caramelo, doce de calda ou compota (calda bem densa) ou, ainda, com canela em pó e açucar.

Participação da Holanda na produção mundial de lacticionios

HAIA, outubro (S. I. I.) — A parte da Holanda na exportação mundial de lacticinios, no ano passado, foi de cerca de 850 milhões de florins, segundo declarou, falando pelo radio o sr. P. Okkinga, gerente geral de uma grande cooperativa de lacticinios.

A industria holandesa de lacticinios, o maior setor industrial da Holanda, contribuiu com 13 por cento das exportações mundiais de manteiga, 23 por cento das exportações de queijo, 22 por cento das exportações de leite em pó e 52 por cento das exportações de leite condesnsado, em 1952.

Salientou o sr. Okkinga que a industria e o comercio atacadista de lacticinios asseguraram emprego, na Holanda, a meio milhão de trabalhadores.

A industria de lacticinos holandesa, disse ele, não somente tinha se reabilitado perfeitamente dos efeitos da guerra, oito anos depois de terminado o conflito, como tambem dera "um grande passo para a frente".

OLERICULTURA

CULTURA DO ESPINAFRE DA NOVA ZELANDIA

Caraterísticos desta especie olerícola — Solos preferíveis — Epoca de semeadura — Preparo dos canteiros — Vantagens da consociação — Tratos culturais e colheita

O verdadeiro espinafre é pouco cultivado entre nós. Difere bastante do espinafre rasteiro cultivado nas hortas, muito do nosso conhecimento, comumente chamado Espinafre ou Tetragonia. O espinafre verdadeiro forma pés isolados, de maneira semelhante à alface. O espinafre da Nova Zelandia ou Tetragonia é rasteiro e propaga-se por meio de ramos, graças os quais se expande com relativa facilidade. São plantas anuais, rasteiras, com ramos de 50 centimetros de comprimento, mais ou menos, ramificados, providos de folhas triangulares. As flores nascem nas axilas das folhas, produzindo pequeninos frutos em cujo interior encontram as sementes.

EPOCA DE SEMEADURA

Dá-se preferencia para os meses mais frescos (março-agosto) nos climas quentes, enquanto nos climas frios produz bem nos meses quentes, razão porque então pode ser semeado o ano todo.

SOLOS PREFERIVEIS

Não tem preferencia para tipo de solos, produzindo bem em quase todos eles, desde que bem preparados e ricos em materia organica. Os solos encharcadiços e os muito pobres devem ser evitados.

VANTAGENS DA CULTURA CONSOCIADA DO ESPINAFRE COM A COUVE DE TODO O ANO

Nos meses quentes, e de sol ardente, o espinafre sofre bastante, reduzindo as folhas seu tamanho, ao mesmo tempo que tornam amarelecidas. Por isso a cultura consociada com a couve, criando um ambiente de meia sombra, é aconselhada. Alem disso é economico, aproveitando-se o terreno com duas hortaliças de grande consumo. Fizemos experiencias em Ribeirão Preto com essas duas hortaliças consociadas e os resultados foram satisfatorios, colhendo-se espinafre muito viçoso em pleno verão e com sol causticante. E' uma das consociações mais indicadas em Olericultura.

PREPARO DOS CANTEIROS

Quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições favoraveis, torna-se necessario a estercação, que se consegue juntando esterco à razão de 5 a 8 quilos por metro quadrado.

SEMEADURA

E' feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 20 cms. entre si, colocando a semente à 2 centimetros de profundidade e guardando a distancia de 20 cms. na mesma linha.

Para abreviar a germinação pode-se colocar as "sementes" na agua, durante 12 horas, antes da semeadura.

IRRIGAÇÃO

E' uma planta relativamente pouco exigente em agua, sendo entretanto necessario fazer irrigações diarias na epoca da seca, e mais espaçadas e periodicas nas epocas mais umidas. Após a semeadura a irrigação deve ser diaria, até a germinação. Pela manhã nos meses frios e à tarde nos meses quentes.

TRATOS CULTURAIS

Consiste em escarificar o solo e extirpar ervas daninhas nas primeiras semanas depois da semeadura, de vez que formada a plantação a propria planta se incumbe de abafar o mato.

COLHEITA

Inicia cerca de dois meses depois da germinação, colhendo-se as pontas das ramificações bem desenvolvidas. Uma vez implantada a cultura deve-se preferir a multiplicação por meio de ramos destacadas das plantas velhas que pegam facilmente. Convem deixar alguns pés sem colher ramos, para que nos meses de janeiro ou fevereiro floresçam e produzam sementes. Estas sementes ganhando o solo germinam produzindo novas mudas, que poderá ser transplantadas para novos canteiros.

COM ADUBANDO DÁ

OS JUIZOS DE DEUS SÃO INSONDAVEIS

MIGUEL HELOU

Como criaturas humanas e mortais não nos assiste direito, nem saber suficientes para dissentir ou sondar os ocultos juizos do Criador. O que realmente nos assiste é aceitar tudo que o Altissimo Poderoso entender nos mandar para acolhermos com obediencia e compreensão. Deus, quando fez o mundo, criou o genero humano e todas as faculdades inerentes à sua ação para viver na terra, não o consultou sobre a sua divina obra. Ele é soberano, Onipotente, Onisciente e Fator de todas as coisas visiveis e invisiveis existentes no universo, nenhuma satisfação deve às suas criaturas; pelo contrario, nós é que devemos a todo instante repetir estas palavras: **Seja feita a vontade divina, nada nos resta fazer que aceitar o que determina o Nosso Criador.**

Sobre o tema lemos uma interessante advertencia para guardamo-la com cuidado e reflexão. Ele, nos elucida sobre pontos que nós todos devemos meditar para observá-los a fim de melhor vivermos com nosso proprio intimo e tranquilidade de nossa consciencia.

Vejamos o que diz:

1 — JESUS: Filho, guarda-te de disputar sobre assuntos altos e os ocultos juizos de Deus; não queiras investigar por que este é deixado em tal estado, aquele elevado a tanta graça, este tão oprimido, aquele tão exaltado. Isso excede o alcance humano, e não há raciocinio nem discussão que possam escrutar os designios de Deus. Quando, pois, o inimigo te sugere tais pensamentos, ou os curiosos questionarem sobre eles; responde com o profeta: Justo sois, Senhor, e justo é o vosso juizo (Sl 118, 37), ou, tambem: Os juizos do Senhor são verdadeiros e justificados em si mesmos (Sl 19,10). Meus juizos devem se temer, e não discutir, porque são incompreensiveis ao entendimento humano.

2 — Não queiras tambem inquirir ou disputar sobre os meritos dos santos, qual seja o mais santo ou o maior no reino dos céus. Dai nascem muitas controversias e contendas inuteis, que nutrem a soberba e a vangloria, donde procedem invejas e discordias, porque este prefere soberbamente um santo, aquele quer dar a preeminencia a outro. Querer saber e investigar tais coisas não traz proveito algum, antes desagrada aos santos, porque "eu não sou Deus de discordia e sim de paz" (1 Cr. 14,33), e esta paz consiste antes na verdadeira humildade que na propria exaltação.

3 — Alguns, por um zelo de predileção, se afeiçoam mais a este ou aquele santo, mas este afeto é antes humano que divino. Sou eu que fiz todos os santos; eu lhes dei a graça, eu lhes outorguei a gloria. Eu sei os merecimentos de cada um, eu os preveni com as bençãos da minha doçura (Sl 20,4). Eu conheci os meus amados antes dos seculos, eu os escolhi do mundo, e não eles a mim. Eu os chamei por minha graça e os atraí por minha misericordia, eu os fiz passar por varias provações. Eu os inundei de maravilhosas consolações, dei-lhes a perseverança e coroei a sua paciencia.

4 — Eu conheço o primeiro e o ultimo e abraço a todos com inestimavel amor. Eu devo ser louvado em todos os meus santos, bendito sobre todas as coisas e honrado em cada um deles, que eu tão gloriosamente exaltei e predestinei, sem previo merecimento algum de sua parte. Quem desprezar, pois, um dos menores dos meus, deixa tambem de honrar o maior, porque fui eu que fiz o pequeno e o grande. E quem menospreza a qualquer dos santos, a mim menospreza e todos os mais que estão no reino dos céus. Porquanto todos são um pelo vinculo da caridade: todos têm o mesmo parecer, o mesmo querer, e se amam mutuamente com o mesmo amor.

5 — Alem disso, o que é mais sublime ainda — eles me amam mais a mim que a si e seus merecimentos. Porque, arrebatados acima de si mesmos e desprendidos de todo amor proprio, se transformaram inteiramente no meu amor, no qual descansam com sumo gozo. Nada há que os possa desviar ou deprimir, porque, repletos da eterna verdade, ardem no fogo inextinguivel da caridade. Calem-se, pois, os homens carnais e sensuais, e não discutam sobre o estado dos santos, porque não sabem amar senão seus proprios gozos. Eles diminuem ou acrescentam conforme a sua inspiração, e não como agrada à eterna Verdade."

* * *

Sejam, as palavras acima para estimulo das criaturas titubeantes na fé e na pratica da doutrina cristã, a fim de se reerguerem e para que se entreguem à vontade de Deus, sem **escrutar os ocultos juizos divinos e suas sabias determinações.**

(CONTINUA)

Marialice Prestes, mestra do lar

(Conclusão da 17.a página).

cheia de afazeres, passava os minutos vagos ensonando os filhos. Era um casal muito unido e carinhoso, o que, sem duvida, contribuiu para a firmeza do carater das crianças.

Na Europa, d. Marialice estudou e aperfeiçoou-se nas materias referidas. Em Paris, fez o curso "Cordon Bleu", e nos Estados Unidos adquiriu o titulo de professora.

Hoje, além de trabalhar muito ensinando na escola, no radio e na televisão, dedica as horas de folga aos seus dois netos e suas sobrinhas.

Fez questão de frisar a professora a vantagem que lhe proporcion um curso feito em Juiz de Fora, que em sua opinião foi tão bom ou melhor que os estrangeiros. Aprendeu lá verdadeiras filigranas de arte culinaria.

NOTICIAS

Para estar sempre a par de todas as noticias que possam se referir a assuntos de seu interesse, mantem contato com livrarias americanas, francesas e espanholas, que lhe transmitem imediatamente qualquer novidade.

Seus cursos este ano estão funcionando somente na parte da manhã, devido à falta de energia eletrica. Espera, no entanto, que para o ano vindouro, sanado esse mal, poderá lecionar nos dois periodos.

UMA RECEITA

Em seguida, d. Marialice ofereceu-nos uma receita de bolo, feita por uma menina de 12 anos, a qual ela batizou com o nome de "Cidóca" em homenagem à autora. Ei-la:

BOLO CIDÓCA — Ingridientes: Duas xicaras e meia de açucar. Duas colheres de manteiga — 3 gemas de ovos.

Modo de preparar: Bate-se bastante, até ficar bem branco. Junta-se tres claras em neve. Uma xicara de leite, tres xicaras de farinha de trigo, uma colher de sobremesa de Pó Roial. Depois de bem batido, leva-se ao forno quente. E' um bolo simples e delicioso.

* * *

Para terminar, d. Marialice aconselha que todas as moças dediquem um pouco de atenção a esses ensinamentos, que só podem beenficia-las no futuro. E aos pais, que estimulem as filhas nesse sentido. Não há quem não aprenda, porque as aulas são tecricas, praticas e projetadas. Se a pessoa não aprender vendo e ouvindo aprenderá fazendo, para isso a Escola fornece todo o material necessario de cozinha e de limpeza.

COMO CALCULAR QUANTIDADES...

(Conclusão da 18.a página).

tamos para a nossa cultura. Mas, nesses 3.000 quilos, qual a proporção dos fertilizantes para se satisfazer a formula 5-8-6?

Se 1.386 quilos da mistura contêm 866 de torta, 3.000 quilos deverá ter: X,

$$X = \frac{3.000 \times 866}{1.386} \text{ ou } X \text{ em que} = 1881 \text{ kls. de torta de algodão}$$

Igualmente, para o superfosta to, teremos:

$$X = \frac{3.000 \times 400}{1.386} \text{ ou } X = 865 \text{ ks.}$$

Para cloreto, teremos a proporção:

$$X = \frac{3.000 \times 120}{1.386} \text{ o que resulta em } 260 \text{ quilos}$$

A soma de 260 quilos mais 846 1.881 dá 3.006 quilos de mistura, em numeros redondos, como pequena diferença para mais, o que não tem a menor importancia. Em resumo: misturando-se 1.881 quilos de torta de algodão, 865 quilos de superfosfato e 260 quilos de cloreto de potassio, estamos proporcionando aos 50 sacos de batata-sementes, exatamente, os 5% de azoto, 8% de fosforo e 6% de potassa, preconizados pelos tecnicos.

E' porem, mais aconselhavel que o agricultor não quebre cabeça com esses calculos. Peças, antes, ao seu agronomo regional para ajudá-lo.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Biblioteca da Faculdade de Direito

Comunicam-nos:

"A Biblioteca da Faculdade de Direito, após haver passado por uma completa remodelação, continua a atender ao publico. Dispondo, atualmente, de aprimoradas instalações, tem, na sua sala de leitura, capacidade para mais de oitenta consulentes que dispõem de todo o conforto e excelente iluminação. A biblioteca está constantemente adquirindo obras novas de autores de renome, não só na ciencia do direito, como em todos os ramos do conhecimento humano. A sua coleção de periodicos é tambem digna de ser mencionada, pois, mantem essa entidade assinaturas e intercambio com revistas de todas as partes do mundo. Foi criada uma secção circulante, que está funcionando com eficiencia. Em setembro foi o seguinte o numero de consultas: biblioteca fixa, 5.770 obras consultadas, com uma media diaria de 230 volumes; biblioteca circulante, 2.578 obras emprestadas, com uma media diaria de 103 volumes. A biblioteca, que é franqueada ao publico, obedece ao seguinte horario: dias uteis, biblioteca fixa: das 9 às 12, das 13 às 17 e das 19 às 22 horas. Sabado, das 9 às 12 horas. Biblioteca circulante: das 8 às 19 horas. Sabado, das 9 às 12 horas."

2.o Concurso de Orientação de Cinema Amador

Encerram-se no dia 30, as inscrições para o 2.o concurso de Orientação de Cinema Amador. Podem tomar parte amadores, com filmes de 16 ou 8 mm.; branco-preto ou coloridos, sonorizados ou mudos, nas categorias "documentario", "enredo" e "experimental". Aos melhores colocados serão concedidos diplomas e menções e seus filmes serão apresentados pela Televisão Paulista.

As inscrições são recebidas na sede do Foto Cine Clube Bandeirante, às segundas e quintas-feiras, das 20 às 22 horas, aos sabados das 14 às 18 horas.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ (Ar condicionado perfeito) — **Eu Te Matarei Querida** — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,45, 15,50, 17,45, 20 e 22,05 horas.

RITZ SÃO JOÃO — **O Modelo e a Casamenteira** — Scott Brady e Thelma Ritter — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — **Eu Te Matarei Querida** — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,45, 15,50, 17,45, 20 e 22,05 horas.

NORMANDIE (Av. Campos Eliseos, 425) — **Brinquedo Proibido** — Brigitte Fossey e Georges Poujouly — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA (Praça da Republica) — **Coração** — Narciso Ibanez Menta e Juan Carlos Barbieri — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — **Eu Te Matarei Querida** — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 hs.

PLAZA (R. Marechal Deodoro) — **Eu Te Matarei Querida** — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

PHENIX (V. Mariana) — **Eu Te Matarei Querida** — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45, 15,40, 17,55, 20 e 22,05 hs.

HOLLYWOOD (Sant'Ana) — Às 13,30 hs.: **Paixão de Bravos** — **Garota do Coração** — Desde às 17 horas: **Eu Te Matarei Querida** — **O Modelo e a Casamenteira** — Proib. 10 anos.

RADAR — **Eu Te Matarei Querida** — Olivia de Havilland — **Estrelas em Desfile** — (Só mat.) — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14,15, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE (Ipiranga) — **Eu Te Matarei Querida** — Richard Burton — **O Principe da Floresta Negra** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 hs.

TROPICAL — **Eu Te Matarei Querida** — Olivia de Havilland — **O Modelo e a Casamenteira** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 13,30 horas.

RIALTO — **Eu Te Matarei Querida** — Richard Burton — **O Modelo e a Casamenteira** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,25 horas.

GLORIA — **Eu Te Matarei Querida** — Olivia de Havilland — **Vôando Para Marte** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 13,45 e desde às 17,25 hs.

LINS — **Eu Te Matarei Querida** — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 hs.

BRAZ POLITEAMA — **Eu Te Matarei Querida** — Olivia de Havilland — **Formosa Bandida** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,50 horas.

RECREIO (Lapa) — **Romance dos Sete Mares** — John Wayne — **Dentro da Noite** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,50 horas.

PEDRO II — **A Marca do Renegado** — Richard Montalban — **Pistoleiros em Ação** — Proib. 14 anos — **Brasil Rep.** — Nacional — Desde às 12,30 horas.

STA. HELENA — **Uma Noite no Paraiso** — Merle Oberon — **O Principe Ladrão** — Brasil Cine Rep. 39x53 — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Está sendo esperada a rebertura desse cinema por estes dias, após completa reforma.

ROXY — **Ao Rugir da Tormenta** — Ursula Thiess — **Flertando Com a Morte** — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 209 — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — **Kim** — Errol Flynn — **O Homem das Sombras** — Joseph Cotten — Esp. em Marcha, 495 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — **Uma Noite no Paraiso** — Merle Oberon — **O Inventor da Mocidade** — Cary Grant — Var. da Téla, 3 — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21,10 horas.

SAVOY — **Mulher Tentada** — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos (Só em soiree) — **O Genio da Lampada** — Patricia Medina — Marcha da Vida, 462 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — **Cantando na Chuva** — Gene Kelly — **A Gloria de Um Covarde** — Audie Murphy — Esp. em Marcha, 494 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — **Homens em Revolta** — Joseph Cotten — **Divina Intuição** — Gigi Perreau — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 492 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — **Jesse James** — Tyrone Power — **Nossas Vidas** — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — **Fantasma da Opera** — Nelson Eddy — **Flechas da Vingança** — Proib. 10 anos — Jornal da Téla — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — **No Mato Sem Cachorro** — Bob Hope — **Bud Abbott e Lou Costello em Bruxaria** — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. 53x37 — Nacional — Às 13,15 e 18,30 hs.

JUSSARA — 2.a Semana de **A Chicoteada** — Michel Simon — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — **Os Filhos do Deserto** — Gordo e o Magro — **Tarde Demais** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CAIRO — **Inferno nos Tropicos** — John Wayne — **Os Filhos dos Mosqueteiros** — Atual. Atlantida — Nac. — Desde às 9 horas.

JOA' — **Rebeca** — Joan Fontaine — **Uma Cidade Que Surge** — Not. da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

VILA PRUDENTE — **Homens em Revolta** — Joseph Cotten — **Capitão Fúria** — Band. da Téla — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — **No Reino dos Monstros** — Dinah Sheridan — **O Principe Pirata** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — **Ladrão Que Rouba Ladrão** — Gordo e o Magro — **O Mundo Em Seus Braços** — Mundo em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

CLIPPER — **O Homem dos Papagaios** — Nacional com Procopio Ferreira — **No Reino dos Monstros** — Às 14 e 19 hs.

PAX — **Falta Alguem no Manicomio** — Nacional com Oscarito — **Anjo da Vingança** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

STAR — **Ao Rugir da Tormenta** — Ursula Triess — **O Corsario dos Sete Mares** (Só em mat.) — Proib. 14 anos — Atual. Atlant. — Nacional — Às 13,30, 18, 20 e 22 horas.

"O PIOR DOS PECADOS"

BASEADO NA NOVELA DE GRAHAM GREENE "BRIGHTON ROCK"

A ação se passa na Brighton de antes da guerra, o lugar de vilegiatura mais popular da Inglaterra. Atrás das fachadas dos chalés e no meio da multidão de alegres veranistas vislumbramos um novo mundo escondido com bandos de criminosos e inimizades velhas.

Cartazes anunciam a chegada, em Brighton, de Kolley Kibber (Alan Wheatley) um jornalista em campanha de circulação. Um bando dirigido pelo rapaz de 17 anos, Pinkie Brown (Richard Attenborough) reconhece-o como o homem indiretamente responsavel pela morte de Kite seu antigo chefe. Pinkie protegido de Kite neurotico e sadico, resolve mata-lo. Kolley Kibber aparece em prmeiro lugar num bar, "The feathers". Ele deve distribuir vales para premios pela cidade na hora e lugar determinado pela propaganda. O bando descobre-o. Kolley reconhece Pinkie e realiza que sua vida está em perigo. Para encontrar proteção, ele acompanha Ida Arnold (Hermione Baddeley) uma artista viajante numa "tournée" de diversões. Ela manifesta vontade de dar uma volta no trem fantasma o que ele satisfaz. Ida deixa-o por um instante, Kolley avista dois membros do bando e coloca-se num assento vazio. Muito tarde para voltar para traz, ele descobre que está sendo acompanhado por Pinkie. O trem entra no tunel escuro... Mais tarde seu corpo é devolvido pela maré a pouca distancia. A evidencia na hora do inquerito não pode ser provada e o veridito é: falha no coração.

"O Pior dos Pecados" será apresentado pela CADEF, amanhã, no cine Paratodos.

Spicer (Wylie Watson), um do bando assegura um alibi deixando cartões de Kolley Kibber nos lugares apropriados. Um deles é deixado no restaurante. Piskie vendo as possiveis consequencias vai para recolhe-lo. Ele encontra al Rose (Carol Marsh), a pequena garçonete que encontrou o cartão. Esta ultima fica intrigada pela falta de semelhança entre o seu fregues e o retrato no jornal; Pinkie calcula que um habil policial poderia seguir esta pista, por esta razão marca um encontro com ela pretendendo intimida-la a ficar calada. Ida tambem não se sente bem quanto à morte de Kolley Kibber, e resolve fazer investigações. Pinkie horrorizado descobre que Rose, impressionada pela sua boa aparencia está apaixonada por ele e, apesar da ideia não agradalo, resolve casar-se com ela a fim de invalidar qualquer testemunha que possa vir de Rose. Spicer, no entanto tem um acesso de nervos e deve ser eliminado de qualquer maneira. Pinkie combina sua morte no hipodromo com o bando rival. Este porem trai-o e ele sai ferido da confusão no meio da qual Spicer consegue escapar sem ser notado. Ida Arnold ganha £250 nas corridas e resolve usa-las para descobrir os assassinos de Kibber. Tendo conseguido o endereço de Rose, ela a interroga com muita habilidade. Rose conta isto a Pinkie que acelera o casamento projetado. Ambos porem não têm a idade necessaria. Pinkie chama Prewitt (Harcourt Williams), um advogado decaido a fim de arranjar as coisas. Pinkie chega no quartel general e descobre Spicer fazendo as malas para uma fuga. Num acesso de raiva ele o joga contra o corrimão da escada que, não aguentando o choque quebra-se e Spicer morre na queda. Pinkie chama Prewitt para testemunhar o "acidente".

Rose e Pinkie casam-se numa pretoria afastada.

As investigações de Ida a levam até Prewitt. Apavorado e bebado este revela que Spincer foi assassinado. A policia porem demora em agir. Alarmado com o insistente interrogatorio de Rose por Ida, Pinkie resolve tambem matar sua esposa. Ele sugere um pacto de morte. "Não, Pinkie" diz ela, isto seria o pior pecado de todos". "Isto é desespero, não haverá perdão para isto".

Ele convence-a que isto é a unica escapatoria. Sua gentileza vence seu instinto. Ele se dirige na taverna: "The feathers" para uma ultima libação. Eles encontram Ida. Pinkie leva precipitadamente Rose para a extremidade do pier. Está escuro. Ele da-lhe o revolver. Ida, que vu o revolver no bolso de Pinkie, adivinha suas intenções. No momento em que Rose levanta o revolver um barulho repentino de passos apressados assusta-a. E' Ida com Dallow (William Hartnell), um membro do bando de Pinkie. acompanhados da policia. "O Pior dos Pecados" será apresentado amanhã no cine Paratodos.

NOVO ACORDO ITALO-FRANCÊS

ROMA (Ansa) — Um novo acordo de co-produção cinematografica italo-francesa foi concluido entre os srs. Flaud, diretor geral do Centro Nacional da Cinematografia Francesa, e Scicluna, diretor geral do Espetaculo Italiano, representado pelo seu advogado Nicolau de Pirro. O acordo prorroga e aperfeiçoa os termos dos entendimentos de 1949, que contribuem sensivelmente para a expansão dos cinemas francês e italiano.

UMA MULHER ESTRANHA COM UMA MISSÃO MAIS ESTRANHA, TOLHIDA POR UM ESTRANHO AMOR!
ZULLY MORENO
ARTURO DE CORDOVA
MARIA MONTECRISTO
Com CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA
ANDRES SOLER
JORGE REYES
DIREÇÃO LUIS CESAR AMADORI
PEL MEX
ACOMP. COMP. NAC. — PROG. LIVRE —
AMANHÃ
★OPERA ★EXCELSIOR
★STA. CECILIA ★ROMA ★BRASIL
★CRUZEIRO ★JUPITER ★PARIS
★IMPERIAL ★S. CAETANO ★S. JOSE

RINCÃO das TORMENTAS
"CATTLE TOWN"
QUANDO O OESTE LANÇOU-SE ÀS MAIS SELVAGENS LUTAS DE SUA TITÂNICA HISTÓRIA!
DENNIS MORGAN
PHILIP CAREY RITA MORENO
PAUL PICERNI AMANDA BLAKE
WB
AMANHÃ
★BROADWAY ★NACIONAL ★LUX
★MARACANÃ ★CINEMAR ★ESTRELA ★MODERNO

A PERSPECTIVA NEVSKI EM ROMA

A famosa "perspectiva", da antiga São Petersburgo, que margeia o Neva e deu o titulo ao conhecido conto de Gogol, foi reconstruida, num percurso de 60 metros, no estudio n. 13 do Cinecittà para a filmagem da pelicula com que o ator Renato Rascel se estreia na direção e cujo titulo, que era justamente "La prospettiva", foi modificado para "La passeggiata" (O passeio). Outras reconstruções da velha capital dos czares foram realizadas no estudio n. 8. E alguns recantos da Villa Borghese, e belissimo parque publico de Roma, bem como um restaurante no Monte Mario foram julgados suficientemente "russos" para serem neles rodadas algumas cenas em exteriores. O celuloide, que Rascel dirige e interpreta, tendo Valentina Cortese no principal papel feminino, já se encontra em fase bastante adiantada de filmagem. Na cenarização participaram, ao lado do diretor, varios colaboradores, como é o uso italiano, e entre eles Cesare Zavattini. O filme está sendo realizado em cores pelo processo Ferraniacolor. Outros interpretes são: — Paolo Stoppa, Giuseppe De Martino, Dante Bisio, Tino Bianchi, Lia Angeleri, Pina Bottini e Enzo Maggio. Uma firma norte-americana, a 20.th Century Fox, já se assegurou a distribuição do filme, inclusive na propria Italia. — (U.I.F.).

OITENTA FILMES POR ANO

A Espanha possui uma forte industria cinematografica. Nada menos de oitenta filmes são produzidos por ano nos estudios de Madrid e Barcelona. O publico brasileiro vai ter oportunidade de apreciar, a partir deste mês de novembro e durante o ano de 1954 todo, a sequencia que Suevia Filmes do Brasil selecionou, estando programado em primeiro lugar "Violetas imperiais" e a seguir mais nove filmes, em sua maioria coloridos pelos processos "Gevacolor" e Cinefotocolor" — este ultimo, descoberto e aperfeiçoado na propria Espanha.

Uma das razões do exito do cinema espanhol está na sua independencia das industrias estrangeiras, pois a Espanha produz os filmes virgens de que necessita. Consoante os planos que estão sendo tratados para 1954, a sua já apreciavel produção sofrerá um grande impulso, prevendo-se que ultrapasse a casa dos cem.

"OS TRES RECRUTAS" — Ankito, Colé e José Lewgay, em uma cena de "Tres Recrutas", filme que a Atlantida e a Cinelandia produziram sob a direção de Eurides Ramos. E' a historia de tres soldados rasos, que deixam quase louco um sargento de maus bófes... "Os Tres Recrutas" é a proxima atração dos cines Marabá, Ritz-São João e circuito.

No "cast" estão ainda: Mirian Teresa e Adriano Reis.

SOBERANO — **Berlim na Batucada** — Nacional com Francisco Alves — **Anjo Escarlate** — Band. da Téla — Na-Atual. Atlant. — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — **Os Covardes Não Vivem** — Robert Young — **Os Milhões da Viuva** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

GUANABARA — **Jesse James** — Tyrone Power e Henry Fonda — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Var. com novos artistas além de Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: **Inimigo das Mulheres**, de Oswaldo Rosa — Às 15,30 e 20,30 horas.

HOJE METRO Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas
Quantas vezes v. ja viu Lili?
DEFINITIVAMENTE 4 ULTIMOS DIAS!
Lili
LESLIE CARON
MEL FERRER
JEAN PIERRE AUMONT
TECHNICOLOR
AC. NACIONAL
VEJA ESTE FILME NA TELA PANORÂMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
HOJE PARA OS GAROTOS SESSÃO MATINAL, às 10 hs. Desenhos Coloridos, Viagens, Shorts, Miniaturas, etc.

TRANSFORMOU-SE TÃO PERFEITAMENTE, QUE AFINAL NÃO SABIA SE ÉRA
HOMEM ou Mulher
Ritmos de AMOR
(FANFAREN der LIEBE)
com DIETER BORSCHE
INGE EGGER
OSKAR SIMA
Hermes film
PROGR. LIVRE
AC. COMPL. NACIONAL
14-16-18-20-22 HRS
Amanhã
JUSSARA
O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS!
MELHOR AR CONDICIONADO
HOJE ULTIMO DIA
Chicoteada
PROIB. 18 ANOS

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Alma em Panico** — Proib. 18 anos — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **A Pantera Negra** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — **O Maior Espetaculo da Terra** — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13,45, 16, 18,45 e 21,30 hs.

OPERA — **O Maior Espetaculo da Terra** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Às 13,15, 16, 18,45 e 21,30 horas.

BROADWAY — **Nenhuma Mulher Vale Tanto** — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **A Noite Sonhamos** — Tecnicolor — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **O Maior Espetaculo da Terra** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Às 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

ALHAMBRA — **A Pantera Negra** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

S. BENTO — **E' Com Este Que eu Vou** — Oscarito e Grande Otelo — **Força Contra Astucia** — **Maravilhoso Mascarado** — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Alma em Panico** — Proib. 18 anos — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Alma em Panico** — Proib. 18 anos — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Alma em Panico** — Proib. 18 anos — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — **O Maior Espetaculo da Terra** — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

STA. CECILIA — **O Maior Espetaculo da Terra** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Às 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

ITAMARATI — **O Maior Espetaculo da Terra** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Às 13, 15,40, 18,25 e 21,10 horas.

NACIONAL — **Pantera Negra** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Teu Nome é Paixão** — Desde 14,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **E' Fogo na Jaca** — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Alma em Panico** — Proib. 18 anos — **Roma às 11 Horas** — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — **A Pantera Negra** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — **Alma em Panico** — Proib. 18 anos — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Alma em Panico** — Proib. 18 anos — **Roma às 11 Horas** — Desde 13,30 horas.

ROMA — **O Maior Espetaculo da Terra** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Às 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

UNIVERSO — **A Pantera Negra** — Proib. 10 anos — **Teu Noma é Paixão** — Desde 14 horas.

BRASIL — A' tarde: **Princesa Boemia** — **Os Sinos de Sta. Maria** — A' noite: **Alma em Panico** — Proib. 10 anos — **Roma às 11 Horas** — Às 13,30 e 18,30 horas.

PARIS — **O Maior Espetaculo da Terra** — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13, 16,30, 19,15 e 22 horas.

LUX — A' tarde: **A Lei dos Maus** — Proib. 10 anos — **Sucessos em Desfile** — A' noite: **Alma Em Panico** — Proib. 18 anos — **Lobo da Noite** — Às 14,10 e 19,10 horas.

S. CAETANO — A' tarde: **Os Ultimos Dias de Pompeia** — **Bela e Bandida** — Proib. 10 anos — A' noite: **Alma em Panico** — Proib. 18 anos — **Precipicios D'Alma** — Às 13,45 e 18,40 horas.

MARACANÁ — **O Maior Espetaculo da Terra** — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13, 16,30, 19,15 e 22 horas.

CINEMAR — **O Maior Espetaculo da Terra** — Proib. 10 anos Paramount — **A Utopia de Anchieta** — Nacional — Às 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

ESTRELA — **O Maior Espetaculo da Terra** — Proib. 10 anos Paramount — Às 14, 18,45 e 21,15 horas.

JUPITER — **O Maior Espetaculo da Terra** — Proib. 10 anos Paramount — Às 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

IMPERIAL — **O Maior Espetaculo da Terra** — Proib. 10 anos — Às 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

S. JOSE' — **O Maior Espetaculo da Terra** — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

MODERNO — A' tarde: **Um Dia Com o Diabo** — **Melhor dos Homens Maus** — A' noite: **Alma em Panico** — Proib. 18 anos — **O Mundo é Culpado** — Às 13,45 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — **A Pantera Negra** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Seu Unico Pecado** — Às 13,50 e 18,40 horas.

CANDELARIA — **A Pantera Negra** — Proib. 10 anos — Tecnicolr — Proib. 10 anos — **Teu Nome é Paixão** — Às 13,45 e 18,45 horas.

COLONIAL — **A Pantera Negra** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Teu Nome é Paixão** — Nac. Às 13,50 e 18,45 hs.

MARINGA' — **Depois do Vendaval** — Tecnicolor — **Mania Salvadora** — Às 13,30 e 18,10 horas.

EXCELSIOR — A' tarde: **Ha Um Gato Em Minha Vida** — A' tarde e a noite: **Pantera Negra** — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 19 e 21 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — A' tarde e a noite: **A Pantera Negra** — Proib. 10 anos — Só a tarde: **O Conde em Sinuca** — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — **A Pantera Negra** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Nunca é Tarde** — Nac. Às 14 e 19 horas.

METRO — 6.a semana — **Lili** — Tela Panoramica — Meio dia e às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

RIO — **Escravo de um Segredo** — MGM. — Acomp. nacional — A partir das 14 horas.

GOIAZ — **Escravo de um Segredo** — MGM. — Acomp. nacional — A partir das 14 horas.

LEBLON — **Escravo de um Segredo** — Acompanha nacional — A partir das 14 horas.

ITAPURA — **Escravo de um Segredo** — MGM. — Acomp. Nacional — A partir das 14 horas.



"RINCÃO DAS TORMENTAS" — Estreará amanhã no Broadway e circuito o "western" da Warner Bros. "Rincão das Tormentas", que tem nos protagonistas Dennis Morgan, secundado por duas belas artistas, Amanda Blake e Rita Moreno. Historia dos velhos tempos do Oeste americano, apresenta muita ação e movimento, tipicos dos filmes de "cow-boy".

'O Capote" deu novos rumos à vida artistica de Renato Rascel

Depois de numerosos filmes comicos de pouca expressão, Rascel adquiriu novas responsabilidades ante o exito mundial de "Il Cappotto", baseado no conto de Gogol e realizado por Lattuada — Rascel agora é diretor de si mesmo e já planeja levar à téla "Candide", de Voltaire — Traços da personalidade curiosa e interessante de Rascel

Renato Rascel chegou ao cinema desde pouco tempo, a não ser que se tome em consideração o filme "Pazzo d'amore" (Louco de amor), que interpretou em .. 1942 sob a direção de Giacomo Gentilomo. Fôra, aquele, um trabalho serio e digno, longe, entretanto, das interpretações do ator comico ou semi-serio que Rascel seria nos filmes que se seguiram dez anos depois: uma ponta, se bem que importante, em "Figaro qua, Figaro lá" e papeis de protagonista em "Io sono il capataz" (Eu sou o capataz), "Napoleone" (Napoleão), "L'eroe sono io" (O heroi sou eu), "Amor non ho, pero... pero..." (Não tenho amor, porem...).

EM "O CAPOTE"

Propositadamente deixamos fora da relação "Il cappotto" (O capote), pois nessa obra, dirigida por Alberto Lattuada, Rascel, pela primeira vez, abandonou o papel de "histrião", que a maioria dos produtores lhe impusera até aí, pelo de homenzinho protagonista do inesquecivel conto de Gogol.

Na cena teatral, Rascel aparece trajado nos modos mais esquisitos; mas em geral prefere apresentar-se metido num paletó muito largo e comprido, branco ou castanho, que deixa aparecer por baixo duas pernas muto curtas. Usa na cabeça um chapeuzinho redondo e, cumulo da extravagancia, no pequeno bolso do paletó, colocado nas costas do paleto, leva um lenço branco cuidadosamente dobrado com toda a elegancia. Nessa roupa, Rascel não faz a caricatura de ninguem: limita-se a zombar de si mesmo, homem baixinho e maluco de caso pensado. Quando, às vezes, larga o paletó demasiado amplo para envergar a farda de "cadete" ou de "couraceiro", tropa para a qual se exige gente bem alta, é sempre a si proprio que ele ironiza, ao Rascel que não mede mais do que 1,65 de altura e aceita com alegria esse complexo de inferioridade fisica que, para outros, constituiria constante motivo de aflição.

Deve-se reconhecer em Rascel, caso bastante raro entre os artistas do teatro de variedades, a qualidade de fazer divertir o publico sem recorrer a piadas ou palavras de sentido duplo e que podem ser interpretadas de modo indecente ou pouco correto. Não fôra a presença de mulheres cuja nudez é resguardada apenas por um "cache-sexe", aos seus espetaculo poderiam assistir até alunos de seminario.

PARA A DIREÇÃO

O exito mundial do filme "O capote" levou Rascel, repentinamente, para o rol dos atores mais cotados do cinema italiano. Logo depois, foi protagonista de "Ho scelto l'amore" (Escolhi o amor), sob a direção de Mario Zampi, e "Piovuto dal cielo" (Vindo do céu), sob a direção de Leonardo De Mitri, baseado num argumento escrito para ele expressamente pelo mas famoso dos autores e cenarizadores cinematograficos italianos, Cesare Zavattini. E agora, imbuido de suas novas responsabilidades, o ator declara que não participará mais em filmezinhos comicos que visam a imediata renda de bilheteria. Para ter ainda mais certeza disso, resolveu até tornar-se ele proprio diretor de si mesmo. E atualmente leva a termo outro filme inspirado num conto de Gogol — "A perspectiva" — que se intitula, para a tela, "La passeggiata" (O passeio), do qual escolheu o argumento, participou na cenarização, ao lado de Zavattini e outros, interpreta, ao lado de Valentina Cortese, e dirige.

"CANDIDE"

Mas Rascel pensa, tambem, noutro filme, ambiciosissimo, cujo argumento, desta feita, lhe será fornecido por um classico da literatura francesa: "Candido", de Voltaire. Quando o realizará, não se sabe; mas afirma que o realizará, em parte em cores e, em parte, em preto e branco. Não é de excluir-se que tambem queira dirigi-lo. (U.I.F.)

FILMOGRAFIA DE RENATO RASCEL

Pazzo D'Amore, Duello All' Ombra, Io Sono il Capataz, Figaro Qua, Figaro Lá, Amor non ho, Pero... Pero..., Napoleone, L'eroe sono io, Il Cappotto, Ho Scelto L'Amore, Piovuto dal Cielo, La Passeggiata.

RICHARD ATTENBOROUGH
HERMIONE BADDELEY
WILLIAM HARTNELL
CAROL MARSH
SEU AMOR E SUA FÉ EM PINKIE CONSERVARAM-SE INTATOS APESAR DA ALMA NEGRA DO HOMEM QUE A SEDUZIRA!
UM FILME CADEF
O PIOR dos PECADOS
PROIB. ATÉ 18 ANOS.
AMANHÃ ★PARATODOS
ACOMP. COMP. NAC.

MILIONARIOS OS "ASTROS" DO CINEMA ITALIANO

ROMA, nov., (ANSA) — Eis — de acordo com dados colhidos recentemente — os.. ganhos dos principais atores do cinema italiano e suas "cotações" na bolsa da setima arte: — Gina Lollobrigida ganha, por pelicula, trinta milhões de liras (dois milhões e meio de cruzeiros); Totó, de 25 a 30 milhões de liras; Amadeu Nazzari, Renato Rascel e Aldo Fabrizi, cerca de vinte milhões; Silvana Pampanini e Walter Chiari, dezoito milhões; Ralf Vallone, quinze milhões; Lucia Bosé, Anna Maria Ferrero, Eleonora Rossi Drago e Massimo Girotti, oito milhões; Marina Berti, Tamara Lees e Alberto Sordi, seis milhões.

As três "grandes", Anna Magnani, Ingrid Bergman Rossellini e Silvana Mangano estão acima de qualquer cotação.

VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE 16 MM.

ROMA (Ansa) — Nove paises participam do VIII Festival Internacional do Cinema, de 16 mm., realizado em Salerno de 4 a 11 de outubro. Participaram do certame, a Argentina, o Canadá, o Congo Belga, a França, a Iugoslavia, a Espanha, a Suiça, os Estados Unidos e a Italia. Simultaneamente com o festival, organizado pelo Cine Club de Salerno, foi realizada uma exposição de tecnica cinematografica.

APROVADO O ACORDO ITALO-INGLÊS

O Ministerio do Comercio Exterior da Italia aprovou o acordo italo-inglês que foi firmado em Roma, no mês de maio p.p., entre a Anica, que é a associação italiana dos produtores, distribuidores e proprietarios de estudios ou laboratorios cinematograficos, e a British Producers Association, regulando o intercambio cinematografico entre a Italia e a Inglaterra. — (U.I.F.).



"MARIA MONTECRISTO" — O cine Opera e circuito apresentarão a partir de amanhã o filme mexicano "Maria Montecristo", com a estrela argentina Zully Moreno e Arturo de Cordova, secundados por Carlos Lopes Montezuma, um dos melhores atores do cinema mexicano. Distribuição da Pelmex que promete se constituir em um dos bons espetaculos da semana vindoura.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Lançamentos mediocres tivemos esta semana, sem nada que se destacasse do padrão comum da rotina comercial. Ainda assim, destacou-se o cartaz que o Opera manteve até quarta-feira, cedendo lugar, no dia seguinte, a "O Maior Espetaculo da Terra". Tratava-se do terceiro filme de Hugo Haas que nos é apresentado, depois de "Eco do Pecado" e "Encontro na Ponte", ambos possuidores de muitas qualidades. "Alma de Pecadora" apresentou a nova estrela de Haas, a loura Cleo Moore, que substituiu Beverly Michaels, enquanto o genero de produção e realização continuou o mesmo das peliculas anteriores. Filmes produzidos a baixo custo, mas contendo todos os elementos fundamentais de um bom espetaculo, apropriado a qualquer tipo de publico, as produções de Hugo Haas satisfazem o espectador e ganham sua simpatia. Historias humanas, simples mas muito convincentes, tocam de perto a sensibilidade do homem comum, mais apegado aos limites terrenos do que embriagado pela fantasia dos sonhos e das ilusões. "Alma de Pecadora", embora seja um pouco inferior às peliculas precedentes, mantem, no entanto, as qualidades fundamentais de um bom filme, e realiza, afinal, um espetaculo com muitos atrativos. Seja pela historia, onde a ironia da sorte joga com o destino de uma jovem, ou pelas qualidades de narrativa sobria, como, ainda, pela atuação de seus principais interpretes, "Alma de Pecadora resultou em um bom filme, infelizmente retirado de cartaz sem que maior publico pudesse vê-lo até hoje. Exigencias de bilheteria, que nem sempre o publico entende, e às vezes nem o cronista.

Outro filme regular da semana foi "Eu te Matarei Querida", um dramalhão de Daphne du Maurier estrelado por Olivia De Havilland. Historia nebulosa, de uma mulher que ora nos parece um anjo, ora um demonio, sem que, afinal, o publico saiba o que ela é realmente. Cheio de dispersivo, o argumento nem por isso deixa de interessar o publico, graças ao trabalho de Olivia, que sabe tirar de cada papel o maximo de interesse dramatico. Sua atuação compensou as falhas da historia, chegando quase a equilibrar o espetaculo. Aquele começo, acentuando a importancia de uma encruzilhada na vida do menino, e logo depois repetida quando da despedida, parecia que iria ter alguma função na historia. Mas, depois nem se menciona mais a tal encruzilhada, e a historia acontece como se não tivesse havido aquela sequencia inicial, rebuscada e pretenciosa, antes dos letreiros de apresentação. O novato Richard Burton fez uma boa estreia, embora sua fala de metralhadora, como o Nicolau Tuma nos seus bons tempos de locutor esportivo. No mais, um filme de regulares atrativos, que não chega a satisfazer totalmente o espectador.

O "abacaxi" da semana está no Ipiranga, com aquele tal de "Alma em Panico", dirigida pelo fracassado Otto Preminger. Historia que nunca convence, pela artificialidade de sua trama como por suas personagens falsas, principalmente a que é interpretada por Jean Simmons. Chega a cansar o espectador sua falta de sinceridade, assim como o drama em si, sem o menor contato com a realidade. Mitchum, como sempre, displicente e desinteressado da ação, bamboleando-se todo o tempo e parecendo estar fazendo um favor de posar ante as camaras. Nada de aproveitavel nos oferece "Alma em Panico", a não ser as sugestões de um bom sono nas confortaveis poltronas do Ipiranga.

FORT LEE, CENARIO DE "NUNCA FOMOS COVARDES", UM FILME QUE NÃO, E' DE GUERRA...

Para dar maior realce às cenas das WACS, o diretor Norman Z. McLeod e o produtor Brisson conseguiram permissão para rodar grande parte de "Nunca fomos covardes", da RKO Radio, em Fort Lee, Virginia. McLeod entrevistou diversos atores e atrizes de Broadway para representarem os papeis de oficiais do exercito e WACS, no filme. Trouxeram William Ching, alto, louro e simpatico (as meninas vão fazer "fiu-fiu"...); Leif Erickson, Hillary Brooks e... — sem ser ator de verdade — o general Omar Bradley. Que tal?

WATER SHOOT · AUTO PISTA
Parque SHANGHAI
CIDADE de DIVERSÕES
AV. DO ESTADO entre MOOCA e GLICERIO
FONE 33-9790
HOJE MATINEE COM PENEIRA INFANTIL A PARTIR DAS 15 HORAS INGRESSO Cr$ 4,50
RECANTO INFANTIL
NOVIDADE INÉDITA "AUTO ROBOT" ESCOLA de VOLANTES
20 APARELHOS FANTASTICOS
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
TEATRO de BONECOS "MARIONETES" CINEMINHA SONORO
AMBIENTE FAMILIAR
BAR-RESTAURANTE CHURRASCARIA
GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO
Da Radio Nacional: NEIDE PEREIRA
Do teatro e do cinema: RODOLFO VILA
O pandemonio do malabarismo: MISTER BUCK
DIVIRTA-SE AOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS
TREM FANTASMA · TARTARUGA · TIRA PROSA
PLANADORES
CHICOTE
O MAIOR CENTRO de DIVERSÕES do BRASIL!

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5
I					
II	■				
III		■			
IV			■		
V				■	
VI					■
VII					

HORIZONTAIS: 1 — silenciar; 2 — lisa; 3 — lista; 4 — outra coisa; governador do Brasil; 5 — igual; 6 — venerar; 7 — extraordinaria (pl.).

VERTICAIS: 1 — pesquisar; 2 — aparencia; lodo; 3 — familia; casa; 4 — motivo (pl.); variedade de melão; 5 — amofinar.

Produzido e dirigido por UM MESTRE DO CINEMA Alberto CAVALCANTI
O drama pungente do Nordeste apresentado em impressionante realismo!
"O canto do mar"
Dramático Sincero Humano
Considerada a maior produção do Cinema Brasileiro
1.ª Produção da Kino
Revelando valores NOVOS
Margarida Cardoso
Cacilda Lanusa
Aurora Duarte
Rui Saraiva
Alfredo Oliveira
Alberto Vilar
e Pescadores e Sertanejos de Pernambuco
IMP. ATÉ 14 ANOS
UCB
AMANHÃ ★ART PALACIO ★ROSARIO ★MAJESTIC ★JOIA ★Sta CECILIA ★ITAMARATI ★CLIMAX ★RIVIERA ★PIRATININGA ★UNIVERSO
4ª FEIRA ★NACIONAL ★CRUZEIRO ★MARACANÃ ★ROMA ★BRASIL ★PARIS ★CINEMAR ★JUPITER ★IMPERIAL ★S. JOSÉ

"O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO", SUCESSO DO CINEMA EUROPEU

Julien Duvivier, no ano passado, teve a gloria de saber que seu filme, "O pequeno mundo de dom Camilo" foi o maior exito da Europa. O sucesso de bilheteria se aliou ao elogio dos criticos, o que vem provar que um filme de valor artistico pode agradar às massas.

O segredo de tudo isto reside na humanidade da obra de Giovanni Guareschi, o autor do livro. O filme capturou toda a deliciosa satira aos costumes de uma pequena aldeia do norte da Italia, em dias após a queda do fascismo. Dom Camilo e Peppone, os herois de Guareschi tornam-se figuras humanas na interpretação de Fernandel e Gino Cervi.

S. Paulo assistirá à versão italiana do filme de Julien Duvivier, a ser apresentado pela United Artists, quinta-feira proxima, nos cines Marrocos, Oasis e circuito.

OPERETA ITALIANA EM COLORIDO

A conhecida opereta italiana "Il paese dei campanelli", de Lombardo e Ranzato, foi adaptada para a tela e está sendo atualmente filmada nos estudios da ACI-Farnesina, de Roma. Sob a direção de Jean Boyer, integram o "cast" Sophia Loren, Carlo Dapporte, Mario Riva, os conhecidos "chansonniers" franceses "Les freres Jacques", Achille Togliani, Alda Mangini, Sergio Tofano, Alberto Sorrentino e Alberto Tallegalli. O filme é realizado em Ferraniacolor. — (U.I.F.).

"UM CHAPEU DE PALHA DA ITALIA"

A Secretaria da Educação E Cultura da Municipalidade, prosseguindo na apresentação de espetaculos de arte aos estudantes no teatro "Leopoldo Fróes", que realiza aos domingos, às 10 horas, ao preço de 5 cruzeiros a poltrona, oferecerá hoje, naquele teatro, um espetaculo de cinema, com o filme de René Clair "Um chapéu de palha da Italia", com apresentação didatica de Marcos Marguliés.

TURISMO NA HOLANDA

HAIA, novembro (S.H.I.) — Entre janeiro e julho deste ano, registraram-se 710.036 hospedagens (por uma noite) de turistas estrangeiros na Holanda, segundo anunciou a Agencia Turistica dos Paises Baixos, citando dados fornecidos pelo Departamento Central de Estatisticas. Em comparação com os dados referentes ao mesmo periodo do ano passado, isso representa um aumento de 17%.

A maior percentagem foi de turistas alemães (39%), seguindo-se: norte-americanos (29%) e pessoal das forças armadas aliadas na Alemanha Ocidental e outros paises (29%).

Salienta a organização turistica que, devido à abolição de vistos para visitantes alemães, espera-se que o numero de turistas alemães aumente mais ainda.

As quatro maiores cidades da Holanda concentraram a parte mais importante do comercio turistico, com 480.416 hospedagens vendidas aos turistas, ou sejam 68% do total. Essa percentagem, contudo, é 7% mais baixa que a do ano anterior.

SEMANA DO LIVRO

Tem inicio amanhã, terminando no dia 22, a Semana do Livro. Sendo amanhã considerado o Dia do Vendedor do Livro, a Camara Brasileira do Livro prestará homenagem à classe, oferecendo-lhe um coquetel, na sede da Casa do Livro, às 18,30 horas, à avenida Ipiranga, 1267, 10.o andar. No dia 17 serão divulgadas, através do radio e da imprensa, as finalidades da Casa do Livro; no dia 18, uma delegação da Camara Brasileira do Livro fará visitas às pessoas que contribuiram para a aquisição da Casa do Livro; para o dia 21 está programado no "roof" de "A Gazeta", um almoço de confraternização entre livreiros e editores, com a presença de altas autoridades. Durante o agape será homenageado o editor Valter Weissflog. No dia 22 será lançado o programa radiofonico "Um livro em minha vida", pelo governador do Estado, com um concurso de cartazes para a Campanha do Livro. O vereador Valerio Giuli pronunciará, nesse dia, conferencias nas escolas da capital, sobre a significação da Semana do Livro.

I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia

Será realizado no periodo de 14 a 19 do proximo mês, nesta capital, o I Congresso Brasileiro de Medicina Legail e Criminologia, comemorativo do 4.o centenario da fundação de São Paulo.



"A GARDENIA AZUL" — UM FILME DE MISTERIO! — Historia de um crime misterioso, "A Gardenia Azul" (The Blue Gardenia), é um filme de excitante misterio e desenrolar empolgante, reunindo artistas talentosos como Anne Baxter, Richard Conte e Ann Sothern nos principais papeis. Nat "King" Cole, tem atuação especial cantando "The Blue Gardenia", melodia que vai ficar no coração de toda a gente que assistir a pelicula que Fritz Lang dirigiu com a habilidade de realizador do genero: "A Gardenia Azul" (The Blue Gardenia" é uma produção da Warner Bros. que será lançada 4.a feira proxima no cinema Ipiranga e circuito.

3ª ESPETACULAR SEMANA! DO GRANDE "ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DE 1953!"
A NOVA SENSAÇÃO DE Cecil B. DeMille: "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
Technicolor
BETTY HUTTON · CORNEL WILDE · CHARLTON HESTON · DOROTHY LAMOUR · GLORIA GRAHAME
HENRY WILCOXON · LYLE BETTGER · LAWRENCE TIERNEY · EMMETT KELLY · CUCCIOLA · ANTOINETTE CONCELLO
e JAMES STEWART
ACOMP. COMP. NAC.
IMP. ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ ★BANDEIRANTES ★ALHAMBRA S.SEBASTIÃO
4ª FEIRA ★LUX ★CANDELARIA ★COLONIAL ★MARINGÁ S.CAETANO ★EXCELSIOR ★MODERNO

JOANOPOLIS A "JOIA DA MANTIQUEIRA"

O municipio de Joanopolis, sob a fecunda e honesta administração do sr. José Freire, progride rapidamente — Localizado em Joanopolis o maior potencial hidraulico da zona bragantina — Muito deve Joanopolis ao labor sadio do esclarecido bispo D. José Mauricio da Rocha e do dr. Alcindo Bueno de Assis

O "CORREIO PAULISTANO", no afã de trazer ao conhecimento de seus leitores tudo o que se refere ao mistér de engrandecer e propulsionar o progresso dos municipios paulistas ha pouco visitou demoradamente JOANOPOLIS, e dessa agradavel visita nos foi dado colher dados interessantes sobre a vida em geral da sua população culta e trabalhadora.

Nosso representante quando entrevistava o sr. José Freire, o homem trabalho, o prefeito que Joanopolis esperou por tantos anos.

Naturalmente nos alongamos na observação de tudo quanto concorre para tornar mais adiantado o conhecido municipio de Joanopolis, e nos louvamos dessa séde de conseguir melhores detalhes para a execução de nosso trabalho de difusão, já que do contato com numerosos setores pudemos recolher documentario do que se processa presentemente na "JOIA DA MANTIQUEIRA"-JOANOPOLIS, visando tornar a cidade uma das mais destacadas do Estado.

Forçoso é porem, relatarmos os feitos do prefeito sr. JOSÉ FREIRE, possuidor de um coração bonissimo, adaptado à convivencia com os seus semelhantes, sem exceção de raça, cor, credo ou posição social, conquistou em Joanopolis uma grande porcentagem de amigos leais, isto devido à sua personalidade progressista. Queremos externar por intermedio do "CORREIO PAULISTANO" o nosso sincero louvor ao sr. JOSÉ FREIRE, o homem empreendedor que em JOANOPOLIS lutou e venceu; a ele pois, um brado de admiração.

Observemos os feitos realizados por JOSÉ FREIRE em tão curto espaço de tempo, da sua administração em Joanopolis, dentre as quais se destaca: — CENTRO SOCIAL D. JOSÉ MAURÍCIO DA ROCHA, instalado em modernissimo predio com uma área de 700 metros quadrados, onde se encontra instalado e em franco funcionamento os seguintes departamentos: Corte e Costura Pio X — Carpintaria São José — Cinema — Ambulatorio (registrado no Serviço Social do Estado) e Salão Paroquial. Para a concepção dessa notavel obra, contou o sr. prefeito José Freire, com o labor sadio de Sua Excia. Rvma. D. JOSÉ MAURICIO DA ROCHA, o excelso Bispo da "Questão Social", e ainda com a ajuda do grande benfeitor de Joanopolis Dr. ALCINDO BUENO DE ASSIS, e demais autoridades, incluindo-se o bonissimo povo da cidade que é genuinamente catolico, bem como o auxilio financeiro de cem mil cruzeiros doados pelo Estado e União por intermedio do grande parlamentar Dr. CUNHA BUENO. — Reforma completa do abastecimento de agua, com canos novos, e em breve construção e renovação da adutora e reservatorio — Remodelação completa da principal praça Padre Domingos Segurado — Construção da estrada de rodagem que ligará Joanopolis à São José dos Campos, com um percurso de 90 quilometros — Remodelação completa dos antigos passeios e guias, por tipo padronizado "português" atingindo estas obras em 1.500m2 de guias e 3.000m2 de calçamento — Construção do novo predio da Prefeitura, que em breve será iniciado — Construção do predio do Posto de Puericultura — Reforma completa do Grupo Escolar — Reforma da Santa Casa de Misericordia, com a vinda das freiras da Ordem de São Camilo de Lelis — Reforma do Asilo São Vicente de Paula — Em estudos adiantados a transferencia da Empresa Eletrica para o Salto dos Pretos, localizada no bairro do mesmo nome e com capacidade para 5.000 HP. segundo estudos procedidos por tecnicos especializados. Dentre um ano ou pouco mais, Joanopolis terá força e luz em quantidade suficiente para mover e iluminar dezenas e dezenas de fabricas — Remodelação e reforma de pontes nas estradas municipais — Iniciará em breve a colocação da rede de esgoto e em seguida a pavimentação do centro da cidade em asfalto, que virá trazer para a "JOIA DA MANTIQUEIRA"-JOANOPOLIS um melhoramento impar de progresso — Reforma completa e total do antigo Cemiterio.

A imponente e majestosa igreja de Joanopolis. E' seu vigario o padre Eanes Cotias.

JOANOPOLIS, sob a fecunda orientação de seu dinamico prefeito, sr. JOSÉ FREIRE, apresenta como se vê, todos os melhoramentos modernos de um municipio prospero e progressista. Não apenas já se tornou conhecida pelo seu clima excelente e povo trabalhador e bonissimo, mas tambem possui outras qualidades não menos importantes, seja na lavoura, na criação de gados, ou no comercio. JOANOPOLIS de hoje, é uma cidade QUE MERECE SER VISITADA PELO POVO BRASILEIRO, e as grandes realizações de seu prefeito sr. JOSÉ FREIRE, devem tambem servir de espelho aos demais municipios do nosso "hinterland" como uma prova concreta, do dinamismo de um homem, que só deseja o bem estar de seus municipes. E' ideal inabalavel o de JOSÉ FREIRE fazer de Joanopolis, uma verdadeira oficina de labuta e um mundo de realizações. O bondoso e acolhedor povo de Joanopolis, confia plenamente na audacia realizadora e construtora de JOSÉ FREIRE, o homem de boa vontade, e procuram dar todo apoio e sugestões aproveitaveis a esse magnifico batalhador, para o engrandecimento de JOANOPOLIS.

JOANOPOLIS E SUA HISTORIA

Joanopolis, antiga S. João do Curralinho, foi fundada, no ano de 1878, em territorio pertencente ao então municipio de Santo Antonio da Cachoeira. Dista da capital 112 quilometros.

Corria o ano de 1878. No lugar onde hoje está localizada a Matriz, erguia-se um grande cruzeiro onde anualmente (24 de junho) a população do bairro se reunia para festejar o glorioso São João. Naquele ano, por ocasião dos festejos, ficou resolvido que as festas, daquele ano em diante, seriam feitas por festeiros devidamente nomeados. E o povo, satisfeito com a inovação, aclamou festeiros para o ano seguinte o sr. Anselmo Gonçalves Caparica e a sra. Ambrosina Pinto.

Logo após a nomeação dos festeiros, como iluminados por um poder Divino, tiveram a ideia de levantar, nas proximidades do Santo Cruzeiro, uma pequena igreja onde seriam realizadas daquele ano em diante, as festas em louvor de S. João. Essa ideia, nascida em cerebros de pessoas capazes de po-la em pratica, tomou forma e dentro de alguns instantes todos estavam cientes de que o bairro ia possuir a sua igrejinha, a sua capela. Proximo ao cruzeiro residia o sr. Domingos Fernandes de Almeida em cuja casa, a convite do sr. Anselmo Gonçalves Caparica, se reuniram as seguintes pessoas: Joaquim Luiz da Silveira Bueno, Luiz Antonio Figueiredo, Pedro de Oliveira Cesar, João José Batista Nogueira, Anselmo Gonçalves Caparica, José de Moura Cintra, Manuel de Oliveira e Domingos Fernandes de Almeida, todos residentes no bairro.

Pelo sr. Anselmo Gonçalves Caparica foi, então, explicado o motivo da reunião. A ideia, apesar de conhecida, foi recebida com aplausos por todos os presentes e numa demonstração de verdadeira fé cristã, os srs. João José Batista Nogueira e Luiz Antonio Figueiredo ofereceram os terrenos necessario — quatro e meio alqueires — à construção da capela. E nessse mesmo dia organizaram uma comissão que ficou assim constituida: Joaquim Luiz da Silveira Bueno, presidente — Pedro de Oliveira Cesar, tesoureiro — José de Moura Cintra, secretario — Manuel Alves de Oliveira, procurador — Domingos Fernandes de Almeida, zelador — Anselmo Gonçalves Caparica, diretor de obras. Sob o controle dessa comissão foram iniciadas as obras da pequena igreja cuja conclusão deu-se meses depois. Concluida a construção da igreja o sr. Anselmo Caparica procedeu ao alinhamento e nivelamento da futura praça a fim de que pudessem ser iniciadas as construções. Terminado esse serviço o sr. João Vôler inicia a construção do primeiro predio da "praça". Faltava a igreja recem-construida o sino para chamar os fieis à oração. Um "assinado" percorreu o bairro. Muitas assinaturas de dois, tres e cinco mil reis, perfazendo para mais de duzentos mil reis. Em vez de um, dois sinos foram comprados — um pequeno e um grande. Outras casas no alinhamento da primeira, iam sendo construidas. Em 1887 já a Capelinha tinha o seu movimento principalmente aos domingos e dias santos de guarda. Foi nomeado fabriqueiro o sr. Luiz Antonio Figueiredo, que compreendeu que se conseguisse a nomeação de um padre para a capela, a sua evolução se tornaria mais facil e mais rapida. Dirigiu-se a D. Lino Deodato de Carvalho, conseguindo desse bondoso Bispo uma ordem de missa por quatro anos e a nomeação do padre Fernandes Deróza, para paroco da Capela, cuja portaria de nomeação foi baixada pelo conego dr.

Vista panoramica da imponente "Cachoeira dos Pretos" com capacidade para 5.000 HP.

Ezequias de Fontoura. No dia 24 de junho desse mesmo ano, na presença de enorme massa popular, foi colocada no altar da nova igreja, a imagem de São João Batista, padroeiro do lugar. A primeira missa foi celebrada pelo padre Antonio Gonçalves de Oliveira, vigario de Santo Antonio da Cachoeira. Nessa época já existiam no "Largo da Capelinha" seis casas construidas e quatro em construção. Estava pois, fundada a freguesia de São João do Curralinho, colocada entre serras azuis e belas e com uma topografia magnifica.

Em 1891, pelo decreto n. 135, de 3 de março do então governador de Estado, dr. Americo Brasiliense, foi criado o distrito de paz. Em 1887 foi organizado o serviço do correio entre a freguesia e Santo Antonio da Cachoeira.

PRESIDENCIA DA CAMARA — PREFEITURA

De 1903 a 1921 ocupou o cargo de presidente da Camara o cel. João Ernesto Figueiredo e prefeito o sr. Antonio Luiz da Silveira. Em 1921 os srs. Francisco Vler e cel. João Ernesto Figueiredo. Em 1924 João Ernesto Figueiredo e Francisco Vôler Em 1925 Vôler e Figueiredo. Em 1926 dr. Leovigildo Gonçalves de Carvalho Filho e cel. João Ernesto Figueiredo. Em 1927, dr. Felicio F. Nogueira e cel. Figueiredo. Em 1928 Francisco Vôler e dr. Felicio F. Nogueira. E, 1929, Antonio Fernandes Cardoso e dr. Felicio F. Nogueira. Em 1930, Francisco Vôler e dr. Felicio F. Nogueira. Com a vitoria da Revolução de outubro de 1930 dissolvida estava a Camara Municipal de Joanopolis, assumindo a Prefeitura o sr. Estelita Ribas, cujo mandato exerceu até janeiro de 1933, data em que passou o exercicio do cargo ao sr. Nilceu Augusto dos Santos, Em 20 de julho de 1933, Eliseu Marcondes Ribas. Em 1934, Luiz Figueiredo. Em 1936 com a volta do legislativo foram eleitos Luiz Figueiredo e Estelita Ribas.

ORIGEM DO NOME — SÃO JOÃO DO CURRALINHO

O nome de São João do Curralinho — foi dado em virtude da sua colocação topografica, circundada inteiramente por serras, dando a ideia de um curral. Em 18 de dezembro de 1917, pela lei n. 1.578 foi mudado o nome de São João do Curralinho para o de JOANOPOLIS.

BANCO DE ITAJUBÁ S. A.

O sr. José Freire, dinamico gerente do Banco de Itajuba, posa para a nossa objetiva na companhia do vigario Eanes Cotias.

O conceituadissimo BANCO DE ITAJUBA', uma das grandiosas organizações de Minas Gerais, tem na cidade de Joanopolis a sua agencia amplamente instalada à praça Padre Domingos Segurado, 5-A, sob a dinamica orientação do empreendedor sr. JOSE' FREIRE.

O Banco de Itajubá, vem prestando seus relevantes serviços a coletividade do municipio de Joanopolis há 6 anos, e neste lapso de tempo tem operado com muitos milhões de cruzeiros, bastando dizer que são depositarios do Banco de Itajubá quase a totalidade dos comerciantes de Joanopolis. Sob a batuta do honesto e laborioso sr. José Freire, o Banco de Itajubá tem sido e continua a ser a viga mestra do desenvolvimento comercial e industrial do municipio.

Vista colhida no interior do Emporio Santo Antonio, vendo-se na foto, os srs. Julio Badari, José Freire, prefeito e padre Eanes Cotias.

EMPORIO STO. ANTONIO

Uma organização completa que honra a cidade de Joanopolis — Seu proprietario, Julio Badari, é um dos esteios do engrandecimento de Joanopolis

Joanopolis a encantada "JOIA DA MANTIQUEIRA", possui um comercio adiantado, sobressaindo-se sobremaneira o "EMPORIO SANTO ANTONIO" fundado em 1906, e sob a direção do sr. JULIO BADARI seu proprietario desde 1945, amplamente instalado em predio apropriado à rua Bragança, 2-A, com um variadissimo sortimento de Secos e Molhados — Ferragens — Moveis — Material para Construção e artigos eletricos e para presentes. O Sr. JULIO BADARI é amigo 100% da cidade, vereador dinamico da Camara Municipal, sendo o propulsor dos grandes empreendimentos para a desenvoltura da cidade.

Julio Badari, comerciante notavel é possuidor de elevada capacidade administrativa, as diretrizes que sabe imprimir ao seu renomado estabelecimento comercial culminam com a sua elevação a um lugar de prestigio impar no comercio de Joanopolis e no conceito de sua grande clientela que se encontra disseminada por todo o municipio.

IRMÃOS NEGRINI S.A.

Um exemplo de trabalho e honestidade — Em fase final os estudos da instalação de uma usina eletrica na "Cachoeira dos Pretos", que muito contribuirá para o crescente progresso de Joanopolis

Alternador com excitador na ponta do eixo 200 KWA 500 rpm 220/127 volts trifasico, 50 ciclos. O primeiro da especie feito na America do Sul, fabricado pela firma Irmãos Negrini S/A. Industria e Comercio.

Em maio de 1945 — portanto, há 8 anos atrás — iniciava-se em modesta oficina de consertos, uma industria que hoje é um dos orgulhos de nosso parque industrial, os irmãos Lepido, Hilario, Euclides, Oswaldo e Orestes Negrini, com o proposito de se dedicarem exclusivamente a consertos, jamais imaginaram que fossem levados a fabricar geradores e motores eletricos.

O desenvolvimento da industria de geradores no Brasil, teve seu inicio propriamente dito, em face da guerra mundial. As grandes industrias estrangeiras que abasteciam nosso mercado, tiveram que sustar suas importações, mobilizadas que foram para a fabricação de material belico, criando assim, ambiente propicio à produção de geradores em nosso país, o que antes seria considerado como uma verdadeira aventura. Hoje os componentes da firma "IRMÃOS NEGRINI S. A.", consideram-se definitivamente firmes no mercado, mesmo porque seus milhares de clientes acham-se plenamente satisfeitos com os seus afamados produtos.

EM JOANOPOLIS O MAIOR POTENCIAL HIDRAULICO DA ZONA BRAGANTINA

Por iniciativa do prefeito sr. JOSE' FREIRE, realizou-se dia 19 de outubro do corrente, numa das salas do edificio da Prefeitura Municipal, uma reunião dos elementos mais representativos do municipio, a fim de organizar uma sociedade para exploração dos serviços de força e luz. A essa reunião estiveram presentes varios capitalistas do municipio, Irmãos Negrini S.A. e Reinaldo Gonçalves, do Rio de Janeiro. Ficou em linhas gerais assentado, o aproveitamento da grande queda dagua denominada "CACHOEIRA DOS PRETOS" com capacidade para 5.000 HP segundo estudos procedidos por tecnicos especializados. Os principais acionistas dessa empresa, segundo nos parece, serão o sr. Valentim Lorenzini, concessionario da Empresa Eletrica Curralinhense e a firma IRMÃOS NEGRINI S.A. Dessa forma, Irmãos Negrini S. A. muito contribuirão para o engrandecimento de Joanopolis.

Joanopolis, tem a superficie de 358 quilometros quadrados sendo a população de 12.000 habitantes. A sua altitude é de 950 metros e seu clima é otimo. A cidade possui telefones, clubes recreativos e linhas diarias de autoonibus, ligando-a a São Paulo e Bragança. Ha tambem em Joanopolis passeios encantadores que devem ser visitados pelos brasileiros, podemos citar as pedras do Lobo, Selado e Flores, e a famosa cachoeira dos Pretos com mais de 170 metros de altura e a deslumbrante gruta da Saudade, onde o visitante encontrará, através de inumeras galerias abobadas, coisas que nos deslumbram, e nos surpreendem.

EMILIO IZZO

Inegavelmente, a situação de grandeza e prosperidade que se nota em Joanopolis, é devida inteiramente a capacidade realizadora de seus habitantes, que sempre e incansavelmente souberam lutar contra os maiores obstaculos, superando-os graças à energia e animo de verdadeiros lutadores. O sr. EMILIO IZZO, natural da Italia, possui em elevada dose a tradicional honorabilidade de seus maiores, e essa qualidade hereditaria o auxiliou grandemente na con-

Vista das obras do novo e moderno cinema que em breve Joanopolis possuirá.

secução do ideal sonhado e realizado de maneira tão brilhante. O sr. Emilio Izzo é um perfeito cavalheiro, culto, amavel e sempre disposto a dispensar atenção aos que o procuram para qualquer finalidade. Na companhia de nosso distinto "cicerone" padre EANES COTIAS, visitamos o imponente cinema em construção, que em breve dará a Joanopolis um dos mais modernos cinemas da zona bragantina. Construido em linhas sobrias, otimamente localizado, terá capacidade para 600 espectadores, e seu maquinario é o mais perfeito da atualidade da afamada marca RCA Victor.

O sr. EMILIO IZZO reside em Joanopolis há 12 anos, sendo um dos pioneiros nas obras de Assistencia Social, e é um amigo fiel e dedicado da cidade.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulista pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

Prevenir incendios é dever de todo cidadão.

(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS ELEITORAIS

O serviço de troca dos titulos de eleitor pelo novo modelo está funcionando à rua do Seminario n. 61, diariamente, das 13 às 18 horas, e aos sabados das 9 às 12. Nesse horario encontra-se, permanentemente, de plantão, um Juiz eleitoral.

Devem procurar seus titulos os portadores dos protocolos adiante enumerados.

PROTOCOLOS VERDES correspondentes a titulos prontos: — 1.a Zona: até 27.000; 2.a Zona até 24.100; 3.a Zona: até 15.000; 4.a Zona: até 21.000; 5.a Zona: até 14.800 e 6.a Zona: até ... 14.600.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL — Atendendo ao apelo do TRE no sentido de apressar e facilitar o mais possivel o serviço de substituição dos titulos de eleitor pelo novo modelo, 561 empresas particulares e repartições publicas vêm colaborando com êsse serviço. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos interessados através do telefone 36-6161 ou na rua do Seminario n. 61, 5.o andar (Serviço 3).

Durante a ultima semana apresentaram-se: — C. S. Horacio de Melo, Editora Brasiliense Ltda., Casa Fracalanza, Boa Vista Cia. de Seguros, Malfa Cury & Cia., S. A. Industrias Graficas F. Lanzara, Texas Company, Sociedade Construtora Brasileira Ltda., Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, Waldemar Teixeira de Freitas, Empresa "Folha da Manhã" S. A., Kodak do Brasil e S. A. Brasileira de Tabacos Industrializados Sabrati.

TITULOS ENTREGUES — Ainda no decurso da ultima semana, foram entregues os titulos do pessoal das seguintes empresas e repartições, nos proprios locais de trabalho: — Companhia Telefonica Brasileira, Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Gabinete do Secretario do Trabalho, Industria e Comercio, D. F. Vasconcelos, Cia. de Calçados Clark, Cia. O. P. Gonçalves de Automoveis, IPEM Industria Paulista de Equipamentos de Maquinas Ltda., Cia. Lilla de Maquinas, Casa Sotto Mayor, Perval S. A., e Oficina Felicio.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

RELATORIO "HOREFAF"

HAIA, outubro (S. H. I.) — Considerando a Holanda em seu conjunto, as atividades da industria de hoteis, cafés e restaurantes foi satisfatoria, em 1952, em comparação com o ano anterior, segundo o relatorio anual da "Horecaf", a Associação Holandesa de Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Cafés.

O aluguel de quartos de hotel atingiu um total satisfatorio, durante o ano, devido em grande parte ao aumento do numero de turistas que entraram na Holanda, em comparação com os anos anteriores. Por outro lado, o turismo interno decresceu, pois aumentou o numero de holandeses que preferiram passar as ferias no exterior.

Cerca de 80 por cento dos turistas se concentrou em Rotterdam, Haia, Amsterdam e Utrecht e, nessas cidades, o decrescimo dos turistas holandeses foi amplamente compensado pelo aumento de turistas estrangeiros, diz o relatorio. Contudo, tal não foi o caso na maioria das outras cidades do país.

Os hoteis provincianos sofreram a concorrencia de novas formas de acomodações turisticas, tais como acampamentos. Os membros provincianos da associação mostram-se, assim, inclinados ao pessimismo.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

EMPREGADOS E EMPREGADORES

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA — Numeros absolutos	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA — % sobre a população total
TOTAL	17.117.362	33,0
Empregados	8.662.643	16,7
Empregadores	630.107	1,2
Propria conta	4.616.893	8,9
Membros da familia e outros ..	3.207.719	6,2

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

O Brasil conta 8.662.643 pessoas que trabalham para viver na condição de empregados, numero correspondente a 16,7% da população recenseada em 1950. Se aqui prevalecesse a proporção encontrada em paises de adiantado desenvolvimento economico, como por exemplo os Estados Unidos, a Alemanha ou a Inglaterra, onde a soma dos empregados situa-se em torno de 30% do total de habiantes, aquele numero ultrapassaria a casa dos 15 milhões.

Admite-se, por conseguinte, que as possibilidades de emprego em nosso país, ainda poderão atingir muito maior amplitude e atrair para as ocupações assalariadas os milhões de pessoas que trabalham sem remuneração, na qualidade de membros da familia dos empresarios, ou que exercem profissões autonomas, trabalhando por sua propria conta nos mais diversos misteres, estes ultimos representados pela cifra de 4.616.893.

Quanto aos empregadores — e aqui nos estamos louvando nas declarações feitas ao Censo de 1950 — apenas 630.107 pessoas informaram exercer essa ocupação. Ora, somente na Agricultura existem mais de 2 milhões de estabelecimentos e, como já se divulgou, o total de unidades ou empreendimentos economicos atinge, no territorio nacional, a soma de ..... 2.586.617. E', pois, evidentemente reduzido o numero de empregadores em relação ao de unidades economicas, o que não poderia explicar-se pela acumulação de varias destas sob a administração de um unico empregador. A explicação está, sem nenhuma duvida, na existencia, em escala consideravel, tanto nas atividades agropecuarias como em diversas outras, de estabelecimentos sem empregados (e portanto sem empregadores) entre os quais predominam as unidades do tipo familiar, em que os membros da familia desempenham as funções de auxiliares não diretamente remunerados.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

S. PAULO AOS DOMINGOS

(Conclusão da ultima página).

cos locais gostam de comparar ao Sena, embora ele não reflita catedrais, nem cais pitorescos onde se alinham bancas de "bouquinistes", nem pontes esculturais. Prosaicamente o nosso Rio se limita a refletir as prosaicas estruturas de prosaicas fabricas e industrias ribeirinhas, a convencional ponte de concreto armado, os sorumbaticos vultos dos pescadores de domingo. Triste Tietê, parece ter sido feito sob encomenda para os nossos suicidas pobres e discretos que, mesmo depois da generalização do uso do formicida, do gás de iluminação, das doses maciças de veronal, ainda o procuram como antigamente, buscando uma morte silenciosa nas aguas barrentas. Rio amado pelos pescadores da escola meditativa, que mais buscam a solidão que propriamente o peixe importuno que lhes venha cortar o fio dos soturnos pensamentos...

Esse é o mais proximo representante da natureza junto à cidade artificial. Um triste rio que depois de um passado de glorias só voltou a gozar de certo prestigio lá por volta de 1920, quando apareceu o Serafim Ponte Grande, do Oswald de Andrade. De resto, um tristissimo livro...

NO CENTRO

Direis que o Tietê pode ser realmente um rio triste, mas a cidade não depende tanto assim dele, que não possa ser alegre? Vinde então comigo ao centro, leitor amigo. Tomemos juntos o bonde, daqui da Ponte Grande para a cidade. Quanto aos dias de semana, é melhor nem nos referirmos a eles, que são ainda mais tristes que os domingos. A paisagem urbana à nossa volta é chata, plana, por si só deprimente. Velhissimas casas, a pintura descascando, os beirais esbeiçados, nos enquadrarão até a Estação da Luz. Dali em diante só a monotonia das fachadas dos atacadistas da Florencio de Abreu, negras portas de aço descidas, sem uma nota de colorido mais alacre, um pouco de verdura, nada que destôe da paisagem regular e triste. Só o infindavel correr das tabuletas das casas comerciais, numa censura muda à vossa e à minha vadiagem dominical...

Vinde comigo pela rua Quinze, transposto o deserto largo São Bento, onde o relogio da torre plagia o triste planger do Big-Ben. A rua Quinze, que vamos descendo, fora do expediente bancario é uma rua tipicamente paulistana — não poderia ser encontrada em nenhuma outra parte do mundo. Os grandes portais trancados, de bronze e latão, a rua longa e larga, os negros paralelepipedos, aqui ou ali um ou outro invalido oferecendo bilhetes de loteria, devidamente aboletados em seus carrinhos pretos burochaticamente licenciados pela secção competente da Prefeitura Municipal, o rio de silenciosos automoveis que se escoa por entre as guias, uma rara e deslocada casa comercial, exibindo a medo, no alto da marquise, o cartaz que inutilmente se esforça por aparentar alegria, a rua Quinze é a propria imagem da tristeza. Quando cai a noite, então, é de meter medo. Escura, deserca, silenciosa, ocupada unicamente em encanar frias fufadas de vento da praça da Sé para a Antonio Prado. O restante das ruas centrais, cessada a agitação da semana, aberta pelo domingo uma pausa de vinte e quatro horas no movimento comercial, o centro de S. Paulo é assim, na cidade que jamais para de crescer...

O TRAJAR PAULISTANO

Em 1926 já escrevia Antonio de Alcantara Machado... "um dos mais importantes capitulos, eu o dedicaria à tristeza do vestuario paulistano. Nada mais triste que o paulista vestido. Até nu deve ser..."

Donde se depreende que a descoberta não é do reporter mas coisa que vem de longe, leitor amigo. Não é de hoje que o cidadão paulistano tem por habito cobrir-se de escuro, para viver a serio seu domingo, como o faz durante a semana. Minutos atrás bem poderia estar o paciente leitor que me acompanha, a meditar sobre a roupa que usará, despido o pijama. Faz sol, mas quem sabe lá, à tarde... Em São Paulo pode chover, garoar, soprar tremendo vendaval, fazer um calor senegalês, tudo no breve prazo de vinte e quatro horas. O leitor pode ter lançado um esperançoso olhar ao terno branco, ou para o de tropical leve ou ao de cambraia fina. Mas há uma nuvenzinha sobre St. Amaro e por segurança, acaba escolhendo mesmo o de casemira pesada e escura.

O leitor sairá à rua na tarde de domingo de hoje como milhares de outros paulistanos, pobres e ricos, moços e velhos. Se for pobre — operario de fabrica, terceiro escriturario ou ajudante de chofer de caminhão — vai se enfiar no terno negro ou azul marinho escuro, do casamento, engraxa bem o par de sapatos pretos e vai gozar à serio seu domingo. O paulistano rico — banqueiro, deputado, industrial — tambem veste o terno escuro — quando muito riscadinho, bem de leve, vá lá... — e goza tambem à serio seu domingo. Apareça um sujeito de terno branco, sapatos de duas cores, disposto a encarnar o espirito do feriado e pronto. Desperta atenção imediatamente e — porque não dizer? — reprovação geral. Fica destacado do resto do povo, massa escura e grave, como mosca no leite...

GRAÇAS AOS CAFAGESTES

Na Barão de Itapetininga e adjacencias, os nossos indefectiveis cafagestes, que durante toda a semana exibiram despudoradamente camisetas esporte, sem gola, das mais berrantes cores, chegado o domingo, como bons paulistanos, envergam a roupinha escura, praticando combinações interessantes, como camisa preta e gravata branca, por exemplo, que eles consideram um supremo arranjo de discreção e elegancia masculina...

Graças a eles, aos nossos cafagestes, — é preciso não esquecer — são tristes tambem as cidadãs paulistanas. Como poderia uma senhora, menina, brotinho, andar sorrindo pela rua, se bem sabe que o sorriso pode ser tomado por qualquer dos atrevidos d. Juans de calçada com um convite aberto à abordagem? Para evitar tais incidentes, vêm-se elas forçadas a andar de cara fechada, agressivas, hostis. Mais uma nota de tristeza para a cidade... Graças aos nossos incontaveis cafagestes que, encadernados em escuro, ficam pelas portas do Fasano e calçada do cine Ipiranga, a dirigir às passantes seus surrados gracejos, como durante a semana o fizeram. Com a diferença que, no domingo, são mais tristes ainda, os nossos incontaveis cafagestes.

Ficam solenes e graves até os guardas-civis, trocando o leve uniforme cinzento pela farda azul escuro agaloada. Não têm eles tambem, leitor, como bons cidadãos paulistanos de gozarem bem a serio o seu domingo?

ALEGRIA DOS JUSTOS

No velho Triangulo, nas tardes de domingo, a tristeza geral é a alegria de alguns poucos justos que, nas esquinas estrategicas, livrinho na mão, pregam a palavra divina. Representantes das mais diversas seitas protestantes — batistas, adventistas, redentoristas, etc., geralmente sob o comando de mulatos verbosos e gesticulantes, que pregam com voz pausada e muita enfase, cercam na rua o macambuzio paulistano que saiu a flanar. O cidadão, que já ia triste, ante a ameaça dos suplicios infernais que o pregador garante aos não adeptos da respectiva seita, apressa o passo, conturbado, depois de haver contribuido com seu obolozinho — para desencargo de consciencia... Mas eis que é tarde. Toda a região do Triangulo, nas tardes de domingo, é palco de operações dos pregadores religiosos. Lá no fundo da rua Direita, cercando o pedestre, avanço um aguerrido pelotão do Exercito da Salvação, à zabumbar com energia. Cercado de todos os lados o cidadão estaciona, rende-se. E toma sermão, pelo resto da semana, pagando pelo crime de querer se divertir numa tarde de domingo paulistano. Bem triste é a alegria desses justos pregadores das diversas Verdades, que salvam suas almas assustando as alheias...

Esse é o Triangulo das tardes de domingo, festa de religiões tristes...

CAPITULOS DAS DIVERSÕES

— "Isso lá é verdade, pode ter argumentado o leitor, com os botões de seu pijama. Tudo o que temos de menos feio, fomos nós que construimos. A natureza não ajudou em nada a São Paulo. Mas em compensação, se faltam os belos passeios, pitorescos locais acessiveis, sobram os nossos bons cinémas, que são os melhores do Brasil. Temos teatros de elenco permanente. Temos praças de esporte. Temos clubes. Temos "boites" em profusão. Não entendo porque insiste o reporter em que São Paulo seja uma cidade triste".

Mas eu vos direi que se a natureza não nos tivesse sido tão avara — Santos, Santo Amaro, Cantareira, Guarujá são belos, mas não são São Paulo... — o paulistano não arrostaria os castigos comuns para assistir a uma sessão cinematografica. Se o triste cidadão não tivesse a imperiosa necessidade de um pouco de diversão, que seria dos teatros de elenco permanente, das praças de esporte, das "boites" dos clubes, que aí estão?

Os condenados a trabalhos forçados por força da propria naturalidade, os paulistanos, não hesitam em pagar o que lhes for pedido por um bocadinho de sonho, alguns minutos de fuga e esquecimento. A ansia de um derivativo de que são possuidos os municipes paulistanos faz com que eles paguem o que lhes for pedido por qualquer coisa que os liberte, ainda que por instantes, da obsedante tristeza coletiva. Como no caso do cinema em 3D, que o publico formou filas e pagou o dobro para conhecer. Como na feroz e triste determinação com que multidões invadem as salas de exibição, quando as portas são abertas para uma nova sessão. Como nos varios restaurantes em que o paulistano come de pé, apressado, solitario, triste.

Até o carnaval em São Paulo é uma festa triste. As familias respeitaveis, quando não saem da cidade, vão para os recintos fechados dos clubes. O povinho meudo aprecia na avenida São João, boquiaberto e silencioso, a passagem dos prestitos, que qualquer politiqueiro, em vesperas de eleição, importou a peso de ouro do Rio de Janeiro. A gente das ruas se precipita, sofrega, aos magotes, para ver passar um solitario mascarado, um automovel ornamentado de serpentinas, a creança vestida de russo ou havaiana, que passa pela mão do papai...

O QUE REMEDIA A SITUAÇÃO

O que salva em parte a situação, o que impede São Paulo de se transformar em verdadeiro cemiterio durante todo o decorrer da semana, o que tira a semelhança de "Dia de Finados" aos nossos domingos, são os negros paulistanos, de todas as idades, tamanhos e de ambos os sexos. Eles, propositadamente, ignorando o funebre tom escuro tão do agrado do paulistano branco, passeiam pela cidade as fatiotas das mais extravagantes e vivas cores. A eles, aos negros de São Paulo devemos a explosões de sons, cores e cheiros, que é o "footing" na parte velha da cidade, nos sabados e domingos. A eles, aos negros, devemos a pouca musica alegre composta em São Paulo, nos porões da Barra Funda, nos cortiços do Bexiga, nas "cabeças de porco" da Saracura Pequena. A eles devemos o pouquinho que nos resta do falecido Carnaval. A eles devemos a humanização da cidade dura e fria, que só se importa em crescer, subir, alastrar-se, à custa de suor, desilusão, cansaço, pequeninas dores e grandes sacrificios de seus orgulhosos e tristes habitantes. Dessa humilde gente de cor é que nos vem uma boa parte da pouca alegria que nos resta.

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruinas.

(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1.893; Redorat, rua do Hipodromo, 338; Rega, av. Rangel Pestana, 1.182; Torres, rua Rubino de Oliveira 141; Hipodromo, rua Hipodromo, 1.386.

MOOCA: — Almeida, rua da Mooca, 1.078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua da Mooca, 3.306; Popular, rua da Mooca, 1.957; Salus, rua da Mooca, 3.177; Aya rua Caimbé 265.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Dom. Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 920; Vila Mariana, rua Dom. de Morais, 1.081; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Rita rua Tutoia, 361.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1.139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1.504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer n.o 650.

LUZ-SÃO CAETANO: — Iguaçu Limitada, av. do Estado, 1.615; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Mauá rua da Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brazileira, av. São João, 1.295; Minerva, rua dos Gusmões, 262; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Iboti, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1.120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1.043.

CERQUEIRA CESAR: — Topazio, rua Teodoro Sampaio, 474.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 56; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio 708; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1.452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo, Matriz, rua Cincinato Braga, 569.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Do Povo, rua Consolação, 3.347.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 3.156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627; Alfa, rua Pamplona, 1.878.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Cons. Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — São Luiz, praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574-A; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 376; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos 2.353; Avanhandava, av. Lins de Vasconcelos, 1.252.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 159; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1.088; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; Chaves, rua Elisio Castro, 13.

SANTANA: — Orleans, rua Vol. da Patria, 1.500; Santa Lucia, rua Vol. da Patria, 1.212; 13 de Maio, rua Maria Candida, 260; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pedro Leme, 103.

TATUAPÉ: — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 262; Araci, av. Celso Garcia, 4.404; Vera, rua Tuiuti, 1.543; Confiança, rua Padre Adelino, 1.901; Santa Rosa, av. Celso Garcia n.o 3.529.

BOM RETIRO: — Drogatal, rua Barra do Tibagi, 597; Santo Eduardo, rua Sergio Tomaz, 560; Bandeira, rua Bosque, 352; Silva Rosa, av. Rudge n.o 985.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2.480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1.453; Santo Expedito, av. Celso Garcia, 823.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Dom. de Morais, 1.873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 447.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte 112.

TREMEMBÉ: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Sul America, av. Guilherme Cotching, 2.000.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Estrada Santo Amaro, 1.515.

JAÇANÃ: — Jaçanã, praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDÉ: — Bandeirantes, av. Vautier, 626.

SANTA TERESINHA: — Valdemar, rua Cons. Moreira de Barros, 06.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 425.

PINHEIROS: — Ladeira Rueno, rua Pais Leme, 2; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.332; Urania, rua Ibitarema, 510; Agua Rasa, rua da Mooca, 301 (largo Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 211.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 149; São José, rua Clementino Alvares, 400.

Serviço de Policiamento da Alimentação Publica

O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica realizou, na semana ultima, pelos seus Comandos Sanitários, 87 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de generos alimenticios da capital.

Dos estabelecimentos visitados 33 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações.

EM ORDEM: — Rua Cardeal Arcoverde, 243, 440, 776, 1.265, 1.920, 2.034, 2.098 e 2.119; Rua Fradique Coutinho, 689; rua Simão Alves, 625; rua Deputado Lacerda Franco, 213; rua Pedroso de Morais, 584, 542 e 554; rua Gravi, 125, 121, 219 e 249; avenida Jabaquara, 1.057, 987, 905, 857, 803, 799 e 783; rua da Consolação, 2.001; rua Santo Antonio, 756; rua Braulio Gomes, 13; rua Cardoso de Almeida, 1.262; rua Pamplona, 1.318 e 1.252; rua Senador Queiroz, 517, e alameda Nothman, 318.

INFRATORES: — Rua Cardeal Arcoverde, 29, 121, 221, 1.271, 1.502, 1.574, 1.690 e 1.867; rua Oscar Freire, 2.096; rua João Moura, 1.074; rua Morato Coelho, 629; rua Pedroso de Morais, 560; rua Orissanga, 12; rua Caramuru, 687; rua Maria Paula, 57; rua Rui Barbosa, 560; rua da Ponte, 217; rua C, 9; alameda Santos, 2.585; rua da Consolação, 2.821, 2.625 e 2.453; rua Herculano de Freitas, 317; rua Gualacurus, 712; rua Faustolo, 1.026; rua Roma, 232; rua Brigadeiro Galvão, 1.419; rua Cincinato Pomponet, 117; rua Carlos Vicari, 239; rua Albion, 152; rua Cardoso de Almeida, 1.468; rua Pamplona, 1.872, 1.796, 1.790, 1.238, 1.251, 1.194, 1.885, 1.739, 1.400 e 1.225; rua Itariri, 71; avenida Celso Garcia, 428; rua Maria Marcolina, 344 e 357; rua Oiapoque, 55; rua Casemiro de Abreu, 138; rua Almeida Lima, 159; rua Cel. Antonio Marcelo, 322; avenida Ipiranga, 1.194; avenida Duque de Caxias, 889; rua Barão de Piracicaba, 59, 79 e 555; alameda Nothman, 355 e 385.

Mereceram especial destaque nas infrações verificadas, os seguintes estabelecimentos: rua Cardeal Arcoverde, 29, que foi autuado por ter sido encontrada a porta da cozinha escancarada, dando entrada às moscas, por falta de vestuario adequado ao trabalho, por estar com o piso sujo e por não ter cimentado a area que dá acesso ao W.C.; rua Cardeal Arcoverde, 121, que foi intimado a substituir as telas estragadas das aberturas externas da sala de manipulação, procedendo pintura geral na mesma e substituir os vidros quebrados dos vitrais; rua Pamplona, 1.125, que foi autuado por estar funcionando em desacordo, não possuindo alvará de registro do estabelecimento, nem carteiras de saude dos seus empregados.

INUTILIZAÇÕES: — Foram inutilizados 2 quilos e 700 gramas de linguiça tipo portuguesa e 2 latas de doce de pecego em calda.

FEIRAS-LIVRES: — No mesmo periodo foram efetuadas 57 visitas nas feiras-livres da capital, onde foram inutilizados os seguintes produtos: aboboras, 6 quilos; aves, 4; bananas, 31 quilos; camarões, 15 quilos; cebolas, 5 quilos; ervilhas, 3 quilos; linguiças, 3 quilos; maçãs, 109 quilos; mamões, 284 quilos; mangas, 5 quilos; melões, 16 quilos; melancias, 8 quilos; morangos, 14 quilos; ovos, 8 unidades; pepinos, 40 quilos; peras, 23 quilos; rabos de boi, 3 quilos; salames, 3 quilos; tomates, 227 quilos, e uvas, 20 quilos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o ANDAR — S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que têm a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento sólido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são empressas em formato de livro, com as paginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 50,00.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida de taxa de inscrição (Cr$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

LABORATORIOS ANDROMACO S/A

Rua da Independencia, 715

ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas para a Assembléia Extraordinaria que terá lugar no dia 23 de novembro p. futuro, às 10 horas, na séde social, à rua da Independencia, 715, para tomar conhecimento e deliberar sobre proposta da Diretoria sobre atos comemorativos do 25.o aniversario de fundação dos Laboratorios Andromaco nesta Capital.

São Paulo, 10 de novembro de 1953.

LABORATORIOS ANDROMACO S. A.

Manoel de Mattos Ayres
Presidente

Teodoro Roviralta Rocamora
Diretor-Superintendente

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Parto. Consultas das 14 às 17 horas. Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

RADIOS DE OCASIÃO

R. C. A. 11/14 valvulas com 7 faixas ampliadas, com 2 alto-falantes ...... Cr.$ 4.995,00
RADIO PYE (inglês), com acumulador e luz, 6 faixas de ondas .... Cr.$ 3.350,00
RADIO PHILIPS de 6 valvulas, 3 faixas de ondas Cr.$ 1.600,00
TELEFUNKEN 8 valvulas — Cr.$ 2.200,00
PHILIPS (argentino) 7/9 valvulas, com faixas ampliadas — Cr.$ .... 2.995,00..
RADIO MENDE de 7/9 valvulas Cr.$ 2.500,00
RADIO SABA (alemão) 7/9 valvulas com 3 faixas de ondas — Cr.$ 1.995,00
RADIO PHILIPS (Orig. holandês) 7/9 valvulas, com 5 faixas ampliadas Cr.$ 3.995,00
RADIO PHILIPS (original holandês), 6/8 valvulas, 6 faixas ampliadas Cr.$ 4.495,00
RADIO-FONO PHILCO c/ Pick-up automatico para 10 discos — Cr.$ 7.500,00
RADIO-FONO GELOSO c/ Pick-up (Long-Play). Movel de 2 corpos com discoteca. .... Cr.$ 4.700,00

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetininga, 275 Subsolo.

RIFA

Comunico que a rifa que deveria correr dia 21 do corrente, fica transferida para o dia 19 de dezembro.

São Paulo, 15 de novembro de 1953.

Francisco Martins Araujo.

LIXAS 3M COMPANY U. S. A.

Variado estoque de Lixas GARNET para madeira

Lixas para Ferro

Lixas para Assoalho

PRODUTOS 3M COMPANY

Novo processo-Alto rendimento

DISTRIBUIDORES A. CARDOZO S/A

COMERCIO E IMPORTAÇÃO

RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 643

CX. 3763 - FONES 34-5432 - 34-3146 - SÃO PAULO

☆ Sirius 6.002

VENDE-SE

Terreno com a area de 124.525 m2. no Bairro da Monbaça, Municipio de Itapecerica da Serra, com Ribeirão em toda divisa de frente, e mais 3 vertentes internas, 2 alqueires de Capoeirão e restante cultivado, com casa, etc. Informações em Santo Amaro, na rua Barão de Duprat, 148.

S/A. COMERCIAL DE FOSFOROS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Gualcurús n.o 683, nesta Capital, às 16 horas do dia 19 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre a reforma dos estatutos sociais, visando a criação de partes benficiarias, bem como sobre a distribuição destas.

São Paulo, 9 de novembro de 1953.

Pela Diretoria:

ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-superintendente.

BRASILTUR

CIA. BRASILEIRA DE TURISMO

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 26 (vinte e seis) de Novembro corrente, às 9 (nove) horas, na Séde Social, à Rua Libero Badaró, 86, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Aprovação de contas e atos da Diretoria;

2 — Reforma e reestruturação geral dos Estatutos Sociais;

3 — Eleição de nova Diretoria e fixação da respectiva remuneração;

4 — Eleição do Conselho Fiscal para 1953 e fixação da respectiva remuneração;

5 — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de Novembro de 1953.

SIMON FLEISS
Diretor Superintendente

MOTORES DE POPA -- 7 H. P.

Vende-se 2 novos Cr.$ 12.000,00, cada, marca "GOIOT". Ver e tratar, rua Barão de Tatuí, 75 — Tel.: 52-1293.

BROOKLYN NOVO

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Oferta excepcional de pequeno numero de lotes, todos planos, de 10x22, 10x25, 10x30, 11x30, 11x34 e 10x40, alguns de esquina e servidos de luz e onibus Cidade Monções, da C. M. T. C. que sai do Anhangabaú.

Entrada Cr.$ 5.000,00
a 90 dias Cr.$ 5.0000,00

e o restante em prestações desde Cr.$ 1.650,00 mensais, sem juros. Procure ve-los ainda hoje ou sabado e domingo o dia todo em nossa AGENCIA BROOKLYN — CAMPO BELO. Av. Adolfo Pinheiro, 5.039 (Continuação da Estrada Velha de Santo Amaro).

SOCIEDADE IMOBILIARIA DOURADO

Rua Barão de Itapetininga, 221 — 9.o — Tels.: 34-7271 e 35-0535 — (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE TUBERCULOSE
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. LOURENÇO PAGANO
Rua da Consolação, 1.389 — Tel. 34-2162 — Res.: 31-2598
Das 2 às 5 horas.

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Analises Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRE'
Chefe de Clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

CLINICA CIRURGICA
DR. JERONYMO STEMPNIEWSKI JR.
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras (trat. clinico e cirurgico) — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho, Rua Consolação, 1389. Tel. 34-2162. — Das 5 às 7 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — .o andar, esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-0749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

CANCER
DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnostico e tratamento do cancer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 34 - 2.o andar - Fones: 34-0769 e 31-6621

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. A. FERRER
Tratám. de crianças fracas, nervosas, sem apetite, gêmeos, prematuros e debeis congenitos. Bronquites, eczemas. Ultra-violeta e infra-vermelho. — Cons.: Rua Cons. Crispiniano, 40, 3-o, s. 307. Das 13 às 15 hs. (marcar hora pelos fones: 35-2343, 80-4783 e 8-4100). Cons. R. Teod. Sampaio, 2379, das 9 às 11,30 e das 15,30 às 18,30 horas. Resid. Fone: 8-4100.

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio Sta. Julia — 8.o andar — Conjunto 723 — Tel.: 36-4239. Das 16 às 19 horas
Av. Rangel Pestana, 2101 — Tel.: 9-2368. Das 12 às 15 horas

DR. CARLOS F. ROCHA
Clinica de Senhoras — Cirurgia
Partos sem dôr. Pré-Natal. Diag. precoce da gravidez. Esterilidade. Distúrbios endócrinos. Obesidade. Puberdade. Menopausa. Varizes. Hemorroidas. Inflamações, tumores, câncer dos seios, útero e anexos. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Das 14 às 18 horas. Tel.: 32-8575. Residência: 80-4184.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)
DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO
Clinica e Cirurgia — Cons.: Rua D. José de Barros, 239 — 5.o andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res.: Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura.
Av. Ipiranga, 1248 — 6.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Molestias de Senhoras — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga n. 221 — 10.o andar — Fones: 35-7375 e res.: 9-6986

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Sant'Ana — Pequena e alta cirurgia. - Cons.: rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. — Das 16 às 18 horas. — Tel.: 32-4695. — Res.: rua Barão de Campinas, 54, 6.o andar, apto. 63. — Telefone: 52-5735.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroidé e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48, 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica:
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lang, Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660. Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica.
Cons.: Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o, Tel. 32-0386, das 8 às 12 horas e Rua Marconi, 34, 2.o, Tel. 36-1210, das 3 às 6 horas.

PELE — SIFILIS — DOENÇAS VENEREAS
DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 - 4.o
Tel. 34-1830
Consultas: Das 15 às 19 horas

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera. Tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 (prox. Pça. da Sé), 7.o andar, salas 711-14. Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hs. Sabados, das 9 às 12 horas; Tel. 34-9733.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1374

SÃO PAULO AOS DOMINGOS — A MAIS TRISTE CIDADE DO BRASIL

Talvez o mais alto dos preços, dentre os que vamos quotidianamente pagando por nossa orgulhosa cidadania paulistana, seja essa tristeza geral, incuravel, profunda, nas coisas, nos habitos, nas gentes, nas atitudes, no nosso proprio viver. A tristeza do cidadão que habita S. Paulo é mesmo um caso sério. Anda casmurro pelas ruas, pasta debaixo do braço, a caminhar apressado. Não tem tempo para sorrir, pedir desculpas, agradecer, tempo sequer para um segundo olhar ao brotinho insinuante que cruzou por ele. Quando alguem chega a diminuir o passo, arriscando uma espiadela de travez, um galanteio, já se sabe: é carioca em transito pela cidade — que os aqui residentes, em pouco tempo se "apaulistanizam" tristemente — nordestino recem-desembarcado de pau-de-arara, ou imigrante de após-guerra, da categoria dos "lavradores do asfalto". Quanto a nós, paulistanos radicados, benza-nos Deus, que não ha tempo para tão futeis prazeres contemplativos. A cidade grande vai crescendo mais ainda, não pára nunca, avança à velocidade de seis casas por hora, tempo não sobra para outra coisa se não ajuda-la a crescer. São Paulo — 1953, parece querer vingar-se dos longos anos em que não passava de esquecida capital de provincia, que o observador só localizaria no mapa seguindo com a ponta de um lapis o curso do sonolento Tietê. Depois, o paulistano foi assistindo a uma infinidade de filmes sobre Nova York, ficou influenciadisismo, gostou. Aprendeu nos letreiros, que a Light fazia pintar nos velhos bondes, que "S. Paulo é o maior centro industrial da America Latina", foi insistentemente informado de que é um dos tripulantes da "locomotiva que puxa os vinte Estados", ficou entusiasmadissimo, deu de comer depressa, trabalhar depressa, descansar depressa, amar depressa, viver toda a vida depressa e, em geral, morrer depressa, sem ter tido tempo para outra coisa que não ajudar S. Paulo a crescer. E nesse ritmo de trepidação, dinamismo, pressa generalizada, a cidade vai realmente crescendo, subindo, cobrindo varzeas, transpondo vales, avançando para os horizontes. Mas cresce triste, como adolescente que não teve infancia. E seus tristes habitantes, milhares de D. Fulgencios ricos e pobres, grandes e pequenos, quanto mais aumentam em numero — ajudando a cidade a bater mais um recorde demografico... — mais tristes vão ficando.

Os que gastam a existencia a correr pelos meandros da selva de cimento armado, a cruzar os viadutos batidos de soalheira e chuva fina, a dobrar as aguçadas arestas de concreto das esquinas, a cruzar os negros oceanos de asfalto municipal, vão se constituindo numa raça a parte, diferente da especie comum que habita as grandes cidades do Brasil, coisa de causar especie até mesmo aos estrangeiros que nos visitam. Um titulo de que nos podemos ufanar, sem o menos receio de contestação, é o de cidadãos mais tristes do Brasil.

— "Ora, direis, tristezas... Tolices de reporter, em maré de falta de assunto...

Se pensais assim, amigo leitor, vinde comigo, se o tempo vos sobra neste domingo. Vinde comigo, uma volta com o reporter pela cidade. Uma volta por nossa triste cidade, em verdade diriamos melhor...

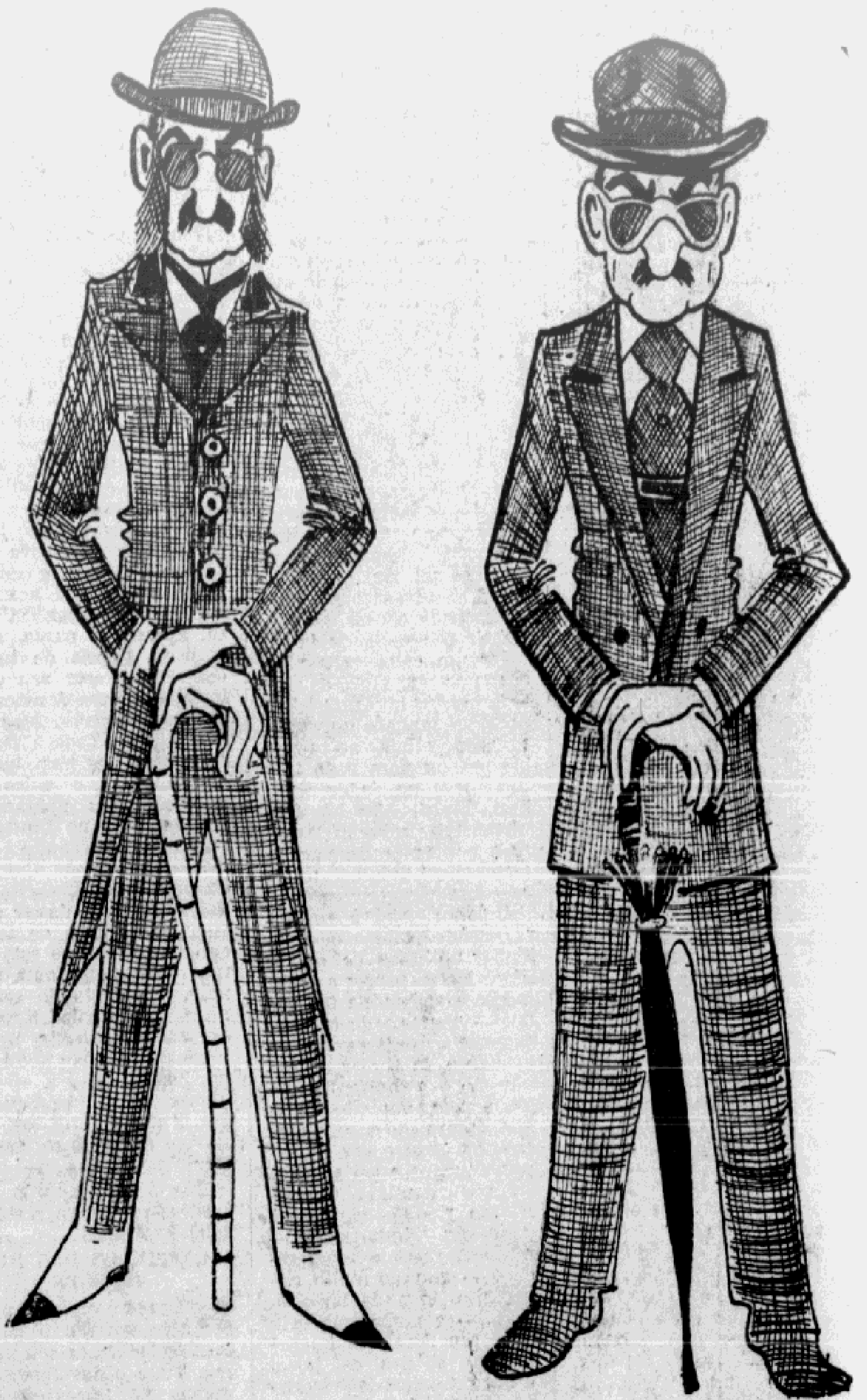
Texto de
Frederico Branco

NAS MARGENS DO NOSSO

Qual nosso mais marcante carateristico geografico? Não temos praias, montanhas altas pelas proximidades, bosques, os locais pitorescos encontraveis geralmente em regiões de latitude tropical. Temos o nosso Rio, é verdade, que divide a cidade em duas irregulares fatias. Daqui, do alto da ponte das Bandeiras, desfrutará o leitor de uma bôa vista do nosso Tietê. São Paulo, como honesto conglomerado urbano, não poderia dispensar a existencia do rio que, se não é tão caudaloso quanto o Hudson, nem tão largo quanto o Tamisa, não deixa de ser um velho e historico curso d'agua, excaudal glorioso, ex-estrada de monções, etc. Mas que, pelo menos no trecho em que corta a cidade é de uma tristeza unica, isso é inegavel. As aguas — talvez saudosas da morta gloria — são escuras, lodosas, de movimento quase imperceptivel. Rio que não serve para nadar, leitor amigo, é muito sujo — quantos esgotos clandestinos desaguam no Tietê, poluindo as aguas... Serve, isto sim, para trabalhar. Do fundo de seu leito, uma grande corporação arranca dia e noite a areia que será usada na construção civil.

Assim é o Tietê, que os nossos carissimos romanti-

(Conclui na 23.a página).



O paulistano de 1903, aos domingos. Andava de preto, usava lunetas negras, era romantico-fatalista. Um triste. Seu neto, em 1953, aos domingos usa roupa escura, "rayban", é existencialista-romantico. Como o avô — é tambem um triste...



Realmente, o homem transformou a natureza. Drenou, asfaltou, estaqueou, e do antigo chão brotou uma moderna praça. Mas é arida, desolada, artificialissima. Imagem triste de uma cidade triste.

CORREIO PAULISTANO
Ano C | S. Paulo -- Domingo, 15 de Novembro de 1953 | N. 29.941



Perfil de Nova York nos céus de Piratininga — Os mais altos edificios da America do Sul formam um "canejon" de concreto e aço, por onde transita o pedestre paulistano. A beleza é estatica, numerica, demografica. E a cidade é triste.



Feroz, solitario, apressado, comendo em pé pelos bares — o paulistano, à primeira vista passa por orgulhoso, inacessivel, fechado. Na realidade, é apenas um triste, que convive com outros milhões de tristes...

Serve de Dia...



Em sua dupla finalidade, êste lindo sofá-cama, Modêlo 951, é tão útil de dia, como à noite.

Durante o dia, é um confortável sofá para três pessoas. Dá um toque de distinção e bom-gôsto à sala de estar, graças à beleza de suas linhas e à riqueza do seu vistoso tapeçado.

O sofá-cama Drago Modêlo 951 é fabricado nas três larguras seguintes:
0,70 - 1,00 - 1,30

Venha ver êste e inúmeros outros tipos de sofás e poltronas-camas nas Lojas Drago! Escolha o que lhe convenha, para pagar em suaves prestações!

e de Noite também!





À noite, transforma-se fàcilmente em amplo leito de casal, com estrado metálico flexível e colchão de fina crina vegetal, sôlto e macio. Ao fechar, guarda, também, a roupa de cama e os travesseiros.

Sofá-Cama



RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 44 - FONE 35-4896
AVENIDA RANGEL PESTANA, 2248 - FONE 35-4896

IA-561